

 **TOYOTA**
www.toyota.com.br

HILUX

Manual do proprietário

Publicação No. OM99908-E
P/N 01999-98301
Impresso no Brasil
Jan/2005



Prefácio

Bem-vindo ao grupo cada vez maior de pessoas que dirigem os veículos Toyota. Estamos orgulhosos da engenharia avançada e da qualidade de todos os veículos que construímos.

Este Manual do Proprietário explica o funcionamento de seu novo Toyota. Leia-o atentamente e peça a todos os passageiros que sigam as instruções cuidadosamente. Agindo assim, você irá desfrutar durante muitos anos da segurança e do funcionamento perfeito do seu veículo. Leia atentamente as páginas a seguir para maiores informações sobre este manual e sobre o seu veículo Toyota.

Quando levá-lo para manutenção, lembre-se de que o Distribuidor Toyota conhece perfeitamente o seu veículo e visa a sua satisfação total. O Distribuidor fornecerá serviços de qualidade e qualquer assistência que você precisar.

Deixe este Manual do Proprietário no veículo quando for revendê-lo. O próximo proprietário também precisará destas informações.

Todas as informações e especificações deste manual estão atualizadas na época da impressão. No entanto, devido às contínuas melhorias nos produtos Toyota, nos reservamos o direito de efetuar modificações a qualquer tempo, sem aviso prévio.

Observe que este manual é aplicável a todos os modelos e fornece explicações sobre todos os equipamentos, incluindo opcionais. Portanto, você poderá encontrar informações sobre equipamentos não disponíveis em seu veículo.

TOYOTA DO BRASIL LTDA.

© 2004 TOYOTA MOTOR CORPORATION

Todos os direitos reservados. Este manual não pode ser reproduzido ou copiado, total ou parcialmente, sem a permissão por escrito da Toyota do Brasil Ltda.

Informações importantes sobre o seu Toyota

Combustível e filtro de combustível (Motor diesel)

O filtro de combustível para o motor diesel não exige substituição periódica.

NOTA

Para o desempenho duradouro do veículo, observe as instruções abaixo:

- ◆ *Apenas reabasteça o tanque de combustível em um posto de abastecimento de confiança.*
- ◆ *Se a luz de advertência do sistema de combustível acender, dirija o veículo o mais rápido possível para inspeção em um Distribuidor Toyota para que a luz de advertência seja zerada.*
- ◆ *O filtro de combustível somente poderá ser substituído em um Distribuidor Toyota para que seja evitada a mistura de combustível com materiais estranhos e impurezas.*

Sistema de proteção dos ocupantes

A Toyota recomenda a você e a sua família que leiam cuidadosamente a Seção 1 – 3 deste Manual do Proprietário. Para facilitar a compreensão e desfrutar o máximo benefício do sistema de proteção dos ocupantes do veículo, a Seção 1 – 3 deste Manual do Proprietário é a leitura mais importante a ser feita por você e por sua família.

Na Seção 1 – 3 estão detalhadas as funções e operações dos bancos, dos cintos de segurança, do SRS airbag e do sistema de segurança para crianças, além de outros riscos potenciais sobre os quais você deverá estar informado. Estes sistemas funcionam em conjunto com a estrutura geral do veículo a fim de fornecer proteção aos ocupantes no caso de uma colisão. O efeito de cada sistema é intensificado quando o sistema é usado corretamente e junto com outros sistemas. Nenhum sistema de proteção dos ocupantes individualmente poderá oferecer a você e a sua família o mesmo nível de proteção que estes sistemas podem oferecer quando usados em conjunto. Por isso é importante que você e sua família entendam o objetivo e o uso correto de cada um desses sistemas e o relacionamento dos mesmos com outros sistemas.

O objetivo do sistema de proteção dos ocupantes é ajudar a reduzir a possibilidade de morte ou de ferimentos graves no caso de uma colisão. Nenhum desses sistemas, individualmente ou em conjunto, poderá garantir que não haja ferimentos no caso de uma colisão. No entanto, quanto mais familiarizado você estiver com o funcionamento correto destes sistemas, maiores serão as chances de sair ileso de um acidente.

Os cintos de segurança proporcionam a proteção básica a todos os ocupantes do veículo, e portanto todos os ocupantes devem sempre usar os cintos de segurança corretamente. As crianças devem sempre estar protegidas por sistemas de proteção apropriados à estatura e à idade. Os SRS airbags (Sistema airbag), foram projetados para funcionar com os cintos de segurança, o sistema não substitui os cintos de segurança. Os SRS airbags podem ser muito efetivos reduzindo o risco de ferimentos na cabeça e no tórax, impedindo o contato dos mesmos com partes do interior do veículo.

Para que sejam efetivos, os SRS airbags devem disparar a uma velocidade muito grande. O rápido disparo dos SRS airbags os torna causa de ferimentos graves se o ocupante estiver muito próximo do airbag, ou se um objeto ou parte do corpo do ocupante estiver posicionada entre o ocupante e o airbag no momento do disparo. Este é apenas um exemplo de como as instruções na Seção 1 – 3 deste Manual do Proprietário podem assegurar o uso correto do sistema de proteção dos ocupantes, e aumentar a sua segurança e a de sua família no caso de um acidente.

A Toyota recomenda a leitura cuidadosa da Seção 1 – 3 e observação das informações enquanto você for proprietário do veículo.

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não originais para os veículos Toyota está disponível no mercado. O uso destas peças de reposição e acessórios não originais, poderá afetar a segurança do seu veículo, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. Portanto, a Toyota não se responsabiliza e nem garante as peças de reposição e acessórios que não sejam originais Toyota, nem a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não originais. As modificações com produtos não originais Toyota podem afetar o desempenho, a segurança ou a durabilidade, e ainda violar regulamentações governamentais. Além disso, os danos ou os problemas referentes a desempenho resultantes das modificações não serão cobertos pela garantia.

Instalação de sistemas de rádio comunicação

Como a instalação de um sistema móvel de rádio comunicação no seu veículo poderá afetar os sistemas eletrônicos como o sistema de injeção multiport/sistema de injeção do tipo multiport seqüencial, bomba de combustível controlada eletronicamente, sistema de controle eletrônico do motor, sistema de controle de velocidade, sistema de freios anti-blocantes e sistema SRS airbag, contacte o Distribuidor Toyota para as medidas preventivas ou informações especiais a serem observadas sobre a instalação.

No caso de sucateamento do seu Toyota

O dispositivo SRS airbag em seu Toyota contém produtos químicos explosivos. Caso o veículo seja sucateado com o airbag não disparado, poderá haver acidentes, tais como incêndio. Certifique-se de que os dispositivos do SRS airbag sejam removidos e inutilizados em uma oficina especializada ou por um Distribuidor Toyota antes de sucatear o veículo.

Sugestões aos dirigir em estradas pavimentadas ou fora-de-estrada

Este veículo será utilizado e manobrado diferentemente de um veículo de passageiros comum, uma vez que também foi projetado para o uso fora-de-estrada. Este veículo apresenta um índice significativamente mais alto de capotamento quando comparado aos demais tipos de veículos. Além disso, neste veículo a altura livre é maior e o centro de gravidade é mais elevado que nos veículos de passageiros comuns. Devido a esta característica de projeto, este veículo está mais propenso a capotamentos. Falhas na condução correta do veículo podem resultar em perda de controle, acidentes ou capotamento podendo ocorrer ferimentos graves ou até mesmo a morte. Certifique-se de ler "Precauções quanto aos veículos fora-de-estrada", página 2-1 e "Precauções ao dirigir fora-de-estrada", página 3-5.

Índice

Seção

1	OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES	
	Capítulo	Página
1-1	Visão Geral dos Instrumentos e Controles	1-1-1
1-2	Chaves e Portas	1-2-1
1-3	Sistema de Proteção dos Ocupantes	1-3-1
1-4	Volante de direção e Espelhos	1-4-1
1-5	Luzes, Limpadores do Pára-brisa e Desembaçador	1-5-1
1-6	Instrumentos, Medidores e Indicadores de Serviço	1-6-1
1-7	Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento	1-7-1
1-8	Sistema de Áudio	1-8-1
1-9	Sistema do Ar Condicionado	1-9-1
1-10	Outros Equipamentos	1-10-1
2	INFORMAÇÕES ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA	2-1
3	PARTIDA E FUNCIONAMENTO	3-1
4	EM CASO DE EMERGÊNCIA	4-1
5	PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA	5-1
6	REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO	6-1
7	MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER	
	Capítulo	
7-1	Introdução	7-1-1
7-2	Motor e Chassi	7-2-1
7-3	Componentes Elétricos	7-3-1
8	ESPECIFICAÇÕES	8-1
9	ÍNDICE ALFABÉTICO	9-1

Informações importantes sobre este manual

Avisos sobre segurança e danos ao veículo

Neste manual, você encontrará advertências quanto à segurança e danos ao veículo. Observe cuidadosamente estas advertências para evitar possíveis ferimentos ou danos.

Os tipos de advertência como são apresentados e como são usados neste manual estão explicados abaixo:



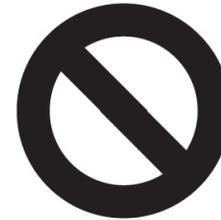
ATENÇÃO

Esta é uma advertência sobre alguma condição que poderá causar riscos às pessoas, se negligenciada. Você está sendo informado sobre o que deve ou não fazer para reduzir os riscos para você e para outras pessoas.

NOTA

Esta é uma advertência sobre alguma condição que poderá danificar o veículo ou seus equipamentos, caso seja ignorada. Você está sendo informado sobre o que deve ou não fazer para reduzir os riscos de danos para o veículo e equipamentos.

Símbolo de segurança



00060

Quando encontrado, o símbolo de segurança acima significa: “Não”, “Não faça isto”, ou “Não deixe isto acontecer”.

Código do modelo

Verifique o código do modelo para identificar o seu veículo

Tipo do motor
TGN: Modelo com motor a gasolina
KUN: Modelo com motor diesel

Tipo de cabine
T: Cabine simples
P: Cabine dupla

Tipo de transmissão
P: Transmissão automática
M: Transmissão manual

K U N 2 6 L - P ○ P S ○ ○ ○

Sistema de tração
25, 26: Modelos com tração nas quatro rodas
35, 36: Pré Runner (Modelos com tração nas duas rodas)

Tipo
S: SR
D: DLX

O código do modelo está apresentado na placa de identificação do fabricante sob o título "MODEL".
Veja "Identificação do veículo Toyota", na Seção 2, quanto à localização da placa de identificação do fabricante.

Seção 1

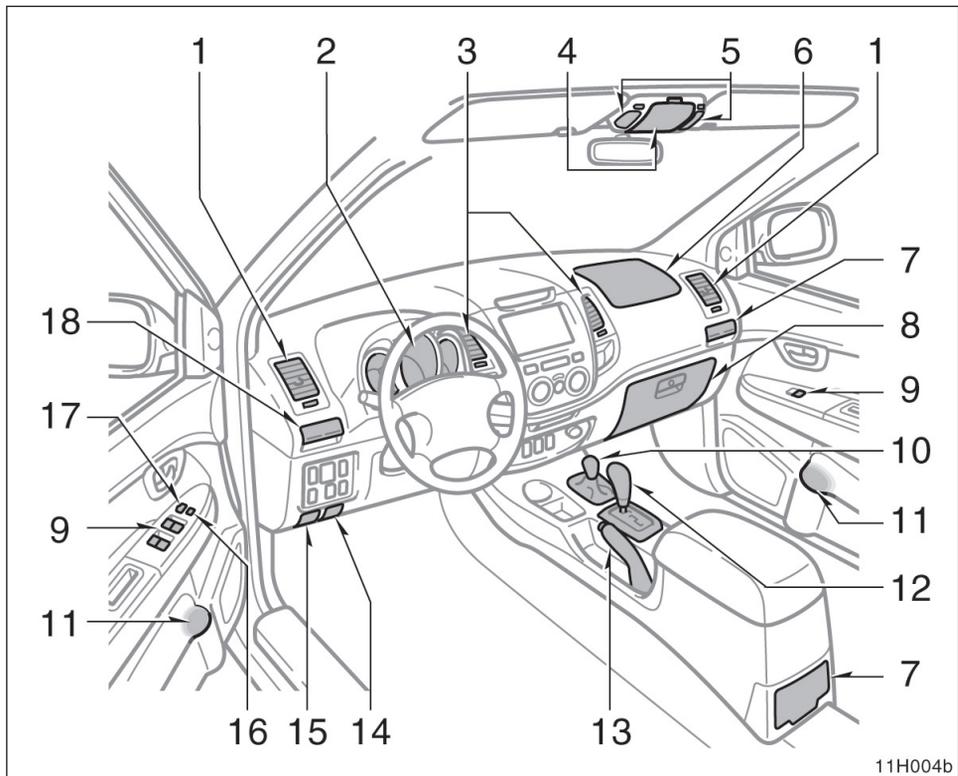
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-1

Visão Geral dos Instrumentos e Controles

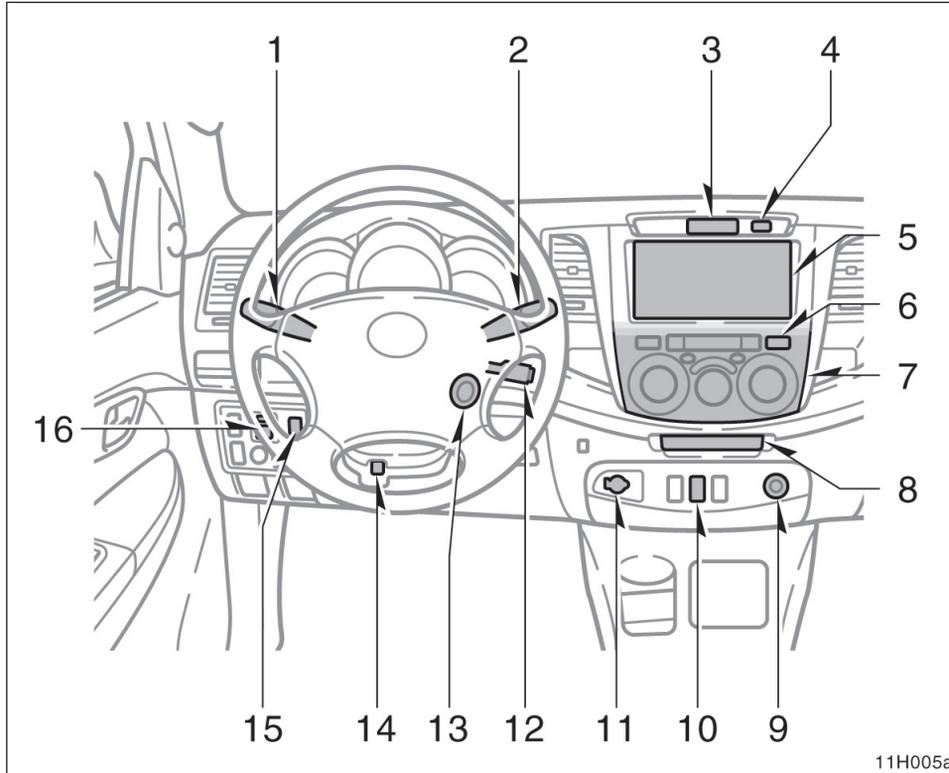
- Visão geral do painel de instrumentos
- Visão geral do conjunto dos instrumentos do painel
- Símbolos indicadores do painel de instrumentos

**Visão geral do painel de instrumentos —
— Visão A**



- 1. Difusores de ar lateral 1-9-8
 - 2. Conjunto dos instrumentos 1-1-4
 - 3. Difusores de ar centrais 1-9-8
 - 4. Porta-objetos* 1-10-5
 - 5. Luzes individuais* 1-5-4
 - 6. Porta-luvas superior* 1-10-4
 - 7. Porta-copos* 1-10-5
 - 8. Porta-luvas inferior 1-10-4
 - 9. Interruptores dos vidros elétricos* ... 1-2-13
 - 10. Alavanca de controle de tração nas quatro rodas 1-7-8
 - 11. Porta-garrafas 1-10-8
 - 12. Alavanca seletora da transmissão automática ou alavanca de câmbio da transmissão manual 1-7-3, 1-7-6
 - 13. Alavanca de freio de estacionamento 1-7-10
 - 14. Alavanca para abertura do capô 1-2-16
 - 15. Dispositivo de abertura da tampa do bocal de abastecimento de combustível* 1-2-20
 - 16. Interruptor de travamento dos vidros* 1-2-13
 - 17. Interruptor de travamento das portas (sistema central de travamento)* 1-2-11
 - 18. Porta-copos 1-10-5
- *: Se equipado

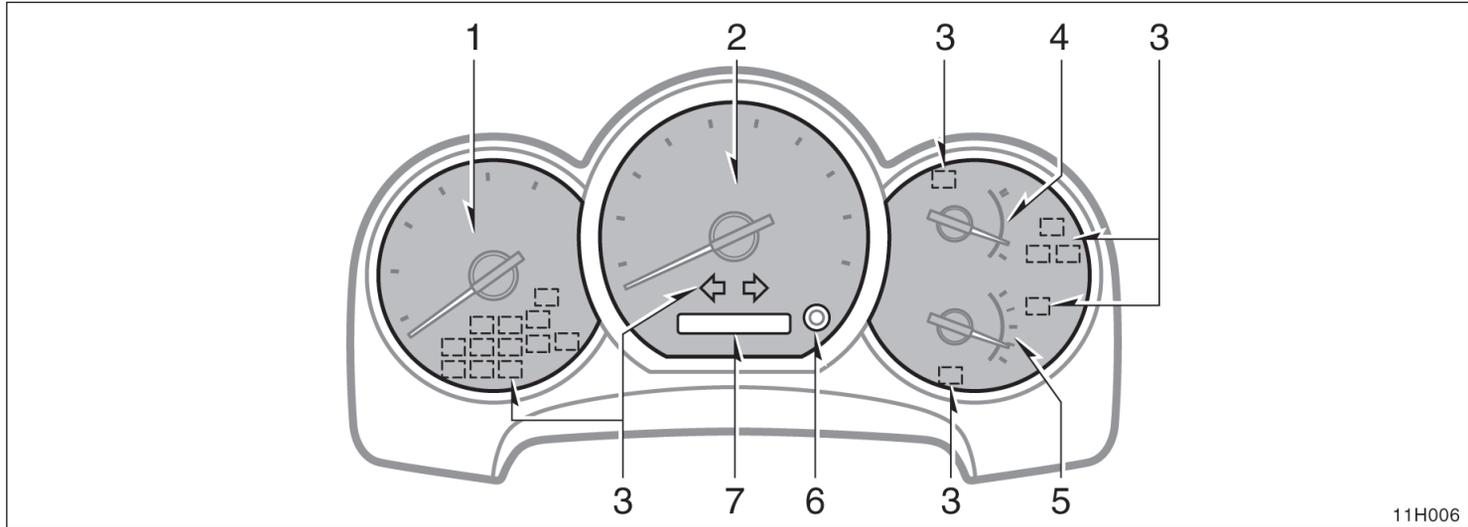
— Visão B



1. Interruptores dos faróis e sinalizadores de direção 1-5-1
2. Interruptores dos limpadores e do lavador do pára-brisa 1-5-4
3. Relógio 1-10-1
4. Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro* ... 1-6-5
5. Sistema de áudio 1-8-2
6. Interruptor do pisca-alerta 1-5-2
7. Controles do ar condicionado 1-9-2
8. Cinzeiro 1-10-2
9. Acendedor de cigarros 1-10-2
10. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro* 1-5-5
11. Tomada de força* 1-10-3
12. Interruptor do controle de velocidade* 1-7-11
13. Chave de ignição 1-7-1
14. Alavanca de destravamento do volante regulável 1-4-1
15. Sistema do imobilizador do motor/ Luz indicadora do sistema de alarme anti-furto* 1-2-4, 1-2-18
16. Interruptores de controle dos espelhos retrovisores elétricos* 1-4-2

*: Se equipado

Visão geral do conjunto dos instrumentos do painel



11H006

- | | | |
|--|---|---|
| 1. Tacômetro 1-6-2 | 4. Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento do motor 1-6-1 | 6. Botão para zerar o hodômetro parcial 1-6-2 |
| 2. Velocímetro 1-1-4 | 5. Medidor do nível de combustível 1-6-1 | 7. Hodômetro e dois hodômetros parciais 1-6-2 |
| 3. Indicadores de advertência de serviço e luzes indicadoras 1-6-3 | | |

Símbolos indicadores do painel de instrumentos

(a) 	Luz de advertência do sistema de freios *1	(i) 	Luz de advertência de porta aberta *1
(b) 	Luz de advertência do cinto de segurança *1 (alguns modelos)	(j) 	Luz de advertência do sistema SRS airbag *1 (alguns modelos)
(c) 	Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro *1 (alguns modelos)	(k) T-BELT	Luz de advertência de substituição da correia *1 da distribuição (motor diesel)
(d) 	Luz de advertência de descarga da bateria *1	(l) 	Luz de advertência do sistema de combustível *1 (motor diesel)
(e) 	Luz de advertência de baixa pressão de óleo *1	(m) A/T P	Luz de advertência de freio de estacionamento não aplicado *1 (alguns modelos)
(f) 	Luz de advertência de falhas *1	(n) A/T OIL TEMP	Luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática *1 (alguns modelos)
(g) 	Luz de advertência do baixo nível de combustível *1	(o) 	Luz indicadora de fecho alto
(h) 	Luz de advertência do sistema ABS *1 (sistema de freio anti-blocante) (alguns modelos)	(p) 	Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção

(q) 	Luz indicadora do farol de neblina dianteira (alguns modelos)
(r) CRUISE	Luz indicadora do controle de velocidade *2 (alguns modelos)
(s) 	Luz indicadora de tração nas quatro rodas (alguns modelos)
(t) 	Luz indicadora de pré-aquecimento do motor (motor diesel)

*1: Para informações detalhadas, consulte “Indicadores de serviço e alarmes de advertência”, página 1-6-3.

*2: Se essas luzes acenderem, consulte “Sistema de controle de velocidade”, página 1-7-11.

Seção 1

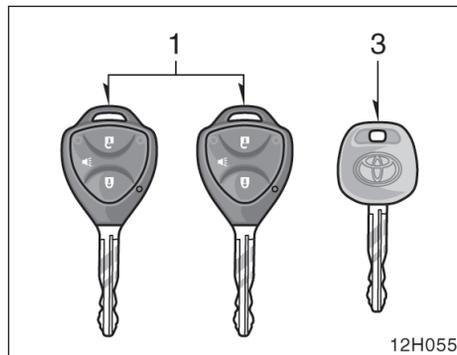
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-2

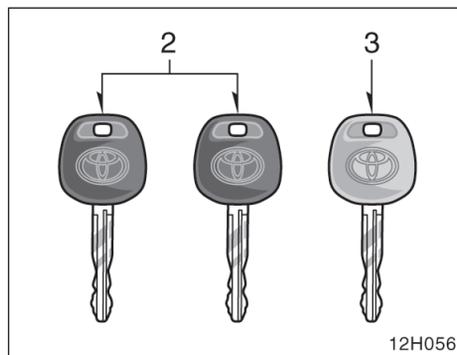
Chaves e Portas

- Chaves
- Sistema do imobilizador do motor
- Chave com controle remoto
- Portas laterais
- Vidros elétricos
- Tampa da caçamba
- Capô
- Sistema de alarme anti-furto
- Tampa do reservatório de combustível

Chaves (com sistema do imobilizador do motor)



Tipo A



Tipo B

O seu veículo é fornecido com dois tipos de chaves

1. Chaves principais – Estas chaves operam em qualquer fechadura. Estas chaves estão equipadas com transmissor de controle remoto.
2. Chaves principais – Estas chaves funcionam em qualquer fechadura.
3. Chave secundária – Esta chave não abre o porta-luvas.

Um chip transponder do sistema do imobilizador do motor está instalado na cabeça tanto das chaves principais como da secundária. Estes chips são necessários para que o sistema funcione corretamente, portanto esteja atento para não perder estas chaves. Se você fizer, por conta própria, uma duplicação da chave, não conseguirá desativar o sistema ou acionar o motor.

O Distribuidor Toyota necessitará da chave principal para fazer uma nova cópia contendo o chip transponder.

Para proteger os objetos guardados no porta-luvas, quando deixar o veículo em um estacionamento, deixe a chave secundária com o manobrista.

Como as portas podem ser travadas sem a utilização da chave, mantenha sempre uma chave reserva consigo, no caso de acidentalmente, trancar suas chaves dentro do veículo. Para informação quanto ao uso da chave com controle remoto, consulte "Chave com controle Remoto", página 1-2-5.



NOTA

Quando utilizar uma chave contendo um chip transponder, observe as seguintes precauções:

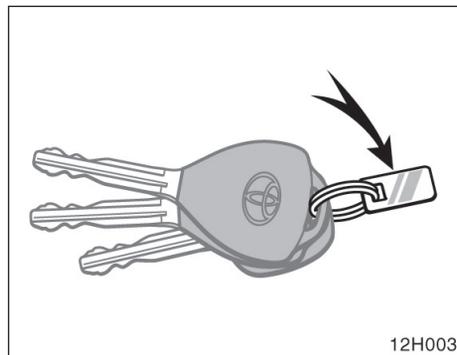
- ◆ *Ao acionar a partida do motor, não use a chave com a argola do chaveiro pressionando a cabeça da chave, caso contrário, a partida do motor poderá não ser possível ou o motor poderá desligar logo após a partida.*



- ◆ *Ao acionar a partida do motor, não coloque a chave em contato com uma outra chave que possua um chip transponder (incluindo chaves de outros veículos) nem permita que qualquer placa metálica pressione a cabeça da chave, caso contrário, a partida do motor poderá não ser possível ou o motor poderá desligar logo após a partida. Se isto acontecer, remova e introduza a chave novamente, após retirar do chaveiro as outras chaves com chip transponder (incluindo chaves de outros veículos), ou dê nova partida segurando as chaves com a mão para que não haja contato na chave do veículo.*



- ◆ **Não dobre a cabeça da chave.**
- ◆ **Não cubra a cabeça da chave com nenhum material que interrompa as ondas eletromagnéticas.**
- ◆ **Não bata a chave em outros objetos.**
- ◆ **Não mantenha a chave exposta a altas temperaturas por longos períodos. Não mantenha a chave sobre o painel ou o capô sob a luz direta do sol.**
- ◆ **Não coloque a chave na água nem lave-a em lavadores ultra-sônicos.**
- ◆ **Não use a chave com materiais eletromagnéticos.**



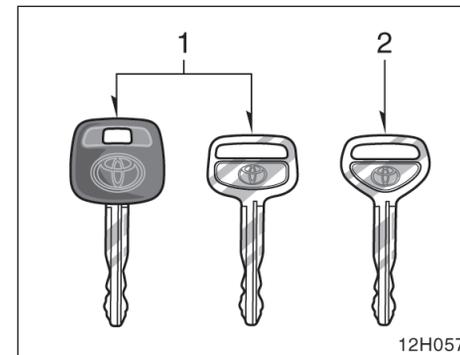
PLAQUETA COM NÚMERO DA CHAVE

O número da sua chave está gravado na plaqueta. Mantenha a plaqueta em um local seguro, como por exemplo sua carteira, e não no seu veículo.

Se você perder as suas chaves ou precisar de chaves adicionais, o Distribuidor Toyota poderá providenciar as cópias usando o número da chave.

Recomendamos que anote o número das chaves e o mantenha em um lugar seguro.

Chaves (sem sistema do imobilizador do motor)



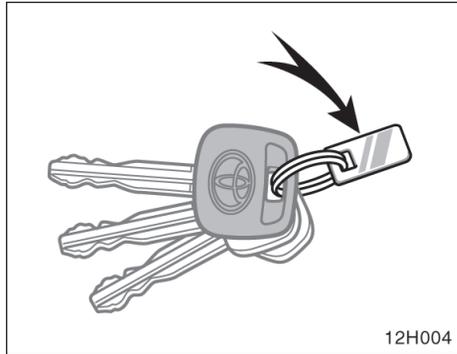
O seu veículo é fornecido com dois tipos de chaves.

1. Chaves principais – Estas chaves funcionam em qualquer fechadura.
2. Chave secundária – Esta chave não abre o porta-luvas.

Para proteger os objetos guardados no porta-luvas, quando deixar o veículo em um estacionamento, deixe a chave secundária com o manobrista.

Como as portas podem ser travadas sem a utilização da chave, você deverá sempre levar uma chave de reserva consigo, para o caso de acidentalmente, trancar suas chaves dentro do veículo.

Sistema do imobilizador do motor (alguns modelos)

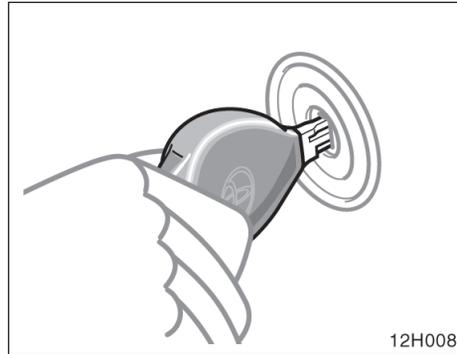


PLAQUETA COM NÚMERO DA CHAVE

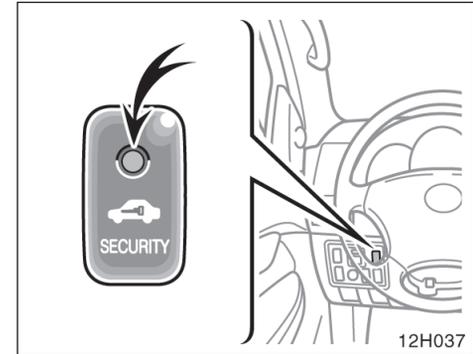
O número da sua chave está gravado na plaqueta. Mantenha a plaqueta em um local seguro, como por exemplo sua carteira, e não no seu veículo.

Se você perder as suas chaves ou precisar de chaves adicionais, o Distribuidor Toyota poderá providenciar as cópias usando o número da chave.

Recomendamos que anote o número das chaves e o mantenha em um lugar seguro.



O sistema do imobilizador do motor é um sistema de prevenção contra furto. Quando você insere a chave na ignição, o chip transponder na cabeça da chave transmite um código eletrônico para o veículo. Somente haverá partida do motor quando o código eletrônico no chip corresponder ao código de identificação registrado no veículo.



O sistema é automaticamente ativado quando a chave é removida da ignição. Neste momento a luz indicadora começará a piscar indicando que o sistema está ativado.

Caso ocorra alguma das condições abaixo, contacte o Distribuidor Toyota.

- A luz indicadora permanecer acesa.
- A luz indicadora não começar a piscar quando a chave é removida da ignição.
- A luz indicadora piscar irregularmente.

A introdução da chave original na ignição fará cancelar automaticamente o sistema, permitindo o funcionamento do motor. A luz indicadora apagará.

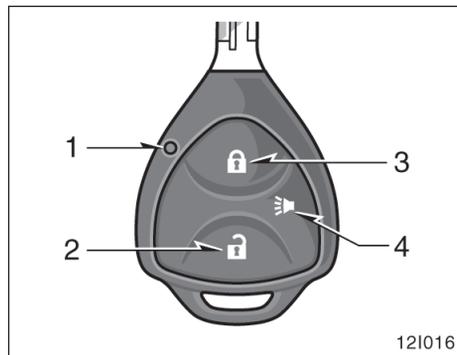
Para providenciar uma chave nova com chip transponder embutido, o Distribuidor Toyota precisará o número da chave e da chave principal do veículo. No entanto, existe um limite no número de chaves adicionais que o Distribuidor poderá providenciar para você.

Se você fizer, por conta própria, uma cópia da chave, esta não conseguirá cancelar o sistema ou ligar o motor.

NOTA

Não modifique, remova ou desmonte o sistema do imobilizador do motor. Caso sejam efetuadas modificações não autorizadas, o funcionamento apropriado do sistema não poderá ser garantido.

Chave com controle remoto (alguns modelos) —



1. Luz indicadora
2. Destramento das portas
3. Travamento das portas
4. Acionamento do alarme

O sistema de controle remoto foi projetado para travar e destravar todas as portas, ou ativar o alarme a partir de uma distância de aproximadamente 1 metro do veículo.

Ao acionar os botões da chave, pressione-os devagar e com firmeza. Neste momento, a luz indicadora na chave irá piscar uma vez.

A chave com controle remoto é um componente eletrônico. Observe as instruções a seguir a fim de evitar danos à chave.

- Não mantenha a chave em locais onde a temperatura possa atingir níveis excessivamente altos, como por exemplo, sobre o painel de instrumentos.
- Não desmonte a chave.
- Evite bater a chave em outros objetos ou deixá-la cair.
- Evite o contato com a água.

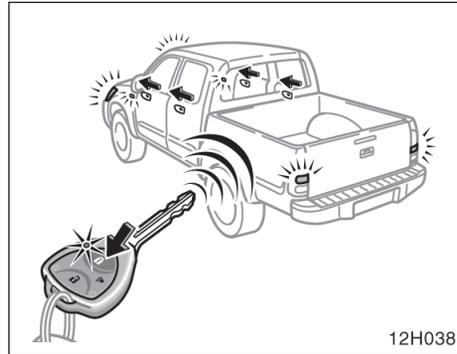
Você pode utilizar até 4 chaves com controle remoto para o mesmo veículo. Consulte o Distribuidor Toyota quanto a informações mais detalhadas.

— Travamento e destravamento das portas

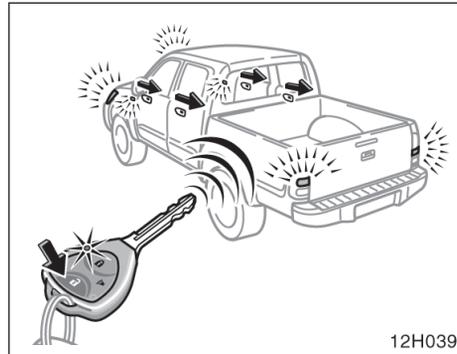
Se a chave com controle remoto não acionar as portas ou o alarme, ou não funcionar a partir de uma distância normal, e ainda se a luz indicadora na chave não acender:

- Verifique quanto à proximidade com algum transmissor de rádio, como por exemplo estações de rádio ou um aeroporto, que podem interferir no funcionamento normal da chave.
- A bateria poderá estar descarregada. Verifique a bateria existente na chave. Para substituir a chave, consulte “ – Substituição da bateria”, página 1-2-9.

Em caso de perda da chave com controle remoto, entre em contato com o Distribuidor Toyota o mais rápido possível, para evitar a possibilidade de roubo, ou de um acidente. (Consulte “Se você perder as chaves”, página 4-22.)



Operação de travamento



Operação de destravamento

Para travar e destravar todas as portas, pressione os interruptores devagar e com firmeza.

Travar as portas com a chave com controle remoto aciona o sistema de alarme anti-furto, e destravá-las cancela o sistema. Para informações adicionais sobre este sistema, consulte “Sistema de alarme anti-furto”, página 1-2-17.

Para travar: Pressione o interruptor de travamento com todas as portas fechadas. Todas as portas serão travadas simultaneamente. Neste momento, as luzes sinalizadoras de direção irão piscar uma vez.

Certifique-se de que todas as portas estejam corretamente travadas.

Se o interruptor de travamento for pressionado enquanto alguma porta não estiver seguramente fechada, o travamento não será efetuado e o alarme de segurança será ouvido em 1 segundo.

Se o interruptor de travamento for pressionado enquanto a chave de ignição estiver no contato, o travamento não será efetuado.

Para destravar: Pressione o interruptor de destravamento. Todas as portas serão destravadas simultaneamente. Neste momento, as luzes sinalizadoras de direção irão piscar duas vezes.

Você dispõe de 30 segundos para abrir uma porta após utilizar o dispositivo de destravamento por controle remoto. Caso nenhuma das portas seja aberta, todas as portas serão travadas automaticamente novamente.

Se o interruptor de travamento ou de destravamento for mantido pressionado, a operação de travamento ou destravamento não será repetida. Solte o botão e a seguir pressione-o novamente.

Você poderá acionar a função de confirmação, ou alterar os ajustes. Para informações adicionais, consulte "Ajuste de funções opcionais", página 1-2-7.

O Distribuidor Toyota também poderá efetuar estas operações.

— Ativação do sistema



Pressionar o interruptor de alarme por 2 segundos ou mais faz soar o alarme de segurança e a buzina do veículo intermitentemente e piscar as luzes indicadoras de direção.

Quando você perceber alguém tentando danificar ou forçar o veículo, utilize esta função para impedir o roubo do veículo.

O alarme irá soar durante 30 segundos. Para interromper o alarme durante o disparo, pressione qualquer interruptor.

O alarme não funciona com a chave de ignição na posição "ON".

— Ajuste de funções opcionais

As funções abaixo podem ser ajustadas através do sistema de controle remoto:

(a) Função de confirmação

A função de confirmação pode ser ativada ou desativada. O travamento ou o destravamento das portas é indicado através das luzes indicadoras de direção e do alarme de segurança, ou apenas pelas luzes indicadoras de direção. O alarme de segurança soa se alguma das portas não estiver seguramente fechada.

(b) Função de travamento e destravamento automático das portas

A função de travamento e destravamento automático das portas pode ser ativada ou desativada. A função de travamento está conectada à velocidade do veículo e a função de destravamento está conectada à chave de ignição.

ALTERANDO AS FUNÇÕES OPCIONAIS

1. Retire a chave da ignição e verifique se o sistema de alarme anti-furto está desarmado.
2. No período de 5 segundos, insira e retire a chave da ignição duas vezes rapidamente.
3. Espere 5 segundos. No período de 10 segundos, pressione e mantenha pressionados simultaneamente os interruptores de travamento e destravamento durante 3 segundos ou mais. As luzes indicadoras de direção irão piscar 1 vez indicando que a operação foi executada.

Selecione a função que deseja ajustar e siga os procedimentos a seguir. Para cancelar a operação, insira a chave na ignição.

• Para ajustar a função (a)

1. Pressione o interruptor de travamento na chave com controle remoto uma vez. No período de 2 segundos, pressione o interruptor de destravamento uma vez. As luzes indicadoras de direção irão piscar 1 vez.
2. No período de 10 segundos, ajuste a condição desejada pressionando os interruptores de travamento e destravamento de acordo com a tabela a seguir.

Condição de função opcional		Operação		
Confirmação	Lembrete de porta aberta	Etapa 1	Etapa 2	Resposta para ajustes
Luzes indicadoras de direção piscam	Alarme de segurança soa	Pressione o interruptor de travamento 1 vez	Pressione o interruptor de destravamento 1 vez no prazo de 2 segundos	Luzes indicadoras de direção piscam 1 vez
Luzes indicadoras de direção piscam e a buzina soa		Pressione o interruptor de travamento 2 vezes		Luzes indicadoras de direção piscam 2 vezes
Desligada		Pressione o interruptor de travamento 3 vezes		Luzes indicadoras de direção piscam 3 vezes
Cancelamento dos ajustes		Pressione o interruptor de travamento 4 ou mais vezes	Não aplicável	

• **Para ajustar a função (b)**

1. Pressione o interruptor de travamento na chave com controle remoto 2 vezes. No período de 2 segundos, pressione o interruptor de destravamento uma vez. As luzes indicadoras de direção irão piscar 2 vezes.
2. No período de 10 segundos, ajuste a condição desejada pressionando os interruptores de travamento e destravamento de acordo com a tabela a seguir.

Função de travamento/destravamento automático	Operação		
	Etapa 1	Etapa 2	Resposta para ajustes
Ligada	Pressione o interruptor de travamento 1 vez	Pressione o interruptor de destravamento 1 vez no prazo de 2 segundos	Luzes indicadoras de direção piscam 1 vez
Desligada	Pressione o interruptor de travamento 2 vezes		Luzes indicadoras de direção piscam 2 vezes
Cancelamento dos ajustes	Pressione o interruptor de travamento 3 ou mais vezes	Não aplicável	

— **Substituição da bateria**

Para substituir a bateria, use uma bateria de lítio CR2016 ou equivalente e uma chave de fenda apropriada.

⚠ ATENÇÃO

Esteja especialmente atento a crianças pequenas, que podem engulir a bateria ou outros componentes que tenham sido removidos.

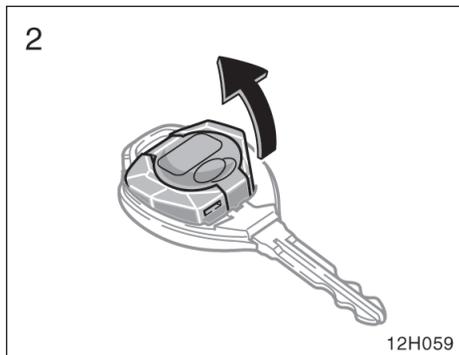
NOTA

- ◆ ***Ao substituir a bateria, esteja atento para não perder os componentes.***
- ◆ ***Substitua a bateria somente por outra igual ou equivalente conforme recomendação do Distribuidor Toyota.***
- ◆ ***Inutilize as baterias usadas conforme a legislação local.***

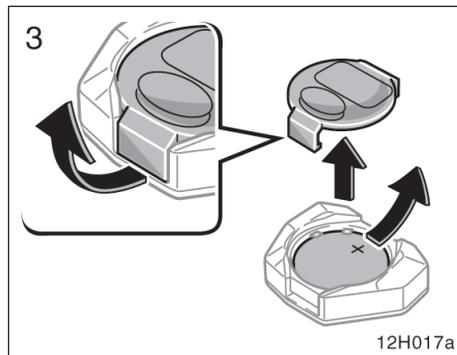
Substitua a bateria, conforme descrito no procedimento a seguir:



1. Abra a tampa usando uma chave de fenda apropriada envolta em fita plástica.



2. Remova o módulo da estrutura da chave.



3. Remova a tampa da bateria do módulo.

NOTA

Não dobre os terminais.

4. Remova a bateria descarregada e instale uma nova bateria mantendo voltado para cima o lado positivo.

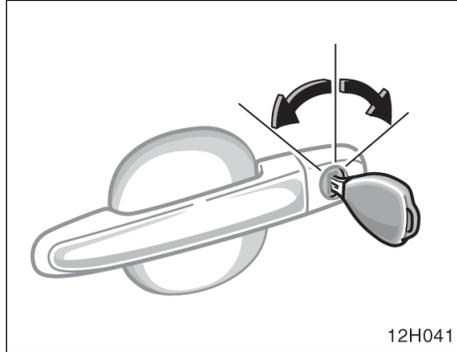
NOTA

- ◆ ***Certifique-se de que o lado positivo e o lado negativo da bateria estejam corretamente posicionados.***
- ◆ ***Não substitua a bateria quando as mãos estiverem molhadas. A umidade poderá resultar em oxidação.***
- ◆ ***Não toque ou movimente quaisquer componentes internos do transmissor, uma vez que isto poderá interferir na operação correta.***
- ◆ ***Esteja atento para não dobrar o eletrodo quando estiver instalando a bateria, e não permita que poeira ou óleo contamine o interior da carcaça.***

5. Instale a tampa da bateria do módulo.
6. Instale o módulo na estrutura da chave e fixe a tampa com o parafuso.

Após substituir a bateria, verifique se as chaves funcionam corretamente. Se as chaves não estiverem funcionando corretamente, entre em contato com o Distribuidor Toyota.

Portas laterais



TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO USANDO A CHAVE

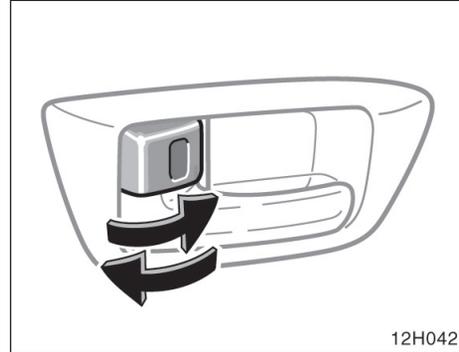
Insira a chave na fechadura e gire-a.

Para travar: Gire a chave para frente.

Para destravar: Gire a chave para trás.

Veículos equipados com sistema de elétrico de travamento de portas – todas as portas irão travar e destravar simultaneamente com a porta do motorista.

Quando o sistema de alarme anti-furto estiver acionado, abrir a porta com a chave irá ativar o alarme de segurança e soar a buzina. Para informações adicionais, consulte “Sistema de alarme anti-furto”, página 1-2-17.



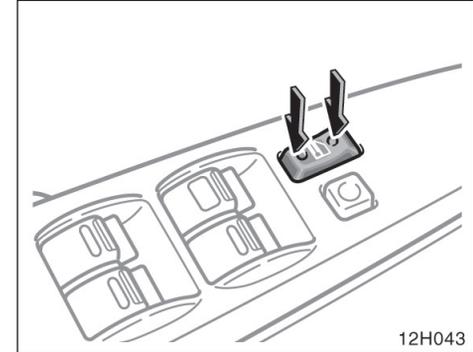
TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO USANDO O BOTÃO DE TRAVAMENTO INTERNO

Mova o botão de trava interno.

Para travar: Pressione para frente o botão de travamento.

Para destravar: Pressione para trás o botão de travamento.

Se você quiser travar as portas ao sair do veículo, aperte o botão antes de fechar a porta. A maçaneta externa deve ser mantida puxada enquanto você estiver fechando a porta. Certifique-se de não travar as portas com as chaves dentro do veículo.



TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO USANDO O INTERRUPTOR DE TRAVAMENTO DAS PORTAS

Pressione o interruptor.

Para travar: Aperte o botão de trava para frente.

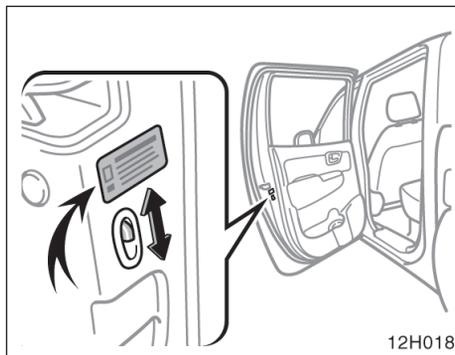
Para destravar: Aperte o botão de trava para trás.

Todas as portas travam ou destravam simultaneamente.

Função de travamento e destravamento automático (veículos com sistema de controle remoto): Todas as portas serão travadas automaticamente quando a velocidade atingir 25 km/h (16 mph). No entanto, se alguma porta for destravada durante a condução, esta função de travamento automático não irá funcionar até que a porta destravada seja aberta uma vez.

Quando a chave de ignição estiver na posição "OFF", todas as portas serão destravadas automaticamente.

Esta função pode ser ativada ou desativada. Para informações adicionais, consulte – "Ajuste de funções opcionais", página 1-2-7.



PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS NAS PORTAS TRASEIRAS (Modelos com cabine dupla)

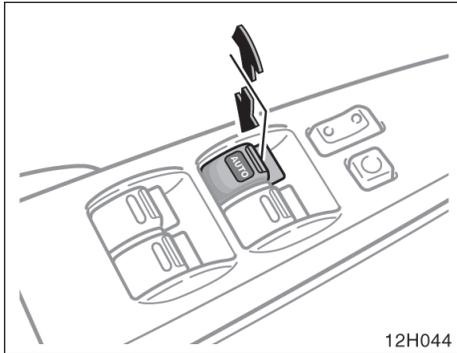
Posicione o botão de travamento na posição "LOCK", conforme indicado na etiqueta.

Quando a proteção para crianças estiver travada, a porta traseira não poderá se abrir pelo lado de dentro. Recomendamos utilizar este dispositivo sempre que crianças pequenas estiverem no veículo.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que as portas estejam fechadas e travadas, especialmente quando crianças pequenas estiverem no veículo. Junto com o uso apropriado do cinto de segurança, o travamento das portas ajuda a evitar que o motorista e os passageiros sejam atirados para fora do veículo durante um acidente. Além disso, o dispositivo ajuda a evitar que as portas abram acidentalmente.

Vidros elétricos (alguns modelos)



Os vidros elétricos podem ser acionados através dos interruptores das portas.

Os vidros elétricos funcionam quando a chave de ignição estiver na posição "ON".

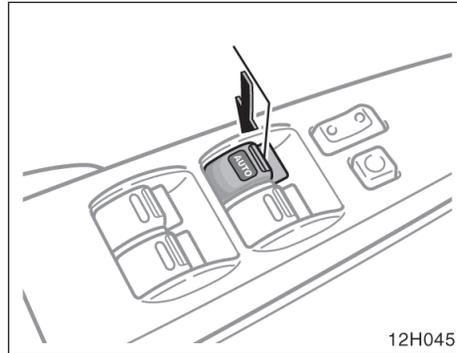
OPERAÇÃO DO VIDRO, LADO DO MOTORISTA

Utilize o interruptor da porta do motorista.

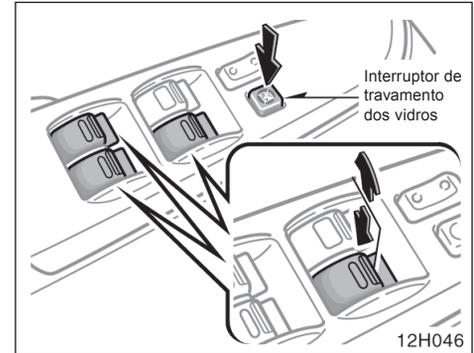
Operação normal: O vidro move enquanto o interruptor é acionado.

Para abrir: Aperte levemente o interruptor.

Para fechar: Levante o interruptor.



Operação automática (somente para abrir): Aperte o interruptor totalmente para baixo e a seguir solte-o. O vidro abrirá completamente. Para interromper o movimento durante o curso, levante levemente o interruptor e a seguir solte-o.



OPERAÇÃO DOS VIDROS, LADO DOS PASSAGEIROS

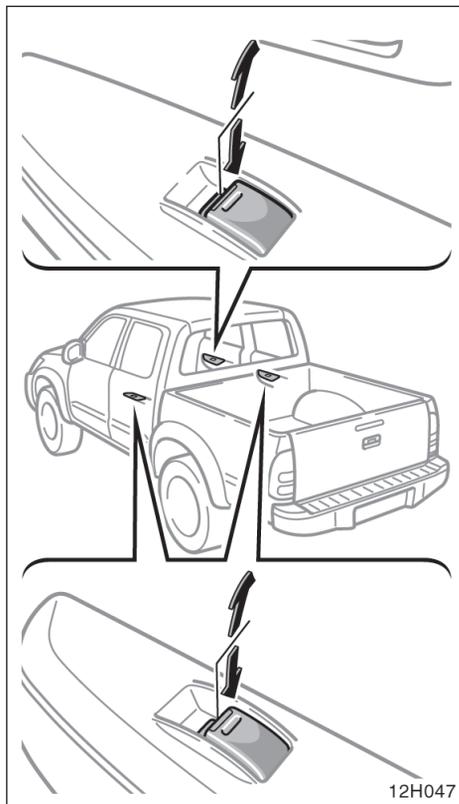
Utilize o interruptor localizado em cada porta dos passageiros ou os interruptores na porta do motorista que controlam os vidros dos passageiros.

Os vidros movem enquanto os interruptores são acionados.

Para abrir: Pressione o interruptor.

Para fechar: Levante o interruptor.

Caso o botão de travamento dos vidros dos passageiros na porta do motorista seja pressionado, os vidros dos passageiros não irão mover.



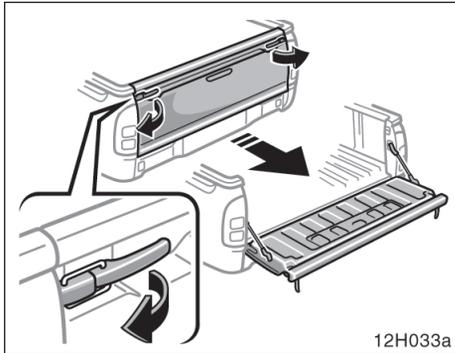
⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos graves, observe as instruções abaixo:

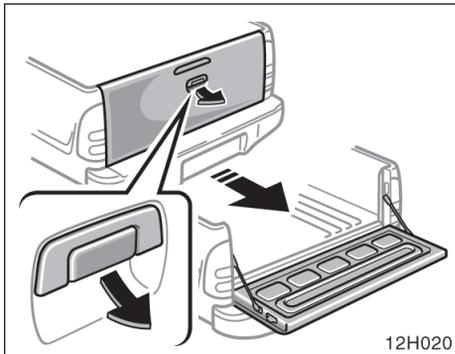
- Antes de fechar os vidros elétricos, certifique-se sempre de que não haja pessoas próximas dos vidros. Certifique-se também de que a cabeça, as mãos e outras partes do corpo dos ocupantes estejam totalmente fora do curso dos vidros. Se o pescoço, cabeça ou mãos estiverem no curso do levantamento dos vidros, poderá haver ferimentos graves ou até mesmo fatais. Quando alguém fechar os vidros, observe se a operação está sendo feita com segurança.
- Quando houver crianças no veículo, jamais permita que acionem os vidros elétricos sem supervisão. Use o interruptor de travamento dos vidros para impedir que as crianças acionem os interruptores acidentalmente.

- Certifique-se de remover a chave de ignição quando sair do veículo.
- Nunca deixe crianças (principalmente crianças pequenas) desacompanhadas no veículo, especialmente com a chave na ignição inserida. As crianças poderão acionar os interruptores e travar as portas. Crianças desacompanhadas no veículo estão sujeitas a acidentes graves.

Tampa da caçamba



Tipo A



Tipo B

Tipo A: Para abrir a tampa da caçamba, solte as travas como indicado.

Tipo B: Para abrir a tampa da caçamba, puxe a maçaneta para cima.

Os cabos de suporte irão manter a tampa da caçamba em posição horizontal.

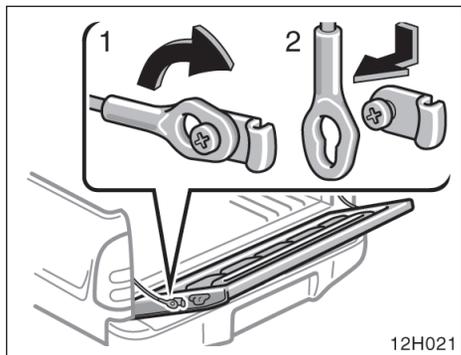
Consulte “Precauções ao acomodar bagagens”, página 2-10 para precauções ao carregar bagagens.

ATENÇÃO

Se a tampa da caçamba aberta impedir a visualização das luzes de freio, lanternas traseiras, luz indicadora de direção traseira, luz de ré ou refletores enquanto o veículo estiver estacionado, outros motoristas deverão ser advertidos quanto à presença do seu veículo através do triângulo de advertência ou de outro aviso.

NOTA

Evite dirigir com a tampa da caçamba aberta.

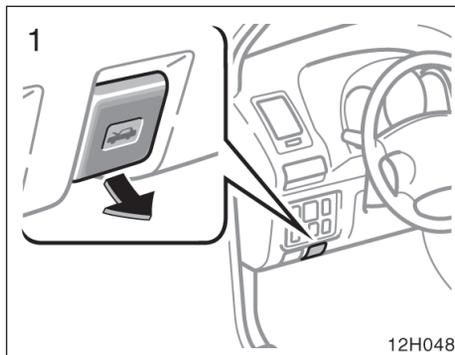


Para abaixar completamente a tampa da caçamba, solte os braços de suporte da chapa como indicado.

NOTA

- ◆ *Abaixe a tampa da caçamba vagarosamente quando estiver destravada.*
- ◆ *Certifique-se de que a tampa da caçamba esteja seguramente presa pelos braços de suporte após o fechamento da mesma.*

Capô

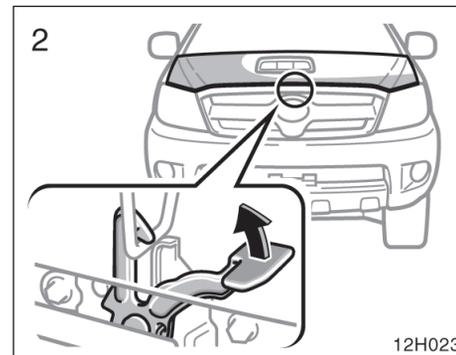


Para abrir o capô:

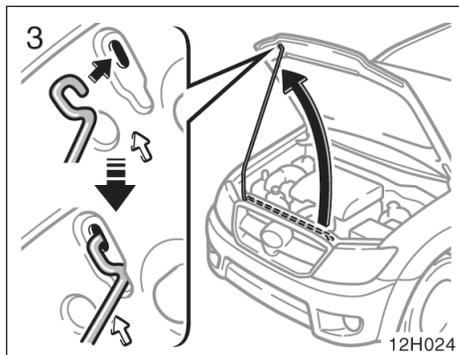
1. Puxe a alavanca de abertura do capô. O capô levantará levemente.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se de que o capô esteja fechado e travado firmemente, caso contrário, poderá abrir inesperadamente e causar um acidente.



2. Na frente do veículo, puxe a alavanca auxiliar para cima e levante o capô.



3. Mantenha o capô aberto inserindo a haste de suporte na fenda.

Antes de fechar o capô, certifique-se de que não tenha esquecido alguma ferramenta, tecido de oficina, etc, no interior do capô e recoloca a haste de suporte na presilha – isto evitará ruídos. A seguir, abaixe o capô e certifique-se de que esteja completamente travado. Se necessário, pressione levemente a borda externa para travar.

ATENÇÃO

Após colocar a haste de suporte no alojamento, certifique-se de que a haste esteja apoiando o capô firmemente, prevenindo que caia em sua cabeça ou corpo.

NOTA

Certifique-se de retornar a haste de suporte na presilha original antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte para cima poderá deformá-lo.

Sistema de alarme anti-furto (alguns modelos)

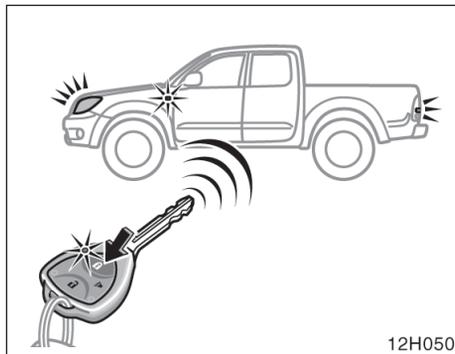


O sistema de alarme anti-furto foi projetado para impedir o roubo do veículo. O sistema fará com que as luzes indicadoras de direção pisquem, e o alarme e buzina sejam acionados quando for detectada alguma anormalidade como:

- **Abertura forçada de alguma porta ou capô.**
- **Desconexão e conexão do terminal da bateria.**
- **Desconexão e conexão do conjunto do controle do sistema.**
- **Deteção de impacto anormal após a ativação da função de sensor de impacto.**

O sistema fará com que as luzes indicadoras de direção pisquem e o alarme e buzina sejam acionados caso alguém tente danificar ou forçar o veículo.

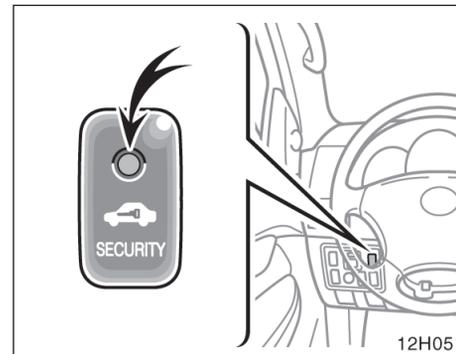
A chave com controle remoto é usada para ativar ou cancelar o sistema e para interromper o alarme. As instruções para a chave com controle remoto estão apresentadas na página 1-2-5.



ATIVAÇÃO DO SISTEMA

O sistema pode ser ativado com ou sem a função de sensor de impacto. Para detalhes adicionais, consulte “CANCELAMENTO DO SENSOR DE IMPACTO” a seguir:

1. Posicione a chave de ignição em “LOCK” e remova-a.
2. Peça que todos os passageiros saiam do veículo.
3. Pressione o interruptor de travamento uma vez. Nesse momento, as luzes indicadoras de direção irão piscar uma vez e a luz indicadora de segurança acenderá.



O sistema é ativado após 30 segundos. Neste momento, a luz indicadora de segurança começará a piscar vagarosamente.

Após a ativação do sistema o motor não poderá ser acionado até que o sistema seja cancelado.

O sistema não será ativado em alguns casos tais como:

- Alguma das portas estiver aberta
O alarme soará por 1 segundo. Feche a porta e ative o sistema novamente.
- O capô estiver aberto
Feche o capô firmemente.

CANCELAMENTO DO SENSOR DE IMPACTO

O sensor de impacto pode ser cancelado para evitar o disparo de alarmes falsos sejam disparados em algumas condições, tais como:

- Veículo estacionado em áreas sujeitas a alto nível de ruído
- Carroçaria e vidros do veículo sujeitos a impactos fortes externos (por exemplo, lavagem do veículo em lavador de alta pressão)
- Transporte do veículo usando caminhão tipo plataforma ou transportador

Para cancelar o sensor de impacto:

1. Trave a porta pressionando o interruptor de travamento da chave com controle remoto uma vez. As luzes indicadoras de direção irão piscar uma vez.
2. A seguir, pressione o interruptor de travamento duas vezes no período de 5 segundos. Neste momento, as luzes indicadoras de direção irão piscar 5 vezes indicando que a função de sensor de impacto está desativada.

O sensor de impacto é desativado enquanto o sistema permanece ativado.

CANCELAMENTO DO SISTEMA

O sistema será cancelado conforme as duas etapas abaixo:

- Gire a chave de ignição da posição “LOCK” para a posição “ON”.
- Destrave uma das portas pressionando o interruptor de destravamento.

Se as luzes indicadoras de direção piscarem 3 vezes, o sistema terá sido acionado. Certifique-se de que não haja anormalidade no veículo.

Se nenhuma das portas for aberta no período de 30 segundos, todas as portas irão travar automaticamente e o sistema será ativado.

QUANDO O SISTEMA ESTIVER ATIVADO

Ativação do sistema

Quando o sistema detectar alguma das anormalidades descritas abaixo, as luzes indicadoras de direção irão piscar e o alarme e buzina soar durante 30 segundos.

- Se houver destravamento de uma das portas sem o uso do controle remoto.
- Se houver abertura forçada das portas ou capô.
- Se o terminal da bateria for desconectado e a seguir conectado.
- Se o conjunto do controle do sistema for desconectado e a seguir conectado.
- Se algum impacto anormal for detectado quando a função de sensor de impacto estiver ativada.

Reativação do sistema

Uma vez armado, o alarme será automaticamente reativado após ter sido cancelado.

O alarme irá ativar novamente sob as mesmas circunstâncias descritas em “Ativação do sistema”.

Interrupção do alarme

O alarme será interrompido conforme as duas etapas abaixo:

- Gire a chave de ignição da posição “LOCK” para a posição “ON”.

- Destrave uma das portas pressionando o interruptor de destravamento.

Estas etapas poderão cancelar o alarme simultaneamente.

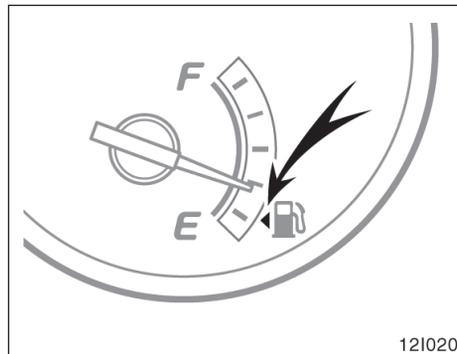
Se a bateria estiver descarregada devido a período longo de inatividade do veículo, após a recarga e substituição da bateria, o sistema irá ativar o alarme. Se isto acontecer, destrave imediatamente qualquer porta pressionando o interruptor de destravamento, e o alarme será interrompido.

TESTE DO SISTEMA

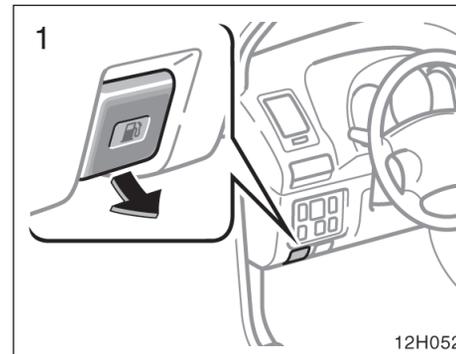
1. Ative o sistema.
2. Insira a chave com controle remoto na maçaneta da porta do motorista e destrave a porta.
3. Abra a porta, o alarme irá soar.
4. Interrompa o alarme pressionando o interruptor de destravamento.
5. Repita esta operação para a porta do passageiro dianteiro.

Se o sistema não funcionar adequadamente, dirija o veículo ao Distribuidor Toyota.

Tampa do reservatório de combustível (Tipo A)



A tampa do bocal de abastecimento encontra-se no lado esquerdo do veículo.

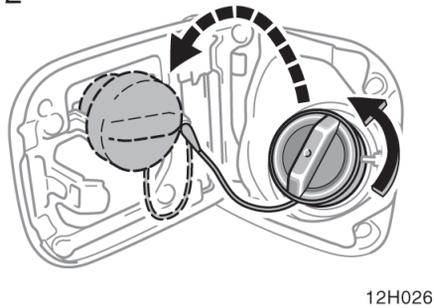


1. Para abrir a tampa do bocal de abastecimento, puxe a alavanca.
Quando estiver abastecendo, desligue o motor.

⚠ ATENÇÃO

- Não fume, nem provoque faíscas ou chamas ao abastecer. Os vapores são inflamáveis.
- Abra a tampa lentamente. Nas condições de temperatura alta, o combustível sob pressão jorrar e provocar ferimentos se a tampa for removida rapidamente.
- Não abasteça o tanque de combustível com combustível em uma plataforma de plástico, ou qualquer outro material isolante. Uma carga de eletricidade estática poderá causar faíscas e perigo de incêndio. O procedimento correto para abastecimento é posicionar um recipiente aprovado para combustível no solo distante do veículo.

2



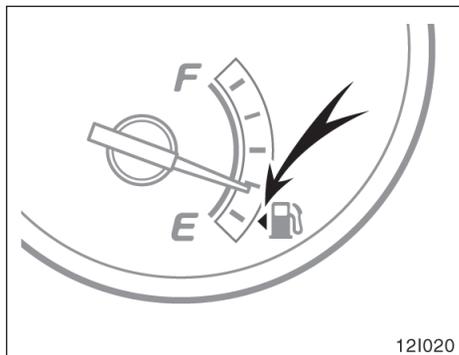
2. Para remover a tampa do reservatório de combustível, gire-a suavemente no sentido anti-horário, e faça uma pausa antes de removê-la. Após remover a tampa, apóie-a no suporte.

Você poderá ouvir um leve ruído quando a tampa for aberta. Ao fechá-la, gire-a no sentido horário até ouvir um "click".

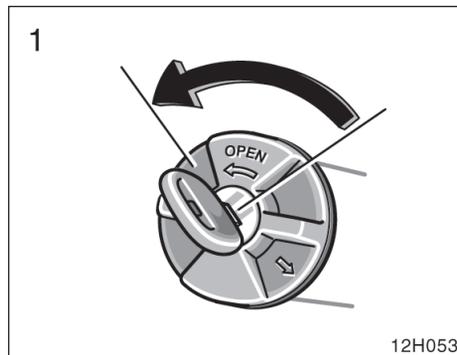
⚠ ATENÇÃO

- Certifique-se de que a tampa esteja apertada firmemente para evitar vazamento em caso de acidentes.
- Utilize apenas uma tampa original Toyota em caso de reposição. Ela foi projetada para regular a pressão do tanque de combustível.

Tampa do reservatório de combustível (Tipo B)

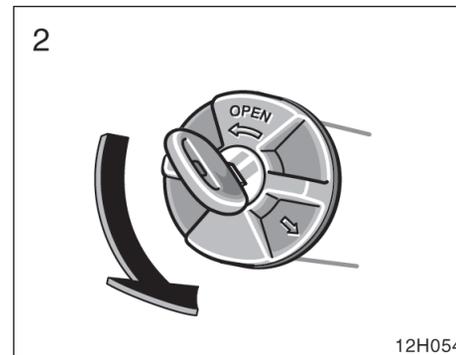


A tampa do bocal de abastecimento encontra-se no lado esquerdo do veículo.



1. Para destravar a tampa do bocal de abastecimento, insira a chave de ignição e gire-a no sentido anti-horário.

Quando estiver abastecendo, desligue o motor.



2. Para remover a tampa do reservatório de combustível, gire-a suavemente no sentido anti-horário, e faça uma pausa antes de removê-la. Após remover a tampa, apóie-a no suporte.

Você poderá ouvir um leve ruído quando a tampa for aberta. Ao fechá-la, gire-a no sentido horário até ouvir um "click".

⚠ ATENÇÃO

- Não fume, nem provoque faíscas ou chamas ao abastecer. Os vapores são inflamáveis.
- Abra a tampa lentamente. Nas condições de temperatura alta, o combustível sob pressão irá jorrar e provocar ferimentos se a tampa for removida rapidamente.



ATENÇÃO

- Certifique-se de que a tampa esteja apertada firmemente para evitar vazamento em caso de acidentes.
- Utilize apenas uma tampa original Toyota em caso de reposição. Ela foi projetada para regular a pressão do tanque de combustível.

Seção 1

OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-3

Sistema de Proteção dos Ocupantes

- Bancos
- Bancos dianteiros
- Basculando o banco traseiro
- Apoios de cabeça
- Cintos de segurança
- SRS airbags - motorista e passageiro
- Sistema de segurança para crianças

Bancos

Enquanto o veículo estiver sendo conduzido, todos os ocupantes devem manter os encostos dos bancos na posição levantada, sentar-se corretamente, usar adequadamente os cintos de segurança.

ATENÇÃO

- Não dirija o veículo enquanto todos os ocupantes não estiverem sentados corretamente. Não permita que os passageiros permaneçam sentados sobre o encosto do banco abaixado ou no compartimento de bagagem. Pessoas sentadas incorretamente e/ou que não estiverem utilizando os cintos de segurança adequadamente poderão sofrer ferimentos graves no caso de uma frenagem de emergência ou uma colisão.
- Durante a condução, não permita que os passageiros fiquem de pé ou troquem de assentos, caso contrário, ferimentos graves poderão ocorrer, no caso de uma frenagem de emergência ou uma colisão.

Bancos dianteiros — — Precauções quanto aos bancos dianteiros

Banco do motorista

ATENÇÃO

O SRS airbags do motorista inflam com força considerável, e podem causar sérios ferimentos ou até mesmo a morte especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a zona de risco para o airbag do motorista são os primeiros 50 – 75 mm da área de inflagem, posicionar-se a 250mm do airbag do motorista oferece uma margem de segurança. Esta distância é medida entre o centro do volante de direção e os ossos da caixa torácica. Se você estiver sentado em uma distância abaixo de 250 mm, poderá mudar sua posição de condução em diversas maneiras:

- Mova o banco o mais para trás possível de forma a alcançar os pedais confortavelmente.

- Recline levemente o encosto do banco. Embora os projetos sejam diferentes, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm, mesmo que o banco do motorista esteja totalmente deslocado para frente, simplesmente reclinando o encosto. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visão da estrada, use uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o projeto do veículo permitir.

- Caso o volante de direção seja ajustável, incline-o para baixo. Isto mantém o airbag voltado para o seu peitoral ao invés de sua cabeça ou pescoço.

O banco deve ser ajustado como recomendado acima, porém mantendo o controle dos pedais, volante de direção, e visão dos controles do painel de instrumentos.

Banco do passageiro dianteiro

ATENÇÃO

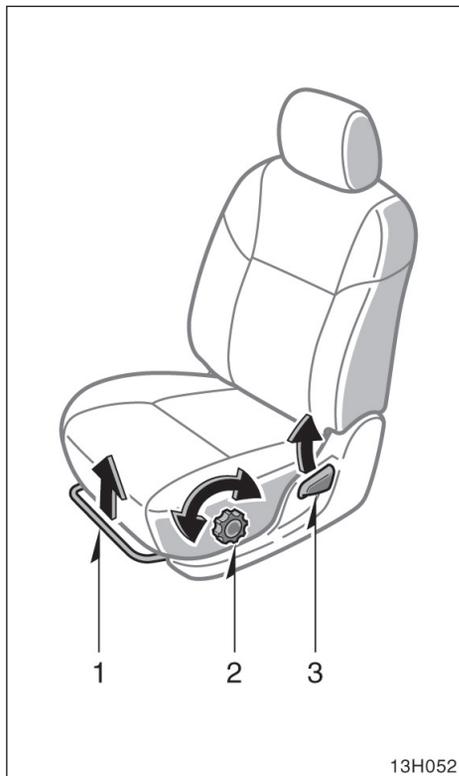
O airbag do passageiro também infla com força considerável, e pode causar sérios ferimentos ou até mesmo a morte especialmente se o passageiro estiver muito próximo ao airbag. O banco do passageiro deve estar o mais distante possível do airbag com o encosto ajustável para que o passageiro permaneça em posição ereta.

— Precauções quanto à regulagem dos bancos

ATENÇÃO

- Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.
- Certifique-se de que o banco não bata em um passageiro ou bagagem.
- Após ajustar a posição do banco, solte a alavanca e tente deslocá-lo para frente e para trás para certificar-se de que esteja travado na posição correta.
- Após ajustar o encosto, pressione seu corpo contra o banco para certificar-se de que o mesmo esteja travado na posição correta.
- Não coloque objetos sob os bancos, caso contrário, os objetos poderão interferir no mecanismo da trava dos bancos ou acionar inesperadamente a alavanca de ajustes do banco e este poderá mover repentinamente, causando a perda de controle do veículo.
- Quando ajustar o banco, não coloque suas mãos sob o assento ou próximo às partes móveis, caso contrário, suas mãos ou dedos poderão ser presos e feridos.

— Ajuste dos bancos dianteiros (modelos com cabine-dupla)



1. ALAVANCA DE AJUSTE DA POSIÇÃO DO BANCO

Segure o centro da alavanca e puxe-a para cima. A seguir deslize o banco para a posição desejada com uma pressão leve do corpo e solte a alavanca.

2. BOTÃO DE AJUSTE DA ALTURA DO ASSENTO (PARA O BANCO DO MOTORISTA)

Gire o botão para ambos os lados.

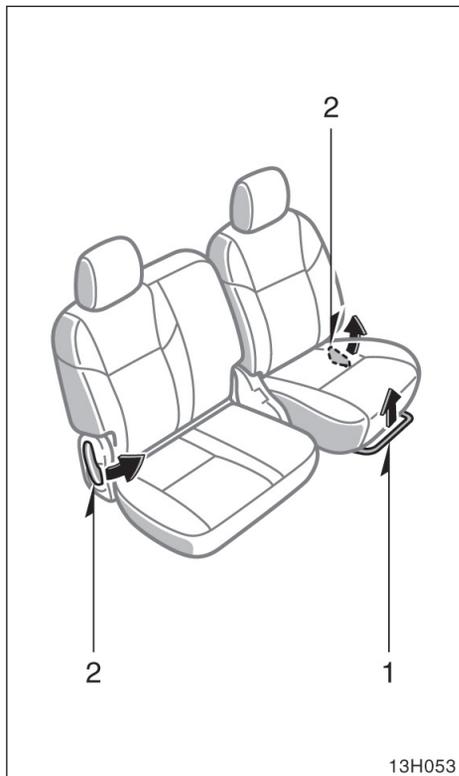
3. ALAVANCA DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ENCOSTO

Incline-se para frente e puxe a alavanca para cima. A seguir incline-se para trás até o ângulo desejado e solte a alavanca.

⚠ ATENÇÃO

Evite reclinar os encostos dos bancos mais do que necessário. Os cintos de segurança proporcionam a proteção máxima no caso de colisões frontais ou traseiras quando o motorista e o passageiro dianteiro estão sentados em ângulo reto e bem apoiados no encosto. Se o ocupante estiver reclinado, o cinto poderá deslizar na cintura e pressionar diretamente o abdômen, ou o pescoço poderá estar no curso do cinto. No caso de uma colisão frontal, quanto mais reclinados estiverem os bancos, maiores serão os riscos de morte ou ferimentos.

— Ajuste dos bancos dianteiros (modelos com cabine simples)



1. ALAVANCA DE AJUSTE DA POSIÇÃO DO BANCO

Puxe a alavanca para cima. A seguir deslize o banco à posição desejada com uma pressão leve do corpo e solte a alavanca.

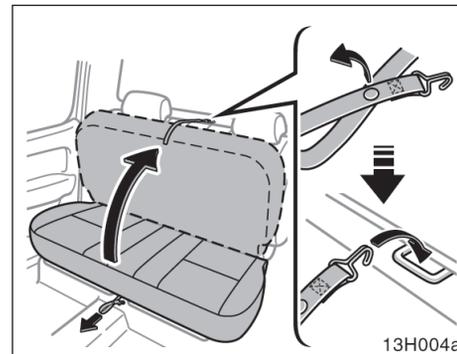
2. ALAVANCA DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ENCOSTO

Incline-se para frente e puxe a alavanca para cima. A seguir, incline para trás até alcançar o ângulo desejado e solte a alavanca.

ATENÇÃO

Evite reclinar os encostos dos bancos mais do que necessário. Os cintos de segurança proporcionam a proteção máxima no caso de colisões frontais ou traseiras quando o motorista e o passageiro dianteiro estão sentados em ângulo reto e bem apoiados no encosto. Se o ocupante estiver reclinado, o cinto poderá deslizar na cintura e pressionar diretamente o abdômen, ou o pescoço poderá estar no curso do cinto. No caso de uma colisão frontal, quanto mais reclinados estiverem os bancos, maiores serão os riscos de morte ou ferimentos.

Basculando o banco traseiro (modelos com cabine dupla)



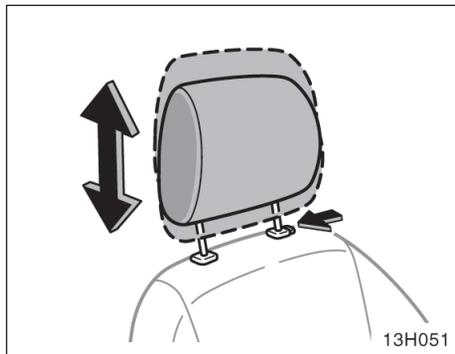
1. Puxe a alça como indicado. A trava sob o assento do banco soltará, permitindo levantar o assento.
2. Levante o assento do banco como indicado e fixe a alça no suporte localizado atrás do banco traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Quando retornar os bancos à posição original, observe as precauções abaixo para evitar ferimentos em caso de colisão ou frenagem brusca:

- Certifique-se de que não haja obstáculos sob o banco que possam impedir o travamento correto na posição original.
- Certifique-se de que os assentos estejam firmemente travados puxando-o para cima e para baixo. Caso o banco não esteja devidamente travado, o cinto de segurança poderá não funcionar corretamente.
- Certifique-se de que os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos debaixo do assento e que estejam nas posições corretas para uso imediato.

Apoios de cabeça



Para sua segurança e conforto, ajuste o apoio de cabeça antes de dirigir.

Para levantar: Puxe-o para cima.

Para abaixar: Empurre-o para baixo pressionado o botão de liberação da trava.

Apoios de cabeça traseiros – Quando um passageiro ocupar o banco traseiro, puxe para cima o apoio de cabeça traseiro à posição de travamento.

O apoio de cabeça é mais efetivo quando está próximo à cabeça. Portanto, o uso de almofadas no encosto do banco não é recomendado.

⚠ ATENÇÃO

- Ajuste a parte central do apoio de cabeça de maneira que fique o mais próxima possível das orelhas do ocupante.
- Após ajustar o apoio de cabeça, certifique-se de que esteja travado na posição correta.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

Cintos de segurança — — Precauções quanto aos cintos de segurança

Para a segurança do motorista e dos passageiros, a Toyota enfatiza o uso correto dos cintos de segurança. A negligência quanto à utilização dos cintos aumenta a probabilidade de ferimentos e/ou a severidade dos mesmos em acidentes.

Os cintos de segurança fornecidos no seu veículo foram projetados para pessoas adultas, com estatura suficiente para usá-los adequadamente.

Crianças: Utilize um sistema de segurança apropriado para crianças até que elas cresçam e possam usar corretamente os cintos de segurança. Consulte "Sistema de segurança para crianças", página 1-3-18, para informações adicionais.

MODELOS COM CABINE SIMPLES – Se a criança for crescida para utilizar o sistema de segurança apropriado, a criança deverá estar sentada no banco e utilizar o cinto de segurança do veículo.

MODELOS COM CABINE DUPLA – Se a estatura da criança for suficiente para utilizar o sistema de segurança apropriado, a criança deverá estar sentada no banco traseiro e utilizar o cinto de segurança do veículo. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando sentada e adequadamente protegida no banco traseiro do que no banco dianteiro.

1-3-6

Se for indispensável que a criança ocupe o banco dianteiro, certifique-se de que a criança use o cinto de segurança adequadamente. Se houver algum acidente e os cintos de segurança não estiverem sendo usados corretamente, a força e a rapidez de inflagem do airbag poderão causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Não permita que a criança fique de pé ou ajoelhada sobre os bancos dianteiros e traseiros. Uma criança desprotegida poderá sofrer ferimentos graves, ou até mesmo morrer durante um acidente ou frenagem brusca. Além disso, não permita que a criança sente-se no seu colo. Segurar a criança não fornece proteção suficiente.

Gestantes: A Toyota recomenda o uso do cinto de segurança. Para informações específicas, consulte um médico. O cinto de segurança deve ser ajustado firmemente e na posição mais baixa possível, sobre o quadril e não sobre a cintura.

Pessoas com ferimentos: A Toyota recomenda o uso do cinto de segurança. Dependendo do ferimento, verifique primeiramente com um médico para informações específicas.

Se houver regulação sobre os cintos de segurança em seu país, consulte um Distribuidor Toyota para a substituição ou instalação dos cintos.



ATENÇÃO

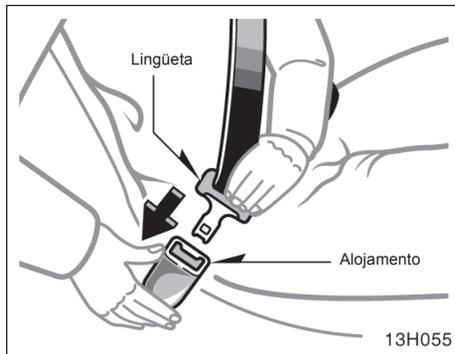
Os ocupantes deverão sentar-se corretamente e utilizar os cintos de segurança sempre que o veículo estiver em movimento, caso contrário, a probabilidade de ferimentos ou morte será maior no caso de um acidente ou frenagem brusca.

Quando utilizar os cintos de segurança, observe o seguinte:

- **Cada ocupante deverá usar um cinto de segurança. Não use um cinto para duas ou mais pessoas – mesmo que sejam crianças.**
- **Evite reclinar os encostos excessivamente. Os cintos de segurança fornecem máxima proteção em colisões traseira e frontais quando o motorista e os passageiros estiverem com o encosto do banco na posição vertical. Se os bancos estiverem inclinados o cinto poderá deslizar na cintura e pressionar diretamente o abdômen e o pescoço poderá estar no curso do cinto. No caso de uma colisão frontal, quanto mais inclinados estiverem os bancos, maiores serão os riscos de morte ou ferimentos.**

- Esteja atento para não danificar os cintos ou componentes dos cintos. Não permita que fiquem presos ou retorcidos nos bancos ou portas.
- Inspeção dos sistemas dos cintos regularmente. Verifique se estão cortados, desfiados ou se há componentes soltos. Partes danificadas devem ser substituídas. Não desmonte ou modifique o sistema.
- Mantenha os cintos limpos e secos. Caso necessitem de limpeza, utilize uma solução de sabão neutro ou água morna. Nunca utilize alvejantes, corantes, ou produtos para limpeza abrasivos, e nem permita o contato destes produtos nos cintos, uma vez que poderão enfraquecê-los. (Consulte “Limpeza interna”, página 5-4).
- Substitua o conjunto do cinto (incluindo os parafusos) caso tenham sido utilizados durante um impacto severo. O conjunto completo deverá ser substituído mesmo que danos não sejam aparentes.

— Ajuste dos cintos de segurança de 3 pontos



Ajuste os bancos conforme necessário (somente bancos dianteiros) e sente-se corretamente, com o encosto na posição vertical. Para ajustar o cinto, puxe-o para fora do retrator e introduza a lingüeta no alojamento.

Será ouvido um clique quando a lingüeta for travada no alojamento.

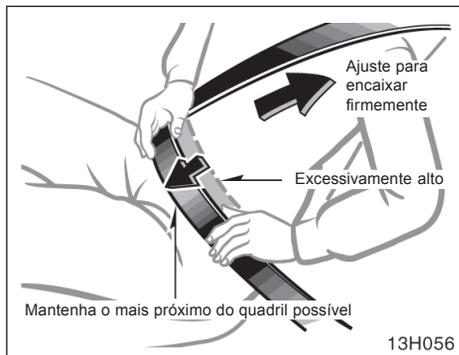
O comprimento do cinto é ajustado automaticamente de acordo com a sua estatura e posição do banco.

O retrator travará o cinto durante uma parada repentina ou um impacto. O retrator também irá travar se você mover para frente muito rapidamente. Um movimento lento e suave permitirá que o cinto distenda, permitindo que você se movimente livremente.

Se os cintos não puderem ser puxados para fora do retrator, puxe o cinto firmemente e solte-o.

ATENÇÃO

- Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja travada no alojamento e que o cinto não esteja retorcido.
- Não introduza moedas, grampos, etc. no alojamento, pois isto poderá impedir o encaixe adequado da lingüeta.
- Se o cinto de segurança não estiver funcionando normalmente, consulte um Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o banco até que o cinto esteja devidamente reparado, uma vez que não poderá proteger os ocupantes contra ferimentos ou até mesmo a morte.

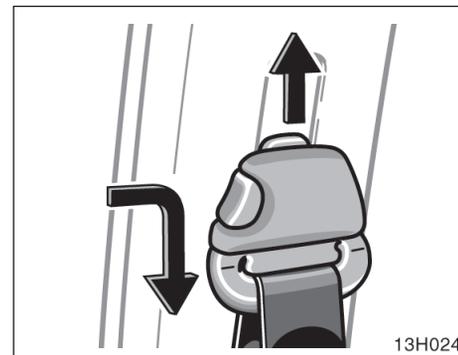


Ajuste das posições do cinto de segurança abdominal e diagonal

Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre o quadril – não sobre a cintura, e então ajuste-o corretamente, puxando o cinto diagonal para cima através do alojamento.

⚠ ATENÇÃO

- Os cintos de segurança posicionados muito altos e frouxos podem causar sérias lesões, uma vez que podem deslizar abaixo do quadril durante uma colisão ou um evento inesperado. Mantenha o cinto no abdômen o mais baixo possível.
- Para sua segurança, não passe o cinto diagonal sob o braço.



Cintos de segurança com ponto de ancoragem ajustável na altura do pescoço —

Ajuste da posição de ancoragem de acordo com a estatura

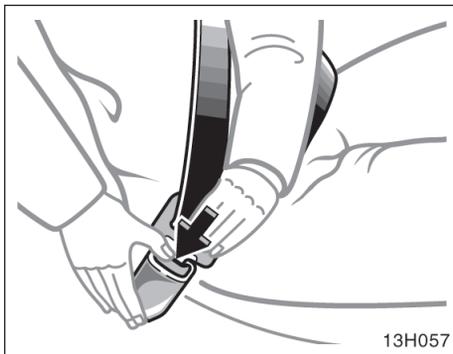
Para levantar: deslize o dispositivo de ancoragem para cima.

Para abaixar: Pressione o botão de travão e deslize o dispositivo de ancoragem para baixo.

Após o ajuste, certifique-se de que o dispositivo de ancoragem esteja firmemente travado na posição.

⚠ ATENÇÃO

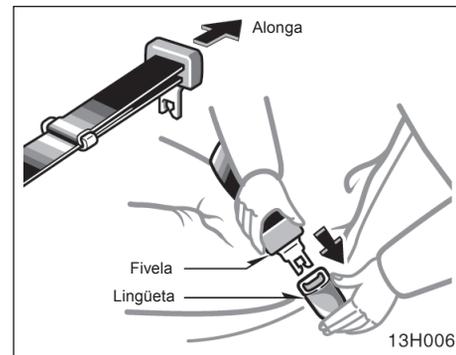
Certifique-se sempre de que o cinto diagonal esteja posicionado na parte central do ombro. O cinto deve permanecer distante do pescoço, mas não permanecer frouxo sobre o ombro, caso contrário, a proteção oferecida poderá ser reduzida em caso de acidente, causando ferimentos graves ou até mesmo a morte.



Para soltar o cinto, pressione o botão de destravamento do alojamento e deixe o cinto retrair.

Se o cinto não retrair suavemente, puxe-o para fora e verifique se não está torcido ou dobrado. A seguir, certifique-se de que não haja torções durante a retração.

— Ajuste dos cintos de segurança de 2 pontos



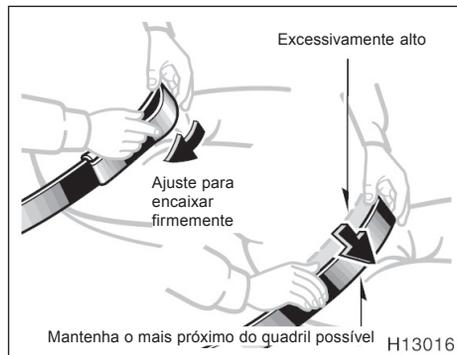
Sente-se em posição ereta e apoiado no encosto. Para travar o cinto, introduza a lingüeta no alojamento.

Será ouvido um click quando a lingüeta for travada no alojamento.

Se o comprimento do cinto não for suficiente para você, segure a lingüeta perpendicular ao cinto e puxe-a.

⚠ ATENÇÃO

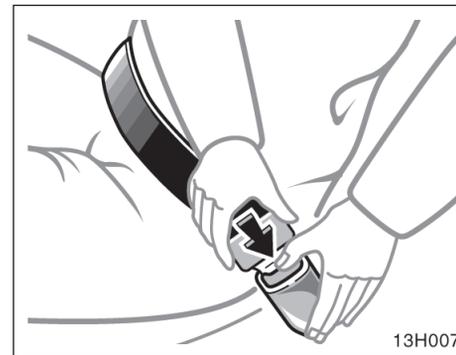
- Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja travada no alojamento e que o cinto não esteja retorcido.
- Não introduza moedas, grampos, etc. no alojamento, pois isto poderá impedir o encaixe adequado da lingüeta.
- Se o cinto de segurança não estiver funcionando normalmente, consulte um Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o banco até que o cinto esteja devidamente reparado, uma vez que não poderá proteger os ocupantes contra ferimentos ou até mesmo a morte.



Elimine o excesso e ajuste a posição do cinto.

Para encurtar, puxe a extremidade do cinto.

Posicione o cinto o mais baixo possível sobre o quadril – e não na cintura, e ajuste rente.

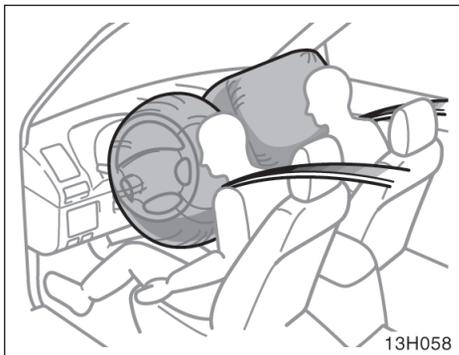


Para soltar o cinto, pressione o botão de destravamento do alojamento e deixe-o re-trair.

⚠ ATENÇÃO

Os cintos de segurança muito altos e frouxos podem causar sérias lesões, uma vez que podem deslizar abaixo do quadril durante uma colisão ou um evento inesperado. Mantenha o cinto de abdômen o mais baixo possível.

SRS airbags - motorista e passageiro dianteiro (alguns modelos)



O SRS (Sistema Suplementar de Segurança) airbags foram projetados para oferecer proteção adicional para o motorista e passageiro do banco dianteiro além da proteção básica proporcionada pelos cintos de segurança.

- Modelos com cabine dupla — O SRS airbags foram projetados para oferecer proteção ao motorista e passageiro do banco dianteiro.
- Modelos com cabine simples — O SRS airbags foram projetados para oferecer proteção ao motorista e passageiro do banco dianteiro do lado direito. Eles não foram projetados para proteger o ocupante sentado na posição central.

Como consequência de um impacto frontal grave, os airbags dianteiros funcionam juntamente com os cintos de segurança para ajudar a reduzir os ferimentos que podem ser causados pela inflagem dos airbags. Os airbags dianteiros ajudam a reduzir os ferimentos principalmente na cabeça e no tórax do motorista e do passageiro resultantes de impacto no interior do veículo.

O airbag do passageiro dianteiro não será ativado se não houver algum passageiro sentado no banco. No entanto, o airbag do passageiro dianteiro poderá inflar se bagagens forem colocadas no banco, ou se o cinto de segurança estiver travado, independente da presença de um ocupante no banco.

Utilize sempre o cinto de segurança corretamente.

ATENÇÃO

- **O sistema SRS airbag frontal é projetado somente como um suplemento à proteção básica dos sistemas dos cintos de segurança no lado do motorista e do passageiro da frente. O motorista e o passageiro dianteiro podem ser gravemente feridos ou até mesmo morrer com o disparo do airbag, se não estiverem usando os cintos de segurança corretamente. Durante uma frenagem brusca antes de uma colisão, o motorista e o passageiro dianteiro desprotegidos podem ser arremessados para frente diretamente contra o airbag, que então inflará durante a colisão. Para garantir a proteção máxima em caso de acidente, o motorista e todos os passageiros no veículo deverão usar os seus cintos de segurança corretamente. Usar o cinto de segurança durante um acidente fará reduzir as probabilidades de ferimentos graves, morte, ou arremesso para fora do veículo. Para instruções e precauções quanto ao sistema dos cintos de segurança, consulte “Cintos de Segurança”, página 1-3-6.**

⚠ ATENÇÃO

- **Bebês ou crianças incorretamente sentadas e/ou protegidas poderão estar sujeitas a ferimentos graves ou até mesmo a morte durante a inflagem do airbag. Um bebê ou criança muito pequena para usar o cinto de segurança deverá ser protegida corretamente usando um sistema de proteção adequado. A Toyota recomenda enfaticamente que todos os bebês e crianças sejam acomodados e protegidos no banco traseiro do veículo. O banco traseiro é o mais seguro para crianças e bebês. Para instruções referentes à instalação de um sistema de sistema de segurança para crianças, consulte “Sistema de segurança para crianças”, página 1-3-18.**

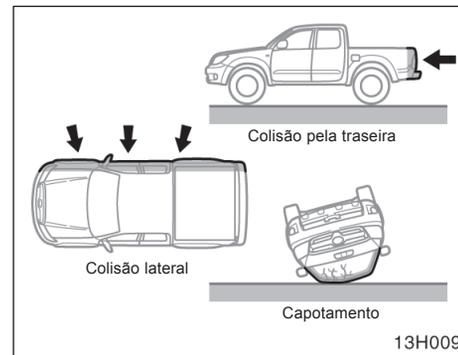
Os airbags dianteiros foram projetados para detonar quando ocorre um impacto severo (geralmente frontal) onde a magnitude e duração do veículo exceder o nível limite projetado.

Os airbags dianteiros irão detonar se a severidade do impacto ultrapassar o nível projetado, comparado aproximadamente a uma colisão a 25 km/h contra uma barreira fixa que não seja movida ou deformada.

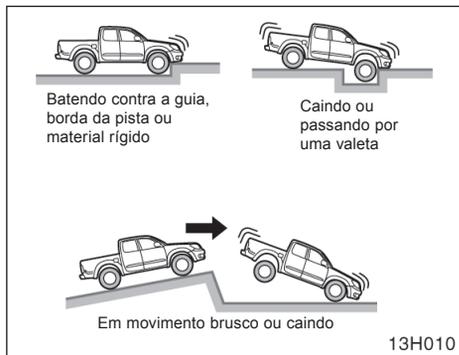
No entanto, a velocidade mínima será consideravelmente maior se o veículo bater contra um objeto, como um veículo estacionado ou um poste de sinalização, que podem mover ou deformar durante o impacto, ou se o veículo for envolvido em uma colisão do tipo em que a extremidade dianteira do veículo entre embaixo da carroçaria de um caminhão.

É possível que em algumas colisões na zona inferior de monitoração dos sensores e ativação, os airbags dianteiros não sejam ativados em conjunto.

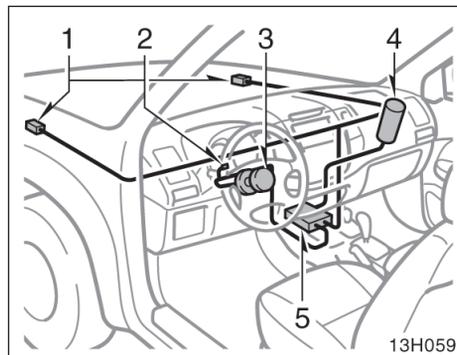
Utilize sempre o cinto de segurança corretamente.



Os airbags dianteiros geralmente não foram projetados para inflar se o veículo for envolvido em colisão lateral ou traseira, capotamento ou colisão frontal em baixa velocidade. Porém como qualquer colisão é suficiente para causar uma desaceleração dianteira do veículo, a inflagem dos airbags dianteiros poderá ocorrer.



Os airbags dianteiros poderão também disparar se ocorrer um impacto severo na extremidade inferior do veículo. A ilustração especifica alguns exemplos.



O sistema SRS airbags dianteiros consiste principalmente dos seguintes componentes. As respectivas localizações estão indicadas na figura.

1. Sensores dos airbags dianteiros
2. Luz de advertência do SRS airbag
3. Módulo do airbag do motorista (airbag e inflador)
4. Módulo do airbag do passageiro dianteiro (airbag e inflador)
5. Conjunto do sensor do airbag

O conjunto do sensor do airbag consiste de um sensor de segurança e do sensor do airbag.

Os sensores dos airbags dianteiros monitoram constantemente a desaceleração frontal do veículo. Se um impacto resultar em uma desaceleração frontal acima do nível projetado, o sistema fará disparar os infladores do airbag. Neste momento uma reação química nos infladores fará inflar os airbags com gases não tóxicos para ajudar a reduzir o movimento frontal dos ocupantes. Os airbags dianteiros a seguir desinflam rapidamente, para que dessa forma não haja obstrução na visão do motorista, se houver a necessidade de continuar a condução.

Ao inflar, o airbag gera um ruído muito forte e libera fumaça e resíduos com os gases não tóxicos. Isto não significa incêndio. Este poderá permanecer dentro do veículo por um período, e causar irritação leve na pele, olhos ou respiração. Certifique-se de remover todo resíduo, com água e sabão, assim que possível para eliminar o potencial de irritação de pele.

Se você puder sair do veículo com segurança faça isso assim que possível.

A detonação dos airbags acontece em fração de segundos, portanto os airbags devem inflar com força considerável. Ao mesmo tempo que o sistema é projetado para reduzir ferimentos graves à cabeça e ao pescoço, este sistema também poderá causar outros ferimentos menos severos à face, ao tórax, aos braços e mãos. Geralmente são queimaduras leves ou arranhões e edema. Porém, a força de detonação do airbag poderá causar ferimentos mais graves, especialmente se as mãos, braços, tórax ou cabeça estiver próximo ao módulo do airbag no momento da detonação. Por isso, é importante que os ocupantes; evitem colocar qualquer objeto ou parte do corpo entre eles e o módulo do airbag; sentem-se corretamente nos bancos; usem corretamente os cintos de segurança e sentem-se o mais longe possível do módulo do airbag.

Componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, capa do airbag e inflador) poderão ficar quentes por alguns minutos após a detonação, portanto não toque-os! Os airbags inflam somente uma vez. O pára-brisa poderá ser danificado devido à força de detonação do airbag.

 **ATENÇÃO**

O motorista e o passageiro dianteiro que estiverem muito próximos ao volante de direção ou painel durante a detonação do airbag estão sujeitos a ferimentos graves ou até mesmo a morte.

A Toyota recomenda que:

- **O motorista sente-se o mais distante possível do volante de direção ao mesmo tempo mantendo o controle do veículo.**
- **O passageiro dianteiro sente-se o mais distante possível do painel.**
- **Todos os ocupantes do veículo devem ser protegidos corretamente pelos cintos de segurança.**

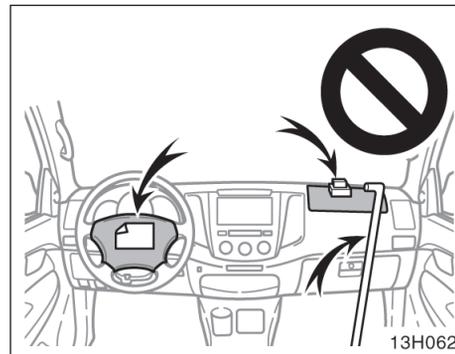


- **Não permita que os ocupantes permaneçam sentados na extremidade do assento ou apoiados no painel de instrumentos enquanto o veículo estiver em movimento, uma vez que o airbag do passageiro dianteiro poderá inflar com uma força e velocidade considerável. Uma pessoa que estiver em pé apoiada, ou muito próxima ao airbag durante a inflagem, está sujeita a ferimentos graves ou até mesmo morte. Sente-se em posição ereta e encostado no banco, e use sempre o cinto de segurança corretamente.**



- A Toyota recomenda que bebês e crianças estejam protegidos no banco traseiro do veículo.

• Não permita que a criança sente-se no seu colo. Utilize um sistema de segurança para crianças no banco traseiro. Para instruções referentes à instalação de um sistema de segurança para crianças, consulte “Sistema de segurança para crianças”, página 1-3-18.



- Não coloque objetos nem partes do corpo sobre ou em frente do painel ou da cobertura do volante de direção, que alojam o sistema de airbag dianteiro. Eles poderão causar ferimentos graves ou até mesmo fatais uma vez que foram projetados para trás pela força de detonação dos airbags. Da mesma maneira, o motorista e o passageiro dianteiro não deverão carregar objetos em seus braços ou em seus joelhos.

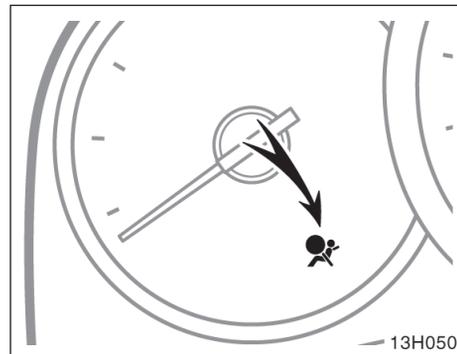
- Não modifique ou substitua qualquer peça. Não modifique, remova ou abra quaisquer componentes como a cobertura do volante de direção, volante de direção, capa da coluna, painel próximo ao airbag do passageiro dianteiro, capa do airbag do passageiro dianteiro, ou conjunto do sensor do airbag. Fazendo isso, poderá haver impedimento da detonação correta do sistema de airbag dianteiro, ativação repentina do sistema ou desativação do mesmo, que poderá resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

A negligência quanto a estas instruções poderá resultar em ferimentos graves ou morte. Consulte um Distribuidor Toyota para quaisquer reparos ou modificações.

NOTA

Não execute qualquer das alterações abaixo antes de consultar um Distribuidor Toyota. Em alguns casos, algumas alterações poderão interferir no funcionamento correto do sistema do airbag frontal.

- ◆ *Instalação de dispositivos eletrônicos tais como sistema de comunicação, toca-fitas ou CD player.*
- ◆ *Modificação no sistema de suspensão.*
- ◆ *Modificação na estrutura da extremidade dianteira.*
- ◆ *Fixação de proteção da grade (protetor do pára-choque, etc), removedor de neve, guinchos ou outros equipamentos na extremidade dianteira do veículo.*
- ◆ *Reparos executados na ou próximos à estrutura dianteira, console, coluna de direção, volante de direção ou painel próximo ao airbag do passageiro dianteiro.*

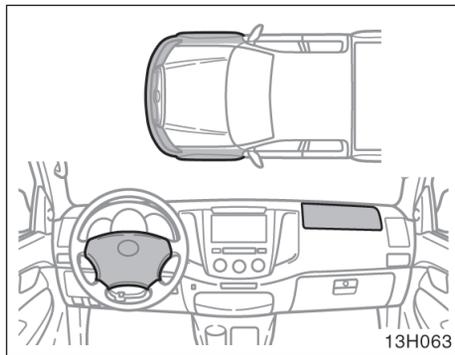


O indicador de advertência acende quando a chave de ignição é girada para a posição "ON". A luz irá apagar no período de 6 segundos. Isso significa que os airbags frontais estão funcionando corretamente.

Este sistema de luz de advertência monitora o conjunto do sensor de airbag, sensores de airbags dianteiros, infladores, fiação de conexão e fontes de alimentação. (Para informações adicionais, consulte "Indicadores de serviço e alarmes de advertência", página 1-6-3).

Se alguma das condições a seguir ocorrer, haverá falha dos airbags. Consulte um Distribuidor Toyota o mais rápido possível.

- A luz não acende quando a chave de ignição é girada para a posição "ON" ou permanece acesa por mais de 6 segundos.
- A luz acende durante a condução.



Para os casos abaixo, consulte um Distribuidor Toyota o mais rápido possível:

- Os airbags dianteiros inflaram.
- A região frontal do veículo (sombreada na figura) foi envolvida em um acidente não suficientemente severo para inflar os airbags.
- A seção da cobertura do volante de direção ou da capa do airbag do passageiro dianteiro (sombreada na figura) foi riscada, quebrada, ou apresenta outros danos.

NOTA

Não desconecte os cabos da bateria antes de entrar em contato com um Distribuidor Toyota.

Segurança para crianças — — Precauções para a segurança das crianças

A Toyota enfaticamente recomenda o uso de um sistema apropriado de proteção para crianças.

Se a estatura da criança for suficiente para utilizar o sistema de segurança apropriado para crianças, ela deverá ocupar o banco traseiro e utilizar o cinto de segurança do veículo. Consulte “Cintos de segurança”, página 1-3-6.

ATENÇÃO

- Para a proteção efetiva em acidentes automobilísticos e frenagens, as crianças deverão estar corretamente protegidas, usando os cintos de segurança ou o sistema de segurança para crianças, dependendo da estatura e idade. Segurar uma criança em seus braços não substitui o sistema de segurança para crianças. No caso de acidentes, a criança poderá ser arremessada entre você e o interior do veículo.
- Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.
- **MODELOS COM CABINE SIMPLES —**
A Toyota recomenda uso de um sistema apropriado de proteção para crianças de acordo com seu tamanho.

• **MODELOS COM CABINE DUPLA —**

A Toyota recomenda uso de um sistema apropriado de proteção para crianças de acordo com seu tamanho, instalados no banco traseiro. De acordo com as estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura quando sentada e corretamente protegida no banco traseiro.

- Observe todas as instruções do fabricante do sistema de segurança para crianças e certifique-se de que o sistema esteja seguro. Se o sistema não estiver corretamente seguro, poderá haver ferimentos graves ou até mesmo fatais para a criança, no caso de uma frenagem brusca ou acidente.
- Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.
- Certifique-se de que você executou todas as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de segurança para crianças, e que o sistema está adequadamente seguro.

— Sistema de segurança para crianças

Um sistema de segurança para crianças pequenas ou bebês, deve ser seguramente ancorado ao banco traseiro com os cintos de segurança. Você deve consultar cuidadosamente as instruções que acompanham o sistema de segurança.

Para prover uma segurança adequada, utilize um sistema de segurança adequado à idade e estatura da criança, seguindo as instruções do fabricante.

Instale o sistema de segurança corretamente, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante. Instruções gerais são fornecidas nas ilustrações mostradas a seguir.

O sistema de segurança deve ser instalado no banco traseiro. De acordo com estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura no banco traseiro do que no dianteiro.

Quando o sistema de segurança não estiver sendo utilizado, mantenha-o fixo nos cintos de segurança ou acondicionados em outro local exceto o compartimento de passageiros. Este procedimento impedirá que o sistema cause ferimentos aos passageiros no caso de acidentes ou frenagem repentina.

Os cintos de segurança de 3 pontos travam quando o cinto é puxado rapidamente, mas não incluem um modo adicional de travamento totalmente distendido. Quando instalar um sistema de segurança para crianças com o cinto de segurança de 3 pontos firmemente, será necessário usar a presilha de travamento.

Se o sistema de segurança não incluir a presilha de travamento, adquira em um Distribuidor Toyota.



ATENÇÃO

- **Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.**
- **Após instalar o sistema de segurança para crianças, certifique-se de que esteja adequadamente ancorado, seguindo as instruções do fabricante. Caso não esteja adequadamente ancorado, o sistema poderá provocar sérios ferimentos à criança no caso de uma parada repentina ou acidente.**

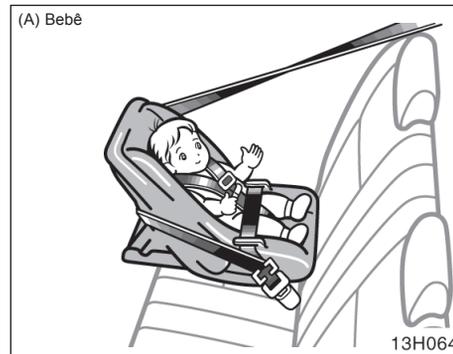
— Tipos de sistemas de segurança para crianças

Os sistemas de segurança para crianças disponíveis no Brasil são classificados em 3 tipos, dependendo da idade e estatura da criança.

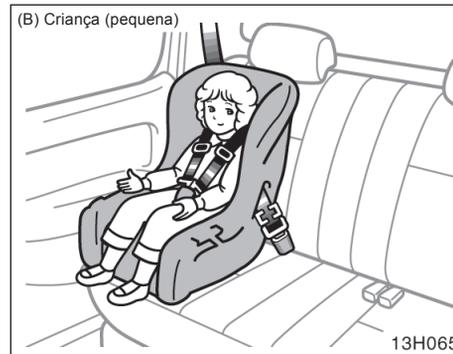
- (A) Bebê
- (B) Criança (pequena)
- (C) Criança (maior)

Instale o sistema de segurança para crianças seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante.

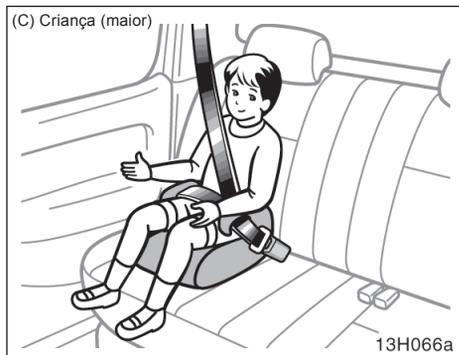
(A) Bebê



(B) Criança (pequena)

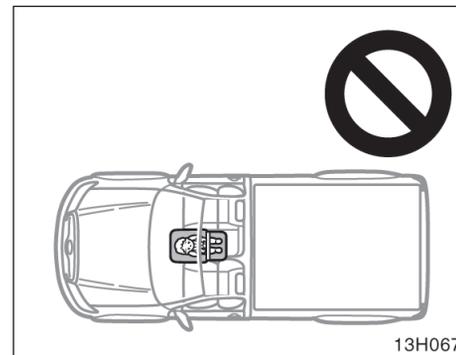


— Instalação do cinto de segurança do tipo 2-pontos



(A) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA BEBÊ

Um assento para bebê é utilizado somente virado para trás.



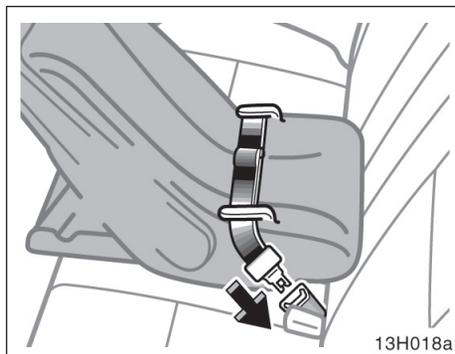
⚠ ATENÇÃO

- **MODELOS COM CABINE SIMPLES**
Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.



⚠ ATENÇÃO

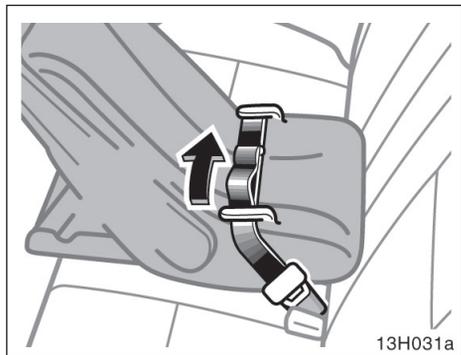
- Não coloque um sistema de segurança para crianças, virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do encosto do banco dianteiro. Isto poderá causar sérios ferimentos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem ou uma colisão.
- Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.



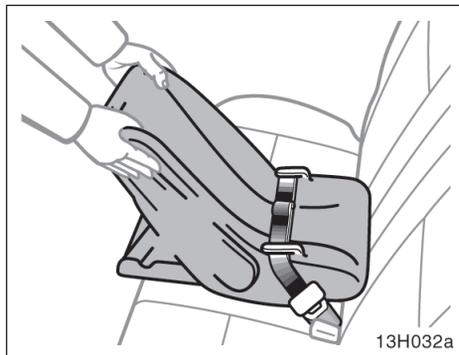
1. Deslize o cinto de segurança sobre ou em volta do assento, seguindo as instruções do fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de que o cinto não esteja torcido. Mantenha a regulagem do cinto bem apertada.

⚠ ATENÇÃO

- Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja bem travada, e que o cinto não esteja torcido.
- Não insira moedas, clips, etc. no alojamento, pois isto poderá impedir o travamento da lingueta no alojamento.
- Caso o cinto não opere normalmente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.

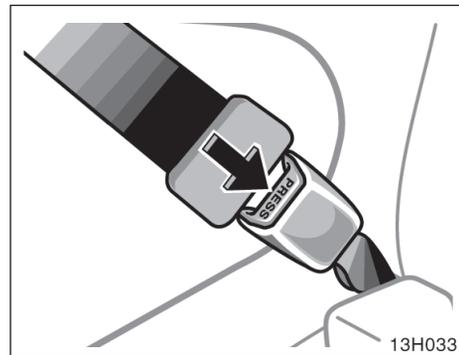


2. Enquanto pressiona o assento da criança firmemente contra o assento e o encosto do banco do veículo, puxe a extremidade livre do cinto o tanto quanto possível para obter um ajuste seguro.

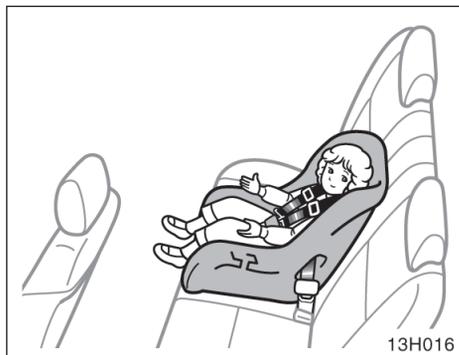


⚠ ATENÇÃO

Movimente o assento para todos os lados, para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.

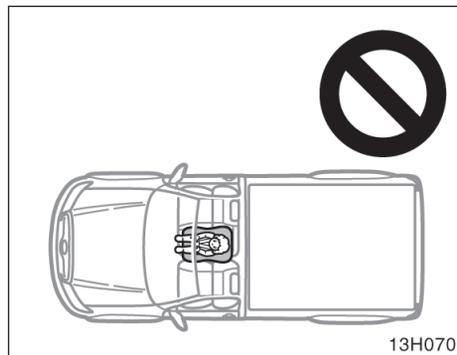


3. Para remover o assento da criança pressione o botão de liberação.



(B) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS

Um assento para crianças é utilizado virado para frente ou para trás, dependendo da idade e estatura da criança. Ao instalá-lo, siga as instruções do fabricante, quanto à aplicação, dependendo da idade e estatura da criança, bem como quanto às instruções de instalação.



⚠ ATENÇÃO

- **MODELOS COM CABINE SIMPLES**
Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.



⚠ ATENÇÃO

- Não coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do banco dianteiro. Isto poderá causar danos físicos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem repentina ou uma colisão.
- Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.



1. Deslize o cinto sobre ou em volta do assento da criança, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de não torcer o cinto.

⚠ ATENÇÃO

- Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja travada e que o cinto não esteja torcido.
- Não insira moedas, “clips”, etc. no alojamento, pois poderão evitar o travamento da lingueta no alojamento.
- Caso o cinto não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.

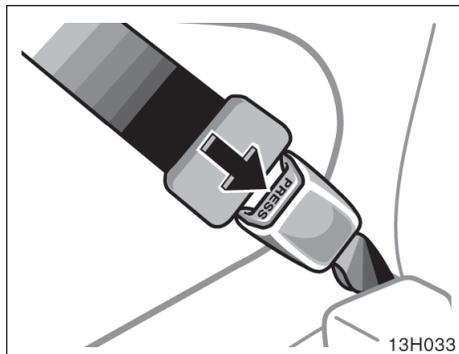


2. Enquanto pressiona o assento da criança firmemente contra o assento e encosto do banco do veículo, puxe a extremidade livre do cinto o tanto quanto possível, para obter um ajuste seguro.



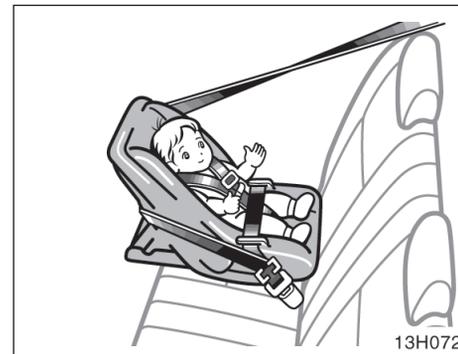
⚠ ATENÇÃO

Movimente o sistema de segurança para crianças para todos os lados para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



3. Para remover o assento da criança, pressione o botão de liberação.

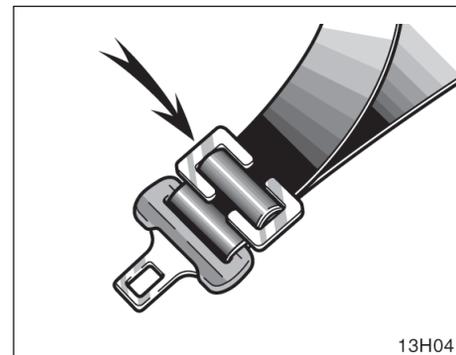
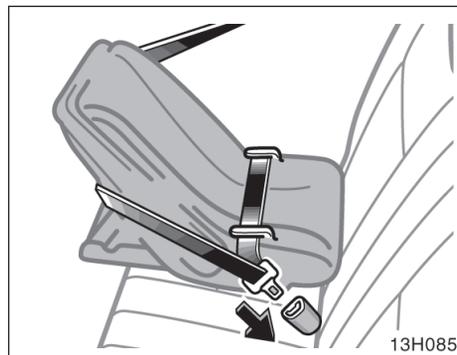
— Instalação com cinto de segurança do tipo 3-pontos



(A) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA BEBÊ

Um assento para bebê é utilizado somente virado para trás.

Um cinto ELR (Retrator de travamento de emergência) exige a presilha de travamento para a instalação do sistema de segurança.



⚠ ATENÇÃO

- Não coloque um sistema de segurança para crianças, virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do encosto do banco dianteiro. Isto poderá causar sérios ferimentos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem ou uma colisão.
- Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.

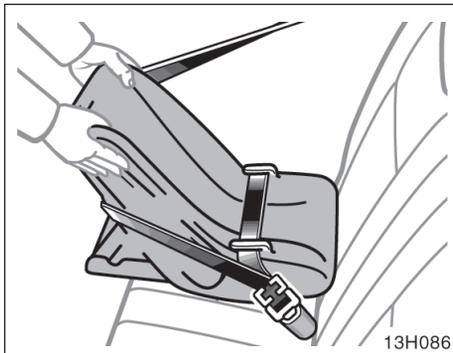
1. Deslize o cinto de segurança sobre ou em volta do assento, seguindo as instruções do fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de que o cinto não esteja torcido. Mantenha a regulagem do cinto bem apertada.

2. Instale a presilha de travamento próximo à lingüeta do cinto de segurança inserindo o cinto de três pontos (ombro e quadril) no rebaixo da presilha de travamento. Trave o cinto novamente. Se o cinto apresentar folga, solte e instale a presilha de travamento novamente.

Se o sistema de proteção não incluir a presilha de travamento, adquira em um Distribuidor Toyota. (Consulte “ – Sistema de segurança para crianças”, página 1-3-18)

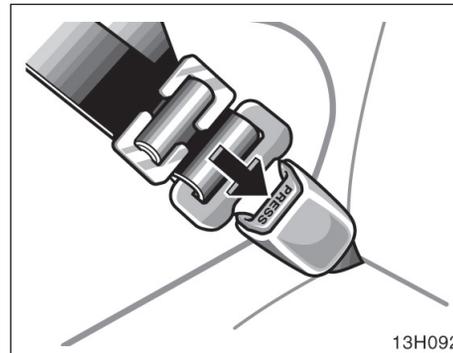
⚠ ATENÇÃO

- Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja bem travada, e que o cinto não esteja torcido.
- Não insira moedas, “clips”, etc. no alojamento, pois isto poderá impedir o travamento da lingueta no alojamento.
- Caso o cinto não opere normalmente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.
- Quando estiver instalando um sistema de segurança para crianças, certifique-se que o cinto esteja no modo travado antes de permitir que ele se retraia. Caso o cinto não esteja travado, poderá causar sérios ferimentos à criança.



⚠ ATENÇÃO

- Movimente o assento para todos os lados, para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



3. Para remover o assento da criança, pressione o botão de liberação e deixe o cinto retrair-se completamente. O cinto se moverá livremente novamente, e estará pronto para ser utilizado por um adulto, ou outra criança maior.

⚠ ATENÇÃO

Sempre remova a presilha de travamento quando o sistema de segurança não estiver instalado.



13H074

(B) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS

Um assento para crianças é utilizado virado para frente ou para trás, dependendo da idade e estatura da criança. Ao instalá-lo, siga as instruções do fabricante, quanto à aplicação, dependendo da idade e estatura da criança, bem como quanto às instruções de instalação.

Um cinto ELR (Retrator de travamento de emergência) exige a presilha de travamento para que o sistema de proteção seja instalado.



Recue o assento totalmente para trás

13H082

⚠ ATENÇÃO

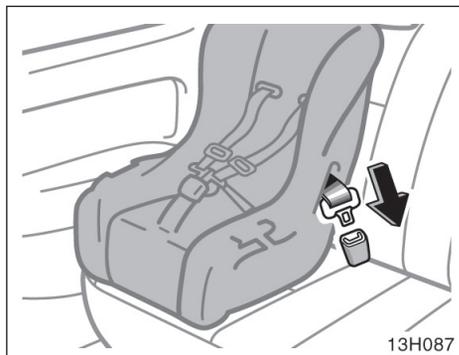
- Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.



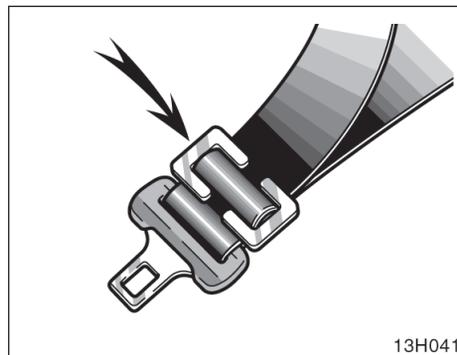
13H075

⚠ ATENÇÃO

- Não coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do banco dianteiro. Isto poderá causar danos físicos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem repentina ou uma colisão.
- Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.



1. Deslize o cinto sobre ou em volta do assento da criança, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de não torcer o cinto. Mantenha o cinto apertado.

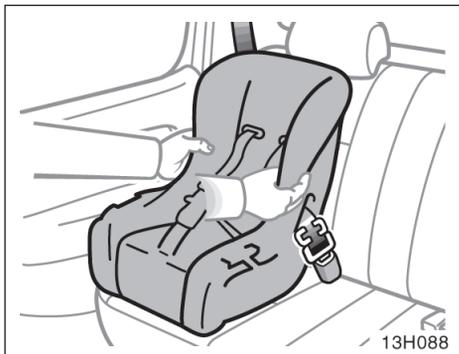


2. Instale a presilha de travamento próximo à lingueta do cinto de segurança inserindo o cinto de três pontos (ombro e quadril) no rebaixo da presilha de travamento. Trave o cinto novamente. Se o cinto apresentar folga, solte e instale a presilha de travamento novamente.

Se o sistema de proteção não incluir a presilha de travamento, adquira em um Distribuidor Toyota. (Consulte “– Sistema de segurança para crianças”, página 1-3-18).

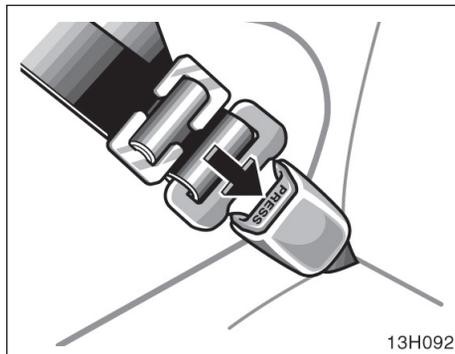
 **ATENÇÃO**

- Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja travada e que o cinto não esteja torcido.
- Não insira moedas, “clips”, etc. no alojamento, pois poderão evitar o travamento da lingueta no alojamento.
- Caso o cinto não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.



⚠ ATENÇÃO

Movimente o sistema de segurança para crianças para todos os lados para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



3. Para remover o assento da criança, pressione o botão de liberação e permita que o cinto se retraia completamente. O cinto se moverá livremente novamente e estará pronto para uso por um adulto ou outra criança maior.

⚠ ATENÇÃO

Sempre remova o grampo de travamento quando o sistema de segurança não estiver instalado.



(C) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS MAIORES

Este tipo de assento é utilizado apenas na posição voltada para frente.



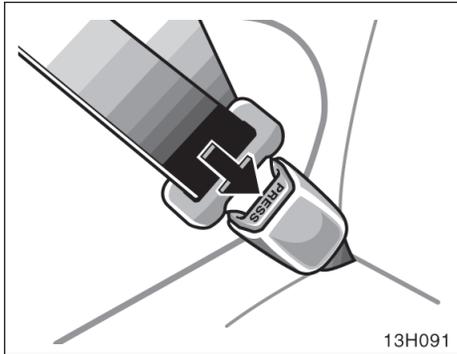
1. Coloque a criança sentada no sistema de segurança. Passe o cinto de segurança de três pontos, envolvendo a criança e a cadeira, de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante e a seguir trave o cinto de segurança, certificando-se de que ele não esteja torcido.

Certifique-se de que a cinta transversal esteja corretamente posicionada sobre o ombro da criança e a abdominal esteja posicionada o mais para baixo possível sobre o quadril da criança. Veja “Cintos de Segurança”, página 1-3-6 para maiores detalhes.

ATENÇÃO

- **Certifique-se sempre de que a cinta que envolve o ombro esteja posicionada sobre a parte central do ombro da criança. O cinto deve permanecer distante do pescoço, mas não deve ficar solto sobre o ombro da criança. Caso estas instruções não sejam observadas, a proteção oferecida pelo cinto de segurança poderá ser reduzida em caso de acidente, levando a ferimentos graves.**
- **Cintos mal posicionados – muito altos ou muito folgados – podem provocar graves ferimentos em virtude do deslizamento da criança sob o cinto de segurança ou ainda outros resultados não esperados. Mantenha o cinto de segurança posicionado o mais baixo possível sobre o quadril da criança.**
- **Visando a segurança da criança, não coloque a cinta transversal sob o braço da criança.**
- **Após inserir a lingueta no alojamento, certifique-se de que o cinto esteja realmente travado e não esteja torcido.**

- **Não introduza moedas, “clips”, etc. no alojamento pois isto poderá impedir o travamento da lingueta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere normalmente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**
- **Quando estiver instalando um sistema de segurança para crianças, certifique-se que o cinto esteja no modo travado antes de permitir que ele se retraia. Caso o cinto não esteja travado, poderá causar sérios ferimentos à criança.**



2. Para remover o assento de criança, pressione o botão de liberação e deixe o cinto retrair-se completamente.

Seção 1

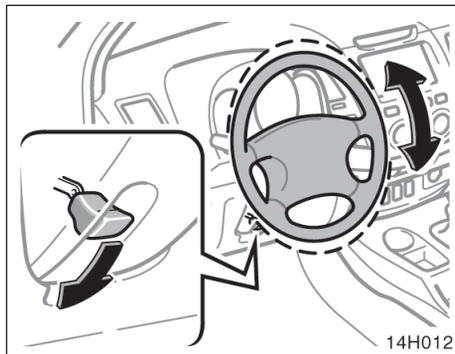
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-4

Volante de Direção e Espelhos

- Volante com altura regulável
- Espelhos retrovisores externos
- Espelho retrovisor interno anti-ofuscante
- Espelho do pára-sol

Volante com altura regulável

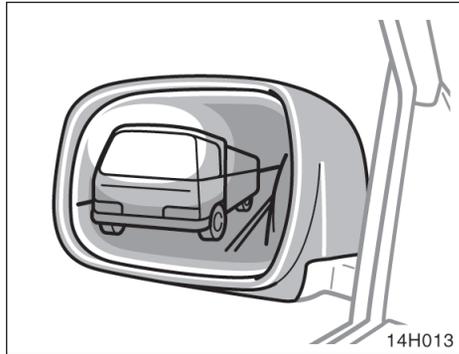


Para alterar o ângulo do volante, segure o volante de direção, pressione a alavanca de travamento para baixo, incline o volante de direção para a posição desejada e retorne a alavanca à posição original.

⚠ ATENÇÃO

- Não ajuste o volante enquanto estiver dirigindo. Isso poderá causar a perda do controle do veículo resultando em um acidente com ferimentos graves ou até mesmo fatais.
- Após ajustar o volante de direção, tente movimentá-lo para cima e para baixo, para certificar-se de que esteja travado.

Espelhos retrovisores externos —

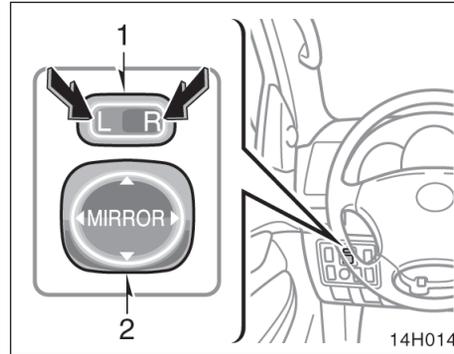


Ajuste os espelhos retrovisores de maneira que a lateral do veículo possa ser vista.

ATENÇÃO

Não ajuste os espelhos retrovisores enquanto o veículo estiver em movimento. Isso poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo resultando em um acidente com ferimentos graves ou até mesmo fatais.

— Espelho retrovisor com controle elétrico (alguns modelos)



Para ajustar o espelho, utilize os interruptores.

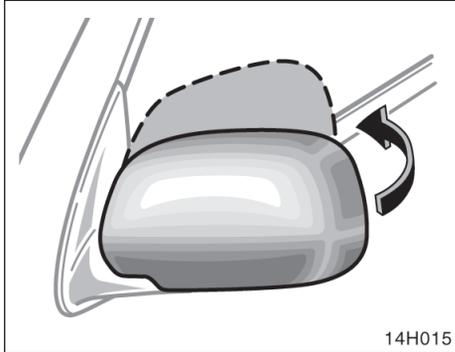
1. Interruptor principal – Para selecionar o espelho a ser ajustado
Pressione o interruptor para “L” (esquerda) ou “R” direita.
2. Interruptor de controle – Para movimentar o espelho
Pressione o interruptor para a posição desejada.

Os espelhos poderão ser ajustados quando a chave estiver na posição “ACC” ou “ON”.

NOTA

Se houver gelo no espelho, não acione o controle ou raspe a superfície do mesmo. Utilize um spray anti-congelante para limpar o espelho.

— Espelhos retrovisores dobráveis



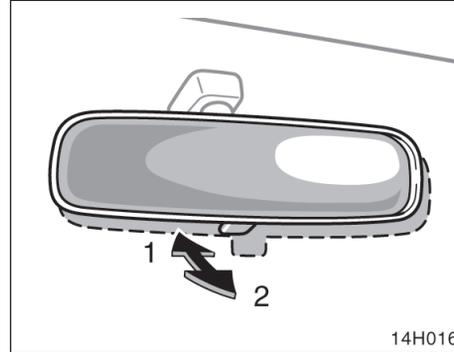
Os espelhos retrovisores podem ser dobrados para estacionar em áreas pequenas.

Para dobrar o espelho retrovisor, puxe-o para trás.

ATENÇÃO

Não dirija com os espelhos retrovisores dobrados. Os espelhos retrovisores do lado do motorista e do passageiro devem estar na posição correta de uso e corretamente ajustados, antes de dirigir.

Espelho retrovisor interno anti-ofuscante



Ajuste o espelho de forma que você possa enxergar a extremidade traseira do seu veículo.

Para reduzir o ofuscamento causado pelos faróis dos veículos que trafegam atrás de você à noite, puxe a alavanca na extremidade mais baixa do espelho.

Condução diurna – Alavanca na posição 1

A reflexão no espelho tem maior claridade nesta posição.

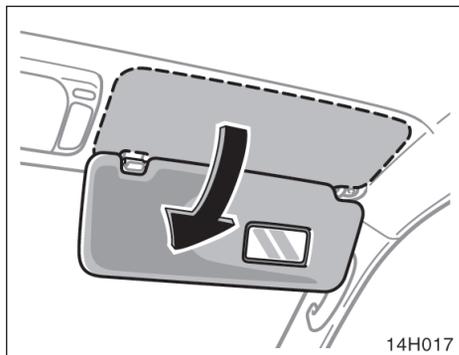
Condução noturna – Alavanca na posição 2

Lembre-se que reduzindo o ofuscamento, você também reduz a claridade.

ATENÇÃO

Não ajuste os espelhos retrovisores enquanto o veículo estiver em movimento. Isso poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo resultando em um acidente com ferimentos graves ou até mesmo fatais.

**Espelho do pára-sol
(alguns modelos)**



Para usar o espelho, abaixe o pára-sol e abra a tampa.

Seção 1

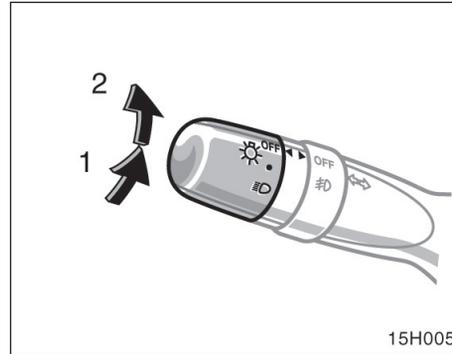
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-5

Luzes, Limpadores do Pára-brisa e Desembaçador

- Faróis e sinalizadores de direção
- Pisca-alerta
- Faróis de neblina
- Luzes internas
- Luzes individuais
- Limpadores e lavador do pára-brisa
- Desembaçador do vidro traseiro

Faróis e sinalizadores de direção



FARÓIS

Para acender as luzes abaixo: Gire a alavanca dos faróis/sinalizador de direção.

Posição 1 – Lanternas dianteiras e traseiras, placa de licença e painel dos instrumentos.

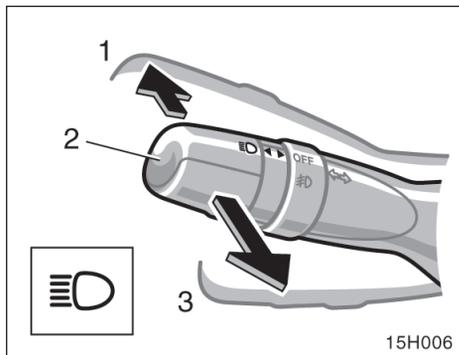
Posição 2 – Faróis e todas acima.

Alarme de advertência de luz acesa.

Se a chave for removida da ignição com os faróis acesos, um alarme irá lembrá-lo de apagar as luzes.

NOTA

Para evitar que a bateria seja descarregada, não mantenha os interruptores ligados por mais tempo que o necessário quando o motor não estiver em funcionamento.

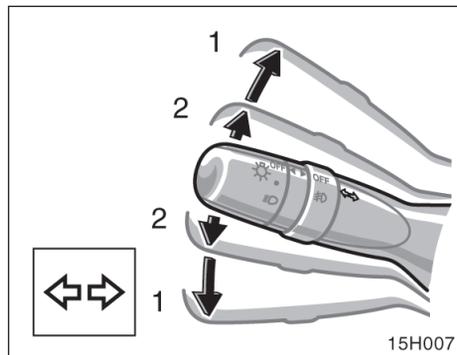


Facho alto e baixo — Para acionar o facho alto, acenda os faróis e empurre a alavanca para frente (posição 1). Puxe a alavanca para trás (posição 2) para os faróis baixos.

A luz indicadora de facho alto (azul) no painel de instrumentos indica que os fachos altos estão ligados.

Piscando os fachos altos (posição 3) — Puxe a alavanca totalmente para trás. Os fachos altos irão apagar quando você soltar a alavanca.

Você poderá piscar os fachos altos mesmo com o botão em “OFF”.



SINALIZADORES DE DIREÇÃO

Para sinalizar as conversões, empurre a alavanca dos faróis/sinalizadores de direção para cima ou para baixo, na posição 1.

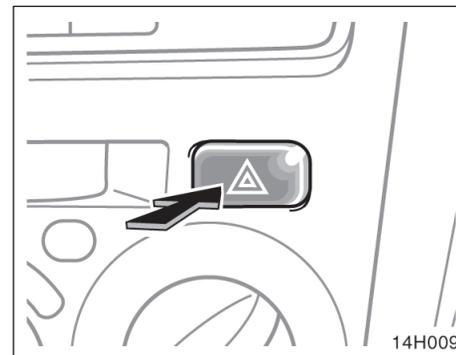
A chave de ignição deverá estar na posição “ON”.

A alavanca retorna automaticamente após terminar a conversão, mas você deverá retornar manualmente ao mudar de faixa.

Para sinalizar uma mudança de faixa, movimente a alavanca para cima ou para baixo, até o ponto de pressão (posição 2) e segure-a.

Caso as luzes dos indicadores de direção (verdes) no painel de instrumentos pisquem mais rápido que o normal, uma lâmpada dianteira ou traseira do sinalizador de direção estará queimada. Consulte “Substituição das lâmpadas”, página 7-3-7.

Pisca-alerta



Para acionar o pisca-alerta, empurre o interruptor.

Todas as luzes de sinalização piscarão. Para desligá-las, empurre o interruptor novamente.

Ligue o pisca-alerta para advertir os demais motoristas caso tenha que parar o veículo em um local potencialmente perigoso.

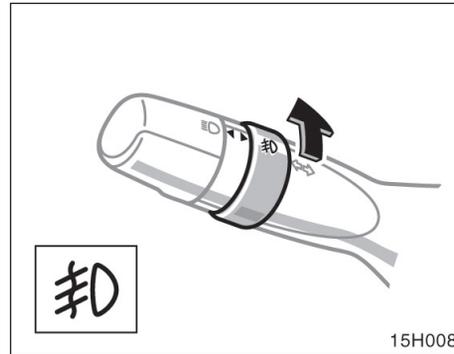
Sempre mantenha o veículo o mais distante possível da pista.

O interruptor do sinalizador de direção não funcionará enquanto o pisca-alerta estiver funcionando.

NOTA

Para evitar a descarga da bateria, não mantenha os interruptores acionados além do necessário quando o motor não estiver funcionando.

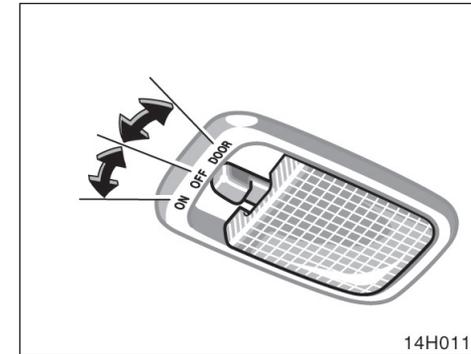
Faróis de neblina dianteiros (alguns modelos)



Para acender os faróis de neblina, mova o anel existente na alavanca dos interruptores do farol e sinalizador de direção quando as luzes traseiras e/ou faróis estiverem acesos.

A luz indicadora dos faróis de neblina acenderá no painel de instrumentos para indicar que os faróis estão ligados.

Luzes internas



Para acender as luzes internas, deslize o interruptor.

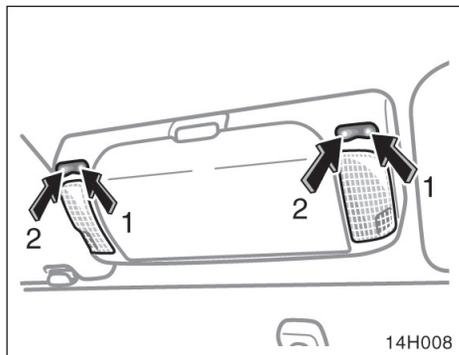
O interruptor das luzes internas inclui as seguintes posições:

“ON” — A luz permanece constantemente acesa.

“OFF” — Desliga a luz.

“DOOR” — A luz acende quando uma das portas é aberta.

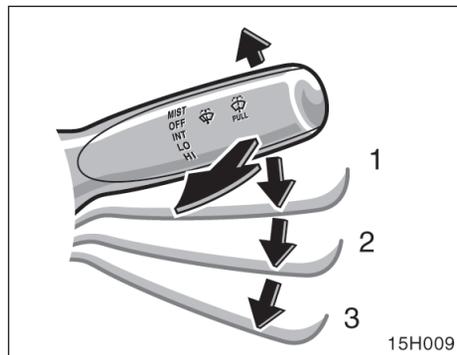
Luzes individuais (alguns modelos)



Para acender as luzes individuais, empurre o interruptor na posição 1. Para apagar as luzes empurre o interruptor na posição 2.

As luzes funcionam separadamente para cada interruptor.

Limpadores e lavador do pára-brisa



Para acionar os limpadores do pára-brisa, movimente a alavanca para a posição desejada.

Posicione a chave de ignição em "ON".

Posição da alavanca	Ajuste da velocidade
Posição 1	Intermitente
Posição 2	Lenta
Posição 3	Rápida

Para um único movimento do limpador do pára-brisa, pressione a alavanca para cima e solte-a.

Para esguichar o fluido de limpeza, puxe a alavanca em sua direção.

Se os limpadores do pára-brisa estiverem desligados, eles irão funcionar algumas vezes após o acionamento do lavador.

Para instruções quanto à adição do fluido do lavador, consulte "Adicionando o fluido lavador", página 7-3-7.

Nas temperaturas excessivamente baixas, aqueça o pára-brisa com o desembaçador antes de utilizar o lavador do pára-brisa. Isto irá ajudar a evitar o congelamento do fluido do lavador sobre o pára-brisa, o que poderá prejudicar a visão.

NOTA

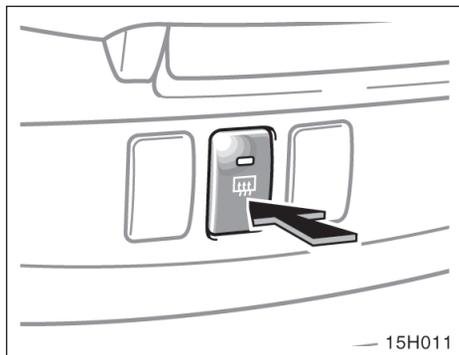
Não acione os limpadores se o pára-brisa estiver seco. O vidro poderá ser riscado.

Quando encerrar o veículo, certifique-se de que os bocais dos lavadores não sejam obstruídos. Se os bocais dos lavadores forem obstruídos, dirija o veículo para reparo em um Distribuidor Toyota.

NOTA

Se os bocais dos lavadores forem obstruídos, não tente limpar com um pino ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Desembaçador do vidro traseiro (alguns modelos)



Para desembaçar o vidro traseiro, pressione o interruptor.

A chave de ignição deverá estar na posição "ON". Os filamentos internos do vidro traseiro irão rapidamente aquecer a superfície do vidro. Uma luz indicadora irá acender para indicar que o desembaçador está funcionando.

Pressione o interruptor novamente para que o desembaçador desligue.

Certifique-se de desligar o desembaçador quando as superfícies estiverem limpas. Manter o desembaçador ligado por mais tempo que o necessário poderá ocasionar a descarga da bateria, especialmente em tráfego lento. O desembaçador não foi projetado para secar a água da chuva do vidro ou derreter o gelo da neve.

NOTA

- ◆ *Ao limpar o interior do vidro traseiro, esteja atento para não cortar ou danificar os filamentos do aquecedor.*
- ◆ *Para evitar a descarga da bateria, não mantenha os interruptores acionados além do necessário quando o motor não estiver funcionando.*

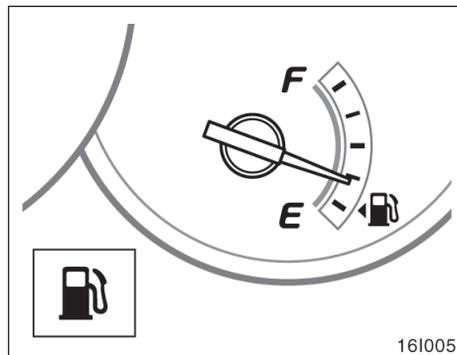
Seção 1 OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-6

Instrumentos, Medidores e Indicadores de Serviço

- Medidor do nível de combustível
- Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento do motor
- Tacômetro
- Hodômetro e Hodômetro parcial
- Indicadores de serviço e alarmes de advertência

Medidor do nível de combustível



O medidor indica a quantidade aproximada de combustível remanescente no tanque quando a chave de ignição está ligada.

Aproximadamente cheio – Ponteiro posicionado em “F”

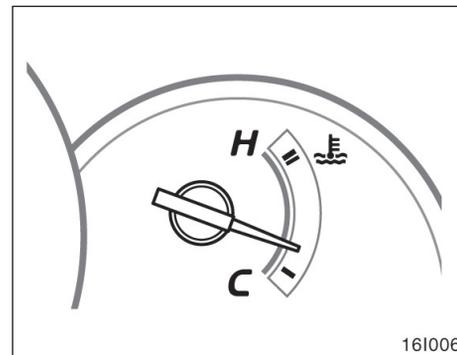
Aproximadamente vazio – Ponteiro posicionado em “E”

É recomendável manter o nível do tanque de combustível acima de 1/4.

Se o nível do tanque de combustível estiver próxima da posição “E” ou se a luz de advertência do nível de combustível acender, abasteça o tanque assim que possível.

Em inclinações ou curvas, devido ao movimento do combustível dentro do tanque, o ponteiro pode flutuar ou a luz de advertência do nível de combustível pode acender antes do habitual.

Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento do motor



O medidor indica a temperatura do fluido de arrefecimento do motor quando a chave de ignição está ligada. A temperatura de operação do motor irá variar com as mudanças climáticas e a carga imposta ao motor.

Se o ponteiro mover para a região vermelha ou acima, pare o veículo e mantenha-o esfriar.

O veículo poderá superaquecer durante condições severas de uso, tais como:

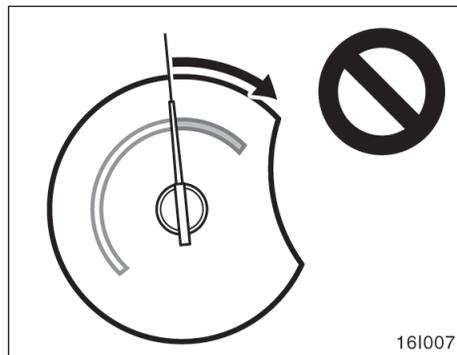
- Aclives longos em dias quentes
- Redução da velocidade ou parada após condução em altas velocidades.

- Manutenção em marcha lenta por um longo período com o ar-condicionado ligado, em tráfego lento.
- Rebocamento de um trailer.

NOTA

- ◆ **Não remova o termostato do sistema de arrefecimento do motor, uma vez que isso poderá causar superaquecimento. O termostato é projetado para controlar o fluxo do fluido de arrefecimento, para manter a temperatura do motor conforme os limites especificados.**
- ◆ **Não continue dirigindo com o motor superaquecido. Consulte “Se houver superaquecimento”, página 4-6.**

Tacômetro



16I007

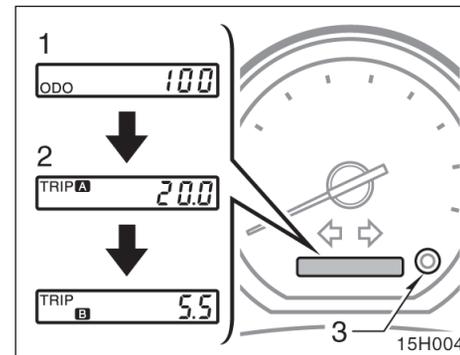
O tacômetro indica a velocidade do motor em milhares de rotação por minuto (rpm). Use o tacômetro enquanto estiver dirigindo para selecionar corretamente as marchas e para evitar o excesso de rotações, e travamento do motor.

Dirigir com o motor em rotação muito elevada causa desgaste excessivo e alto consumo de combustível. Lembre-se que na maioria dos casos quanto menor a rotação, maior a economia de combustível.

NOTA

Não permita que o ponteiro alcance a região vermelha. Isto poderá causar sérios danos ao motor.

Hodômetro e hodômetro parcial



15H004

Estes medidores mostram o hodômetro e o hodômetro parcial.

1. Hodômetro – Indica a distância total percorrida pelo veículo.
2. Hodômetro parcial – Indicam duas distâncias diferentes, percorridas independentemente, desde a última vez que cada hodômetro parcial foi zerado.

Use um hodômetro para calcular o consumo de combustível e o outro para medir a distâncias de cada percurso. Todos os dados do hodômetro serão cancelados caso haja alguma interrupção na fonte de energia.

3. Botão de ajuste do hodômetro parcial – Zera os dois hodômetros parciais, bem como o indicador do hodômetro.

Indicadores de serviço e alarmes de advertência

Para alterar a indicação do hodômetro, pressione e solte rapidamente o botão. A indicação do hodômetro será alterada na seqüência de hodômetro para hodômetro parcial A, hodômetro parcial B e retornará ao hodômetro sempre que o botão for pressionado.

Para zerar o hodômetro parcial A, mantenha a indicação do hodômetro parcial A, a seguir, pressione e segure o botão até que o hodômetro seja zerado. O mesmo processo pode ser aplicado para zerar o hodômetro parcial B.

Se o indicador ou o alarme for acionado	Faça isto
(a) 	Caso freio de estacionamento esteja solto, pare imediatamente e contate um Distribuidor Toyota.
(b) 	Trave o cinto de segurança do motorista.
(c)  PASSENGER	Trave o cinto de segurança do passageiro dianteiro.
(d) 	Pare e verifique.
(e) 	Pare e verifique.
(f) 	Dirija o veículo a um Distribuidor Toyota.
(g) 	Abasteça.
(h) 	Dirija o veículo a um Distribuidor Toyota.

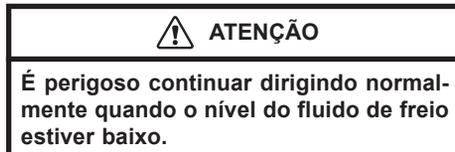
Se o indicador ou o alarme for acionado	Faça isto
(i) 	Feche todas as portas.
(j) 	Dirija o veículo a um Distribuidor Toyota imediatamente.
(k) T-BELT	Dirija o veículo a um Distribuidor Toyota.
(l) 	Dirija o veículo a um Distribuidor Toyota. Se a luz estiver piscando, drene a água*.
(m) A/T P	Posicione o controle de tração nas quatro rodas em uma posição exceto "N".
(n) A/T OIL TEMP	Pare e verifique.
(o) Alarme de advertência da chave	Remova a chave.
(p) Alarme de advertência da luz acesa	Apague as luzes.

* : Para instruções sobre drenagem da água no filtro de combustível, Consulte “Drenagem da água do filtro de combustível, página 7-2-4”.

(a) Luz de advertência do sistema de freios

Esta luz acende nos casos abaixo, estando a chave de ignição na posição “ON”.

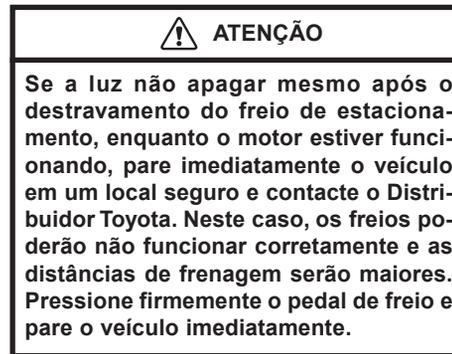
- Quando o freio de estacionamento estiver aplicado...
- Quando o nível do fluido do freio estiver baixo...



- Quando o vácuo estiver baixo (motor diesel)

Dirija o veículo a um Distribuidor Toyota para ser inspecionado nos seguintes casos:

- A luz não acende mesmo quando o freio de estacionamento está aplicado, e com a chave de ignição na posição “ON”.



(b) Luz de advertência do cinto de segurança

A luz é uma advertência para travamento do cinto de segurança do motorista.

Após a chave de ignição ser posicionada em “ON”, a luz de advertência irá piscar se o cinto de segurança do motorista não estiver travado. A luz permanecerá piscando enquanto o cinto do motorista não for travado.

(c) Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro (alguns modelos)

A luz é uma advertência para travamento do cinto de segurança do passageiro.

Após a chave de ignição ser posicionada em “ON”, a luz irá piscar se o passageiro estiver sentado no banco e o cinto de segurança do passageiro não estiver travado. A luz permanecerá piscando enquanto o cinto do passageiro não for travado.

Se houver bagagem ou outro tipo de carga no banco do passageiro da frente, conforme o peso e a disposição sobre o banco, os sensores do assento do banco poderão detectar pressão e a luz de advertência poderá acender.

(d) Luz de advertência de descarga da bateria

Esta luz adverte que a bateria está sendo descarregada.

Se a luz acender enquanto o veículo estiver em movimento, haverá algum problema no sistema de carga.

O sistema da ignição continuará a funcionar, até a descarga total da bateria. Desligue o ar-condicionado, ventilador, sistema de áudio, etc., e conduza o veículo diretamente ao Distribuidor Toyota mais próximo.

NOTA

<i>Não dirija se a correia do motor estiver rompida ou solta.</i>
--

(e) Luz de advertência de baixa pressão de óleo

Esta luz indica que a pressão de óleo do motor está muito baixa.

Se a luz piscar ou permanecer acesa durante a condução, saia do tráfego para um local seguro e pare o motor imediatamente. Contacte um Distribuidor Toyota para reparos.

A luz poderá piscar ocasionalmente quando o motor estiver funcionando em marcha lenta ou poderá acender durante um período curto após uma parada brusca. Esta condição não será falha se a luz apagar após a aceleração leve do motor.

A luz poderá acender quando o nível de óleo estiver extremamente baixo. A luz não foi projetada para indicar o baixo nível de óleo, que deverá ser verificado através da vareta de nível de óleo.

NOTA

<i>Não dirija o veículo com a luz de advertência acesa, nem mesmo por um instante. Isto poderá danificar o motor.</i>
--

(f) Luz de advertência de falha

Esta lâmpada irá acender se houver problemas no sistema elétrico do motor ou no sistema eletrônico da aceleração.

Se a luz acender enquanto o veículo estiver em movimento, dirija o veículo assim que possível a um Distribuidor Toyota para verificação.

Motor diesel —

Esta lâmpada irá acender se a pressão do intensificador no turbo compressor estiver irregularmente alta.

Se a luz acender enquanto o veículo estiver em movimento, diminua a velocidade até que a luz apague, e dirija o veículo assim que possível a um Distribuidor Toyota para verificação.

NOTA

<i>Jamais dirija em velocidade alta ou acelere o motor mesmo após a luz apagar.</i>
--

(g) Luz de advertência do baixo nível de combustível

Esta lâmpada irá acender se o nível de combustível no tanque estiver próximo de vazio. Abasteça o mais rápido possível.

Nos aclives ou curvas, devido ao movimento do combustível dentro do tanque, a luz de advertência do nível de combustível poderá acender antes do habitual.

(h) Luz de advertência do sistema ABS (sistema de freio anti-blocante) (alguns modelos)

Esta lâmpada irá acender quando a chave de ignição estiver posicionada em “ON”. Se o sistema de freio anti-blocante funcionar corretamente, a luz irá apagar após alguns segundos. A seguir, se algum sistema apresentar falha, a luz acenderá novamente.

Quando a luz de advertência ABS estiver acesa, o sistema de freio anti-blocante não irá funcionar, neste caso as rodas poderão travar durante uma frenagem repentina ou uma frenagem em superfícies escorregadias, mas o sistema de freio continuará funcionando no modo convencional.

Se houver alguma das condições abaixo haverá falha em algum componente monitorado pela luz de advertência. Contacte um Distribuidor Toyota assim que possível para manutenção do veículo.

- A luz não acende quando a chave de ignição for posicionada em “ON”, ou permanece acesa.
- A luz acende durante a condução do veículo.

(i) Luz de advertência de porta aberta

Esta luz permanece acesa até que todas as portas estejam fechadas.

(j) Luz de advertência do sistema SRS airbag (alguns modelos)

Esta luz irá acender quando a chave de ignição estiver na posição “ON”. Após aproximadamente 6 segundos, a luz irá apagar. Isto significa que o sistema do airbag está funcionando corretamente.

O sistema da luz de advertência monitora o conjunto do sensor de airbag, sensores de airbags dianteiros, infladores, luz de advertência, fiação de conexão e fontes de alimentação elétrica.

Se houver alguma das condições abaixo haverá falha em algum componente monitorado pela luz de advertência. Contacte um Distribuidor Toyota assim que possível para manutenção do veículo.

- A luz não acende quando a chave de ignição for posicionada em “ON”, ou permanece acesa por mais de 6 segundos.
- A luz acende durante a condução do veículo.

(k) Luz de advertência de substituição da correia da distribuição (Motor diesel)

Esta luz acende a cada intervalo de 150.000 km para indicar que a correia de distribuição exige substituição. Portanto, quando a luz acender, substitua imediatamente a correia e ajuste a luz de advertência em um Distribuidor Toyota.

NOTA

Continuar dirigindo sem trocar a correia poderá resultar em rompimento da correia e em danos ao motor.

(l) Luz de advertência do sistema de combustível (Motor diesel)

A luz funciona em dois modos:

Ao piscar a luz adverte que a quantidade de água no filtro de combustível atingiu um determinado nível.

Neste caso, drene a água imediatamente.

(Consulte a página 7-2-4 para instruções quanto à drenagem de água).

Ao acender a luz adverte para possível problema no sistema de combustível.

Neste caso, dirija o veículo a um Distribuidor Toyota para inspeção assim que possível.

NOTA

Jamais dirija o veículo com a luz acesa. Continuar dirigindo com a água acumulada no filtro de combustível poderá resultar em danos à bomba injetora de combustível.

(m) Luz de advertência de freio de estacionamento não aplicado (modelos com tração nas 4 rodas e transmissão automática)

Esta luz adverte que o mecanismo de transmissão "PARK" não está acoplado. Se a alavanca de controle de tração estiver na posição "N" enquanto a alavanca seletora estiver posicionada em "P", a transmissão irá desacoplar e as rodas não irão travar.

 **ATENÇÃO**

Para restaurar a função park, remova da posição "N" a alavanca de controle da tração dianteira, caso contrário o veículo poderá mover.

(n) Luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática (modelos equipados com tração nas quatro rodas e transmissão automática)

Esta luz adverte que a temperatura do fluido da transmissão automática está muito alta.

Se a luz acender durante a condução, diminua a velocidade e saia do tráfego. Pare em um local seguro posicione a alavanca seletora em "P". Com o motor em marcha lenta, espere até que a luz apague. Se a luz apagar, acione o motor novamente. Se a luz não apagar contacte um Distribuidor Toyota para reparos.

NOTA

Continuar dirigindo com a luz de advertência acesa poderá resultar em danos à transmissão automática.

(o) Alarme de advertência da chave

Este alarme dispara para lembrá-lo de retirar a chave da ignição quando a porta do motorista for aberta quando a chave de ignição estiver posicionada em "ACC" ou "LOCK".

(p) Alarme de advertência de luz acesa

Este alarme dispara quando o interruptor do farol permanecer ligado e a porta do motorista for aberta com a chave de ignição fora do contato.

VERIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE SERVIÇO (exceto a luz de advertência do baixo nível de combustível)

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Abra uma das portas.
A luz de advertência de porta aberta deverá acender.
3. Feche a porta.
A luz de advertência de porta aberta deverá apagar.
4. Gire a chave de ignição à posição ON, mas não acione o motor.
Todos os indicadores de serviço, exceto a luz de advertência de porta aberta, deverão acender. Se equipado, a luz de advertência do sistema "ABS", luz de advertência de substituição da correia da distribuição, e luz de advertência do sistema de combustível irão apagar no período de alguns segundos, e a luz de advertência do sistema SRS irá apagar no período de 6 segundos.
5. Apenas para os modelos com tração nas quatro rodas e transmissão automática: Posicione a alavanca de controle de tração em "N" e a alavanca seletora em "P"
A luz de advertência de freio de estacionamento não aplicado deverá acender.

6. Somente para modelos com tração nas quatro rodas e transmissão automática: Remova a alavanca de controle de tração da posição "N".

A luz de advertência de freio de estacionamento não aplicado deverá apagar.

Se algum dos indicadores de serviço ou alarmes de advertência não funcionar conforme descrito acima, dirija o veículo para inspeção em um Distribuidor Toyota assim que possível.

Seção 1

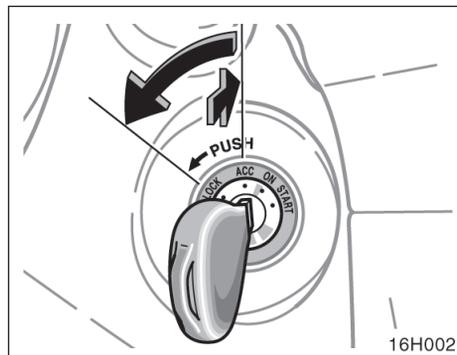
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-7

Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento

- Chave de ignição com trava do volante
- Transmissão automática
- Transmissão manual
- Sistema de tração nas quatro rodas
- Freio de estacionamento
- Sistema de controle de velocidade

Chave de ignição com trava do volante



“START” — Motor de partida ligado. A chave retorna à posição “ON” ao ser liberada.

Para informações sobre a partida, consulte a página 3-2.

“ON” — Motor funcionando e todos os acessórios ativados.

Motor diesel: Antes da partida, velas de aquecimento ativadas e motor pré aquecido.

Esta é a posição normal para dirigir.

“ACC” — Acessórios, tais como o rádio, funcionam, mas o motor está desligado.

Se a chave na posição for posicionada em “ACC” ou “LOCK” e a porta do motorista for aberta, o alarme irá soar como advertência para remoção da chave da ignição.

“LOCK” — O motor está parado e o volante de direção está travado. A chave só poderá ser removida nesta posição.

Pressione a chave para girá-la da posição “ACC” para “LOCK”. Em veículos equipados com transmissão automática, a alavanca seletora deverá estar posicionada em “P” antes da chave ser pressionada.

Veículos equipados com sistema do imobilizador do motor – Quando a chave for removida, o sistema do imobilizador do motor será automaticamente ativado. (Consulte “Sistema do imobilizador do motor”, página 1-2-4.)

Após a partida do motor, a chave poderá parecer emperrada na posição “LOCK”. Para liberá-la, primeiro certifique-se que esteja totalmente inserida, a seguir, movimente levemente o volante de direção girando cuidadosamente a chave.

Isto não significa falha se todos os ponteiros dos medidores e indicadores moverem levemente quando a chave for posicionada em “ACC”, “ON” ou “START”.



ATENÇÃO

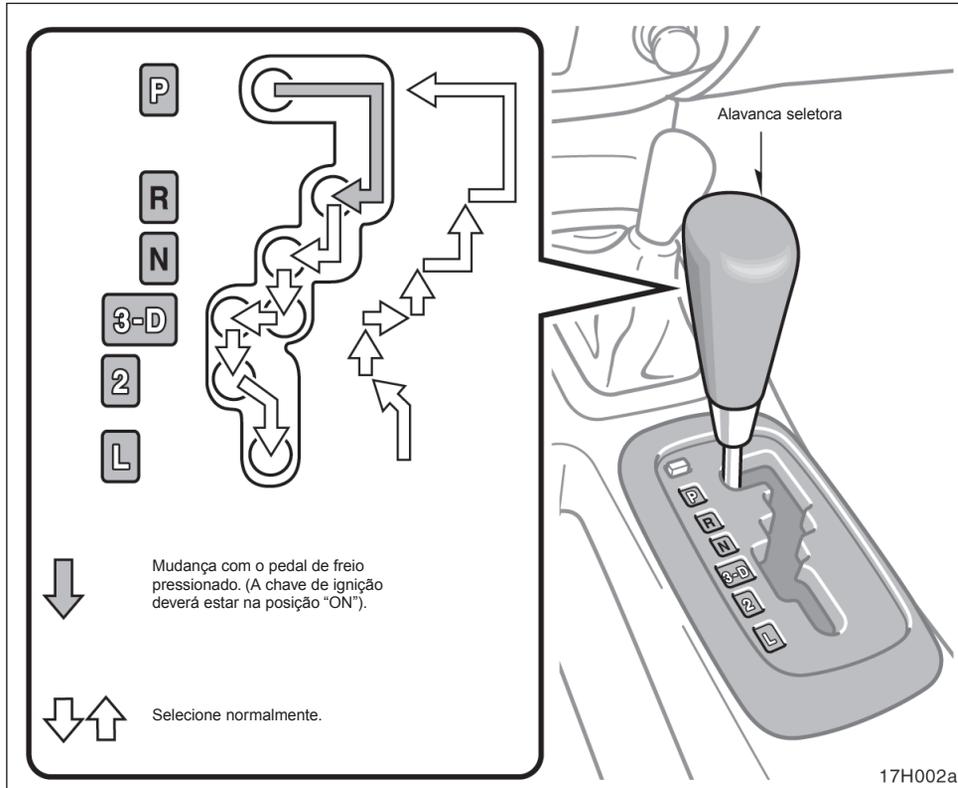
Para transmissão automática:

Jamais remova a chave quando o veículo estiver em movimento, uma vez que isso travará o volante, resultando em perda do controle do veículo.

NOTA

Não mantenha a chave de ignição na posição "ON" se o motor não estiver funcionando. A bateria irá descarregar e o sistema de ignição (somente motor a gasolina) poderá ser danificado.

Transmissão automática



A transmissão automática inclui um sistema de bloqueio de marchas para reduzir a possibilidade de funcionamento incorreta. Isso significa que você somente poderá posicionar a alavanca na posição "P" quando o pedal de freio estiver pressionado (com a chave de ignição na posição "ON").

(a) Alavanca seletora

P: Estacionamento, partida do motor e posição de remoção da chave

R: Marcha ré

N: Neutro

D: Condução normal (é possível a mudança para sobremarcha)

3: Freio motor (não é possível a mudança para uma sobremarcha)

2: Freio motor mais intenso

L: Freio motor máximo

(b) Condução normal

1. Acione o motor conforme descrito em "Partida do motor", página 3-2. A transmissão deverá estar posicionada em "P" ou "N".

Quando a alavanca de controle de tração dianteira estiver na posição "L4" (posição de velocidade baixa, tração nas 4 rodas), o ajuste do seletor do padrão de condução não afetará o ponto de mudança de marcha. (Consulte "Sistema de condução com tração nas 4 rodas", página 1-7-8 nesta seção para informações quanto ao controle da tração dianteira).

2. Com o pedal de freio pressionado, posicione a alavanca seletora em “D”.

Quando a alavanca estiver na posição “D”, o sistema da transmissão automática irá selecionar a marcha mais adequada para as condições de tráfego, seja tráfego normal, subida de serra, veículo carregado, etc.

Sempre utilize a posição “D” para maior economia de combustível e menor nível de ruídos. Se a temperatura do fluido de arrefecimento do motor estiver baixa, ou a alavanca de controle de tração dianteira estiver na posição “L4” (posição de velocidade baixa, tração nas 4 rodas), a transmissão não irá selecionar a sobremarcha mesmo na posição “D”. (Consulte “Sistema de condução com tração nas 4 rodas”, página 1-7-8 nesta seção para informações quanto ao controle da tração dianteira).



ATENÇÃO

Jamais mantenha o pé no pedal do acelerador durante o movimento da alavanca.

3. Libere o freio de estacionamento e o pedal de freio. Pressione lentamente o pedal do acelerador para que a partida seja suave.

(c) Uso do freio-motor

Para usar o freio-motor, reduza a marcha da transmissão conforme indicado:

- Selecione a posição “3”. A transmissão irá reduzir para terceira marcha.
- Selecione a posição “2”. A transmissão fará mudança para segunda marcha quando a velocidade do veículo atingir ou estiver abaixo da marcha indicada abaixo resultando em freio-motor mais intenso.

Alavanca de controle de tração nas quatro rodas em “H2” ou “H4”

97km/h

Alavanca de controle de tração nas quatro rodas em “L4”

37 km/h

- Selecione a posição “L”. A transmissão fará mudança para a primeira marcha quando a velocidade do veículo atingir ou estiver abaixo da marcha indicada abaixo resultando em freio-motor mais intenso.

Alavanca de controle de tração nas quatro rodas em “H2” ou “H4”

56km/h

Alavanca de controle de tração nas quatro rodas em “L4”

21 km/h



ATENÇÃO

Esteja atento ao reduzir as marchas em superfícies escorregadias. Uma redução repentina poderá resultar em patinamento ou derrapagem do veículo.

(d) Uso das posições “2” e “L”

As posições “2” e “L” são utilizadas em freio-motor intenso como descrito anteriormente.

Com a alavanca seletora nas posições “2” e “L”, será possível a partida do veículo em movimento como na posição “D”.

Com a alavanca seletora na posição “2”, será possível a partida em primeira marcha e passagem automaticamente para a segunda marcha.

Com a alavanca seletora na posição “L”, a transmissão é acoplada em primeira marcha.

NOTA

- ◆ **Esteja atento para não ultrapassar o limite de rotações do motor. Observe o tacômetro para evitar que a rotação do motor alcance a faixa vermelha. As velocidades máximas aproximadas para cada posição são indicadas abaixo para sua referência.**

	Km/h	
Transferência		
"H2" ou H4	"L4"	
"2"	104	41
"L"	57	22

- ◆ **Não dirija em acive ou rebocando um trailer durante período prolongado nas posições "2" ou "L". Isto poderá causar sérios danos à transmissão automática devido a superaquecimento. Para evitar esses danos, use a posição "D" nas subidas de serra ou quando estiver rebocando.**

(e) Conduzindo em marcha-à-ré

1. Pare completamente o veículo
2. Com o pedal do freio acionado, posicione a alavanca seletora em "R".

NOTA

Jamais selecione a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

(f) Estacionamento

1. Pare completamente o veículo.
2. Puxe a alavanca do freio de estacionamento completamente para acioná-la seguramente.
3. Com o pedal do freio pressionado, posicione a alavanca seletora em "P".

ATENÇÃO

Enquanto o veículo estiver em movimento, em circunstância alguma posicione a alavanca seletora em "P". Esta condição poderá resultar em danos mecânicos severos e perda de controle do veículo.

(g) Práticas para uma boa condução

- Se a transmissão alternar repentinamente entre terceira marcha e sobremarcha em um acive, posicione a alavanca seletora em "3". Certifique-se de selecionar a alavanca para a posição "D" imediatamente a seguir.
- Para manter a eficiência do freio-motor, ao rebocar um trailer não utilize a alavanca posicionada em "D". A alavanca seletora deverá estar na posição "3".

ATENÇÃO

Sempre mantenha o pedal de freio pressionado quando o veículo estiver parado e o motor funcionando. Isto evitará o movimento do veículo.

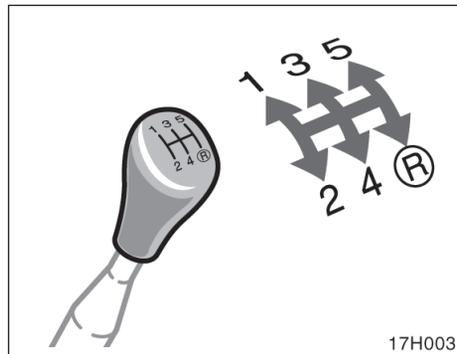
NOTA

Sempre utilize o pedal do freio ou o freio de estacionamento. Não segure o veículo parado com o pedal do acelerador em um acive. Isto poderá ocasionar superaquecimento da transmissão.

(h) Se não for possível remover a alavanca seletora da posição “P”

Se a alavanca da transmissão automática não sair da posição “P” mesmo que o pedal de freio esteja pressionado, utilize o botão de bloqueio “SHIFT LOCK” da transmissão automática. Para instruções, consulte “Alavanca da transmissão automática sem movimento”, página 4-21.

Transmissão manual



A posição de mudança das marchas é convencional, conforme detalhado na figura.

Pressione o pedal da embreagem totalmente para mudar a marcha, e libere lentamente. Não apóie o pé no pedal da embreagem enquanto estiver dirigindo, uma vez que poderá haver problemas na embreagem. Não use a embreagem para segurar o veículo parado em aclives. Utilize o freio de estacionamento.

Mudanças ascendentes em baixas rotações ou mudanças descendentes em altas rotações poderão causar perda de torque ou tranco. Acelerações repetidas e constantes até a rotação máxima do motor resultarão em desgaste excessivo do motor e elevado consumo de combustível.

Velocidades máximas permitidas

Para trafegar em rodovias ou para ultrapassagens, a máxima aceleração poderá ser necessária. Observe as velocidades máximas abaixo em cada marcha:

Modelos com Tração 4x4

Motor 1KD-FTV

marcha	km/h	
	“H2” e “H4”	“L4”
1 ^a	38	15
2 ^a	71	28
3 ^a	115	45
4 ^a	165	65

Motor 2KD-FTV

Modelos com cabine simples

marcha	km/h	
	“H2” e “H4”	“L4”
1ª	36	14
2ª	67	26
3ª	108	42
4ª	156	61

Modelos com cabine dupla

marcha	km/h	
	“H2” e “H4”	“L4”
1ª	36	14
2ª	67	26
3ª	108	42
4ª	156	65

Pre Runner

Motor 1KD-FTV

Modelos DLX*

marcha	km/h
1ª	39
2ª	73
3ª	118
4ª	170

Modelos SR*

marcha	km/h
1ª	38
2ª	71
3ª	115
4ª	165

* : Caso não esteja seguro sobre o modelo do veículo, consulte “código do modelo”, página vii deste manual.

Motor 2KD-FTV

marcha	km/h
1ª	36
2ª	67
3ª	108
4ª	156

NOTA

Não faça mudança descendente se a velocidade do veículo estiver acima do máximo permitido para a marcha mais baixa seguinte.

Práticas para uma boa condução

- Se houver dificuldade para engatar a ré, posicione a transmissão em neutro, libere o pedal da embreagem momentaneamente, e tente novamente.
- Ao rebocar um trailer, para manter a eficiência dos freios, não utilize a quinta marcha.



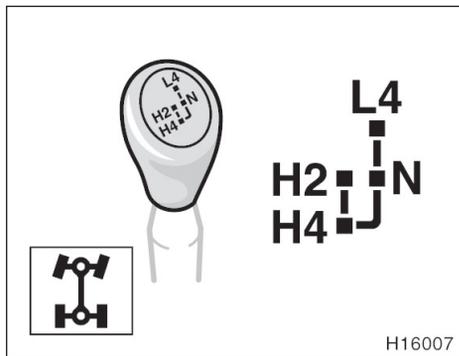
ATENÇÃO

Este atento ao reduzir a marcha sobre uma superfície escorregadia. Uma troca de marcha repentina poderá resultar em patinamento ou derrapagem do veículo.

NOTA

Certifique-se de que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a ré.

Sistema de tração nas quatro rodas — (a) Controle da tração dianteira



Use a alavanca de controle da tração para selecionar os seguintes modos da caixa de transferência.

“H2” (posição de velocidade alta e tração 4x2): alavanca posicionada em “H2”.

Use esta posição para dirigir normalmente em estradas secas com piso firme. Esta posição resulta em maior economia, condução mais silenciosa e menor desgaste.

“H4” (posição de velocidade alta e tração 4x4): alavanca posicionada em “H4”.

Use esta posição para dirigir em estradas molhadas, cobertas de neve ou gelo, etc. Esta posição resulta em tração maior do que no modo tração 4x2.

“N” (posição neutra): alavanca posicionada em “N”.

Não é transmitida potência às rodas. O veículo permanece parado.

“L4” (posição de velocidade baixa e tração 4x4): alavanca posicionada em “L4”.

Use esta posição para máxima potência e tração.

Use a posição “L4” para subidas ou descidas íngremes na montanha, dirigindo fora da estrada, sobre areia, neve ou lama.

A luz indicadora da tração 4x4 acende quando as posições “H4”, “N” ou “L4” são selecionadas.

Veja “(c) Procedimentos para mudança de marchas” para maiores informações.

(b) A.D.D. (alguns modelos)

O A.D.D. (Diferencial com desconexão automática) pode ser acoplado ou desacoplado através das operações de mudança descritas em “(c) Procedimentos de mudança”.

O veículo deve ser conduzido com a tração 4x4 durante no mínimo 16 Km por mês. Isso assegura a lubrificação de todos os componentes da tração 4x4.

(c) Procedimentos para mudança de marchas (com transmissão automática)

MUDANÇA ENTRE “H2” E “H4”

Para fazer a mudança de “H2” para “H4”, reduza a velocidade abaixo de 80km/h e mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Se houver dificuldade para fazer a mudança em temperaturas baixas, reduza a velocidade, pare o veículo e faça nova mudança.



ATENÇÃO

Jamais mova a alavanca de controle da tração se as rodas estiverem patinando. Elimine a condição de escorregamento ou patinamento das rodas antes de efetuar a mudança.

Para fazer a mudança de “H4” para “H2”, mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Isso poderá ser feito em qualquer velocidade do veículo.

Se a luz indicadora não apagar durante a mudança H2 da caixa de transferência, dirija em linha reta acelerando ou desacelerando, ou dirija o veículo em ré.

MUDANÇA ENTRE “H4” E “L4”

Para fazer a mudança de “H4” para “L4”, pare o veículo e posicione a transmissão em “N” e mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Para fazer a mudança de “L4” para “H4”, pare o veículo e posicione a transmissão em “N” e mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Isso poderá ser feito com o veículo em qualquer velocidade.

(d) Procedimentos para mudança de marchas (com transmissão manual)

MUDANÇA ENTRE “H2” E “H4”

Para fazer a mudança de “H2” para “H4”, reduza a velocidade abaixo de 80km/h e mova a alavanca de controle de tração dianteira. Não será necessário pressionar o pedal da embreagem.

Se houver dificuldade para fazer a mudança em temperaturas baixas, reduza a velocidade, pare o veículo e faça nova mudança.



ATENÇÃO

Jamais mova a alavanca de controle da tração dianteira se as rodas estiverem patinando. Elimine a condição de escorregamento ou patinamento das rodas antes de efetuar a mudança.

Para fazer a mudança de “H4” para “H2”, mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Isso poderá ser feito em qualquer velocidade do veículo. Não será necessário pressionar o pedal da embreagem.

Se a luz indicadora não apagar após a mudança da caixa de transferência para “H2”, dirija em linha reta acelerando ou desacelerando, ou dirija o veículo em ré.

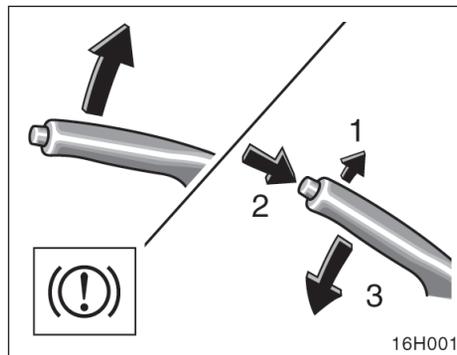
MUDANÇA ENTRE “H4” E “L4”

Para fazer a mudança de “H4” para “L4”, pare o veículo ou reduza a velocidade abaixo de 8km/h. Com pedal do acelerador não aplicado, pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Para fazer a mudança de “L4” para “H4”, pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Isso poderá ser feito com o veículo em qualquer velocidade.

Freio de estacionamento



Ao estacionar, aplique firmemente o freio de estacionamento, para evitar movimento acidental do veículo.

Para aplicar: Puxe a alavanca. Para que a força de frenagem seja mais eficiente, primeiramente pressione o pedal de freio e mantenha-o pressionado durante o movimento da alavanca do freio de estacionamento.

Para liberar: Puxe a alavanca levemente para cima (1), pressione o botão de liberação de trava (2), e abaixe-o (3).

Para indicar que o freio de estacionamento está aplicado, uma luz de advertência no painel de instrumentos permanecerá acesa até que o freio de estacionamento seja liberado.

 **ATENÇÃO**

Antes de dirigir, certifique-se que o freio de estacionamento esteja totalmente liberado, e a luz de advertência do freio de estacionamento no painel esteja apagada.

Sistema de controle de velocidade (alguns modelos)

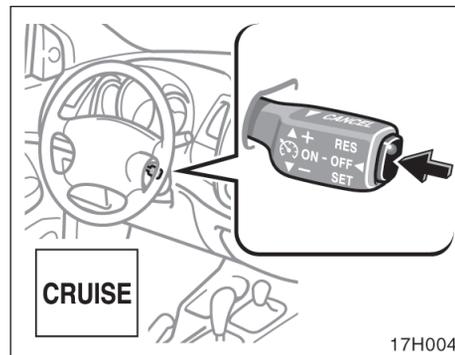
O sistema de sistema de controle de velocidade permite dirigir o veículo em uma velocidade constante desejada acima de 40 km/h (25 mph) mesmo que o pedal do acelerador não seja utilizado.

A velocidade controlada poderá ser mantida dentro dos limites de desempenho do motor, embora possa haver pequenas alterações de velocidade nas subidas ou nas descidas. Em aclives mais íngremes, a alteração de velocidade será maior, portanto nestas condições será melhor dirigir sem o sistema de sistema de controle de velocidade.

Quando o sistema de controle de velocidade está ativado, o padrão de condução da transmissão automática é fixado na posição normal, independente da posição do interruptor do seletor de posição de condução.

⚠ ATENÇÃO

- Para manter o máximo controle do seu veículo, não use o sistema de controle de velocidade quando estiver dirigindo em tráfego intenso ou variável, ou em pistas escorregadias (sob chuva, gelo ou neve) ou sob a ação do vento.
- Evite os aumentos de velocidade nas descidas. Se a velocidade do veículo estiver excessivamente alta em relação ao limite ajustado, cancele o sistema, reduza a marcha na transmissão para usar o freio-motor e reduzir a velocidade.

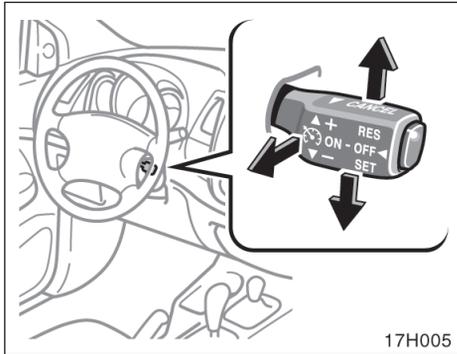


ACIONAMENTO DO SISTEMA

Para acionar o sistema de controle de velocidade, pressione o interruptor “ON - OFF”. Isto acionará o sistema. A luz de advertência no painel de instrumentos mostra que você poderá definir a velocidade desejada. Pressione novamente o interruptor para desativar totalmente o sistema.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar o acoplamento acidental do sistema de controle de velocidade, mantenha desligado o interruptor “ON-OFF” quando o sistema não estiver sendo usado.



17H005

AJUSTE DA VELOCIDADE DESEJADA

A transmissão deverá estar posicionada em “D” ou “3” antes do ajuste da velocidade desejada.

Ajuste a velocidade do veículo conforme desejado, abaixe a alavanca na direção “-SET” e solte-a. Isto manterá o veículo na velocidade selecionada.

Se a velocidade não estiver satisfatória, toque na alavanca para cima, para aumentar a velocidade e toque-a para baixo, para reduzir a velocidade. Cada toque na alavanca altera a velocidade em 1,6 km/h (1,0 mph). Neste momento você poderá tirar o pé do acelerador.

Se precisar acelerar – por exemplo, para ultrapassar um veículo – pressione o pedal do acelerador o suficiente para que o veículo ultrapasse a velocidade ajustada. Quando o acelerador for liberado o veículo retornará à velocidade ajustada antes da aceleração.

CANCELAMENTO DA VELOCIDADE DESEJADA

Você poderá cancelar a velocidade ajustada:

- a. Puxando a alavanca na direção “CANCEL”, e soltando-a.
- b. Pressionado o pedal de freio.
- c. Pressionando o interruptor “ON-OFF”

Se a velocidade do veículo for reduzida para 40 km/h a velocidade ajustada será automaticamente cancelada.

Se a velocidade do veículo for reduzida a 16m/h abaixo da velocidade ajustada, esta também será automaticamente cancelada.

Se a velocidade ajustada for cancelada automaticamente por razões diferentes das citadas acima, providencie a inspeção no Distribuidor Toyota assim que possível.

AJUSTE À VELOCIDADE MAIS ALTA

Pressione para cima e mantenha pressionada a alavanca na direção “+RES”. Solte a alavanca quando a velocidade desejada for atingida. Enquanto a alavanca estiver pressionada a velocidade do veículo irá aumentar gradualmente.

Entretanto, o método mais rápido é acelerar o veículo e pressionar a alavanca na direção “— SET”.

AJUSTE À VELOCIDADE MAIS BAIXA

Pressione para baixo e mantenha pressionada a alavanca na direção “-SET”. Solte a alavanca quando a velocidade desejada for atingida. Enquanto a alavanca estiver pressionada a velocidade do veículo irá diminuir gradualmente.

Entretanto, o método mais rápido é pressionar o pedal de freio e a seguir pressionar a alavanca na direção “— SET”.

Mesmo que você mude a transmissão de “D” para “3” com o sistema de controle de velocidade ativado, não haverá freio-motor porque o sistema de sistema de controle de velocidade não foi cancelado. Para reduzir a velocidade do veículo, ajuste à velocidade mais baixa usando a alavanca do sistema de sistema de controle de velocidade, ou pressione o pedal de freio. Se você usar o pedal de freio, o sistema de sistema de controle de velocidade será cancelado.

RETORNO À VELOCIDADE AJUSTADA

Se a velocidade ajustada for cancelada através da alavanca de controle ou o pedal de freio, pressionar a alavanca na direção “+RES” irá retomar a velocidade ajustada antes do cancelamento.

Entretanto, quando a velocidade do veículo for reduzida a aproximadamente 40 km/h (25 mph), não haverá retorno à velocidade ajustada.

ADVERTÊNCIA DE FALHA NO SISTEMA DE SISTEMA DE CONTROLE DE VELOCIDADE

Se a luz indicadora “CRUISE” no painel de instrumentos piscar durante a aplicação do sistema de sistema de controle de velocidade, pressione o interruptor “ON-OFF” para desligar o sistema e a seguir pressione novamente para ativá-lo.

A detecção de alguma das condições abaixo indica falha no sistema de sistema de controle de velocidade.

- Luz indicadora não acende.
- Luz indicadora pisca novamente.
- Luz indicadora apaga após acender.

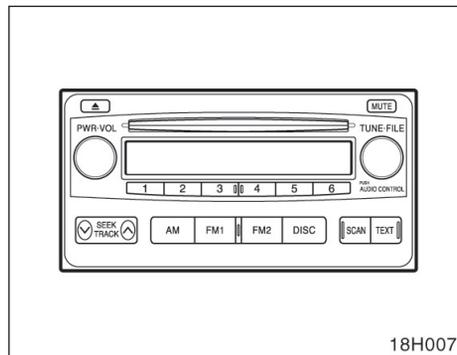
Neste caso, contacte o Distribuidor Toyota para inspeção do veículo.

Seção 1 OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

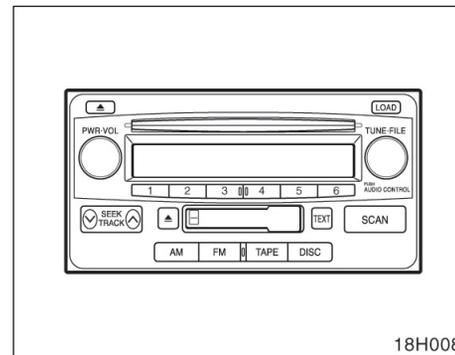
Capítulo 1-8 Sistema de Áudio

- Referência
- Uso do sistema de áudio
- Recomendações operacionais sobre o sistema de áudio

Referência



Tipo 1: Rádio AM-FM/CD player/MP3 player (com disqueteira de CD)



Tipo 2: Rádio AM-FM/Toca-fitas/ CD player com disqueteira de CD /MP3 player

Uso do sistema de áudio — — Informações básicas

Esta seção descreve algumas características básicas dos sistemas de áudio Toyota. Algumas informações poderão não ser aplicáveis ao sistema do seu veículo.

O sistema de áudio irá funcionar quando a chave de ignição está posicionada em “ACC” ou “ON”.

ATIVAR E DESATIVAR O SISTEMA

Pressione “VOL/PWR” para ativar e desativar o sistema de áudio.

Pressione “AM”, “FM”, “FM1”, “FM2”, “TAPE”, ou “DISC”, para ativar a função correspondente sem pressionar “VOL/PWR”.

O CD player ou toca fitas poderá ser ativado, introduzindo-se uma fita cassete ou CD.

O CD player ou toca fitas poderá ser desativado, ejetando-se a fita cassete ou o CD. Se o sistema de áudio já estiver desligado, todo o sistema será desligado completamente quando a fita cassete ou o CD for ejetado. Se tiver sido ativada anteriormente, qualquer outra função será reativada.

COMUTAÇÃO ENTRE FUNÇÕES

Pressione “AM”, “FM”, “FM1”, “FM2”, “TAPE”, ou “DISC” se o sistema já estiver ligado e você desejar comutar para outra função.

TONALIDADE E BALANÇO

Para detalhes sobre os controles de tonalidade e balanço do sistema, consulte a descrição correspondente.

Tonalidade

A qualidade do programa de áudio é determinada principalmente pelo equilíbrio entre as tonalidades agudas e baixas. Na verdade, diferentes tipos de música e programas vocais têm melhor qualidade conforme os diversos ajustes de tonalidades agudas e baixas.

Balanço

O bom equilíbrio entre os canais estéreo direito e esquerdo e os níveis de som dianteiro e traseiro também é importante.

Lembre-se de que se estiver ouvindo uma gravação ou transmissão estereofônica, alterar o balanço direito/esquerdo fará aumentar o volume em um grupo de sons e diminuir outro.

ANTENA DE RÁDIO

Para abaixar a antena, empurre-a cuidadosamente para baixo.

NOTA

Para evitar danos à antena, certifique-se de recolhê-la antes de usar o lava-rápido.

TOCA-FITAS (tipo 2)

Ao introduzir uma fita cassete, posicione o lado exposto da fita voltado para a direita.

NOTA

Para evitar danos ao toca-fitas, não lubrifique componente algum do toca-fitas e introduza somente fitas cassete na abertura.

CD PLAYER (tipo 1)

Ao introduzir um CD, empurre-o levemente mantendo voltado para cima o lado da etiqueta. O CD será executado desde a faixa 1 até o final. E a seguir recomeçará a partir da faixa 1.

NOTA

Jamais desmonte ou lubrifique componente algum do CD player. Não introduza na abertura qualquer objeto exceto CDs.

O CD player foi projetado para executar somente discos de 12 cm (4,7 pol.).

CD PLAYER COM MAGAZINE (tipo 2)

Ao introduzir um CD, pressione o botão (LOAD) e pressione o CD levemente mantendo o lado da etiqueta voltado para cima. Este CD player poderá armazenar até 6 discos. O CD será executado desde a faixa 1 até o final. E a seguir recomeçará a partir da faixa 1 do disco seguinte.

NOTA

Jamais desmonte ou lubrifique componente algum do CD player. Não introduza na abertura qualquer objeto exceto CDs.

O CD player foi projetado para executar somente discos de 12 cm (4,7 pol.).



NOTA

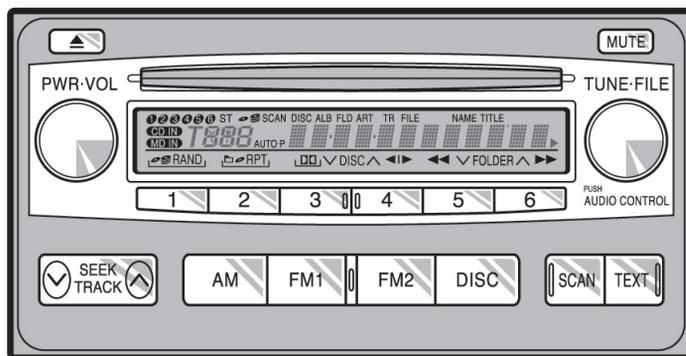
- ◆ **Não introduza dois discos simultaneamente, uma vez que isto danificará o CD player. Introduza somente um disco por vez.**
- ◆ **Jamais desmonte ou lubrifique componente algum do CD player. Não introduza na abertura qualquer objeto exceto CDs.**

MP3 PLAYER

As especificações dos arquivos MP3 ou os formatos de media com o registro das especificações que poderão ser usadas no sistema MP3 são limitados.

Para detalhes, consulte a página 1-8-21.

Tipo 1 —



Os detalhes sobre botões, controles e características específicas estão descritos em ordem alfabética nas páginas adiante.

18H009

1 2 3 4 5 6 (Botões pré-programáveis)

Estes botões são usados para pré-programar e sintonizar as estações do rádio.

Para pré-programar uma estação em um botão: Sintonize na estação desejada (Consulte o botão “TUNE” ou o botão “SEEK”). Pressione e mantenha pressionado o botão até houver um bip – isto irá definir a estação no botão. O número do botão será apresentado no mostrador.

Para sintonizar uma estação pré-programada: Pressione o botão correspondente à estação desejada. O número do botão pré-programado e a frequência da estação serão apresentados no mostrador.

Estes sistemas podem memorizar uma estação AM e duas estações FM em cada botão (O monitor indica “AM”, “FM1” ou “FM2” quando você pressionar “AM”, “FM1” ou “FM2”).

▲ (Botão ejetar)

Pressione o botão para ejetar um disco.

AM

Pressione “AM” para ligar o rádio e selecionar a faixa AM. A indicação “AM” será apresentada no mostrador.

Se o sistema de áudio estiver desligado, pressione “AM” para ligar o rádio. Pressione “AM” também para alternar a função CD player para rádio.

CONTROLE DE ÁUDIO

Função de ajuste manual de tonalidade —

Este botão é usado para o ajuste manual de tonalidades.

Para ajustar as tonalidades baixas, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a indicação “BAS” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão conforme desejado.

O monitor apresentará a faixa entre “BAS – 5” e “BAS 5”.

Para ajustar as tonalidades altas, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a indicação “TRE” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão conforme desejado.

O monitor apresentará a faixa de “TRE – 5” a “TRE 5”.

Função de ajuste de balanço —

Este botão também é usado para ajustar o balanço entre os alto-falantes dianteiro e traseiro, direito e esquerdo.

Para o ajuste dianteiro/traseiro, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a indicação “FAD” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão para ajustar o balanço dianteiro/traseiro.

O monitor apresentará a faixa entre “FAD-F7” e “FAD R7”.

Para o ajuste esquerdo/direito, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a indicação “BAL” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão para ajustar o balanço esquerdo/direito.

O monitor apresentará a faixa entre “BAL L7” e “BAL R7”.

Ajuste do campo de som —

Para ajustar o campo de som, pressione “AUDIO CONTROL” até que a indicação “EQ” seja apresentada no mostrador. A seguir, gire o botão para selecionar “COMPACT”, “SEDAN” ou “MINIVAN”.

DISCO

Pressione “DISC” para comutar entre a operação do rádio e CD player. Se o sistema de áudio estiver desligado, você poderá ligar o CD player pressionando “DISC”. Em ambos os casos, o disco já deverá estar introduzido no CD player.

Quando o sistema de áudio estiver no modo CD player, o monitor indicará o número da faixa sendo executada.

Se o CD player apresentar alguma falha, o sistema de áudio apresentará uma das quatro mensagens de falha abaixo:

Se o monitor apresentar “WAIT” no mostrador, a unidade poderá estar excessivamente aquecida internamente devido a altas temperaturas. Remova o disco e espere o sistema esfriar.

Se o monitor apresentar “Err 1” no mostrador, o disco poderá estar sujo, danificado ou introduzido de cabeça para baixo. Limpe o disco ou introduza-o na posição correta.

Se o mostrador apresentar “Err 3” ou “Err 4”, haverá falha interna no sistema. Ejete o disco ou o magazine. Instale o disco ou o magazine novamente.

Se o mostrador apresentar “NO DATA DISC”, um disco sem dados em MP3 terá sido introduzido. Remova o disco e introduza um disco com dados em MP3.

FM1 FM2

Pressione “FM1” ou “FM2” para ligar o rádio e selecionar a faixa FM. A indicação “FM1” ou “FM2” será apresentada no mostrador. Este sistema permite a seleção de 12 estações de rádio FM, duas para cada botão.

Se o sistema de áudio estiver desligado, pressione “FM1” ou “FM2” para ligar o rádio. Pressione “FM1” ou “FM2” também para comutar entre a operação de CD player e rádio.

PASTA (Avanço/retrocesso de faixa)

Para avançar ou retroceder a uma pasta diferente:

Pressione qualquer lado do botão “FOLDER” até que o número da pasta desejada seja apresentada no mostrador.

Para saltar para a primeira faixa na pasta que estiver sendo executada:

Pressione e mantenha pressionado o lado “v” do botão até ouvir um bip.

Para comutar entre dados de áudio (CD-DA) e faixas de MP3: Pressione e mantenha pressionado o lado “^” do botão quando estiver executando um disco com dados de áudio (CD-DA) e faixas de MP3 tais como CD-EXTRA e MIXED-MODE CD, ambos os tipos podem ser executados comutando entre dados de áudio (CD-DA) e faixas de MP3.

Quando estiver executando um disco com dados de áudio (CD-DA) e faixas de MP3, os dados de áudio (CD-DA) serão executados primeiro.

MUTE

Pressione MUTE para desligar o volume momentaneamente. Para retornar ao volume original, pressione o botão novamente.

PWR.VOL (Power e Volume)

Pressione “PWR.VOL” para ativar e desativar o sistema de áudio. Gire o botão “PWR.VOL” para ajustar o volume.

RAND (Aleatório)

CD player

Pressione o botão “RAND” para executar aleatoriamente as faixas do CD. A indicação “RAND” será apresentada no mostrador. O disco será executado aleatoriamente.

MP3 Player

Existem duas funções aleatórias – você poderá ouvir todas as faixas do CD aleatoriamente ou somente ouvir as faixas de uma pasta em seqüência aleatória.

Para executar aleatoriamente as faixas em uma pasta:

Pressione rapidamente e solte “RAND”. A indicação “RAND” será apresentada no mostrador.

Para executar aleatoriamente todas as faixas do CD:

Pressione e mantenha pressionado o botão “RAND” até ouvir um bip. A indicação “RAND” será apresentada no mostrador e o CD player irá executar todas as faixas do CD aleatoriamente. Para desativar a função aleatória, pressione novamente o botão “RAND”.

RPT (Repetir)

CD player

Pressione “RPT” para repetir uma faixa. A indicação “RPT” será apresentada no mostrador. Quando terminar, a faixa será repetida automaticamente. Este processo continuará até que o botão seja pressionado novamente para desativar a função de repetição.

MP3 Player

Existem duas funções de repetição – você poderá repetir um arquivo ou toda a pasta

Repetição de um arquivo:

Pressione rapidamente e solte “RPT” enquanto o arquivo estiver sendo executado. A mensagem “RPT” será apresentada no mostrador. Quando terminar, o arquivo será repetido automaticamente. Este processo continuará até que o botão seja pressionado novamente para desativar a função de repetição.

Repetição de uma pasta:

Pressione e mantenha pressionado “RPT” até ouvir um bip. A indicação “RPT” será apresentada no mostrador. O CD player irá repetir todos os arquivos da pasta que estiver sendo executada. Quando o último arquivo da pasta terminar, o sistema irá retornar automaticamente ao primeiro arquivo da pasta e reiniciar a execução. Para desativar a função, pressione o botão novamente.

SCAN

Rádio

Você poderá buscar todas as frequências em uma estação ou apenas as estações pré-programadas para aquela faixa.

Para buscar as estações pré-programadas:

Pressione e mantenha pressionado o botão “SCAN” até ouvir um bip. O rádio irá sintonizar a estação pré-programada seguinte na faixa, permanecerá na estação durante cinco segundos e a seguir passará à estação pré-programada seguinte. Para selecionar uma estação, pressione novamente o botão “SCAN”.

Quando o final das estações for alcançado, o rádio irá automaticamente buscar a estação mais baixa.

Para buscar todas as frequências:

Pressione rapidamente e solte o botão “SCAN”. Se ouvir um bip o botão terá sido pressionado durante muito tempo, e o rádio irá buscar as estações pré-programadas. O rádio irá buscar a estação seguinte, permanecerá na faixa durante alguns segundos e a seguir continuará a busca. Para selecionar uma estação, pressione novamente o botão “SCAN”.

Quando o final da faixa for alcançado, o rádio irá automaticamente buscar a faixa mais baixa.

CD Player

Pressione “SCAN” para buscar as faixas de um disco. A indicação “SCAN” será apresentada no mostrador e o sistema irá buscar todas as faixas no disco sendo executado. Para selecionar uma faixa, pressione novamente o botão “SCAN”. Se tiver feito a busca em todas as faixas do disco, o sistema irá retornar à execução normal.

MP3 Player

Existem duas funções “SCAN” – você poderá buscar um arquivo em uma pasta ou buscar o primeiro arquivo de todas as pastas.

Busca dos arquivos em uma pasta:

Pressione rapidamente e solte o botão “SCAN”. A indicação “SCAN” será apresentada no mostrador e o MP3 player irá buscar todos os arquivos na pasta que estiver sendo executada. Para selecionar um arquivo, pressione novamente o botão “SCAN”. Após a busca de todos os arquivos da pasta, o sistema retornará à execução.

Busca do primeiro arquivo de todas as pastas:

Pressione o botão “SCAN” até ouvir um bip. A indicação “SCAN” será apresentada no mostrador e o MP3 player irá buscar o primeiro arquivo da faixa seguinte. Para selecionar uma pasta, pressione novamente o botão “SCAN”. Após a busca de todas as faixas, o sistema irá retornar à execução normal.

SEEK (Procura)

Rádio

No modo de procura, o rádio procura e executa a próxima estação acima ou abaixo da estação que estiver sendo transmitida.

Para procurar uma estação, rapidamente pressione e solte o “^” ou “v” do botão “SEEK”. Repita para encontrar outra estação.

Indicação ST (recepção estéreo)

O rádio passará automaticamente à recepção estéreo quando houver transmissão estereofônica. A indicação “ST” será apresentada no mostrador. Se o sinal estiver fraco, o rádio diminuirá a quantidade de separação de canais para impedir que o sinal fraco gere ruídos. Se o sinal estiver excessivamente fraco, o rádio passará da recepção estéreo à recepção monoaural.

TEXT

CD player

Este botão é usado para alterar o mostrador para que indique dados de texto .

Para alterar o mostrador, rapidamente pressione e solte o botão "TEXT" enquanto o CD estiver sendo executado. O mostrador irá comutar em ordem, de tempo decorrido para título do CD, para título da faixa, e novamente para tempo decorrido.

Se o botão for pressionado enquanto um CD sem dados de texto estiver sendo executado, a mensagem "NO TITLE" será apresentada no mostrador.

Se o título da faixa ou do CD não aparecer no mostrador, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um "bip". O restante do título "até 24 letras" irá aparecer.

MP3 Player

Este botão é usado para alterar o mostrador para que indique dados de texto dos arquivos MP3.

Para alterar o mostrador, rapidamente pressione e solte o botão "TEXT" enquanto o arquivo MP3 estiver sendo executado. O mostrador irá comutar em ordem, de tempo decorrido para nome da pasta, para nome do arquivo, para título do álbum, para título da faixa, para nome do artista e novamente para tempo decorrido.

Se o botão for pressionado enquanto um arquivo MP3 sem dados de texto estiver sendo executado, a mensagem "NO TITLE" será apresentada no mostrador.

Se o texto inteiro não aparecer no mostrador, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um "bip". O restante do texto irá aparecer.

TRACK/FAIXA (Faixa superior/inferior)

CD player

Para avançar ou voltar uma faixa:

Pressione qualquer lado do botão "TRACK" até que o número da faixa desejada seja apresentada no mostrador. Se desejar retornar ao início da faixa sendo executada, pressione rapidamente o "v" do botão uma vez.

Para avançar ou retroceder rapidamente um disco:

Se desejar avançar ou retroceder rapidamente o disco, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um bip. Quando o botão for liberado, o CD player retornará à execução.

MP3 Player

Para avançar ou voltar para um arquivo diferente:

Pressione qualquer lado do botão "TRACK" diversas vezes até que o arquivo desejado seja apresentado no mostrador. Se desejar retornar ao início do arquivo sendo executado, pressione rapidamente o lado "V" do botão uma vez.

Para avançar ou retroceder rapidamente um disco:

Se desejar avançar ou retroceder rapidamente um disco, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um bip. Quando o botão for liberado, o CD player retornará à execução.

TUNE.FILE (Sintonia e arquivo superior/inferior)

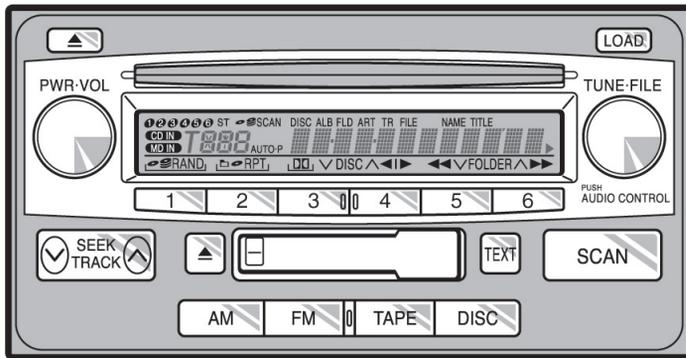
Rádio

Gire o botão no sentido horário para avançar uma frequência de estação. Gire o botão no sentido anti-horário para retroceder uma frequência.

MP3 Player

Gire o botão no sentido horário para avançar um arquivo. Gire o botão no sentido anti-horário para retroceder um arquivo.

Tipo 2 —



Os detalhes sobre botões, controles e características específicas estão descritos em ordem alfabética adiante.

18H010

1 2 3 4 5 6 (Botões pré-programados)

Estes botões são usados para pré-programar e sintonizar as estações do rádio.

Para pré-programar uma estação em um botão: Sintonize a estação desejada (Consulte o botão "TUNE" ou o botão "SEEK"). Pressione e mantenha pressionado o botão até houver um bip – isto irá programar a estação para o botão. O número do botão será apresentado no mostrador.

Para sintonizar uma estação pré-programada: Pressione o botão correspondente à estação desejada. O número do botão pré-programado e a frequência da estação serão apresentados no mostrador.

Este sistema poderá memorizar uma estação AM e duas estações FM em cada botão (O monitor indica "AM", "FM1" ou "FM2" quando você pressionar "AM", ou "FM").

▲ (Botão ejetar)

Toca fitas

Pressione o botão para ejetar uma fita.

Compact Disc

Para ejetar somente um disco: pressione e solte o botão para ejetar o CD. Se o botão for pressionado durante um período longo (e o sistema de áudio estiver ligado neste momento, um bip será ouvido), o mecanismo irá comutar para o modo ejetar todos os CDs que estiverem na disqueteira. Também é possível ejetar somente um CD específico:

1. Pressione o botão "DISC v" ou "DISC ^" até que o número do disco a ser ejetado seja mostrado.
2. Pressione e solte o botão para ejetar o CD.

Para ejetar todos os discos da disqueteira: pressione e mantenha pressionado o botão ejetar o CD (até ouvir um bip se o sistema de áudio estiver ligado). O último CD executado antes que o botão tenha sido pressionado será o primeiro a ser ejetado. Caso um disco tenha sido mantido na abertura por muito tempo, a função ejetar todos os discos será automaticamente cancelada.

Após o posicionamento da chave de ignição em "LOCK", somente será possível ejetar um CD ou todos os CDs que estiverem na disqueteira, mas não será possível recolocá-los.

◀▶ (Programa)

Pressione "◀▶" para selecionar o outro lado da fita-cassete. O mostrador indica o lado selecionado. ("▲" indica lado de cima, "▼" indica lado de baixo).

Função retrocesso automático: Após atingir o final da fita, o toca-fitas automaticamente começará a executar o outro lado da fita. Isto será válido se a fita estiver sendo executada ou se estiver no modo avanço rápido.

◀◀/▶▶ (Botão Avanço/Retrocesso Rápido – Reverse/ Fast Forward)

Pressione o botão fast forward para avançar rapidamente a fita cassete. A indicação "FF" será apresentada no mostrador. Pressione o botão reverse para rebobinar a fita cassete. A indicação "REW" será apresentada no mostrador.

Para interromper o movimento da fita cassete enquanto estiver avançando rapidamente, pressione o botão fast forward ou "TAPE", para interromper o movimento da fita cassete enquanto estiver sendo rebobinada, pressione o botão reverse ou "TAPE".

Caso a fita cassete seja rebobinada inteiramente, o toca-fitas irá parar automaticamente e começará a executar o mesmo lado. Caso a fita seja avançada rapidamente até o fim, o toca fitas irá executar o lado oposto da fita, usando a função auto-reverse.

AM

Pressione “AM” para ligar o rádio e selecionar a faixa AM. A indicação “AM” será apresentada no mostrador.

Se o sistema de áudio estiver desligado, pressione “AM” para ligar o rádio. Pressione “AM” também para alternar a função de CD player ou toca-fitas para rádio.

CONTROLE DE ÁUDIO

Função de ajuste manual de tonalidade —

Este botão é usado para o ajuste manual de tonalidades.

Para ajustar as tonalidades baixas (grave), pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a indicação “BAS” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão conforme desejado.

O mostrador apresentará a faixa entre “BAS – 5” e “BAS 5”.

Para ajustar as tonalidades altas (agudo), pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a indicação “TRE” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão conforme desejado.

O mostrador apresentará a faixa de “TRE – 5” a “TRE 5”.

Função de ajuste de balanço —

Este botão também é usado para ajustar o balanço entre os alto-falantes dianteiro e traseiro, direito e esquerdo.

Para o ajuste dianteiro/traseiro, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a indicação “FAD” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão para ajustar o balanço dianteiro/traseiro.

O mostrador apresentará a faixa entre “FAD F7” e “FAD R7”.

Para o ajuste esquerdo/direito, pressione “AUDIO CONTROL” repetidamente até que a indicação “BAL” seja apresentada no mostrador. A seguir gire o botão para ajustar o balanço esquerdo/direito.

O mostrador apresentará a faixa entre “BAL-L7” e “BAL-R7”.

Ajuste do campo de som —

Para ajustar o campo de som, pressione “AUDIO CONTROL” até que a indicação “EQ” seja apresentada no mostrador. A seguir, gire o botão para selecionar “COMPACT”, “SEDAN” ou “MINIVAN”.

Compact Disc

Pressione “DISC” para comutar entre a operação do rádio/toca-fitas e CD player. Se o sistema de áudio estiver desligado, você poderá ligar o CD player pressionando “DISC”. Em ambos os casos, o disco já deverá estar introduzido no CD player.

Quando o sistema de áudio estiver selecionado na opção CD player, o monitor indicará o número da faixa sendo executada.

Se o CD player apresentar falha, o sistema de áudio apresentará uma das quatro mensagens de falha abaixo:

Se o mostrador apresentar “WAIT”, a unidade poderá estar excessivamente aquecida internamente devido a altas temperaturas ambiente. Remova o disco e espere o sistema esfriar.

Se o mostrador apresentar “Err 1”, o disco estará sujo, danificado ou introduzido com a face superior voltada para baixo. Limpe o disco ou introduza-o na posição correta.

Se o mostrador apresentar “Err 3” ou “Err 4”, haverá falha interna no sistema. Ejete o disco ou o magazine. Instale o disco ou o magazine novamente.

Se o mostrador apresentar “NO DATA DISC”, um disco sem faixas em MP3 terá sido introduzido. Remova o disco e introduza um disco com faixas em MP3.

DISC ∨ ∧

Este botão permite selecionar o disco desejado.

Pressione qualquer lado do botão até que o número do disco desejado seja apresentada no mostrador.

Dolby® **B NR***

Se estiver ouvindo uma fita gravada com sistema Dolby® B Noise Reduction, pressione o botão . O mostrador indicará . Pressione novamente o botão para desativar a função Dolby® B NR.

O modo Dolby NR reduz os ruídos da fita em aproximadamente 10 dB. Para melhor eficiência na reprodução dos sons, execute as fitas com este botão ligado ou desligado, conforme o modo usado para a gravação da fita.

* : Redução de ruídos Dolby fabricado sob licença de Dolby Laboratories Licensing Corp. "DOLBY" e o símbolo duplo  são marcas registradas de Dolby Laboratories Licensing Corporation.

FM

Pressione "FM" para ligar o rádio e selecionar a estação FM. A indicação "FM1" ou "FM2" será apresentada no mostrador. Este sistema permite a seleção de 12 estações de rádio FM, sendo duas para cada botão.

Se o sistema de áudio estiver desligado, pressione "FM" para ligar o rádio. Pressione "FM" também para comutar entre a operação do toca-fitas e CD player para rádio.

PASTA (Avanço/retrocesso de faixa)

Para selecionar uma pasta diferente:

Pressione qualquer lado do botão "FOLDER" até que o número da pasta desejada seja apresentada no mostrador.

Para saltar ao primeiro arquivo da pasta que estiver sendo executada:

Pressione e mantenha pressionado o lado "∨" do botão até ouvir um bip.

Para comutar entre dados de áudio (CD-DA) e arquivos de MP3: Pressione e mantenha pressionado o lado "∧" do botão quando estiver executando um disco com dados de áudio (CD-DA) e arquivos de MP3 tais como CD-EXTRA e MIXED-MODE CD, ambos os tipos podem ser executados através da comutação entre dados de áudio (CD-DA) e arquivos de MP3.

Quando estiver executando um disco com dados de áudio (CD-DA) e arquivos de MP3, os dados de áudio (CD-DA) serão executados primeiro.

LOAD

Este botão é usado para carregar os discos compactos na disqueteira integrada ao rádio e toca-fitas. Esta disqueteira pode acondicionar até 6 discos.

A tecla deverá esta posicionada em "ACC" ou "ON".

Carregar somente um disco compacto —

Para carregar um disco, pressione rapidamente e solte o botão. Manter pressionado o botão durante um período longo (se o sistema de áudio estiver ligado neste momento, você ouvirá um "bip"), fará o mecanismo comutar à função carregar diversos discos. Após pressionar o botão, introduza um disco. Neste momento os indicadores nos dois lados da abertura estarão piscando. Após a introdução do disco, o obturador na abertura irá fechar e os indicadores deixarão de piscar.

Se não houver introdução de um disco, o obturador irá fechar após 15 segundos.

Carregar diversos discos compactos —

Para carregar diversos discos, pressione e mantenha o botão pressionado (até ouvir um “bip” quando o sistema de áudio estiver ligado). Após pressionar o botão, introduza o primeiro disco. Neste momento os indicadores nos dois lados da abertura estarão piscando. Após a introdução do disco, o obturador na abertura irá fechar e os indicadores deixarão de piscar. Após alguns segundos, o obturador irá abrir outra vez automaticamente para a introdução do próximo disco. O mesmo processo será repetido para a introdução de todos os discos.

Se não houver introdução de um disco, o obturador irá fechar após 15 segundos.

PWR.VOL (Power e volume)

Pressione “PWR.VOL” para ativar e desativar o sistema de áudio. Gire “PWR.VOL” para ajustar o volume.

RAND (Random)

CD Player

Existem duas funções “aleatórias” – você poderá ouvir as faixas de todos os CD no magazine aleatoriamente ou somente ouvir as faixas de um determinado CD em seqüência aleatória.

Para selecionar aleatoriamente as faixas em um disco: Pressione rapidamente e solte “RAND”. A indicação “RAND” será apresentada no mostrador. O disco que você estiver ouvindo será executado aleatoriamente. Se ouvir um bip, você terá pressionado o botão por muito tempo, e o CD player executará todas as faixas no magazine aleatoriamente. Para desativar a função aleatória, pressione novamente o botão “RAND”.

Para executar aleatoriamente todas as faixas no magazine:

Pressione e mantenha pressionado “RAND” até ouvir um bip. A indicação “RAND” será apresentada no mostrador e o CD player irá executar todas as faixas em todos os discos que houver no magazine em seqüência aleatória. Para desativar a função aleatória, pressione novamente o botão “RAND”.

MP3 Player

Existem duas funções “aleatórias” – você poderá ouvir todos arquivos do CD aleatoriamente ou somente ouvir os arquivos de uma pasta em seqüência aleatória.

Para executar aleatoriamente os arquivos em uma pasta:

Pressione rapidamente e solte “RAND”. A indicação “RAND” será apresentada no mostrador.

Para executar aleatoriamente todos os arquivos do CD:

Pressione e mantenha pressionado “RAND” até ouvir um bip. A indicação “RAND” será apresentada no mostrador e o CD player irá executar todas as faixas do CD aleatoriamente. Para desativar a função aleatória, pressione novamente o botão “RAND”.

RPT (Repeat)

Toca-fitas

Pressione “RPT” enquanto a fita estiver sendo executada. A indicação “RPT” será apresentada no mostrador. Quando terminar, a fita automaticamente será rebobinada e executada novamente. Este processo continuará até que o botão seja pressionado novamente para desativar a função de repetição.

Haverá no mínimo 3 segundos de espaço em branco entre as faixas para que a função opere corretamente.

CD Player

Existem duas funções de repetição – você poderá repetir uma faixa ou todo o CD.

Repetição de uma faixa:

Pressione rapidamente e solte “RPT” enquanto a faixa estiver sendo executada. A indicação “RPT” será apresentada no mostrador. Se ouvir um “bip”, o botão terá sido retido por muito tempo, e o CD player irá repetir todo o CD. Quando terminar, a faixa será repetida automaticamente. Este processo continuará até que o botão seja pressionado novamente para desativar a função de repetição.

Repetição de um disco:

Pressione e mantenha pressionado “RPT” até ouvir um bip. A indicação “ RPT” será apresentada no mostrador. O CD player irá repetir todas as faixas do CD que estiver sendo executado. Quando terminar, a última faixa do CD o sistema irá voltar automaticamente a primeira faixa do CD e executar novamente. Para desativar a função, pressione o botão novamente.

MP3 Player

Existem duas funções de repetição – você poderá repetir um arquivo ou toda a pasta.

Repetição de um arquivo:

Pressione rapidamente e solte “RPT” enquanto o arquivo estiver sendo executado. A indicação “ RPT” será apresentada no mostrador. Quando terminar, o arquivo será repetido automaticamente. Este processo continuará até que o botão seja pressionado novamente para desativar a função de repetição.

Repetição de uma pasta:

Pressione e mantenha pressionado “RPT” até ouvir um bip. A indicação “ RPT” será apresentada no mostrador. O CD player irá repetir todos arquivos da pasta que estiver sendo executada. Quando o último arquivo da pasta terminar, o sistema irá voltar automaticamente para a primeira faixa da pasta e executar novamente. Para desativar a função, pressione o botão novamente.

SCAN

Rádio

Você poderá buscar todas as frequências em uma faixa ou apenas as estações pré-programadas para aquela faixa.

Para buscar as estações pré-programadas:

Pressione e mantenha pressionado o botão “SCAN”, até ouvir um bip. O rádio irá sintonizar a próxima estação pré-programada na faixa, permanecerá na estação durante alguns segundos e a seguir passará à estação pré-programada seguinte. Para selecionar uma estação, pressione novamente o botão “SCAN”.

Quando o final das estações for alcançado, o sistema irá automaticamente buscar estação mais baixa.

Para buscar todas as frequências:

Pressione rapidamente e solte “SCAN”. Se ouvir um bip o botão terá sido mantido pressionado por tempo excessivo, e o rádio irá buscar as estações pré-programadas. O rádio irá buscar a próxima estação pré-programada na faixa, permanecerá na estação durante alguns segundos e a seguir continuará a busca. Para selecionar uma estação, pressione novamente o botão “SCAN”.

Quando o final da faixa for alcançado, o rádio irá automaticamente buscar a faixa mais baixa.

CD player

Existem duas funções “SCAN” – você poderá buscar uma faixa em um disco específico ou buscar a primeira faixa de todos os CDs.

Busca de uma faixa em um disco

Pressione rapidamente e solte “SCAN”. A indicação “SCAN” será apresentada no mostrador e o CD player irá buscar todas as faixas do CD que estiver sendo executado. Se ouvir um “bip”, o botão terá sido retido por muito tempo, e o CD player irá buscar as primeiras faixas de todos os CDs da disqueteira. Para selecionar uma faixa, pressione novamente o botão “SCAN”. Após fazer a busca em todas as faixas do CD o sistema retornará à execução.

Busca da primeira faixa de todos os CDs no magazine:

Pressione “SCAN” até ouvir um bip. A indicação “SCAN” será apresentada no mostrador e o CD player irá buscar a primeira faixa do próximo CD. Para selecionar um disco, pressione novamente o botão “SCAN”. Após fazer a busca em todos os CDs, o sistema retornará à execução.

MP3 Player

Existem duas funções “SCAN” – você poderá buscar um arquivo em uma pasta ou buscar o primeiro arquivo de todas as pastas.

Busca de um arquivo em uma pasta

Pressione rapidamente e solte “SCAN”. A indicação “SCAN” será apresentada no mostrador e o MP3 player irá buscar todos os arquivos da pasta que estiver sendo executada. Para selecionar um arquivo, pressione novamente o botão “SCAN”. Se tiver feito a busca em todos os arquivos da pasta, o sistema retornará à execução.

Busca do primeiro arquivo de todas as pastas:

Pressione “SCAN” até ouvir um bip. A indicação “SCAN” será apresentada no mostrador e o MP3 player irá buscar o primeiro arquivo da próxima pasta. Para selecionar uma pasta, pressione novamente o botão “SCAN”. Se tiver feito a busca em todas as pastas, o sistema retornará à execução.

SEEK (Seeking) - Procura

Rádio

No modo de procura, o rádio procura e sintoniza a próxima estação acima ou abaixo da faixa da estação.

Para procurar uma estação, rapidamente pressione e solte o “^” ou “v” do botão “SEEK”. Faça novamente para sintonizar outra estação.

Toca-fitas

Este botão permite saltar para frente ou para trás para uma outra faixa.

Você poderá saltar até nove pistas de uma vez.

Pressione a extremidade superior ou inferior do botão. As mensagens “FF” ou “REW 1” serão apresentadas no mostrador.

A seguir, pressione qualquer lado do botão de pista até que o número no mostrador seja o número de pistas que você deseja saltar. Por exemplo, se desejar retroceder a uma gravação que é o número dois antes da gravação que você estiver ouvindo, pressione a extremidade inferior do botão até que o mostrador apresente “REW 3”.

Se você pressionou o botão de pistas mais do que o necessário, pressione a extremidade oposta do botão. O número de pistas irá diminuir.

O número de pista selecionado não será válido se estiver acima do número de pistas restantes no lado do cassete que estiver sendo executado.

- Após atingir o início da fita, o toca-fitas automaticamente começará a executar o mesmo lado.

- Após atingir o final da fita, o toca-fitas automaticamente irá inverter os lados e começará a executar o lado oposto.

Deverá haver no mínimo 3 segundos de espaço vazio entre as pistas para que o botão de pistas funcione corretamente. Além disso, a execução poderá não ser perfeita em algumas gravações com texto, ao vivo ou clássica.

Indicação ST (recepção estéreo)

O rádio passará automaticamente à recepção estéreo quando houver transmissão estereofônica. A indicação “ST” aparecer no mostrador. Se o sinal estiver fraco, o rádio diminuirá o valor de separação de canais para impedir que o sinal fraco gere ruídos. Se o sinal tornar-se excessivamente fraco, o rádio passará de recepção estéreo à recepção monoaural

TAPE

Pressione “TAPE” para comutar entre a operação do rádio ou toca-discos para toca-fitas. Se o sistema de áudio estiver desligado, acione o toca-fitas pressionando “TAPE”. Em ambos os casos uma fita-cassete deverá estar inserida no sistema.

TEXT

CD-player

Esta tecla é usada para apresentar o disco que contém dados de texto.

Para alterar o mostrador, “pressione rapidamente e solte” o botão “TEXT” enquanto o toca-discos estiver sendo executado. O mostrador comuta em seqüência de tempo decorrido, para título do disco, para título da faixa e novamente retorna ao tempo decorrido.

Se o botão for pressionado enquanto um CD sem dados de texto estiver sendo executado, a mensagem “NO TITLE” será apresentada no mostrador.

Se o título da faixa ou do CD não aparecer no mostrador, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um “bip”. O restante do título “até 24 letras” irá aparecer.

MP3 Player

Este botão é usado para alterar o mostrador para que indique dados de texto dos arquivos MP3.

Para alterar o mostrador, rapidamente pressione e solte o botão “TEXT” enquanto o arquivo MP3 estiver sendo executado. O mostrador comuta em seqüência de tempo decorrido, para título da pasta, para título do arquivo, para título do álbum, para título da faixa, para nome do artista e novamente retorna ao tempo decorrido.

Se o botão for pressionado enquanto um arquivo MP3 sem dados de texto esteja sendo executado, a mensagem “NO TITLE” será apresentada no mostrador.

Se o título inteiro não aparecer no mostrador, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um “bip”. O restante do título irá aparecer.

TRACK (botão avançar/retornar faixa):

Cd player

Para avançar ou voltar uma faixa:

Pressione qualquer lado do botão “TRACK” diversas vezes até que o número da faixa desejada seja apresentado no mostrador. Se desejar retornar ao início da faixa sendo executada, pressione rapidamente o “v” do botão uma vez.

Para avançar ou retroceder um disco:

Se desejar avançar ou retroceder um disco, pressione e mantenha pressionado o botão até ouvir um bip. Quando o botão for liberado, o CD player retornará à execução.

MP3 Player

Para avançar ou voltar uma faixa:

Pressione qualquer lado do botão “TRACK” até que o número da faixa desejada seja apresentado no mostrador. Se desejar retornar ao início da faixa sendo executada, pressione rapidamente o botão para o lado “v”.

Para avançar ou retroceder um disco:

Se desejar avançar ou retroceder uma faixa, pressione e mantenha pressionado botão até ouvir um bip. Quando o botão for liberado, o CD player retornará à execução.

TUNE.FILE

Rádio

Gire o botão no sentido horário para avançar a frequência. Gire o botão no sentido anti-horário para retroceder uma faixa de estação.

MP3

Gire o botão no sentido horário para avançar um arquivo. Gire o botão no sentido anti-horário para retroceder um arquivo.

Recomendações operacionais sobre o sistema de áudio

NOTA

Para assegurar o correto funcionamento do sistema de áudio:

- ◆ ***Esteja atento para não derramar qualquer bebida sobre o sistema de áudio.***
- ◆ ***Não posicione qualquer outro objeto que não sejam fitas ou CD.***
- ◆ ***O uso do telefone celular dentro ou próximo ao veículo pode causar um ruído dos alto-falantes do sistema de áudio. No entanto, isto não indica falha.***

RECEPÇÃO DO RÁDIO

As transmissões FM atuam em uma faixa de aproximadamente 40 km. Quando o veículo distanciar de uma estação durante a condução, poderá ser necessário fazer uma sintonia fina no rádio e aumentar o volume à medida que o sinal enfraquecer. Como as transmissões FM utilizam um sinal “reto à vista”, prédios altos ou colinas podem bloquear a recepção. Estas são as características normais da recepção FM e não indicam um problema no rádio.

CUIDADOS COM TOCA-FITAS E FITAS CASSETE

Para o bom desempenho do toca-fitas e fitas cassete, observe as precauções abaixo.

Limpe o cabeçote e outras peças regularmente.

- Um cabeçote ou trilhas sujos pode diminuir a qualidade do som ou enroscar as fitas. A maneira mais fácil de limpá-los é utilizar uma fita de limpeza. (Recomendamos fitas de limpeza tipo úmidas.)

Utilize fitas cassete de alta qualidade

- Fitas de baixa qualidade podem causar muitos problemas, incluindo som fraco, velocidade irregular e retrocesso constante da fita. As fitas também podem ficar presas ou enroscar no toca-fitas.
- Não utilize uma fita que esteja danificada ou tenha ficado presa, ou cuja etiqueta esteja soltando.
- Não mantenha a fita cassete no toca-fitas quando desligar o sistema, especialmente se a temperatura externa for alta.

- Guarde as fitas em suas caixas e em local protegido do sol.
- Evite utilizar fitas cassete cuja duração exceda 100 minutos (50 minutos em cada lado). A fita utilizada é muito fina e poderá ficar presa ou enroscar no toca-fitas.

CUIDADOS COM O CD PLAYER E DISCOS

- Este CD player foi projetado somente para uso com discos de 12 cm (4,7 pol.).
- As temperaturas muito altas podem impedir o funcionamento do CD player. Quando a temperatura estiver alta, use o ar condicionado para resfriar o interior do veículo antes de ouvir um disco.
- Pistas não pavimentadas ou outras vibrações podem fazer com que o CD player salte.
- Caso haja umidade no interior do CD player, é possível que você não ouça os sons, embora a unidade pareça estar funcionando. Retire todos os discos e deixe o CD player secar.



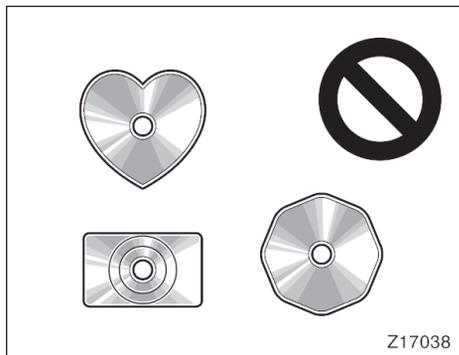
ATENÇÃO

Os CD players usam raios laser invisíveis que podem causar radiação perigosa se forem expostos externamente ao aparelho. Utilize o CD player corretamente.

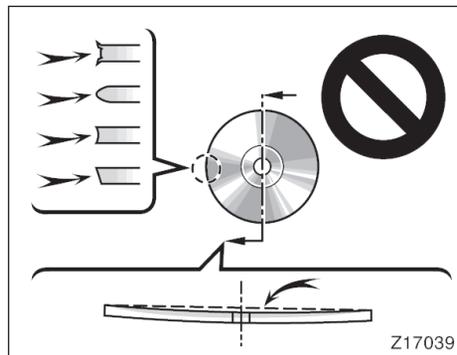


Z17029

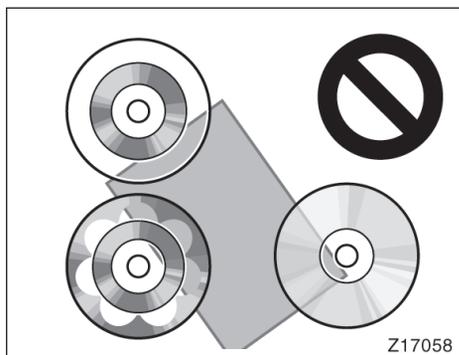
- Utilize somente discos que apresentem a marca acima. Outros tipos de disco, como os apresentados abaixo, podem não ser reproduzidos em seu CD player.
CD protegido contra cópia
CD-R (CD para gravação)
CD-RW (CD para regravação)
CD-ROM



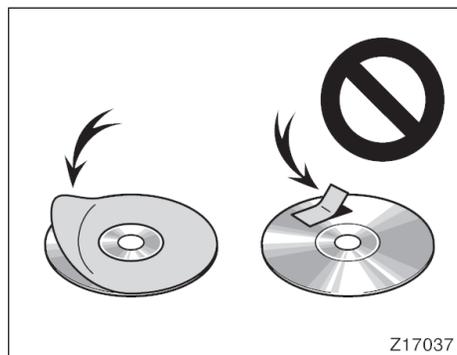
Discos em formato especial



Discos de baixa qualidade



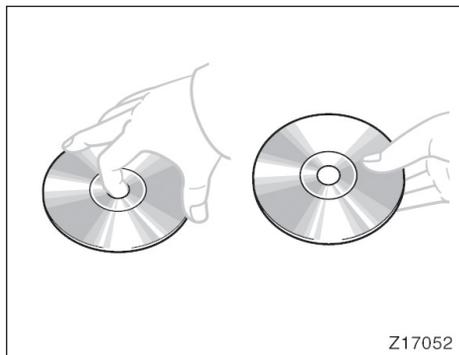
Discos transparentes ou translúcidos



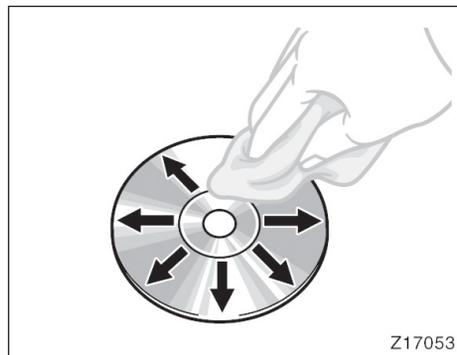
Discos com etiquetas

NOTA

Para evitar danos ao CD player ou disqueteira, não use discos com formato especial, transparentes translúcidos de baixa qualidade ou com etiquetas semelhantes aos mostrados nas ilustrações.



- Manuseie os discos com cuidado, especialmente ao introduzi-los. Segure-os pela borda e não os flexione. Evite deixar marcas de dedo em suas superfícies, principalmente no lado brilhante.
- Sujeira, riscos, deformações, pequenos furos ou outros danos no disco, podem fazer o CD player saltar ou repetir uma determinada parte da faixa. (Para visualizar pequenos furos, levante o CD contra a luz.)
- Remova os discos do CD player quando não os estiver ouvindo. Guarde-os nas caixas de plástico, distantes da umidade, calor e luz solar.



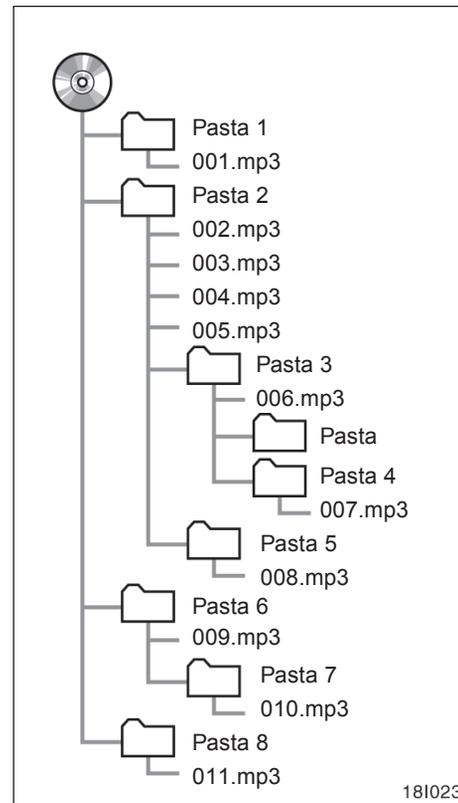
Para limpar o disco: Limpe-o com um pano macio e sem fiapos úmido em água. Limpe o disco do centro para a borda, em linha reta. Não faça movimentos circulares. Seque-o com outro tecido macio. Não utilize limpadores para disco vinil ou produtos anti-estáticos.

Arquivos MP3

- MP3 é a abreviação de MPEG Áudio Layer 3, e significa uma norma de tecnologia de compressão de áudio.
- O sistema MP3 permite a execução de discos com arquivos MP3 em CD-ROM, CD-R e CD-RW
- As gravações de discos compatíveis com ISO 9660 nível 1 e nível 2 e com sistema de arquivo Romeo e Joliet podem ser reproduzidos.
- Para nomear um arquivo MP3, use a extensão de arquivo (.mp3).
- O sistema MP3 reproduz arquivos com a extensão de nome de arquivo (.mp3) como arquivo MP3. Para evitar os ruídos e falhas, não use esta extensão em outros arquivos além de MP3.
- É possível reproduzir discos gerados compatíveis com multi-session.

- Ao executar discos com arquivos MP3 e dados de áudio (CA-DA), como CD-EXTRA e MIXED-MODE CD, ambos os tipos podem ser executados somente através de comutação entre MP3 e CD-DA. Para a execução de um disco que inclua faixas CD-DA e MP3, as faixas CD-DA devem ser executadas primeiramente.
- Os arquivos são compatíveis com formato ID3 Tag Ver. 1.0, Ver. 1.1, Ver. 2.2, Ver. 2.3 1.0 para apresentação do álbum (título do disco), faixa (título da faixa) e artista (artista da faixa).
- A função de ênfase somente será válida quando houver a reprodução de arquivos MP3 com frequências de 32, 44.1 e 48 kHz. (frequências de amostragem 16, 22.05, 24 kHz podem ser executadas).
- A qualidade de som dos arquivos MP3 geralmente é melhor nos bit rates mais altos. Este produto pode reproduzir gravações com bit rates deste 8 kbps até 320 kbps, mas para que a qualidade de som seja ideal, é recomendado usar somente discos gravados com bit rate mínimo de 128 kbps.

- O sistema MP3 não reproduz arquivos MP3 originados de gravador de discos que usam formato UDF (packet write data transfer). Os discos deverão ser gravados em software “pre-mastering” e não software packet-write.
- Não existe compatibilidade m3u playlist.
- Não existe compatibilidade com o formato MP3i (MP3 interativo) ou mp3PRO.
- O sistema MP3 é compatível com VBR (Variable Bit Rate).
- Na reprodução de arquivos gravados como VBR (Variable Bit Rate), o tempo de execução não será apresentado corretamente se forem usadas as funções de avanço ou retrocesso rápido.
- Não é possível verificar as pastas que não incluam arquivos MP3.
- Os arquivos MP3 em até 8 filas de pastas podem ser executados. Entretanto, existe um retardo no início da reprodução nos discos em que houver diversas filas. Por este motivo, recomendamos a criação de discos contendo no máximo 2 classes.
- É possível a reprodução até 253 pastas em um disco.



181023

- O circuito de execução do disco compacto contendo a estrutura à esquerda é:



- A ordem é alterada conforme o software de codificação PC e MP3 utilizado.

Discos CD-R e CD-RW

- Os discos CD-R/CD-RW que não foram submetidos ao “processo de finalização” (um processo que permite a reprodução dos discos em um CD player convencional) não podem ser executados.
- Poderá não ser possível reproduzir discos CD-R/CD-RW gravados em um gravador de CD musical ou em um computador PC devido às características dos discos, riscos ou sujeira no disco, ou sujeira, condensação, etc. na lente desta unidade.
- A reprodução de discos gravados em um PC poderá não ser possível dependendo das definições do aplicativo e do ambiente. Faça a gravação conforme o formato correto. (Para detalhes, contacte o fabricante do aplicativo).
- A reprodução de discos CD-R/CD-RW poderá ser impossível no caso de exposição direta à luz solar, altas temperaturas ou condições de armazenamento no veículo.
- Os títulos e outras informações de texto gravados em um disco CD-R/CD-RW poderão não ser apresentadas pelo sistema MP3 (no caso de dados de áudio (CD-DA)).

- O sistema MP3 é compatível com a função de salto de faixa do disco CD-R/CD-RW.
- Se um disco CD-RW for introduzido no sistema MP3, o período entre a introdução do disco e a reprodução será maior do que o período para um disco CD ou CD-R convencional.
- Antes de usar, leia as precauções que acompanham os discos CD-R/CD-RW.
- As gravações em CD-R/CD-RW não podem ser reproduzidas no sistema DDCD (Double Density CD).

TERMOS

Packet write —

Este é um termo genérico para um método de gravação de CD-R, etc., no tempo exigido para um arquivo, assim como é feito em arquivos em disquetes ou hard discs.

Bit rate —

Expressa o volume de dados por segundo, ou unidades bps (bits por segundo). Quanto mais alta for a taxa, maior será o volume de informações disponíveis para reproduzir o som. Usando os mesmos métodos de codificação (como MP3), quanto mais alta for a taxa, melhor será a qualidade do som.

Multi-session —

Multi-session é um método de gravação que permite a gravação posterior de dados adicionais. Durante a geração de dados em um CD-ROM, CD-R ou CD-RW, etc., todos os dados, desde o início até o final são tratados como unidade simples ou sessão. Multi-session é um método de gravação de mais de duas sessões em um disco.

CD-DA —

CD-Da é a abreviação de Compact Disc Digital Áudio. É referente ao formato não compactado de CDs normais.

ID3 Tag —

Este é um método de inclusão de informações relacionadas a pistas em um arquivo MP3. Estas informações podem incluir o título da faixa, o nome do artista, o título do álbum, o gênero de música, o ano da produção, comentários e outras informações. O conteúdo pode ser editado com facilidade usando software com funções de edição ID3 tag. Embora os tags estejam restritos ao número de caracteres, as informações podem ser visualizadas quando a faixa é executada.

Formato ISO 9660 —

Esta é uma norma internacional para a lógica de formato de pastas e arquivos de CD-ROM. Para o formato ISO 9660, existem normas para os dois níveis abaixo.

Nível 1:

O nome do arquivo é definido em formato 8.3 (o nome consiste de até 8 caracteres, em letras maiúsculas em inglês com meio bite e numerais em meio-byte e o sinal “_”, com extensão de arquivo em três caracteres).

Nível 2:

O nome do arquivo poderá conter até 31 caracteres (inclusive a marca de separação “.” e a extensão do arquivo). Cada pasta contém menos de 8 hierarquias.

Joliet:

O nome do arquivo poderá conter até 64 caracteres.

Romeo:

Os nomes de arquivo poderão conter até 128 caracteres.

m3u—

Playlists criadas usando o software “WINAMP” incluem uma extensão de arquivo playlist (.m3u.)

MP3 —

MP3 significa MPED 1 7 2 Audio Layer 3. É um conjunto padrão de compressão de áudio definido por um grupo (MPEG) de ISO (International Standards Organization). MP3 pode compactar dados de áudio até aproximadamente 1/10 do nível de um disco convencional.

Seção 1

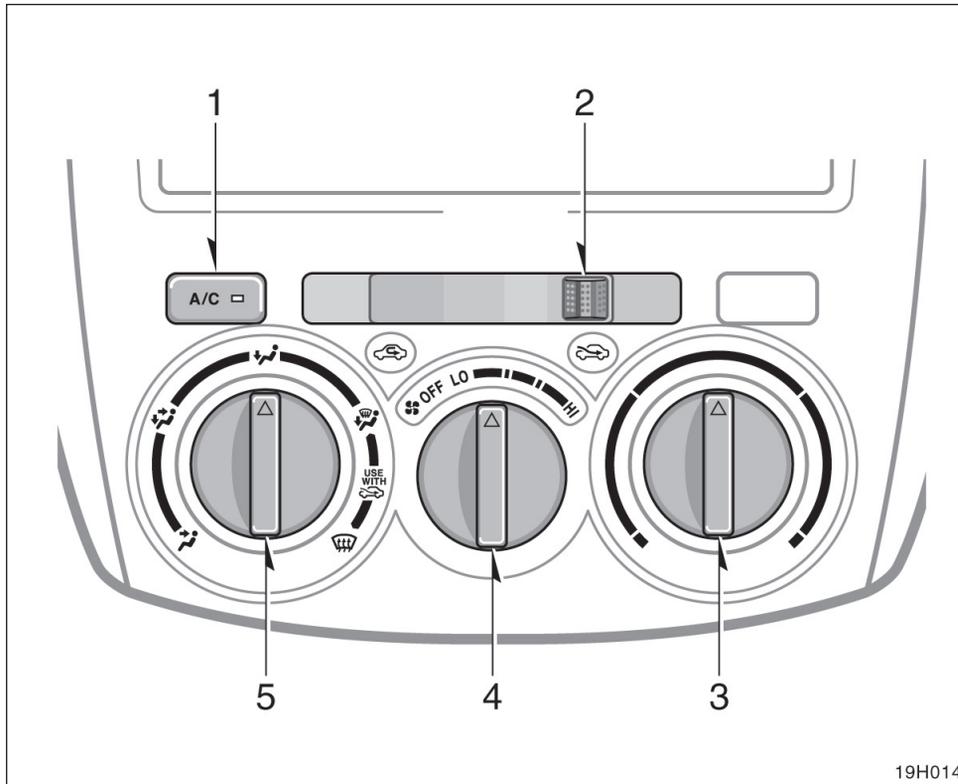
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-9

Sistema de Ar Condicionado

- Controles
- Ajustes do seletor do fluxo de ar
- Sugestões para operação
- Difusores

Controles



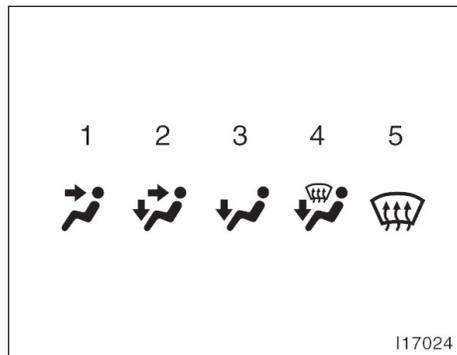
1. Botão A/C (em alguns modelos)
2. Seletor da entrada do ar
3. Seletor da temperatura
4. Seletor da velocidade do ventilador
5. Seletor do fluxo de ar

Seletor da velocidade do ventilador

Use o botão para ajustar a velocidade do ventilador – gire o botão para a direita para aumentar a velocidade e gire o botão para a esquerda para reduzir a velocidade.

Seletor da temperatura

Use o botão para ajustar a temperatura – gire o botão para a direita para aquecer e gire o botão para a esquerda para esfriar.



Seletor do fluxo de ar

Gire o botão para selecionar os difusores para o fluxo do ar.

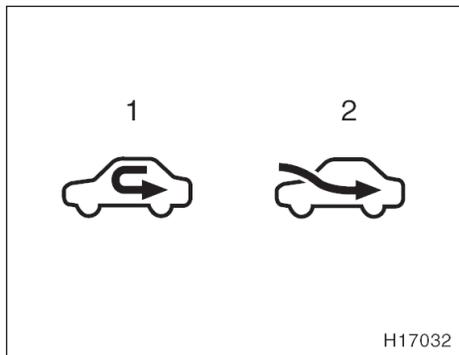
1. **Painel** — O ar flui principalmente através dos difusores do painel de instrumentos.
2. **Dois níveis** — O ar flui através dos difusores do assoalho e através dos difusores do painel de instrumentos.
3. **Assoalho** — O ar flui principalmente através dos difusores do assoalho.
4. **Assoalho/Pára-brisa** — O ar flui principalmente através dos difusores do assoalho e através dos difusores do pára-brisa.

Utilize com o seletor do fluxo de ar posicionado em Fresh.

5. **Pára-brisa** — O ar flui principalmente através dos difusores do pára-brisa.

Utilize com o seletor do fluxo de ar posicionado em Fresh.

Para informações detalhadas quanto ao ajuste do seletor do fluxo de ar, consulte “Seletor do fluxo de ar” descritas acima.



Botão A/C (em alguns modelos)

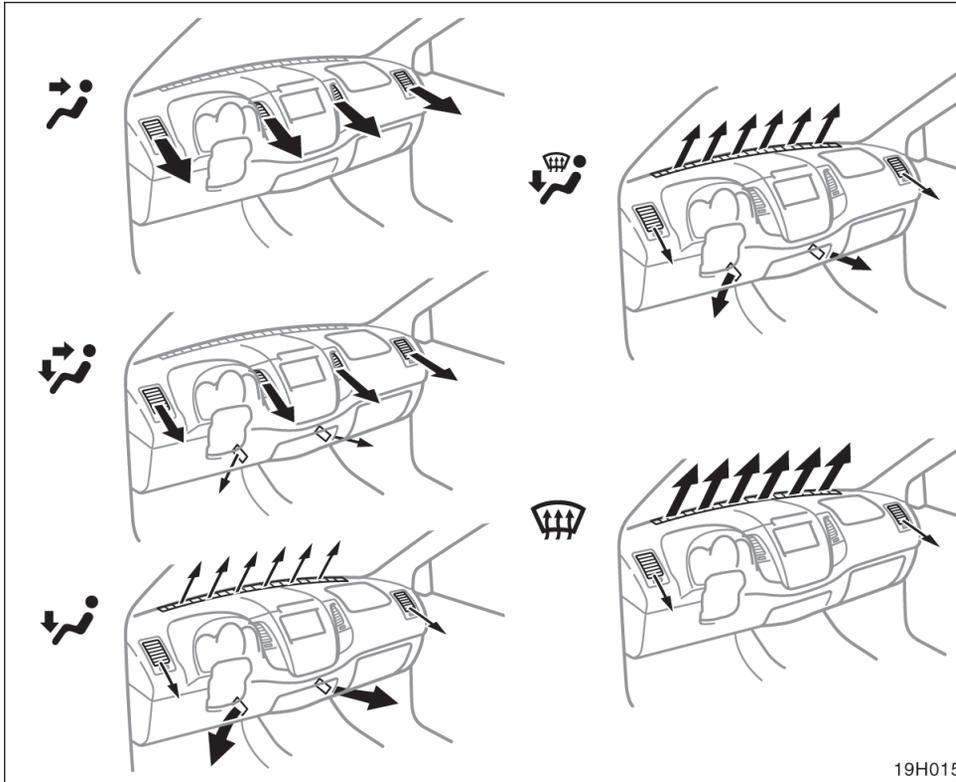
Para acionar o ar-condicionado, pressione o botão "A/C". O indicador do botão "A/C" irá acender. Para desligar o ar-condicionado, pressione o botão novamente.

Seletor da entrada do ar

Movimente a alavanca para selecionar a fonte de ar.

1. **Recirculação** — Recircula o ar no interior do veículo.
2. **Externo** — Admite o ar do exterior do veículo.

Ajustes do seletor de fluxo de ar



Sugestões para operação

- Para resfriar o veículo que tenha permanecido estacionado ao sol, dirija-o com as janelas abertas por alguns minutos. Isto irá ventilar o ar quente para fora, permitindo que o ar condicionado refrigere o interior mais rapidamente.
- Certifique-se de que a grade de admissão do ar, localizada à frente do pára-brisa esteja desobstruída (folhas ou neve, por exemplo).
- Quando a umidade do ar estiver alta, não sobre ar frio no pára-brisa. O pára-brisa poderá embaçar devido à diferença de temperaturas entre o ar interno e externo.
- Mantenha livre a área sob os bancos dianteiros, para permitir que o ar circule por todo o interior do veículo.
- Nas baixas temperaturas, ajuste o ventilador em velocidade alta para facilitar a remoção de poeira ou neve nos dutos internos. Isto poderá reduzir o embaçamento nos vidros.
- Ao conduzir em estradas com poeira, feche todos os vidros. Se houver penetração de poeira no veículo após o fechamento dos vidros, posicione o seletor da entrada de ar em “Externo” e o ventilador ligado em qualquer velocidade, exceto “OFF”.

- Se houver um veículo a sua frente em estradas poeirentas, ou se estiver dirigindo sob vento forte e muita poeira, ajuste o seletor da entrada de ar temporariamente posicionando-o em “Recirculação”; isto irá fechar todas as entradas de ar externo, evitando assim que o ar e a poeira penetrem no interior do veículo.

Aquecimento

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme detalhado abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer velocidade exceto “OFF”.

Temperatura – Na direção “**Quente**” (região vermelha).

Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **ASSOALHO**.

Ar condicionado – **desligado**.

- Para o aquecimento rápido, selecione recirculação de ar por alguns minutos. Para manter os vidros desembaçador, selecione admissão de ar fresco após o aquecimento do interior do veículo.
- Pressione o botão “A/C” para aquecimento desumidificado.
- Selecione o fluxo de ar para assoalho/pára-brisa para aquecer o interior do veículo e desembaçar o pára-brisa simultaneamente.

Ar condicionado

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme detalhado abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer, exceto “OFF”.

Temperatura – Na direção “**Fria**” (região azul).

Entrada de ar – **RECIRCULAÇÃO** (ar interno).

Fluxo do ar – **PAINEL**.

Ar condicionado – **ligado**.

- Para o resfriamento rápido, posicione o seletor de entrada de ar em recirculação de ar durante alguns minutos.

Ventilação

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme detalhado abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer posição, exceto “OFF”.

Temperatura – Na direção “Fria” (região azul).

Entrada de ar – EXTERNO.

Fluxo do ar – PAINEL.

Ar condicionado – desligado.

Desembaçador

Interior do pára-brisa.

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme detalhado abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer posição, exceto “OFF”.

Temperatura – Direção “Quente” (região vermelha), para aquecer; “Fria” (região azul) para resfriar.

Entrada de ar – EXTERNO.

Fluxo do ar – PÁRA-BRISA.

Ar condicionado – ligado.

- Quando a umidade do ar estiver alta, não sobre ar frio no pára-brisa. O pára-brisa poderá embaçar devido à diferença de temperaturas do ar interno e externo.

Descongelamento

Exterior do pára-brisa.

Para obter os melhores resultados, ajuste os controles conforme detalhado abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer posição, exceto “OFF”.

Temperatura – Na direção de “Quente” (região vermelha).

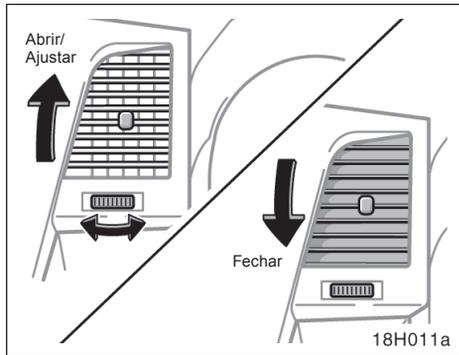
Entrada de ar – EXTERNO.

Fluxo do ar – PÁRA-BRISA.

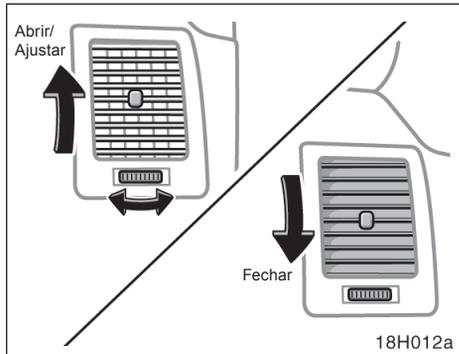
Ar condicionado – desligado.

- Para aquecer o interior do veículo e ao mesmo tempo descongelar o pára-brisa, selecione o fluxo de ar para assoalho/pára-brisa.

Difusores no painel de instrumentos



Difusores centrais



Difusores laterais

Seção 1

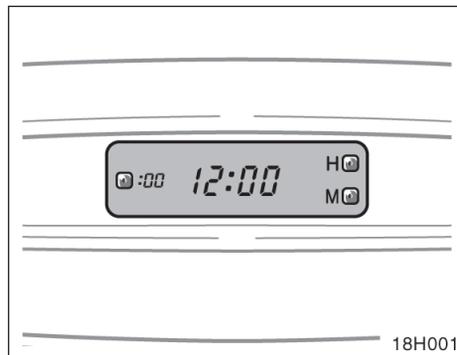
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-10

Outros Equipamentos

- Relógio
- Acendedor de cigarros e cinzeiros
- Tomadas de força
- Console traseiro
- Porta-luvas
- Porta-objetos
- Porta-copos
- Porta-garrafas
- Tapetes

Relógio



Para zerar as horas: Pressione o botão “H”
Para zerar os minutos: Pressione o botão “M”

O relógio também poderá ser ajustado pressionando-se os botões “H” ou “M” continuamente.

A chave de ignição deverá estar na posição “ACC” ou “ON”.

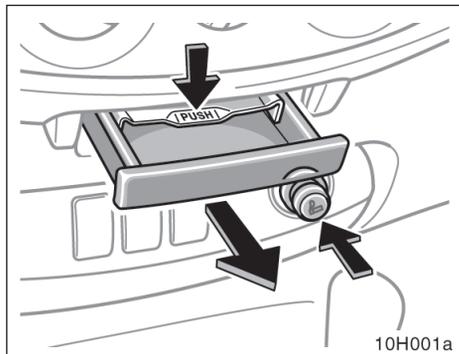
Para um ajuste rápido para uma hora cheia, pressione o botão “:00”.

Por exemplo, se o botão “:00” for pressionado quando a indicação no relógio estiver entre 1:01 – 1:29, a indicação passará a ser 1:00. Se a indicação estiver entre 1:30 – 1:59, a indicação passará a 2:00.

Se a fonte de alimentação do relógio for interrompida, o visor indicará automaticamente 1:00.

Quando as luzes do painel de instrumentos estiverem acesas, a luminosidade do relógio será reduzida.

Acendedor de cigarros e cinzeiro



Acendedor de cigarros e cinzeiro dianteiro

ACENDEDOR DE CIGARROS

Para utilizar o acendedor de cigarros, pressione-o. Quando estiver aquecido, o acendedor saltará automaticamente, pronto para uso.

Se o motor não estiver funcionando, a chave de ignição deverá estar na posição "ACC".

Não mantenha pressionado o acendedor de cigarros.

Para reposição utilize um acendedor de cigarros original ou equivalente.

CINZEIRO DIANTEIRO

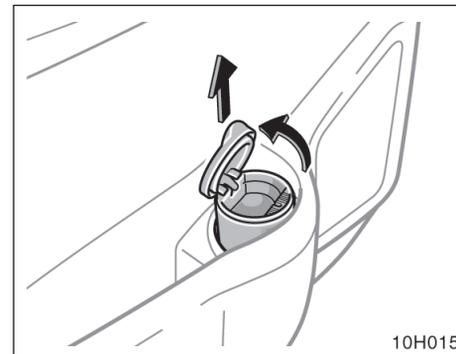
Para utilizar o cinzeiro, puxe-o.

Ao terminar de fumar, apague cuidadosamente o cigarro no cinzeiro para evitar que outras pontas de cigarros no interior do cinzeiro possam acender. Após utilizar o cinzeiro, feche-o totalmente.

Para remover o cinzeiro, pressione a placa-mola para baixo e puxe-o para fora.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de acidentes ou de frenagem brusca, mantenha sempre fechado o cinzeiro quando não estiver sendo usado.



Cinzeiro portátil

CINZEIRO PORTÁTIL (alguns modelos)

Para utilizar o cinzeiro portátil, abra a tampa.

O cinzeiro deve ser usado no porta-garrafas do banco traseiro.

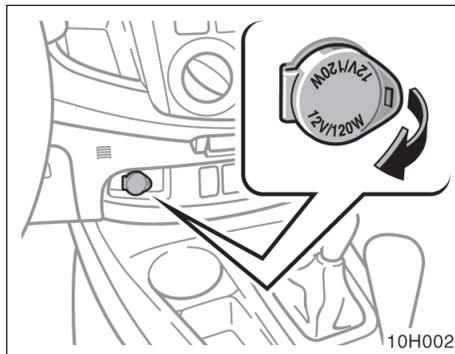
Ao terminar de fumar, apague cuidadosamente o cigarro no cinzeiro para evitar que outras pontas de cigarros no interior do cinzeiro possam acender. Após utilizar o cinzeiro, feche-o completamente.

Para remover o cinzeiro, puxe-o para fora do porta-garrafas.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de acidentes ou de frenagem brusca, mantenha sempre fechado o cinzeiro quando não estiver sendo usado.

**Tomada de força
(alguns modelos)**



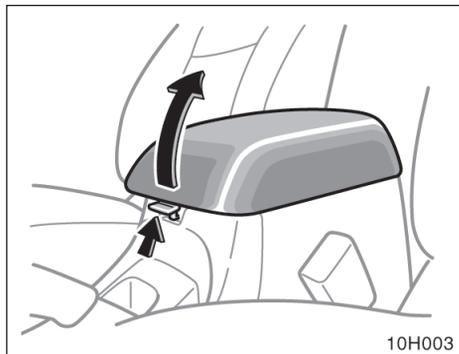
A tomada de força foi projetada para alimentar os acessórios do veículo. Para utilizá-la, abra conforme indicado.

A chave de ignição deverá estar na posição "ACC" ou "ON" para que a tomada de força possa ser utilizada.

NOTA

- ◆ *Para evitar a queima do fusível, não utilize eletricidade acima da capacidade total do veículo (12V/120W).*
- ◆ *Para evitar a descarga da bateria, não mantenha os interruptores acionados além do necessário quando o motor não estiver funcionando.*
- ◆ *Feche a tampa de saída de energia quando não estiver em uso. A introdução de algum objeto estranho ou a penetração de líquidos na tomada poderá resultar em falhas elétricas ou curto-circuito.*

Porta-objetos no console traseiro (alguns modelos)



Para utilizar o porta-objetos no console traseiro, abra conforme indicado na ilustração.

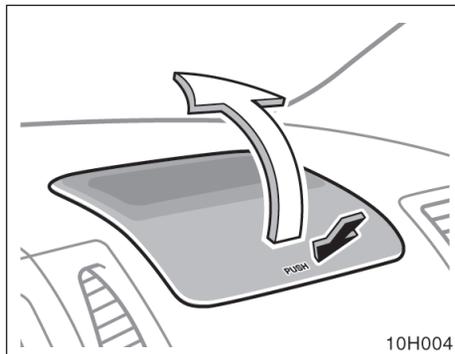
⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de um acidente ou de frenagem brusca, sempre feche o porta-objetos do console traseiro totalmente após o uso.

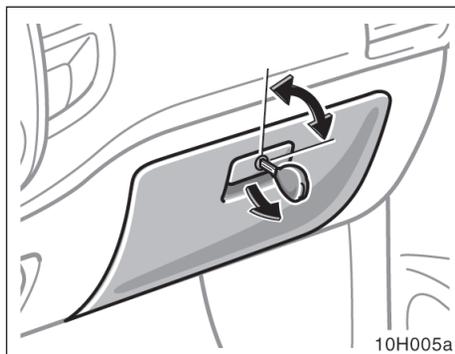
NOTA

Seja cauteloso ao colocar objetos com bordas cortantes no porta-objetos do console traseiro, uma vez que estes podem arranhar ou danificar a superfície interna do compartimento.

Porta-luvas



Porta-luvas superior (alguns modelos)



Porta-luvas inferior

Para utilizar o porta-luvas superior:

Pressione qualquer lugar da etiqueta "PUSH".

Para utilizar o porta-luvas inferior:

Abra puxando a alavanca.

Para travar introduza a chave principal e gire-a no sentido horário.

Para destravar introduza a chave principal e gire-a no sentido anti-horário.

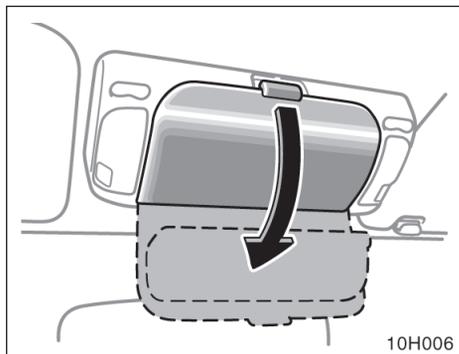
⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de um acidente ou de frenagem brusca, sempre mantenha o porta-luvas fechado enquanto estiver dirigindo.

NOTA

Esteja atento ao colocar objetos com bordas cortantes no porta-objetos do console traseiro, uma vez que estes podem arranhar ou danificar a superfície interna do console.

Porta-objetos (alguns modelos)



Para utilizar o porta-objetos, abra conforme indicado na ilustração.

ATENÇÃO

- Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de um acidente ou de frenagem brusca, sempre mantenha o porta-objetos fechado enquanto estiver dirigindo.
- Como este console foi projetado para acomodar objetos leves tais como óculos, não use para objetos pesados. Objetos pesados podem provocar a abertura do console e os objetos poderão cair, causando ferimentos.

NOTA

- ◆ Quando a temperatura estiver alta, o interior do teto do veículo também irá aquecer. Não mantenha no console objetos passíveis de combustão ou deformação, tais como isqueiros, óculos, etc.
- ◆ Seja cuidadoso ao colocar objetos com bordas cortantes no console traseiro, uma vez que estes poderão arranhar ou danificar a superfície interna do console.

Porta-copos (painel de instrumentos)



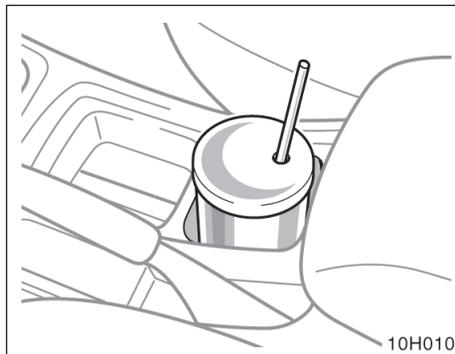
O porta-copos foi projetado para apoiar copos, latas ou garrafas firmemente.

Para utilizar o porta-copos, puxe-o para fora.

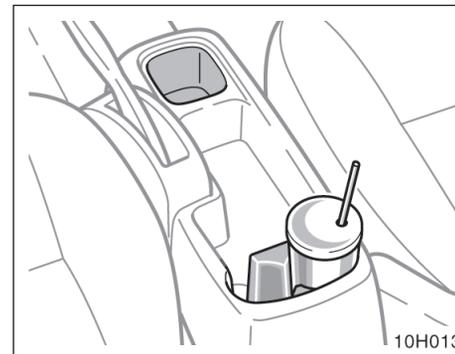
⚠ ATENÇÃO

- Não coloque garrafas no porta-copos enquanto estiver dirigindo. Isto poderá prejudicar a visão do motorista.
- Não acondicione nada além de copos ou latas no porta-copos, estes objetos poderão ser arremessados e causar ferimentos aos ocupantes no veículo em caso de um acidente ou de frenagem brusca.
- Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de um acidente ou de frenagem brusca, sempre mantenha o porta-copos fechado quando não estiver sendo usado.

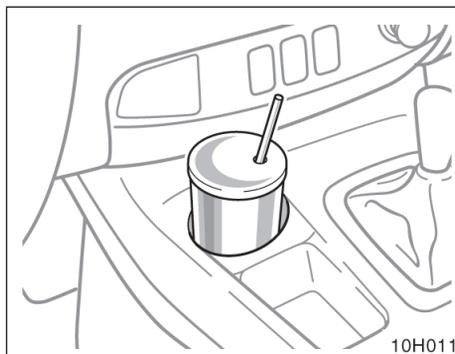
**Porta-copos (console)
Dianteiro (alguns modelos)**



Tipo A



Tipo C



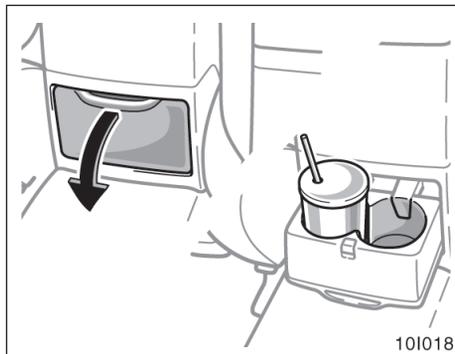
Tipo B

O porta-copos foi projetado para apoiar copos, latas ou garrafas firmemente. O veículo é equipado com vários tipos de porta-copos. Para utilizá-los, observe as ilustrações acima.

⚠ ATENÇÃO

- Não posicione garrafas no porta-copos enquanto estiver dirigindo. Isto poderá obstruir o uso de outras funções.
- Não acondicione nada além de copos ou latas no porta-copos, estes objetos poderão ser arremessados e causar ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de um acidente ou de frenagem brusca.

Traseiro (alguns modelos)



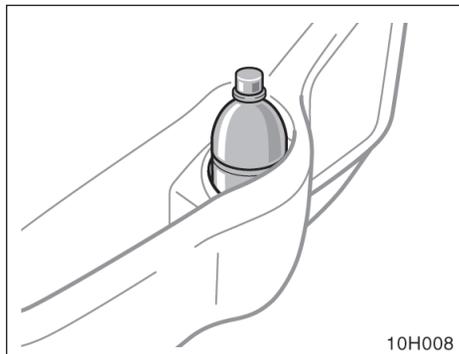
O porta-copos foi projetado para apoiar copos, latas ou garrafas firmemente.

Para utilizar o porta-copos traseiro, puxe-o para fora.

⚠ ATENÇÃO

- Não acondicione nada além de copos ou latas no porta-copos, estes objetos poderão ser arremessados e causar ferimentos aos ocupantes no veículo em caso de um acidente ou de frenagem brusca.
- Para reduzir a probabilidade de ferimentos em caso de um acidente ou de frenagem brusca, sempre mantenha o porta-copos fechado quando não estiver sendo usado.

Porta-garrafas



Os porta-garrafas foram projetados para apoiar garrafas firmemente.



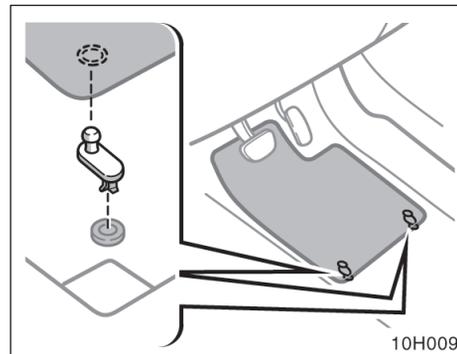
ATENÇÃO

Não use o porta-garrafas para outras finalidades além da projetada. Objetos de tamanhos ou formatos inapropriados podem ser arremessados e causar ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de um acidente ou de frenagem brusca.

NOTA

Quando utilizar o porta-garrafas, tampe a garrafa, caso contrário, o líquido poderá espirrar durante quando uma porta for aberta ou fechada.

Tapetes



Utilize um tapete de tamanho correto.

Se nos tapetes do painel de acabamento e do assoalho houver 2 furos, instale-os com presilha de travamento. Use as presilhas para fixar o tapete nos dois furos do painel de acabamento do assoalho.



ATENÇÃO

Certifique-se de que o tapete esteja colocado adequadamente sobre o assoalho. Se escorregar, o tapete poderá interferir no movimento dos pedais e causar acidentes.

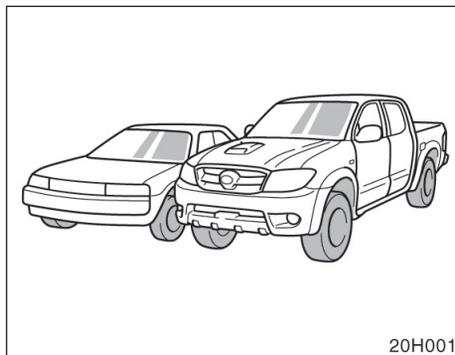
1-10-10

Seção 2

INFORMAÇÕES ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA

- Precauções para dirigir fora-da-estrada
- Período de amaciamento
- Combustível
- Sistema de corte da bomba de combustível
- Dirigindo em países estrangeiros
- Conversor catalítico
- Precauções quanto às emissões de escapamento do motor
- Informações sobre o consumo de óleo
- Sistema de freio
- Indicadores de desgaste das pastilhas de freio
- Precauções ao acomodar bagagens
- Pára-choque com degrau
- Diferencial de escorregamento limitado
- Identificação do veículo Toyota
- Suspensão e chassi

Precauções quanto aos veículos fora-de-estrada



Neste veículo a altura livre do solo é maior em relação ao centro de gravidade e a banda de rodagem de pneu é mais estreita para torná-lo capaz de desempenhar uma grande variedade de funções fora-de-estrada. Características específicas de projeto fazem com que o centro de gravidade seja maior do que nos veículos de passageiros comuns. Esta característica de projeto faz com que este tipo de veículo seja mais propenso a capotamentos. E, o índice de capotamento é notadamente mais alto do que nos demais veículos. Uma vantagem da maior altura livre do solo, é a melhor visão da estrada permitindo a previsão de problemas. Este veículo não foi projetado para fazer curvas na mesma velocidade que um veículo convencional de passageiros, assim como os carros esportivos não foram projetados para desempenhar satisfatoriamente fora-de-estrada.

 **ATENÇÃO**

Sempre observe as seguintes precauções para minimizar os riscos de sérios ferimentos ou danos ao veículo:

- Em caso de capotamento, um ocupante que não esteja utilizando o cinto de segurança estará muito mais propenso a ferimentos fatais do que o ocupante que esteja utilizando o cinto de segurança. Portanto, o motorista e todos os passageiros devem usar o cinto de segurança sempre que o veículo estiver em movimento.
- Evite fazer curvas fechadas ou manobras abruptas sempre que possível. A negligência quanto à operação correta deste veículo poderá resultar na perda de controle do veículo ou capotamento causando ferimentos graves ou até mesmo fatais.
- Evite transportar objetos sobre o teto do veículo, uma vez que o centro de gravidade do veículo será maior.

- Sempre diminua a velocidade quando houver vento lateral. O centro de gravidade mais elevado torna o veículo mais sensível aos ventos laterais do que os veículos convencionais. Diminua a velocidade para que tenha um melhor controle.
- Ao conduzir fora-de-estrada ou em terrenos irregulares, não dirija em velocidades excessivas, não salte com o veículo, não faça curvas fechadas, não atire objetos, etc. Isto poderá provocar a perda de controle ou o capotamento do veículo, resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais. Também haverá riscos de danos severos ao veículo, o que poderá resultar em danos à suspensão e ao chassi.
- Não dirija transversalmente em aclives ou declives acentuados. É preferível dirigir em linha reta nos aclives e nos declives. Seu veículo (ou qualquer outro veículo fora-de-estrada) poderá tombar mais facilmente se estiver sendo conduzido em sentido transversal.

Período de amaciamento

Dirija calmamente e evite altas velocidades.

Este veículo não exige um amaciamento complexo. Mas a observância de algumas dicas simples durante os primeiros 1000 km permite obter economia no futuro e vida longa para o veículo:

- Evite as partidas e a condução com o acelerador totalmente pressionado.
- Evite acelerar o motor.
- Evite a frenagem brusca durante os primeiros 300 km.
- Não dirija em baixa velocidade com a transmissão manual em marchas altas.
- Não dirija por um período extenso em uma mesma velocidade, seja alta ou baixa.
- Não reboque um trailer durante os primeiros 800 km.

Combustível

A seleção do combustível adequado é essencial para o desempenho satisfatório do motor.

Os danos no motor causados pela utilização de combustíveis impróprios não são cobertos pela garantia do veículo Toyota novo.

TIPO DE COMBUSTÍVEL

Motor diesel — Utilize somente diesel.

NÚMERO DE CETANAS

Motor diesel — Selecione combustível com número de cetanas 50 (índice de cetanas 45) ou mais alto.

O uso de combustível com número de cetanas abaixo da especificação irá causar detonação forte e persistente. Caso a detonação seja muito severa, haverá danos ao motor.

Se o motor apresentar detonação ...

Se a detonação for acentuada mesmo usando o combustível recomendado, ou se as batidas persistirem enquanto a velocidade estiver constante em estradas planas, consulte um Distribuidor Toyota.

No entanto, algumas vezes, poderão ser observadas batidas leves durante um curto período ao acelerar ou em subidas. Isto é normal e não há motivo para preocupação.

CAPACIDADE DO TANQUE DO COMBUSTÍVEL

80 ℓ.

Sistema de corte da bomba de combustível

O sistema de corte da bomba de combustível interrompe o fluxo de combustível para o motor, quando o motor “morrer” ou o airbag inflar devido uma colisão. Para dar partida ao motor novamente após a ativação do sistema de corte da bomba de combustível, posicione a chave de ignição em “ACC” ou “LOCK” uma vez e dê partida ao motor.



ATENÇÃO

Inspeccione o piso sob o veículo antes de dar partida ao motor. Caso seja notada a presença de vazamentos de combustível no solo, o sistema de combustível foi danificado e necessita de reparos. Neste caso, não dê partida ao motor.

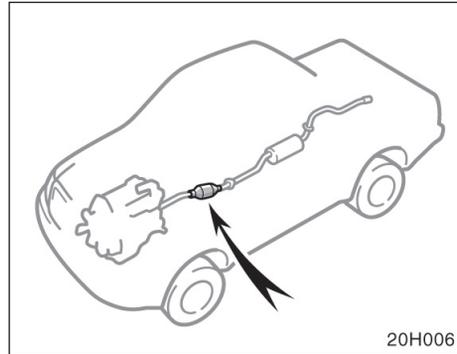
Dirigindo em países estrangeiros

Se você planejar dirigir o veículo em outros países...

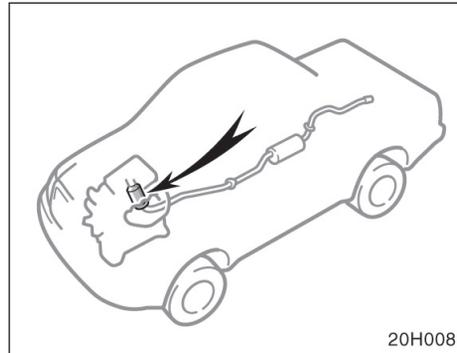
Primeiramente, adapte o veículo à legislação local.

Em seguida, verifique a disponibilidade do combustível adequado.

Conversor catalítico (alguns modelos com Motor diesel)



Motor 1KD-FTV



Motor 2KD-FTV

O conversor catalítico é um dispositivo para controle das emissões instalado no sistema de escapamento.

O seu objetivo é reduzir os poluentes dos gases emitidos.

⚠ ATENÇÃO

- Mantenha pessoas e materiais inflamáveis distante da saída dos gases enquanto o motor estiver funcionando. A temperatura dos gases do escapamento é excessivamente alta.
- Não dirija em marcha-lenta ou estacione o veículo sobre algo que possa queimar facilmente como graxa, folhas, papéis ou tecidos.

NOTA

A penetração de grande quantidade de gases não queimados no conversor catalítico de três vias poderá resultar em superaquecimento do conversor e risco de incêndio. Para evitar esta condição e outros danos, observe as seguintes precauções:

- ◆ *Utilize somente combustível diesel.*
- ◆ *Não dirija quando o nível de combustível estiver extremamente baixo; a falta de combustível poderá resultar em falha do motor e sobrecarga no conversor catalítico de três vias.*
- ◆ *Não mantenha o motor funcionando em marcha-lenta durante mais de 20 minutos.*
- ◆ *Não empurre ou puxe o veículo para a partida.*
- ◆ *Não desligue a ignição com o veículo em movimento.*

◆ *Mantenha o motor em boas condições de funcionamento. Falhas no sistema elétrico do motor, sistema de ignição eletrônica, ou sistema de combustível poderão gerar temperaturas muito altas no conversor catalítico de três vias.*

◆ *Se houver dificuldade para a partida ou se o motor morrer com frequência, providencie a inspeção assim que possível. Lembre-se que o Distribuidor Toyota conhece perfeitamente o veículo e o sistema do conversor catalítico.*

◆ *Para garantir o funcionamento correto do conversor catalítico de três vias e do sistema de controle de emissões, o veículo deverá ser inspecionado regularmente conforme especificado no Plano de Manutenção do Veículo Toyota. (Consulte a página 6-3.)*

Precauções quanto às emissões de escapamento do motor

ATENÇÃO

- Evite inalar os gases do escapamento do motor. Os gases contêm monóxido de carbono, que é um gás incolor e inodoro que poderá causar perda de consciência ou até mesmo fatais.
- Certifique-se de que o sistema de escapamento não apresente vazamentos ou conexões soltas. O sistema deverá ser verificado frequentemente. Caso bata em algo ou perceba alguma mudança nos ruídos do escapamento, verifique o sistema imediatamente.
- Não acelere o veículo no interior de garagens ou em ambientes fechados, exceto o tempo necessário para entrar e sair. Os gases de escapamento não irão dissipar, causando uma situação particularmente perigosa.
- Não permaneça durante muito tempo dentro de um veículo estacionado com o motor funcionando. Caso seja inevitável, faça-o somente em áreas abertas e ajuste o sistema de aquecimento ou resfriamento para forçar a admissão de ar externo.

- Para permitir o funcionamento adequado do sistema de ventilação do veículo, mantenha as grades de admissão do ar externo do pára-brisa livres de neve, folhas ou outras obstruções.
- Caso identifique odor de gases do escapamento no interior do veículo, dirija com os vidros abertos. Localize e corrija imediatamente a causa.
- A Toyota não recomenda a ocupação da área do compartimento de carga quando for equipada com camper deslizante, carroçaria de camper ou outro tipo de cobertura quando o motor estiver funcionando. Esta recomendação aplica-se às condições do veículo em movimento, parado ou estacionado com o motor funcionando. Esteja especialmente atento quanto à penetração dos gases do escapamento nos campers, trailers ou outros anexos ao veículo. Se houver detecção de gases do escapamento, abra todos os vidros e mantenha a área ventilada.

Informações sobre o consumo de óleo

FUNÇÕES DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

A função básica do óleo do motor é lubrificar e resfriar o interior do motor, e é o principal componente para manter o motor em condições adequadas de trabalho.

CONSUMO DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

É normal que um motor consuma óleo lubrificante durante uma operação normal. As causas do consumo em um motor normal são as seguintes.

- O óleo é utilizado para lubrificar os êmbolos, anéis do êmbolo e cilindros. Uma camada fina de óleo permanece nas paredes dos cilindros quando os êmbolos descem nos cilindros. A alta pressão negativa no interior dos cilindros, gerada durante as desacelerações do veículo, pressiona parte desse óleo para a câmara de combustão. Este óleo, bem como parte da camada de óleo das paredes dos cilindros é queimado pelos gases da combustão em alta temperatura, durante o processo de combustão.

- O óleo também é utilizado para lubrificar as guias das válvulas de admissão. Parte desse óleo é direcionada para as câmaras de combustão com o ar admitido e é queimada junto com o combustível. Os gases de escapamento, em alta temperatura, também queimam o óleo utilizado para lubrificar as guias das válvulas de escapamento.

A quantidade de óleo consumida depende da viscosidade, qualidade do óleo e das condições de condução do veículo.

Uma quantidade maior de óleo é consumida quando o veículo é submetido a altas velocidades e freqüentes acelerações e desacelerações.

Um motor novo consome maior quantidade de óleo, uma vez que os êmbolos, anéis dos êmbolos e a parede dos cilindros ainda não estão ajustados.

Consumo de óleo: Máximo 1,0 ℓ por 1.000 km

Ao calcular a quantidade de óleo consumida, considere que o óleo poderá estar diluído e torna-se difícil encontrar o nível correto.

Como exemplo: se o veículo for utilizado em trajetos curtos repetitivos, e aparentemente esteja consumindo uma quantidade normal de óleo, a vareta indicadora do nível poderá indicar que não houve perda, mesmo após 1000 km ou mais.

Isto é devido à diluição gradual do óleo pelo combustível ou por umidade, aparentando que o nível do óleo não foi alterado.

Os componentes da diluição evaporam quando o veículo é conduzido, a seguir, em altas velocidades, em uma rodovia, tem-se a impressão que uma quantidade excessiva de óleo foi consumida após a condução em altas velocidades.

IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO

Um dos pontos mais importantes na manutenção adequada de um veículo, é manter o nível do óleo lubrificante conforme especificado, para que o funcionamento do motor não seja comprometido. Desta forma é essencial a verificação regular do nível do óleo lubrificante. A Toyota recomenda que o nível do óleo lubrificante seja verificado a cada abastecimento de combustível.

NOTA

A negligência quanto à verificação regular do óleo lubrificante poderá causar sérios problemas, se houver óleo insuficiente.

Para informações detalhadas, sobre a verificação do nível do óleo, consulte “Verificação do nível do óleo”, página 7-2-1.

Sistema de freio

O sistema do freio é um sistema hidráulico com dois sub-sistemas independentes. Se um dos sub-sistemas falhar, o outro manterá a operação. No entanto, o pedal ficará mais duro, e as distâncias para frenagem do veículo serão maiores. Além disso a luz de advertência do sistema dos freios irá acender.

ATENÇÃO

Não dirija o veículo somente com um sistema de freio. Repare os freios imediatamente.

SERVO-FREIO

O servo-freio utiliza o vácuo do motor para auxiliar os freios. Se o motor “morrer” enquanto você estiver dirigindo, você poderá parar usando a pressão normal do pedal do freio. Há reserva suficiente de vácuo para um ou dois acionamentos do freio – mas não mais que isso!

ATENÇÃO

- **Não bombeie o pedal do freio se o motor “morrer”. Cada pressão exercida no pedal do freio consome vácuo da reserva.**
- **Mesmo que toda a reserva de vácuo seja consumida, os freios irão funcionar. Mas você terá que exercer uma pressão maior, muito maior que o normal no pedal do freio. As distâncias de frenagem serão maiores.**

SISTEMA DE FREIO ANTI-BLOCANTE (alguns modelos)

O sistema de freio anti-blocante foi projetado para automaticamente, ajudar a evitar o travamento das rodas durante uma frenagem súbita ou frenagem sobre pistas escorregadias. Isto ajuda a melhorar a estabilidade da direção e o desempenho do volante de direção do veículo nestas circunstâncias.

Procedimento correto para pressionar o pedal do freio: Quando o sistema de freio anti-blocante estiver ativado; você poderá sentir a pulsação do pedal do freio e ouvir um ruído. Nesta condição, para que o sistema de freio anti-blocante funcione, basta pressionar mais firmemente o pedal do freio. Não bombeie o freio. Isto reduzirá o desempenho de frenagem.

O sistema de freio anti-blocante passará a funcionar com o veículo à velocidade acima de aproximadamente 10 km/h. O sistema deixará de funcionar quando o veículo for desacelerado à velocidade abaixo de aproximadamente 5 km/h.

Ao pressionar o pedal do freio em superfícies escorregadias tais como em uma tampa de esgoto, placas de aço em construções, juntas em pontes, etc. em dias chuvosos, o sistema de freio anti-blocante tende a ser ativado.

Você poderá ouvir um click ou um ruído no compartimento do motor por alguns segundos durante a partida do motor ou logo após a partida. Isto significa que o sistema de freio anti-blocante está no modo de auto-diagnóstico, e não indica mau funcionamento.

Quando o sistema de freio anti-blocante estiver ativado, as condições abaixo poderão ocorrer. Isto não é indicio de falha no sistema:

- Você poderá ouvir o sistema de freio anti-blocante funcionar e sentir a pulsação do pedal do freio, vibrações da carroçaria e do volante. Poderá também ser ouvido o ruído do motor no compartimento do motor mesmo após parar o veículo.
- Ao final da ativação do sistema de freio anti-blocante, o pedal do freio poderá mover um pouco para frente.



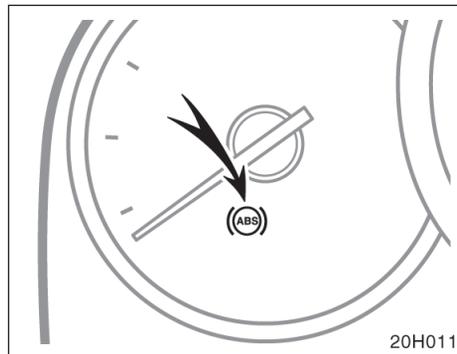
Não superestime o sistema de freio anti-blocante: Embora esse sistema ajude a controlar o veículo, ainda é importante dirigir com o máximo cuidado e mantendo uma velocidade moderada e a distância segura do veículo que está a frente, uma vez que mesmo com o sistema de freio anti-blocante acionado, existem limites para a estabilidade do veículo e para o funcionamento efetivo do volante.

Se a capacidade de aderência dos pneus for excedida ou se houver aquaplanagem durante altas velocidades sob condições de chuva, o sistema de freio anti-blocante poderá não controlar o veículo.

O sistema de freio anti-blocante não foi projetado para reduzir a distância de frenagem: dirija sempre em velocidade moderada, mantendo uma distância segura do veículo que está à frente. Comparado com veículos sem o sistema de freio anti-blocante, seu veículo poderá exigir uma distância de frenagem maior nos seguintes casos:

- Condução em estradas irregulares, sobre camada de pedregulhos ou neve.
- Condução com pneus com câmara instalada.
- Condução em lombadas ou sobre irregularidades na pista.
- Condução em estradas cuja superfície estejam esburacadas ou apresente superfície desnivelada.

Instale os 4 pneus conforme a dimensão especificada e calibre-os à pressão adequada. O sistema de freio anti-blocante detecta a velocidade do veículo utilizando sensores de velocidade nas respectivas rodas. A utilização de pneus não especificados poderá fazer com que o sensor não detecte com precisão a velocidade da roda, resultando em uma distância de frenagem mais longa.



Luz de advertência do ABS

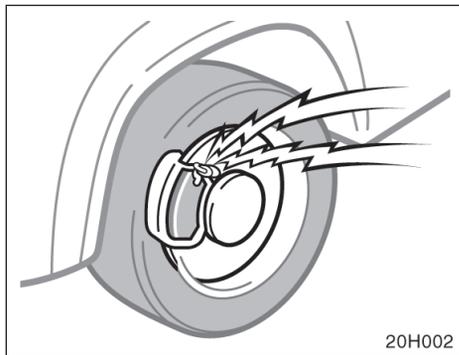
A luz acende quando a chave de ignição está posicionada em "ON". Se o sistema de freio anti-blocante funcionar corretamente, a luz irá apagar após alguns segundos. A seguir se o sistema apresentar falha, a luz acenderá novamente.

Quando a luz de advertência "ABS" estiver acesa, o sistema de freio anti-blocante, não irá funcionar, as rodas poderão travar durante uma frenagem brusca ou frenagem em superfícies escorregadias, mas o sistema de freio irá funcionar no modo convencional.

Se alguma das condições abaixo existir, haverá falha em alguma parte dos componentes monitorados pela luz de advertência. Contacte o Distribuidor Toyota assim que possível para manutenção do veículo se:

- A luz não acender quando a chave de ignição estiver posicionada em "ON", ou se a luz permanecer acesa.
- A luz acender durante a condução do veículo.

Indicadores de desgaste das pastilhas de freio



Os indicadores de desgaste das pastilhas de freio a disco produzem um ruído de advertência quando estão gastas a ponto de exigir a substituição.

Se ouvir um ruído agudo ou algo raspando enquanto estiver dirigindo, verifique as pastilhas dos freios e substitua-as imediatamente no Distribuidor Toyota mais próximo.

Evite dirigir com o ruído de advertência.

Continuar a dirigir sem substituir as pastilhas causará desgaste excessivo aos discos de freio e aumentará o esforço necessário aplicado ao pedal do freio para as mesmas distâncias de parada.

Precauções ao acomodar bagagens

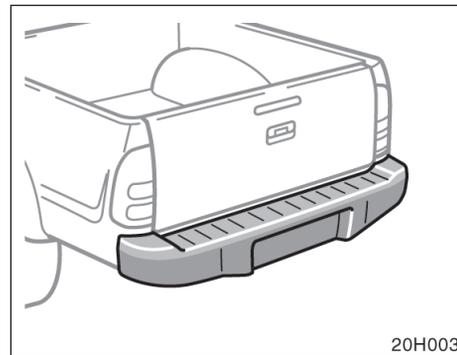
Ao acomodar bagagens ou cargas no veículo, observe o seguinte:

- Posicione as bagagens ou cargas na caçamba sempre que possível. Certifique-se de que todos os itens estejam firmes.
- Certifique-se de o veículo esteja balanceado. Dispor o peso o mais a frente possível ajuda a manter o balanceamento.
- Para melhorar a economia do combustível, evite carregar pesos desnecessários.

⚠ ATENÇÃO

- **Jamais permita que os ocupantes permaneçam na caçamba enquanto o veículo estiver em movimento. A caçamba não foi projetada para o transporte de passageiros.**
- **Não dirija o veículo com objetos sobre o painel de instrumentos. Esses objetos poderão interferir no campo de visão do motorista, ou poderão mover durante as acelerações ou curvas e interferir no controle do veículo. No caso de um acidente, poderão ferir os ocupantes.**

Pára-choque com degrau (alguns modelos)



O pára-choque com degrau foi projetado para a proteção traseira e para facilitar o carregamento do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- **Não permita que mais que uma pessoa suba no pára-choque com degrau por vez. O degrau foi projetado para apenas uma pessoa.**
- **Jamais dirija o veículo quando houver alguém no pára-choque com degrau.**
- **Não fique de pé no pára-choque com degrau enquanto o veículo estiver em movimento.**

Diferencial de escorregamento limitado (alguns modelos)

Alguns veículos Toyota são equipados com diferencial de escorregamento limitado. Se uma roda traseira começar a patinar, o diferencial de escorregamento limitado irá automaticamente transmitir a força de tração para a outra roda traseira. Caso não tenha certeza se o veículo está equipado com este dispositivo, consulte um Distribuidor Toyota.

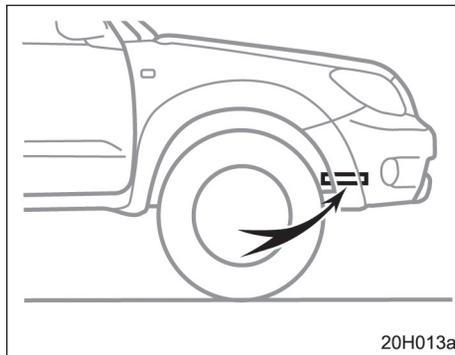
ATENÇÃO

Não acione o motor ou dirija o veículo enquanto estiver sendo sustentado por um macaco. O veículo poderá escorregar do macaco o que representa perigo, ou ferimentos graves.

NOTA

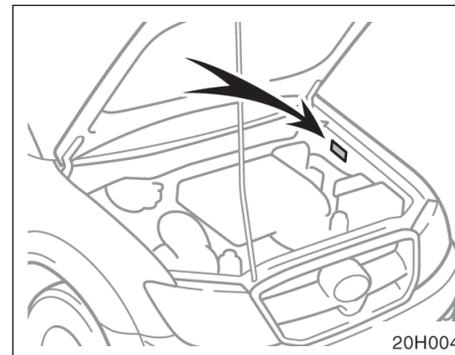
Utilize apenas pneus de reserva do mesmo tamanho, construção e capacidade de carga, como os pneus originais de seu Toyota. O uso de outro tipo de pneu poderá resultar em danos ao diferencial de escorregamento limitado.

Identificação do veículo Toyota — — Número de identificação do veículo



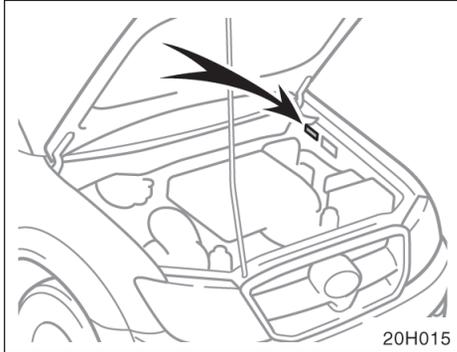
O número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este número está indicado na estrutura dianteira direita conforme indicado na ilustração.

Este é o número de identificação primária do veículo. Este número é usado no certificado de propriedade do veículo.

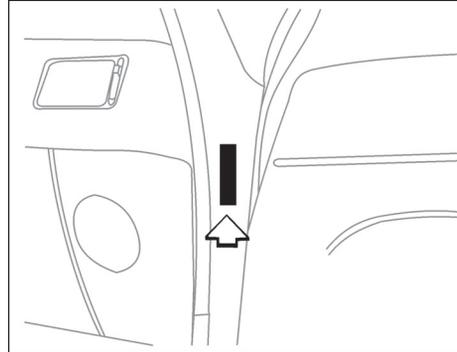


O número de identificação do veículo (VIN) também está gravado na placa do fabricante, conforme indicado na ilustração.

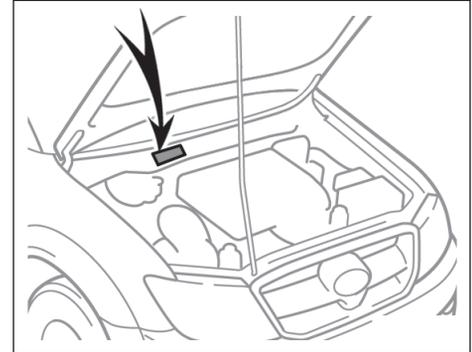
— Etiquetas destrutíveis



O número de identificação do veículo (VIN) também está gravado ao lado da placa do fabricante, conforme indicado na ilustração.

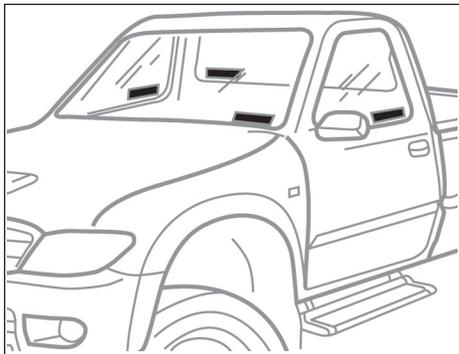


Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.

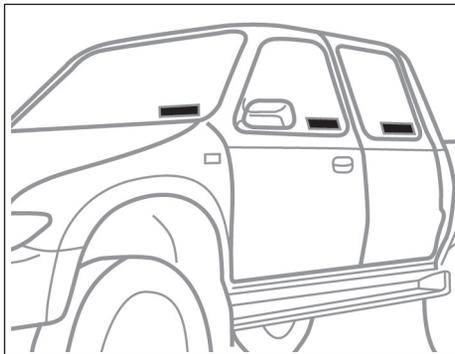


Uma etiqueta destrutível também é aplicada no painel dash, podendo ser vista com o compartimento do motor aberto.

— Gravação nos vidros

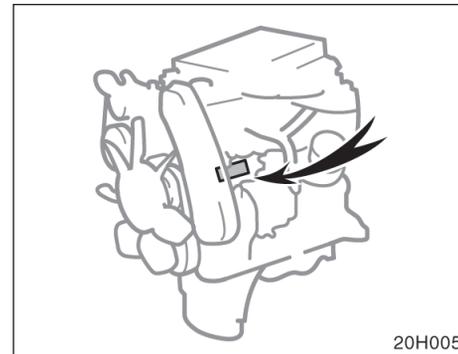


Para os modelos dotados com cabine simples, os vidros possuem o número VIS gravado próximo à identificação do fabricante.



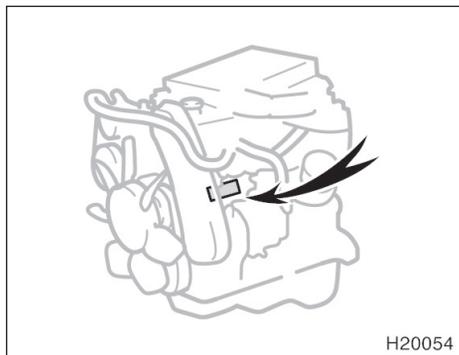
Para os modelos dotados com cabine dupla, o mesmo ocorre, adicionando-se apenas, a gravação nos vidros das portas laterais traseiras.

— Número do motor



20H005

Motor 1KD-FTV



Motor 2KD-FTV

O número do motor está gravado no bloco do motor, conforme mostrado.

Suspensão e chassi

ATENÇÃO

Não modifique a suspensão/chassi com acessórios para levantar o veículo, usando espaçadores, molas, etc. Tais objetos poderão resultar em alterações de risco quanto à dirigibilidade, resultando em perda do controle do veículo.

Seção 3

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

- Antes de acionar o motor
- Como acionar o motor
- Precauções ao desligar o motor com o turbo - compressor
- Verificação de segurança antes de dirigir
- Dicas para dirigir em várias condições
- Precauções ao dirigir fora-de-estrada
- Dicas para dirigir no inverno
- Rebocando um trailer
- Como economizar combustível e fazer ser veículo durar mais

Antes de acionar o motor

1. Verifique a região ao redor do veículo antes de entrar.
2. Ajuste a posição do assento, inclinação do encosto, altura do banco, altura do apoio de cabeça e ângulo do volante.
3. Ajuste os espelhos retrovisores interno e externos.
4. Feche todas as portas.
5. Trave o cinto de segurança.

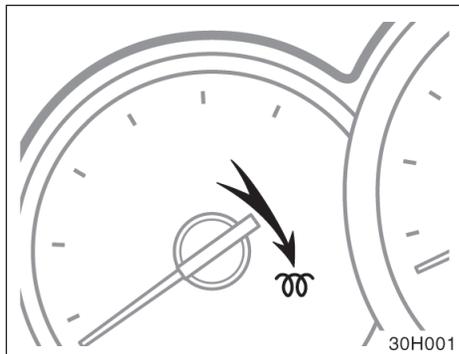
Como acionar o motor — (a) Antes de acionar a partida

1. Aplique o freio de estacionamento firmemente.
2. Desligue as luzes e acessórios desnecessários.
3. **Transmissão manual:** Pressione o pedal da embreagem até o final do curso e posicione a transmissão em ponto morto. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o motor de partida é acionado.

Transmissão automática: Posicione a alavanca seletora em “P”. Caso necessite de religar o motor enquanto o veículo estiver em movimento, posicione a alavanca seletora em “N”. Um dispositivo de segurança para partida evitará que o motor de partida seja acionado se a alavanca seletora estiver em quaisquer das posições de condução.

4. **Somente transmissão automática:** Pressione o pedal do freio e pressione-o até o final do curso até partir.

(b) Partida do motor (motor diesel)



Antes de acionar o motor, certifique-se de seguir as instruções em (a).

Procedimento para partidas normais (motor frio)

1. Gire a chave à posição "ON" e verifique se a luz indicadora de pré aquecimento do motor acende. Mantenha a chave posicionada em "ON" até que a luz apague.
2. Com o pé fora do pedal acelerador, acione a partida girando a chave de ignição para "START". Solte-o assim que o motor funcionar.
3. Após o funcionamento estável do motor, comece a dirigir.

Se a temperatura estiver muito baixa, aqueça o motor por alguns minutos antes de dirigir.

Se o motor estiver aquecido ...

Se o motor não funcionar, tente "Procedimento para partidas normais" acima.

Se o motor "morrer" ...

Simplesmente acione novamente a partida, seguindo os procedimentos para partidas normais acima, dependendo da temperatura do motor.

Se o motor não funcionar ...

Consulte "Se não houver partida", página 4-1.

NOTA

- ◆ ***Não acione o motor de partida durante mais de 30 segundos. Isto poderá superaquecer o motor da partida e a fiação elétrica.***
- ◆ ***Não acelere excessivamente um motor frio.***
- ◆ ***Se houver dificuldade para a partida ou o motor "morrer" frequentemente, providencie as verificações imediatamente.***

Precauções ao desligar o motor com o turbo-compressor (Motor diesel)

Antes de desligar o motor após a condução em alta velocidade ou em trajetos longos, etc. que exigem a exposição a regime de carga alta, mantenha-o funcionando em marcha-lenta, conforme detalhado na tabela.

Condição de condução e tempo de funcionamento em marcha-lenta

Condução normal em área urbana

Tempo de funcionamento em marcha-lenta – Não necessário

Condução em alta velocidade

Aproximadamente 80 km/h

Tempo de funcionamento em marcha-lenta – Aproximadamente 20 segundos

Aproximadamente 100 km/h

Tempo de funcionamento em marcha-lenta – Aproximadamente 1 minuto

Condução em aclives acentuados ou condução contínua acima de 100 km/h

Tempo de funcionamento em marcha-lenta – Aproximadamente 2 minutos

NOTA

Para evitar danos ao motor, não o desligue imediatamente após o funcionamento em regime de carga pesada.

Verificação de segurança antes de dirigir

A verificação de segurança antes de conduzir o veículo é um bom hábito. Alguns poucos minutos de verificação aumentam a segurança e o prazer de dirigir. Basta a familiarização básica com o veículo e atenção. Ou, caso prefira, um Distribuidor Toyota terá prazer em executá-la, a um custo básico.

ATENÇÃO

Caso faça essa verificação em um local fechado, certifique-se de que haja ventilação adequada. Os gases do escapamento são nocivos.

ANTES DA PARTIDA DO MOTOR

Por fora do veículo

Pneus (incluindo pneus de reserva). Verifique a pressão dos pneus utilizando um indicador de pressão, e observe atentamente quanto a cortes, danos ou desgaste excessivo.

Porcas das rodas. Certifique-se de que não estejam faltando ou estejam bem apertadas.

Vazamento de fluidos. Após o veículo ter permanecido estacionado durante algum tempo, inspecione a extremidade inferior quanto a vazamentos de combustível, óleo, água ou fluidos. (Pingos de água provenientes do sistema do ar-condicionado são normais).

Luzes. Certifique-se de os faróis, luzes de freio, luzes traseiras, sinalizadores de direção e outras luzes estejam funcionando. Verifique a regulagem dos faróis.

No interior do veículo

Macaco e chave de rodas. Certifique-se de que o macaco e chave de rodas estejam no veículo.

Cinto de segurança. Verifique se as travas funcionam firmemente. Certifique-se de os cintos não estejam gastos ou desfiados.

Instrumentos e controles. Verifique especialmente se os indicadores de advertência, as luzes dos instrumentos e o desembaçador estejam funcionando.

Freios. Certifique-se de que o pedal do freio possui folga adequada.

No compartimento do motor

Fusíveis de reserva. Certifique-se de que haja fusíveis de reserva. Os fusíveis deverão ser compatíveis com as amperagens determinadas na caixa de fusíveis.

Nível do fluido de arrefecimento. Certifique-se de que o nível do fluido de arrefecimento esteja correto. (Consulte a página 7-2-3 para instruções).

Bateria e cabos. Todas as células da bateria deverão estar abastecidas com água destilada ao nível correto. Inspeccione quanto a terminais corroídos ou soltos e trincas na carcaça. Verifique a fiação elétrica quanto às condições e conexões.

Cabos elétricos. Verifique quanto a danos, folgas, ou conexões soltas.

Linhas do combustível. Verifique as linhas do combustível quanto a vazamento ou conexões soltas.

APÓS A PARTIDA DO MOTOR

Sistema de escapamento. Verifique quanto a ruídos de vazamentos. Repare quaisquer vazamentos imediatamente. (Consulte “Precauções quanto às emissões de escapamento do motor”, página 2-5.)

Nível do óleo lubrificante do motor. Desligue o motor e verifique com a vareta do nível do óleo com o veículo estacionado em um local plano. (Consulte a página 7-2-1 para instruções).

DURANTE A CONDUÇÃO

Instrumentos. Certifique-se de que o velocímetro e os medidores estejam funcionando.

Freios. Em um local seguro, verifique se os freios não estão puxando para um lado quando pressionados.

Algo fora da normal? Verifique quanto a peças soltas, vazamentos e por ruídos anormais.

Se tudo estiver O.K., relaxe e aprecie o seu passeio.

Dicas para dirigir em várias condições

- Sempre reduza a velocidade ao perceber ventos laterais. Isto permitirá melhor controle do veículo.
- Dirija lentamente nas lombadas e, se possível, em um ângulo reto. Evite dirigir sobre objetos altos, cortantes ou outras pistas perigosas. Isto poderá causar danos severos aos pneus.
Dirija em velocidade baixa sobre obstáculos ou em estradas esburacadas, caso contrário, o impacto poderá causar sérios danos aos pneus e/ou rodas.
- Ao estacionar em um acive, esterce as rodas dianteiras de forma que encostem no meio-fio, para que o veículo não desloque. Aplique o freio de estacionamento, e posicione a transmissão em “P” (automática) ou em primeira marcha ou em ré (manual). Se necessário, calce as rodas.
- Lavar o veículo ou trafegar em locais alagados, poderá molhar os freios. Para verificar se os freios estão molhados, certifique-se de que não haja tráfego por perto, e então pressione os freios levemente. Se não perceber uma força normal de frenagem, os freios possivelmente estarão molhados. Para secá-los, dirija cautelosamente pressionando levemente o pedal do freio, com o freio de estacionamento levemente puxado. Se o desempenho ainda não estiver satisfatório encoste o veículo e providencie a assistência de um Distribuidor Toyota.

- Modelos com tração nas quatro rodas – A Toyota não recomenda o uso da tração nas quatro rodas em estradas com superfícies secas e rígidas, porque dirigir com tração nas quatro rodas irá causar desgaste e ruídos desnecessários e pouca economia de combustível.
- Modelos com tração nas quatro rodas – Em temperaturas baixas, poderá haver ruídos na condução usando tração em duas rodas antes do aquecimento da caixa de transferência. Portanto, primeiramente dirija com tração nas quatro rodas até que a caixa de transferência esteja aquecida.

 **ATENÇÃO**

- Antes da partida, certifique-se de que o freio esteja totalmente liberado e que a luz de advertência esteja apagada.
- Não saia do veículo enquanto o motor estiver funcionando.
- Não mantenha o pé no pedal de freio enquanto estiver dirigindo. Isto poderá causar superaquecimento, desgastes desnecessários, e pouca economia de combustível.

- Em um declive longo, reduza a velocidade e a marcha. Lembre-se de que se forçados excessivamente, os freios poderão superaquecer e não funcionar adequadamente.
- Seja cuidadoso ao acelerar, trocar e reduzir de marcha em superfícies escorregadias. As acelerações repentinas ou reduções poderão causar a perda do controle do veículo.
- Não dirija normalmente quando os freios estiverem molhados. Se os freios estiverem molhados, o veículo exigirá maior distância de frenagem, além de puxar para um lado quando os freios forem aplicados. O freio de estacionamento não poderá manter o veículo satisfatoriamente.

NOTA

Ao dirigir em pistas molhadas, evite trafegar sobre acúmulo de água. A penetração de grande quantidade de água no compartimento do motor poderá causar danos ao motor e/ou componentes elétricos.

Precauções ao dirigir fora-de-estrada

 **ATENÇÃO**

Sempre observe as seguintes precauções para minimizar os riscos de acidentes pessoais ou danos ao veículo.

- Dirija com cautela quando estiver fora-de-estrada. Não assuma riscos desnecessários dirigindo em locais perigosos.
- Não segure o volante de direção pelo raio ao dirigir fora-de-estrada. Um impacto na roda poderá puxar o volante e ferir suas mãos. Mantenha as duas mãos e principalmente o polegar, no lado externo do aro do volante.
- Verifique sempre a eficiência dos freios após passar com o veículo sobre areia, lama, água ou neve.
- Após dirigir através de vegetação densa, lama, pedras, areia, rios, etc., verifique se não há mato, galhos, papéis, trapos, pedras, lama, etc., que possam estar presos sob a carroçaria. Remova todo material que esteja sob a carroçaria. Dirigir com esses tipos de materiais presos ou aderidos sob o veículo, poderá resultar em acidente ou até mesmo incêndio.

- Em caso de capotamento, os ocupantes que não estiverem usando os cintos de segurança estarão mais susceptíveis a ferimentos fatais do que os que estiverem usando os cintos. Portanto, o motorista e passageiros deverão utilizar os cintos de segurança sempre que o veículo estiver em movimento.
- Ao conduzir fora-de-estrada ou em terrenos irregulares, não dirija a velocidades excessivas, não salte com o veículo, não faça curvas fechadas, não atire objetos, etc. Isto poderá provocar a perda de controle ou o capotamento do veículo, resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais. Você também está arriscando severamente seu veículo o que poderá resultar em danos ao chassi e à suspensão, cujas reparações são bastante onerosas.

NOTA

- ◆ *Caso necessite dirigir na água, como ao cruzar um riacho raso, verifique primeiro a profundidade da água e se o leito é firme. Dirija lentamente e evite águas mais profundas.*
- ◆ *Esteja atento a todas as medidas necessárias para evitar danos ao veículo ou a outros componentes. A penetração de água na entrada de ar do motor causará sérios danos ao motor. A água poderá remover a graxa dos rolamentos das rodas provocando a oxidação e o desgaste prematuro e poderá entrar também no diferencial, transmissão e caixa de transferência reduzindo a qualidade do óleo lubrificante das engrenagens.*
- ◆ *Areia e lama acumuladas ao redor dos tambores e discos de freio poderão afetar a eficiência da frenagem e danificar componentes do sistema de freio.*
- ◆ *Faça sempre a inspeção conforme o plano de manutenção após dirigir fora-de-estrada e em estradas de terra, areia, lama ou água. (Consulte a página 6-3).*

Dicas para dirigir no inverno

Verifique se o fluido de arrefecimento contém proteção contra congelamento

Use somente “Fluido de Arrefecimento Super Long Life Toyota”.

Consulte “Verificação do nível do fluido de arrefecimento”, página 7-2-3, para detalhes quanto à seleção de tipo de fluido de arrefecimento.

O “Fluido de Arrefecimento Super Long Life Toyota” consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. Este fluido de arrefecimento oferece proteção nas temperaturas de aproximadamente – 35°C (-31°F).

NOTA

Nunca use somente água.

Verifique as condições da bateria e cabos elétricos.

As temperaturas baixas reduzem a capacidade de qualquer bateria; a bateria deverá estar em excelentes condições para as partidas no inverno. Na página 7-3-2 existem orientações como inspecionar visualmente a bateria. Um Distribuidor Toyota terá prazer em verificar o nível ou a carga da bateria do veículo.

Certifique-se de a viscosidade do óleo do motor esteja apropriada para as temperaturas baixas.

Consulte as páginas 7-2-2 e 7-2-3 sobre a viscosidade recomendada. Manter um óleo pesado de verão no veículo durante o inverno poderá dificultar a partida. Se não estiver certo sobre o óleo a ser utilizado, consulte um Distribuidor Toyota.

Mantenha as portas protegidas contra congelamento.

Aplique composto descongelante ou glicerina nas fechaduras para impedir o congelamento.

Utilize fluido de limpeza contendo um anti-congelante.

Este produto está disponível nos Distribuidores Toyota e na maioria das lojas especializadas. Siga as orientações do fabricante para a mistura correta.

NOTA

Não utilize produto anti-congelante para o motor ou qualquer outro substituto uma vez que poderão danificar a pintura do veículo.

Não use o freio de estacionamento quanto houver a possibilidade de congelamento.

Para estacionar, posicione a transmissão em "P" (automática) e em primeira ou ré (manual) e trave as rodas traseiras. Não use o freio de estacionamento, caso contrário o acúmulo de água ou gelo no mecanismo do freio de estacionamento poderá congelar, dificultando a liberação.

Não permita o acúmulo de gelo ou neve sob o pára-lama.

O acúmulo de gelo ou neve sob os pára-lamas poderá dificultar o esterçamento. Se estiver dirigindo sob o mau tempo, periodicamente páre e inspecione sob os pára-lamas.

Conforme o local em que estiver dirigindo, mantenha no veículo algum equipamento de emergência.

Alguns equipamentos que deverão estar no veículo são correntes para pneus, raspador de vidros, pacote de areia ou sal, lanternas, pás pequenas, cabos-ponte, etc.

Reboque de trailer

O veículo foi projetado primeiramente como um veículo para o transporte de passageiros e cargas. Rebochar um trailer afetará a dirigibilidade, desempenho, frenagem, durabilidade e consumo de combustível, etc. A sua segurança e satisfação dependem da utilização adequada dos equipamentos e hábitos cuidadosos ao dirigir. Para a sua segurança e a dos demais ocupantes, não sobrecarregue o veículo ou o reboque. Procure o Distribuidor Toyota para maiores detalhes antes de rebochar, uma vez que há alguns aspectos legais a serem observados.

LIMITES DE CARGA

Antes de rebochar, confirme a capacidade de carga com um Distribuidor Toyota, bem como os documentos necessários, e certifique-se de o trailer esteja conforme a capacidade de rebocamento.

A capacidade de carga do veículo foi testada em nível do mar. Se você necessário dirigir em uma região montanhosa alta, tenha em mente que a capacidade de tração, e a potência irão diminuir.

 **ATENÇÃO**

Os conjuntos de engate para trailer são fabricados para capacidades diferentes de peso, conforme a especificação dos fabricantes dos engates. Embora o veículo possa rebocar mais peso, observe a especificação máxima para cada conjunto fornecido pelo fabricante, e jamais exceda essa capacidade. Exceder a capacidade nominal máxima para o engate poderá resultar em acidentes com ferimentos graves.

ENGATES

A Toyota recomenda somente os engates projetados e aprovados para o veículo.

NOTA

Não utilize engate de fixação no eixo, uma vez que poderá resultar em danos ao alojamento do eixo, rolamentos da roda, rodas e/ou pneus.

PNEUS

- Certifique-se de que os pneus do veículo estejam adequadamente calibrados. Consulte as páginas 7-2-5 e 8-7 para instruções.
- Os pneus do trailer devem estar calibrados à pressão recomendada pelo fabricante do trailer, adequados à carga total.

ILUMINAÇÃO DO REBOQUE

- Verifique a correta operação das luzes sinalizadoras de direção e luzes do freio a cada vez que acoplá-lo. A conexão direta poderá resultar em danos ao sistema elétrico do seu veículo e causar um mau funcionamento das luzes.

PROGRAMAÇÃO PARA AMACIAMENTO

- A Toyota recomenda não rebocar um trailer em um veículo novo ou em um veículo equipado com algum componente de tração novo (motor, transmissão, diferencial, rolamentos das rodas, etc.) durante os primeiros 800 km.

MANUTENÇÃO

- Para rebocar um trailer, o veículo irá exigir manutenção mais frequente, devido à carga adicional.
- Reaperte todos os parafusos de fixação do engate e braçadeiras após, aproximadamente 1000 km de condução.

VERIFICAÇÕES DE SEGURANÇA ANTES DE INICIAR A OPERAÇÃO DE REBOQUE

- Não exceda a carga máxima do engate. Lembre-se de que a carga aplicada ao engate aumenta a carga sobre o veículo. A capacidade máxima de carga aceitável para o eixo traseiro não deve ser excedida.
- Certifique-se de que a carga no reboque esteja firmemente fixa e sem balançar.
- Se não for possível visualizar o tráfego atrás do reboque adequadamente com os espelhos originais, serão necessários espelhos adicionais. Ambos os espelhos laterais devem sempre ser montados em braços auxiliares e ajustados para proporcionar boa visão.

DICAS PARA REBOCAR UM TRAILER

Ao rebocar um trailer, a dirigibilidade do veículo é diferente. As três principais causas de acidentes com reboques são as falhas do motorista, a velocidade excessiva e a disposição de carga inadequada do reboque. Quando for rebocar um trailer, observe as instruções a seguir:

- Antes de partir, verifique o funcionamento das luzes e todas as conexões com o reboque. Após conduzir por uma distância pequena, pare o veículo e reavalie a iluminação e as conexões. Antes de conduzir o trailer, pratique manobras, frenagem e ré em local afastado do tráfego, para aprender a dominá-lo.
- Como as distâncias de frenagem poderão ser maiores, as distâncias entre os veículos também deverão ser maiores. Para cada 10 km/h da velocidade, mantenha no mínimo o comprimento equivalente a um veículo e o reboque, entre o soeu veículo e o veículo à frente. Evite frear repentinamente, uma vez que poderá derrapar, resultando em perda do controle do veículo. Isto é especialmente recomendado em superfícies molhadas ou escorregadias.
- Evite as arrancadas bruscas ou acelerações repentinas. Se o veículo for equipado com transmissão manual, evite o escorregamento excessivo da embreagem mantendo o motor em regime baixo de rotações e não acelerando excessivamente o motor. Sempre faça a partida em primeira marcha.
- Evite esterçar o volante rapidamente e também fazer curvas fechadas. O trailer poderá chocar-se com o veículo em uma curva muito fechada. Reduza a velocidade antes de executar uma manobra, para evitar o uso repentino dos freios.
- Manobrar o reboque em ré é difícil e requer prática. Segure o volante no lado inferior, e movimente sua mão para a esquerda para manobrar o reboque para a esquerda. Movimente a sua mão para a direita para manobrar o reboque para a direita. (Este procedimento é geralmente o contrário ao manobrar sem o reboque). Esterce o volante passo a passo, evitando curvas fechadas ou longas. Tenha sempre alguém o auxiliando, para reduzir as probabilidades de um acidente.
- Lembre-se que ao efetuar uma curva, as rodas do trailer irão descrever um raio menor do que as rodas do veículo. Desta forma, para compensar esse efeito, manobre o seu veículo sempre com um raio maior do que o normal.
- Ventos laterais e estradas esburacadas afetam adversamente a dirigibilidade do veículo e do trailer, causando oscilações. Esteja atento à extremidade traseira freqüentemente, para preparar-se para ser ultrapassado por caminhões ou ônibus, que poderão fazer o oscilar o veículo e o trailer. Se houver oscilação, segure firmemente o volante e reduza a velocidade imediatamente, mas gradualmente. Jamais aumente a velocidade. Caso seja necessário reduzir a velocidade, freie cuidadosamente. Mantenha o veículo em linha reta. Se você não fizer correções bruscas com o volante ou freios, o veículo e o trailer irão estabilizar.
- Seja cuidadoso ao ultrapassar outros veículos. As ultrapassagens exigem uma distância considerável. Após ultrapassar um veículo, lembre-se do comprimento do reboque, e certifique-se de que o espaço seja suficiente para fazer a mudança de pista.
- Para manter a eficiência dos freios e carga elétrica, não utilize a quinta marcha (transmissão manual) ou em posição "D" (transmissão automática).

- Devido à carga adicional do trailer, o motor do veículo poderá superaquecer quando a temperatura estiver alta (temperaturas acima de 30°C) quando subir um aclive, com o trailer. Se o indicador da temperatura do fluido de arrefecimento do motor indicar superaquecimento, desligue imediatamente o ar condicionado (caso esteja em uso), saia da pista e pare em local seguro. Consulte “Se houver superaquecimento”, página 4-6.
- Sempre calce as rodas do veículo e do trailer, ao estacionar. Aplique o freio de estacionamento firmemente. Posicione a transmissão em “P” (automática) ou em primeira ou ré (manual). Evite estacionar em uma ladeira com o trailer mas, caso seja inevitável, só faça após executar o procedimento abaixo:
 1. Aplique os freios e mantenha o pedal pressionado.
 2. Peça para alguém colocar calços nas rodas do veículo e do trailer.
 3. Quando os calços estiverem colocados, solte os freios vagarosamente, até que os calços absorvam a carga.
 4. Aplique o freio de estacionamento firmemente.
 5. Engate a primeira ou ré (manual) ou “P” (automática) e desligue o motor.

Partida após o estacionamento em uma ladeira.

1. Com a transmissão em “P” (automática) ou o pedal da embreagem pressionado (manual), acione o motor. (Com a transmissão automática, certifique-se de o pedal do freio esteja pressionado).
2. Engate a marcha.
3. Solte o freio de estacionamento (e também o freio do pé em veículos equipados com transmissão automática) e lentamente afaste-se dos calços. Pare e acione os freios.
4. Peça para alguém recolher os calços.

 ATENÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Observe o limite legal de velocidade para rebocar um trailer ou carreta. • Reduza a velocidade e a marcha antes de grandes declives ou descidas de serra. Não reduza de marcha repentinamente. • Evite segurar o pedal do freio por muito tempo ou muito frequentemente. Isto poderá causar superaquecimento dos freios, resultando em perda de eficiência.

Como economizar combustível e aumentar a durabilidade do veículo

Melhorar a economia de combustível é fácil. Isto também auxiliará a aumentar a vida útil do veículo. Aqui estão algumas dicas para economizar dinheiro com combustível e com a manutenção do veículo:

- **Mantenha os pneus calibrados com a pressão correta.** Pneus com calibragem abaixo da recomendada desgastam-se e desperdiçam combustível. Consulte a página 7-2-5 para instruções.
- **Não carregue peso desnecessário no veículo.** O excesso de peso impõe carga maior no motor, causando maior consumo de combustível.
- **Evite aquecer o motor funcionando em marcha-lenta por períodos prolongados.** Quando o motor estiver funcionando suavemente, comece a dirigir, mas suavemente. Lembre-se que nas baixas temperaturas no inverno, isto deverá ser mais demorado.
- **Acelere vagarosa e suavemente.** Evite as saídas bruscas. Use as marchas mais altas assim que possível.
- **Mantenha a alavanca seletora da transmissão automática na posição “D” quando a frenagem do motor não for necessária.** Dirigir com a alavanca seletora em “3” irá reduzir a economia de combustível (Para informações adicionais, consulte “Transmissão automática”, página 1-7-3).

- **Acelere devagar.** Evite as partidas bruscas. Engrene uma marcha alta assim que possível.
- **Evite o uso prolongado da marcha-lenta.** Caso você tenha uma longa espera e não estiver no tráfego, será melhor desligar o motor e ligá-lo novamente.
- **Evite as baixas e altas rotações do motor.** Utilize a marcha adequada ao trânsito.
- **Evite as acelerações e reduções contínuas.** Dirigir em um congestionamento desperdiça combustível.
- **Evite as desacelerações e paradas desnecessárias.** Mantenha as velocidades estáveis. Tente considerar o tempo dos semáforos, de forma que você pare o mínimo possível ou alterne para ruas com tráfego mais leve. Mantenha uma distância adequada dos outros veículos para evitar frenagens repentinas. Isto também reduzirá o desgaste dos freios.
- **Evite o tráfego pesado sempre que possível.**
- **Não mantenha o pé nos pedais da embreagem ou do freio.** Isto causará desgaste desnecessário, superaquecimento e baixa economia de combustível.
- **Mantenha a velocidade moderada em rodovias.** Quanto mais alta for a velocidade de condução, maior será o consumo de combustível. Reduzir a velocidade irá reduzir o consumo de combustível.
- **Mantenha as rodas dianteiras alinhadas corretamente.** Evite bater no meio-fio e reduza a velocidade em estradas esburacadas. O alinhamento incorreto não só ocasiona desgaste mais rápido dos pneus, mas também impõe uma carga extra no motor, causando desperdício de combustível nas curvas.
- **Mantenha a extremidade inferior do veículo livre de barro, etc.** Isto não só alivia o peso, mas também ajuda a evitar a corrosão.
- **Mantenha o veículo regulado e em ordem.** Filtro de ar sujo, carburador fora de ajuste, folga das válvulas inadequada, velas da ignição sujas, óleo sujo, freios não ajustados, etc. reduzem o desempenho do motor e contribuem para o aumento do consumo. Para a vida longa destes itens e custos mais baixos de manutenção, execute o plano de manutenção e caso você dirija sob condições severas, lembre-se de que o veículo exige inspeções mais frequentes (Consulte a página 6-10).



ATENÇÃO

Jamais desligue o motor nas descidas de serra. O sistema da direção hidráulica e o servo-freio não funcionarão sem o auxílio do motor. Além disso o sistema de controle das emissões funciona adequadamente somente quando o motor está funcionando.

Seção 4

EM CASO DE EMERGÊNCIA

- Se não houver partida
- Se o motor “morrer” durante a condução
- Se houver superaquecimento
- Se um pneu estiver furado
- Se o veículo atolar
- Se for preciso rebocar o veículo
- Se não for possível mover a alavanca da transmissão automática
- Se você perder as chaves
- Extintor de incêndio
- Triângulo de segurança

Se não houver partida — (a) Verificações simples

Antes de fazer estas verificações, certifique-se de que tenha seguido os procedimentos corretos de partida, conforme descrito em “Como acionar o motor”, página 3-1 e que haja combustível suficiente. Se o veículo for equipado com sistema do imobilizador do motor, também verifique se as outras chaves permitem a partida do motor. Se funcionarem, elas poderão estar danificadas. Leve-as a um Distribuidor Toyota para inspeção. Caso nenhuma das chaves funcione, poderá haver falha no sistema do imobilizador. Contacte um Distribuidor Toyota. (Consulte “Chaves (com sistema do imobilizador do motor)”, página 1-2-1).

Se o motor não girar ou girar muito devagar —

1. Verifique se os terminais da bateria estão bem conectados e limpos.
2. Se os terminais da bateria estiverem corretos, acenda a luz interna.
3. Se a luz não acender, apresentar pouca intensidade, ou apagar após o acionamento do motor de partida, a bateria estará descarregada. Tente a partida rápida com cabos auxiliares. Consulte “(d) Utilização de cabos auxiliares para a partida” para maiores instruções.

Se a luz estiver funcionando corretamente, mas o motor ainda não funcionar, serão necessários reparos ou ajustes. Entre em contato com um Distribuidor Toyota.

NOTA

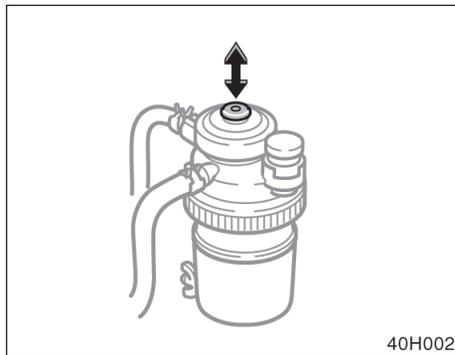
Não empurre o veículo para funcionar (“pegar no tranco”). Isto poderá resultar em danos ao veículo ou provocar um acidente quando o motor funcionar.

Se o motor girar à rotação normal, mas não houver partida —

Motor diesel

1. Para a partida ao motor que deixou de funcionar devido à falta de combustível, primeiramente sangre o sistema de combustível antes de acionar o motor. Consulte “(c) Sangria do sistema de combustível (motor diesel)” para maiores informações.
2. Se o sistema de combustível estiver OK, mas o motor ainda não funcionar, serão necessários ajustes ou reparos. Contacte um Distribuidor Toyota ou uma oficina especializada para reparos.

(b) Sangria do sistema de combustível (motor diesel)



Se parar por falta de combustível, o motor não funcionará após o reabastecimento. Nesses casos, acione a bomba manual até sentir uma maior resistência.

(c) Utilização de cabos auxiliares para a partida

A fim de evitar sérios ferimentos e danos ao veículo que podem ocorrer devido à explosão da bateria, queimaduras por ácido, curtos-circuitos, ou danos a componentes eletrônicos, estas instruções devem ser precisamente seguidas.

Se você estiver inseguro quanto ao procedimento, procure um técnico especializado ou serviço de guincho.



ATENÇÃO

- **As baterias contêm ácido sulfúrico que é nocivo e corrosivo. Use óculos de proteção, quando estiver acionando o motor utilizando cabos auxiliares de emergência, e evite derramar o ácido em suas mãos, roupas ou no veículo.**
- **Se acidentalmente houver contato do ácido nos olhos ou na pele, remova as roupas contaminadas e lave a área contaminada com água, imediatamente. Procure auxílio médico. Se possível, continue lavando com água e com o auxílio de uma esponja ou tecido a caminho do médico.**

- O gás, normalmente produzido pela bateria explodirá se estiver próximo de alguma faísca ou chama. Utilize somente cabos aprovados pelas normas e não fume ou acenda chamas durante o funcionamento.

NOTA

A bateria auxiliar deve ser de 12 V. Não acople a bateria sem certificar-se da especificação correta.

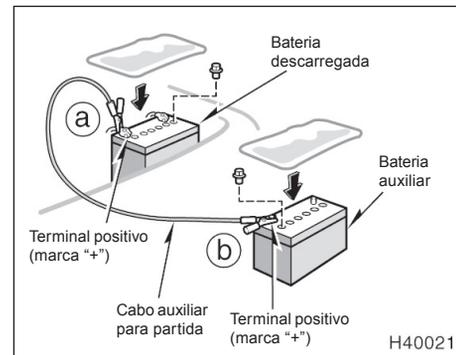
PROCEDIMENTO PARA UTILIZAR O CABO AUXILIAR PARA PARTIDA

1. Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certifique-se de que não haja contato entre os veículos. Desligue todos os acessórios e luzes desnecessárias.

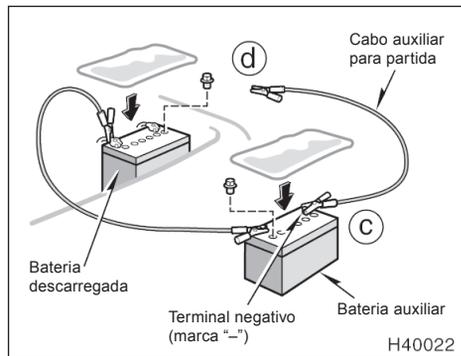
Quando utilizar o cabo auxiliar, utilize bateria correspondente ou de melhor qualidade. Qualquer outra bateria poderá dificultar o procedimento.

Se houver dificuldade para o procedimento, carregue a bateria por alguns minutos.

2. Se necessário, remova as tampas de abastecimento de ambas as baterias. Posicione um pedaço de tecido sobre as baterias. (Isto ajudará e reduzirá o risco de explosão, ferimentos e queimaduras).
3. Se o veículo com a bateria auxiliar não estiver funcionando, acione-o e mantenha-o funcionando por alguns minutos. Durante o procedimento, mantenha o motor funcionando a aproximadamente 2000 rpm com o pedal do acelerador parcialmente pressionado.

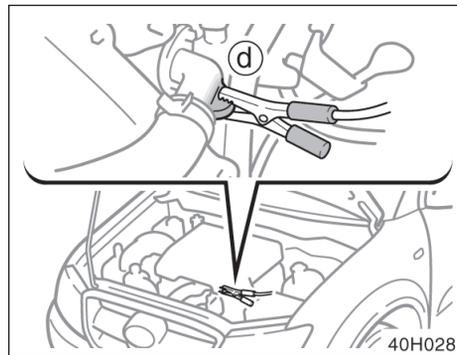


4. Faça as conexões na ordem a, b, c, d.
 - a. Conecte o terminal positivo do cabo (vermelho), ao pólo positivo (+) da bateria descarregada.
 - b. Conecte o terminal, no outro lado do cabo (vermelho), ao pólo positivo (+) da bateria auxiliar.

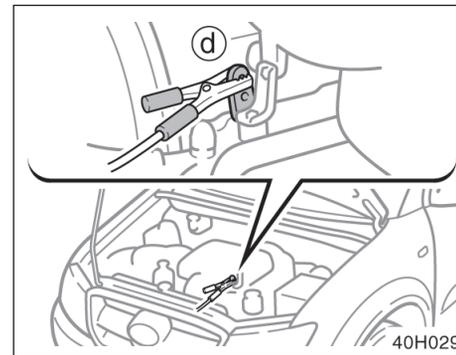


- c. Conecte o terminal negativo do cabo (preto) ao pólo negativo (-) da bateria auxiliar.
- d. Conecte o terminal, no outro lado do cabo (preto) a um ponto fixo, sem pintura, e metálico do veículo com a bateria descarregada.

Os pontos de conexão recomendados são mostrados nas ilustrações a seguir:



Ponto de conexão para motor 1KD-FTV



Ponto de conexão para motor 2KD-FTV

Não conecte o cabo próximo, ou em algum componente que tenha movimento quando o motor for acionado.

⚠ ATENÇÃO

Ao fazer as conexões, para evitar acidentes, não incline o corpo sobre a bateria ou permita o contato dos cabos ou terminais em nenhum outro ponto que não seja o pólo da bateria ou o cabo massa.

5. Somente veículos equipados com motor diesel:

Dê carga à bateria descarregada usando o cabo auxiliar para partida durante aproximadamente 5 minutos. Neste momento, acione o motor do veículo conectado com bateria auxiliar a aproximadamente 2.000 rpm com o pedal do acelerador ligeiramente pressionado.

6. Dê partida ao motor normalmente. Após a partida, mantenha a rotação a aproximadamente 2000 rpm por alguns minutos com o pedal do acelerador parcialmente pressionado.
7. Desconecte cuidadosamente os cabos, na ordem inversa: os terminais negativos primeiramente e a seguir os positivos.
8. Descarte cuidadosamente os tecidos que estavam sobre as baterias. Eles poderão estar contaminados com ácido sulfúrico.
9. Caso tenham sido removidas, reposicione as tampas das células das baterias.

Se a causa para a descarga da bateria não for aparente (por exemplo, luzes esquecidas acesas), inspecione.

Se a primeira tentativa não for bem sucedida ...

Verifique se os terminais dos cabos estão bem fixos. Recarregue a bateria descarregada com os cabos auxiliares de emergência conectados por alguns minutos e dê partida novamente ao motor.

Se a segunda tentativa não for suficiente, a bateria poderá estar descarregada. Leve-a a um Distribuidor Toyota para inspeção.

Se o motor “morrer” durante a condução

1. Reduza a velocidade gradativamente, mantendo o veículo em linha reta. Dirija cautelosamente para fora da pista, e estacione em um local seguro.
2. Ligue o pisca-alerta.
3. Tente ligar o motor novamente.

Se o motor não funcionar, veja “Se não houver partida”, página 4-1.



ATENÇÃO

Se o motor não estiver funcionando, a assistência para os freios e a direção hidráulica não funcionará; o volante e os freios estarão mais “pesados” que o normal.

Se houver superaquecimento

Se o indicador da temperatura do fluido de arrefecimento do motor indicar superaquecimento, e você perceber queda de potência, ou ouvir ruído de detonação (“batida de pinos”), o motor estará provavelmente superaquecido. Observe o procedimento abaixo ...

1. Saia da pista, pare o veículo e ligue o pisca-alerta. Posicione a transmissão em “P” (automática) ou em ponto morto (manual) e aplique o freio de estacionamento. Desligue o ar condicionado, caso esteja funcionando.
2. Se houver fluido de arrefecimento ou vapores em ebulição fora do radiador ou do reservatório, desligue o motor. Abra o capô quando não houver evidência de saída de vapores. Caso não haja vapor ou fluido fervendo, mantenha o motor funcionando.



ATENÇÃO

Para evitar ferimentos, mantenha o capô fechado enquanto houver vapor. Vazamentos de vapor ou fluido de arrefecimento são evidência de pressão excessiva.

3. Verifique visualmente se a correia do motor (correia do ventilador de arrefecimento) está rompida ou solta. Verifique quanto a vazamentos no radiador, mangueiras e sob o veículo. Lembre-se que o vazamento da água do ar condicionado funcionando é condição normal.



ATENÇÃO

Quando o motor estiver funcionando mantenha as mãos e roupas distantes das partes móveis e das correias do motor.

4. Se a correia do motor estiver rompida, ou se houver vazamentos do fluido de arrefecimento, pare o motor imediatamente. Contacte um Distribuidor Toyota para assistência.
5. Se a correia do motor estiver perfeita e não houver vazamentos, resfrie o motor mais rapidamente conduzindo o veículo em aproximadamente 1500 rpm por alguns minutos com o pedal do acelerador levemente pressionado.
6. Verifique o reservatório do fluido de arrefecimento. Se estiver vazio, adicione fluido com o veículo em funcionamento. Abasteça até a metade da capacidade do reservatório. Para o tipo de fluido, consulte “Seleção do tipo de fluido”, página 7-2-3.



ATENÇÃO

Não remova a tampa do radiador enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. O contato com o fluido de arrefecimento quente, sob pressão poderá resultar em ferimentos graves.

7. Após atingir a temperatura do fluido de arrefecimento normal, verifique novamente o nível do fluido de arrefecimento no reservatório. Se necessário, ajuste o nível a metade novamente. Perdas excessivas do fluido de arrefecimento indicam um vazamento no sistema. Procure um Distribuidor Toyota assim que possível.

Se um pneu furar —

1. Reduza a velocidade gradualmente, mantendo o veículo em linha reta. Saia cautelosamente da pista, estacione em local seguro, distante do tráfego. Evite parar no acostamento central da pista. Estacione em um local plano, sobre superfície firme.
2. Desligue o motor e ligue o pisca-alerta.
3. Aplique firmemente o freio de estacionamento e posicione a transmissão em “P” (automática) ou ré (manual).
4. Peça que os ocupantes deixem o veículo pelo lado oposto ao tráfego.
5. Leia as seguintes instruções.



ATENÇÃO

Ao elevar o veículo, observe o procedimento abaixo, para evitar ferimentos:

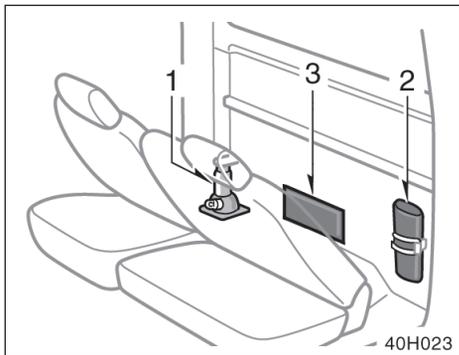
- Observe as instruções para uso do macaco.
- Jamais posicione qualquer parte de seu corpo sob um veículo que esteja sustentado pelo macaco, caso contrário, poderá haver acidentes graves.
- Não acione o motor enquanto o veículo estiver sobre o macaco.

- Pare o veículo em local plano e firme, aplique firmemente o freio de estacionamento e posicione a transmissão em “P” (automática) ou ré (manual). Calce a roda diagonalmente oposta à que será trocada, se necessário.
- Certifique-se de que o macaco esteja posicionado adequadamente, no local de apoio. Levantar o veículo com o macaco em posição incorreta danificará o veículo ou poderá ocasionar a queda do veículo e causar ferimentos.
- Jamais fique sob o veículo, quando estiver suportado somente pelo macaco.
- Use o macaco somente para elevar o veículo para a troca de pneus.
- Não levante o veículo se houver ocupantes no interior.
- Quando levantar o veículo, não posicione qualquer objeto sobre ou sob o macaco.
- Levante o veículo apenas o suficiente para remover e trocar o pneu.

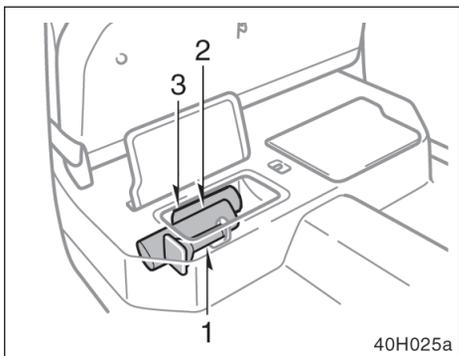
NOTA

Não continue a dirigir com um pneu vazio. Dirigir, mesmo por uma distância pequena poderá resultar em danos irreparáveis ao pneu e à roda.

— Ferramentas necessárias e pneu de reserva



Modelos com cabine simples



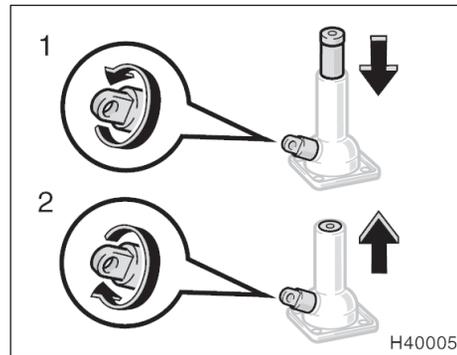
Modelos com cabine dupla

1. Providencie as ferramentas necessárias e o pneu de reserva.

1. Macaco
2. Caixa de ferramentas
3. Triângulo

Para contornar emergências, você deve estar familiarizado com o uso do macaco, e de cada uma das ferramentas e sua localização.

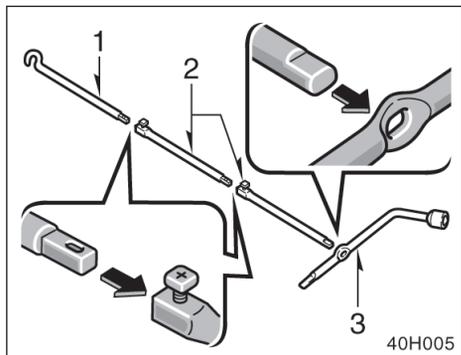
Ao acondicionar o macaco, fixe-o firmemente no local apropriado para evitar que seja projetado para frente durante uma colisão ou freada brusca.



Gire a conexão do macaco com as mãos.

Para removê-lo: Gire a conexão na direção 1 até que o macaco esteja livre.

Para guardá-lo: Gire a conexão na direção 2 até que o macaco esteja firmemente preso para evitar que solte no caso de uma colisão ou freada brusca.



40H005

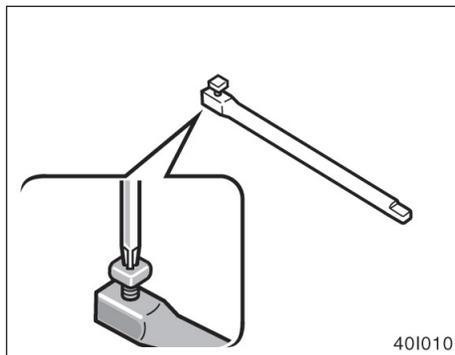
Para remover o pneu de reserva:

1. Monte a alavanca do macaco com suas extensões e extremidade, conforme detalhado na figura.
 1. Extremidade da alavanca
 2. Extensões da alavanca
 3. Alavanca do macaco



ATENÇÃO

Certifique-se que cada parte esteja firmemente fixada com os parafusos.



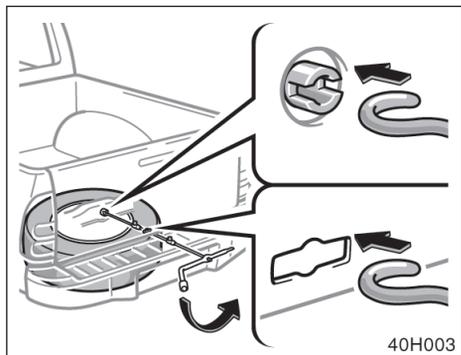
40I010

NOTA

Aperte todas as juntas firmemente, caso contrário, a extensão poderá cair e causar danos à pintura e a carroçaria do veículo.

Ao conectar as extensões com a extremidade da alavanca, utilize uma chave philips ou a própria alavanca para apertar os parafusos nos locais de junção, conforme detalhado na figura.

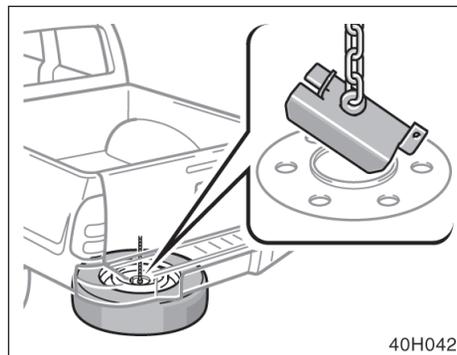
Ao apertar os parafusos, verifique se estão encaixados nos rebaixos de cada junção.



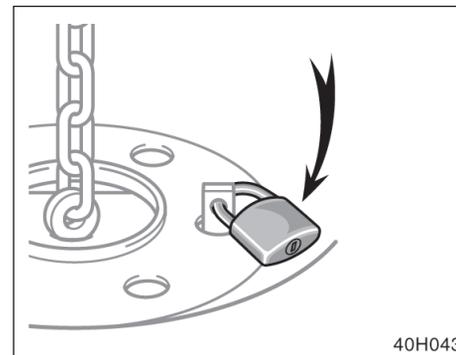
2. Monte a alavanca do macaco com as extensões e parafuso (que abaixa) no furo de acesso e gire no sentido anti-horário pressionando-a para frente levemente.

NOTA

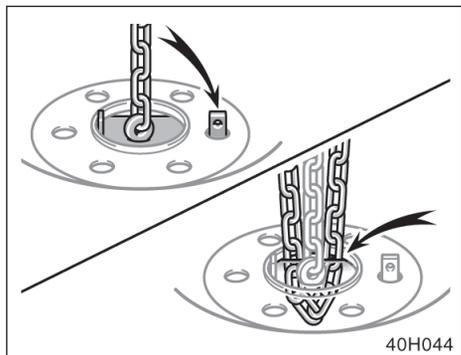
Para proteger a pintura, coloque algumas folhas de papel sobre a pintura.



3. Após o pneu estar abaixado completamente no chão, remova o braço de suporte conforme detalhado na ilustração.



Remova o suporte de retenção somente após remover o cadeado.

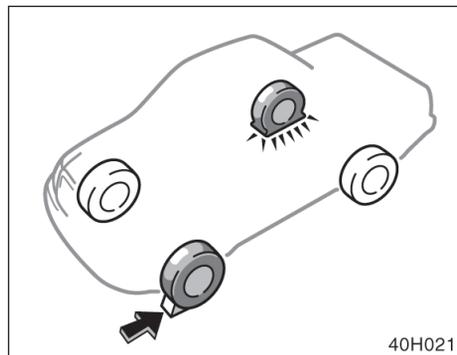


Para acondicionar o pneu de reserva, posicione-o no lugar mantendo o lado externo da roda voltado para cima e prenda o suporte de retenção conforme detalhado na ilustração. Após o pneu ter sido introduzido à metade do seu curso, verifique se é possível para a corrente de suspensão alojar no furo do pneu, para o armazenamento correto. A seguir prenda o pneu, sendo cauteloso para que o pneu siga em linha reta sem interferir na corrente ou em outra peça, para evitar que seja lançado para frente durante uma colisão ou frenagem abrupta.

Posicione o cadeado novamente após prender o pneu.

Verifique o pneu lateralmente para certificar-se que esteja armazenado horizontalmente.

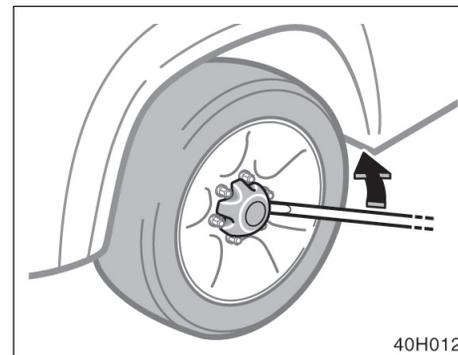
— Calçando a roda



2. **Calce a roda diagonalmente oposta à que será removida, para evitar que o veículo se movimente enquanto estiver suspenso.**

Ao calçar a roda, posicione um calço de rodas na frente de uma das rodas dianteiras e atrás de uma das rodas traseiras.

— Remoção da calota



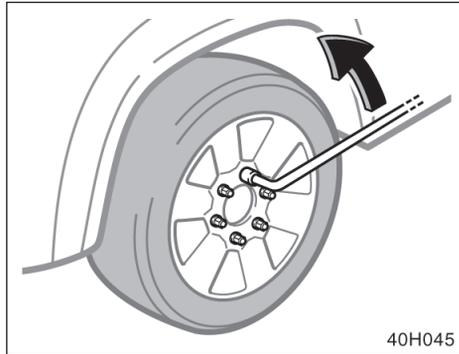
3. **Remova a calota**

Puxe a calota, usando a extremidade chanfrada da chave da porca de roda, conforme ilustrado.

 **ATENÇÃO**

Não puxe a calota com as mãos. Esteja atento ao manusear a calota para evitar ferimentos.

— Remoção das porcas da roda



4. Solte todas as porcas da roda.

Sempre solte as porcas das rodas antes de elevar o veículo.

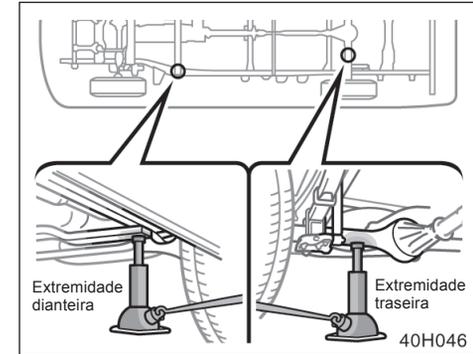
Gire as portas no sentido anti-horário para soltar. Para facilitar, posicione a chave de rodas de forma que a haste fique do lado direito, conforme ilustrado acima. Segure a chave de rodas pela extremidade e levante-a. Certifique-se de que não escape da porca.

Não remova as porcas nesta etapa, apenas solte-as aproximadamente meia volta.

⚠ ATENÇÃO

Jamais utilize óleo ou graxa nos parafusos e porcas. As porcas poderão soltar e as rodas poderão desencaixar-se, o que poderá causar um grave acidente.

— Posicionamento do macaco



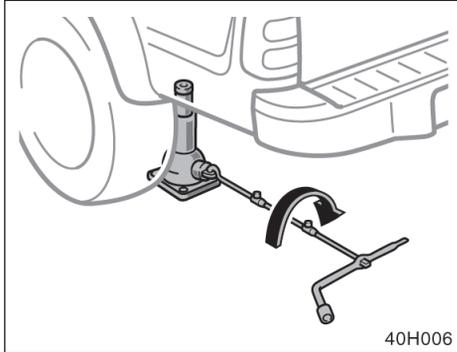
5. Posicione o macaco nos seguintes pontos de levantamento:

Extremidade dianteira – Sob a travessa da suspensão dianteira

Extremidade traseira – Sob o alojamento do eixo traseiro

Certifique-se de que o macaco esteja posicionado em uma superfície plana e firme.

— Levantamento do veículo



- 6. Após verificar se não há ocupantes, levante o veículo o suficiente para instalar o pneu de reserva.**

Lembre-se de que será necessária uma distância maior para instalar o pneu de reserva do que para retirar o pneu furado.

Para elevar o veículo, introduza a manivela no macaco (é uma peça solta) e gire-a manualmente no sentido horário certificando-se que a manivela esteja fixada firmemente na extensão. Após executar no veículo e começar a erguê-lo, verifique novamente se está adequadamente posicionado.

⚠ ATENÇÃO

Jamais fique sob o veículo quando estiver erguido somente pelo macaco.

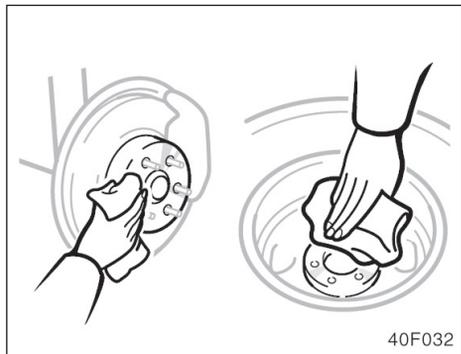
— Substituição de rodas



- 7. Remova as porcas da roda e troque as rodas.**

Levante ligeiramente a roda na direção vertical e puxe-a.

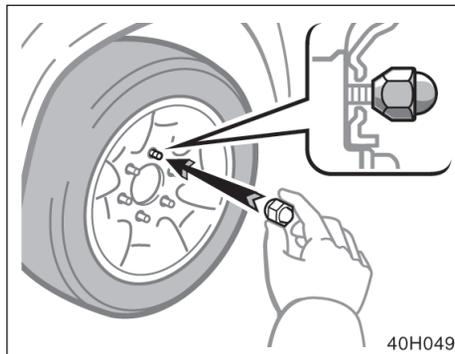
Posicione o pneu de reserva na posição e alinhe os furos aos parafusos. A seguir levante a roda e mantenha no mínimo o parafuso superior posicionado no orifício. Movimente o pneu e pressione-o para trás contra os demais parafusos.



40F032

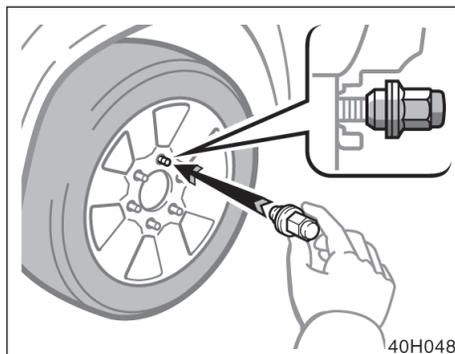
Antes de instalar a roda, remova toda corrosão da face de montagem usando uma escova ou similar. A instalação da roda sem um bom contato metal – metal poderá causar o afrouxamento das porcas e eventual perda da roda durante a condução do veículo.

— Reinstalação das porcas das rodas



40H049

Roda de aço



40H048

Roda de alumínio

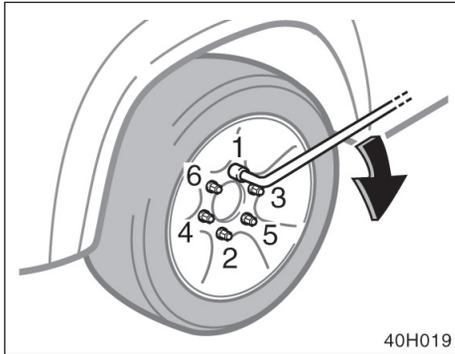
8. Reinstale todas as porcas das rodas com as mãos.

Reinstale as porcas das rodas (mantendo a parte cônica para dentro) e aperte-as o quanto puder com as mãos. Empurre a roda e tente apertá-las mais.

ATENÇÃO

Jamais utilize óleo ou graxa nos parafusos ou porcas, caso contrário, o aperto das porcas poderá ser excessivo danificando os parafusos. As porcas poderão soltar e a roda cair, o que causaria um grave acidente. Se houver óleo ou graxa nos parafusos, limpe-os.

— Abaixar o veículo



9. Abaixar o veículo completamente e apertar as porcas da roda.

Para abaixar o veículo, gire a alavanca do macaco no sentido anti-horário.

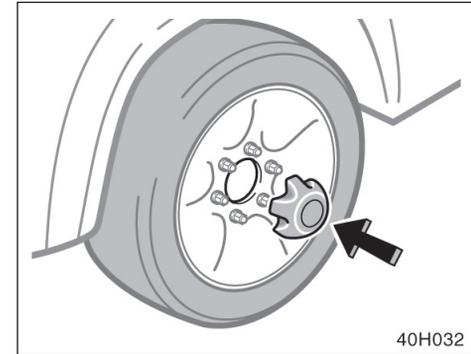
Use somente a chave de roda para apertar as porcas no sentido horário. Não use outra ferramenta ou alavanca, como martelo, tubos ou o seu pé. Certifique-se de que a chave de roda esteja firmemente posicionada na porca.

Aperte cada porca um pouco de cada vez, seqüência indicada. Repita o funcionamento até que todas estejam apertadas.

⚠ ATENÇÃO

- Ao abaixar o veículo, esteja atento para não causar ferimentos ao seu corpo e ao de outras pessoas próximas ao veículo.
- Aperte as porcas da roda com um torquímetro [105 N.m (10,7 kgf.m, 77 lb.pé)] o mais rápido possível após a substituição dos pneus, caso contrário, as porcas poderão soltar e cair, o que causará um grave acidente.

— Reinstalação das calotas



10. Reinstale a calota.

Posicione e pressione a calota firmemente com as mãos na posição. Bata suavemente mas de maneira firme com a borda ou a palma da mão para que encaixe adequadamente.

⚠ ATENÇÃO

Seja cauteloso ao manusear a calota para evitar ferimentos.

— Após a substituição da roda

11. Verifique a calibragem do pneu substituído.

Ajuste a pressão conforme a especificação na página 8-7. Se a pressão estiver abaixo da especificação, dirija lentamente ao posto de gasolina mais próximo e corrija a pressão.

Não se esqueça de instalar a tampa da válvula de enchimento, uma vez que sujeira e umidade podem penetrar na válvula e ocasionar vazamentos. Caso tenha perdido a tampa, posicione uma nova assim que possível.

12. Guarde todas as ferramentas, macaco e pneu furado firmemente.

Logo após a troca dos pneus, aperte com um torquímetro os parafusos de acordo com a especificação de torque na página 8-7. Leve o pneu furado para reparo, e substitua o pneu de reserva por este.

Siga o mesmo procedimento para troca dos pneus.



ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas, macaco e pneu furado estejam firmemente acondicionadas nas posições originais para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de colisão ou freada brusca.



ATENÇÃO

Não tente desatolar o veículo movendo-o para frente e para trás caso haja pessoas ou objetos nas proximidades. Durante o balanço, o veículo poderá inesperadamente mover para frente ou para trás, assim que esteja livre, o que poderá causar ferimentos ou danos aos ocupantes e aos objetos que estejam próximos.

Se o veículo atolar

Se o veículo atolar em neve, lama, areia, etc, tente desatolar movendo-o para frente e para trás.

NOTA

Ao desatolar o veículo, observe as seguintes precauções para evitar danos à transmissão e a outros componentes.

- ◆ **Não pressione o pedal do acelerador ao alterar a alavanca seletora ou antes que a transmissão esteja acoplada em ré ou marcha de avanço.**
- ◆ **Não acelere o motor nem permita que as rodas patinem.**
- ◆ **Se o veículo permanecer atolado após várias tentativas, escolha outro método, tal como reboque.**

Se for preciso rebocar —

(a) Rebocamento com caminhão guincho do tipo roda suspensa

— Pela extremidade dianteira



— Pela extremidade traseira



(b) Utilização de plataforma



40H014

Modelos Pré Runner

(a) Rebocamento com caminhão guincho do tipo roda suspensa

— Pela extremidade dianteira



— Pela extremidade traseira



(b) Utilização de plataforma



40H015

Modelos com tração nas quatro-rodas

Caso seja necessário rebocar o seu veículo, recomendamos procurar um Distribuidor Toyota, ou um serviço de guincho especializado. Reboque o veículo conforme descrito em (a) ou (b).

Somente quando não for possível rebocá-lo por um Distribuidor Toyota ou serviço de guincho especializado, reboque-o de acordo com as instruções em “— Rebocamento em caso de emergência”, página 4-19.

O equipamento adequado irá assegurar que o veículo não será danificado durante a operação de rebocamento. Os operadores especializados geralmente conhecem as leis estaduais/ municipais quanto ao reboque de veículos.

O veículo poderá ser danificado se for rebocado incorretamente. Mesmo que o serviço de guincho conheça o procedimento correto para o reboque, poderá haver erros. Para evitar danos ao veículo, observe algumas precauções. Se necessário, mostre esta informação ao motorista que for efetuar o serviço.

PRECAUÇÕES QUANTO AO REBOCAMENTO:

Utilize um sistema de segurança de corrente em todas as operações de reboque e obedeça as leis vigentes. As rodas e eixo no solo devem estar em boas condições. Caso estejam danificadas, utilize uma plataforma.

Pré Runner —

(a) Ao rebocar o veículo com um guincho do tipo roda suspensa

Pela extremidade dianteira — Recomendamos a utilização de uma plataforma sob as rodas traseiras. Caso não seja utilizado, solte o freio de estacionamento e posicione a transmissão em ponto morto.

Pela extremidade traseira — Posicione a chave de ignição na posição “ACC”.

NOTA
<ul style="list-style-type: none">◆ <i>Ao levantar as rodas, esteja atento para que exista folga adequada em relação ao piso para rebocar a extremidade oposta do veículo levantado, caso contrário, o pára-choque e/ou parte inferior da carroçaria do veículo rebocado será danificada.</i>◆ <i>Não reboque com a chave removida ou na posição “LOCK”, quando não houver uma plataforma sob as rodas. O mecanismo da trava da direção não terá força suficiente para manter as rodas dianteiras voltadas para frente durante o procedimento de reboque.</i>

(b) Utilização de plataforma

Modelos com tração nas 4 rodas —

(a) Ao rebocar o veículo com um guincho do tipo roda suspensa.

Pela extremidade dianteira —

- Transmissão manual
Use uma plataforma sob as rodas traseiras. Se não for possível, solte o freio de estacionamento e posicione a transmissão em ponto morto, e ajuste a caixa de transferência em “H2”.
- Transmissão automática
Utilize uma plataforma sob as rodas traseiras.

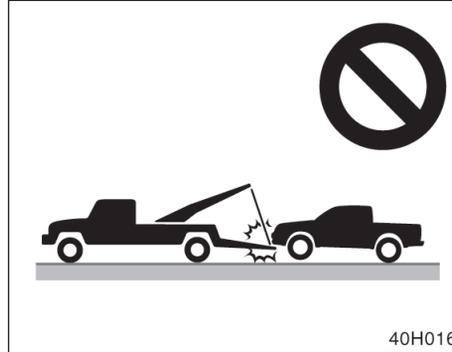
NOTA
<i>Jamais reboque um veículo com transmissão automática Pela extremidade dianteira com as rodas traseiras no chão, uma vez que isto causará sérios danos à transmissão.</i>

Pela extremidade traseira — Use uma plataforma sob as rodas dianteiras. Se não for possível, posicione a chave de ignição na posição “ACC”, ponha a transmissão em ponto morto (manual) ou “N” (automática) e a transferência em “H2”.

NOTA

- ◆ *Ao levantar as rodas, esteja atento para que exista folga adequada em relação ao piso para rebocar a extremidade oposta levantada, caso contrário, o pára-choque e/ou parte inferior da carroçaria do veículo rebocado será danificado.*
- ◆ *Não efetue o rebocamento com a chave de ignição removida ou posicionada em "LOCK", quando não houver uma plataforma sob as rodas. O mecanismo da trava da direção não terá força suficiente para manter as rodas dianteiras voltadas para frente durante o procedimento de reboque.*

(b) Utilização de plataforma

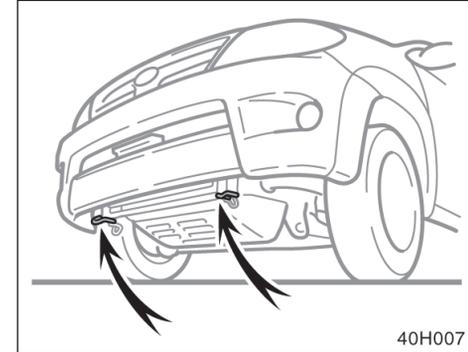


Para todos os modelos —
(c) Rebocamento com barra de elevação

NOTA

Não reboque com um sistema do tipo de barra de elevação, seja pela extremidade dianteira ou traseira. Isto poderá causar danos à carroçaria.

— **Rebocamento em caso de emergência**



Se o rebocamento for necessário, contacte um Distribuidor Toyota ou um serviço de guincho.

Se o serviço de guincho não estiver disponível, em caso de emergência, o veículo poderá ser temporariamente puxado por um cabo ou corrente, usando o gancho para reboque de emergência localizado na frente do veículo.

Esteja atento ao puxar o veículo.

NOTA

Utilize apenas o gancho de reboque especificado, uma vez que outro dispositivo poderá resultar em danos ao veículo.

O motorista deverá estar no interior do veículo rebocado para manobrá-lo e acionar os freios. Este método de rebocamento somente poderá ser feito em superfícies firmes em distância pequena e velocidades baixas. Além disso os eixos, rodas, transmissão, volante e freios deverão estar em boas condições.

 **ATENÇÃO**

Esteja atento ao rebocar veículos. Evite as partidas repentinas ou as manobras incorretas que poderão submeter o gancho, cabo ou corrente a esforços excessivos. O gancho, cabo ou corrente poderão romper e causar ferimentos graves ou danos.

NOTA

- ◆ ***Não utilize outros ganchos exceto o apropriado para reboques de emergência. Outros tipos de ganchos não foram projetados para operações de rebocamento.***
- ◆ ***Utilize somente um cabo ou corrente especificamente destinados para puxar veículos. Prenda firmemente o cabo ou a corrente no gancho disponível.***

Antes de rebocar, libere o freio de estacionamento e posicione a transmissão em ponto morto (manual), ou “N” (automática) e ajuste a transferência para “H2” (modelos com tração nas 4 rodas). Posicione a chave de ignição em “ACC” (motor desligado) ou “ON” (motor funcionando).

 **ATENÇÃO**

Se o motor não estiver funcionando, a assistência dos freios e o volante não irão funcionar, e o esforço necessário será muito maior que o normal.

— Precauções quanto ao gancho de reboque de emergência

- Antes de iniciar o rebocamento de emergência, verifique se o gancho não está quebrado ou danificado e se os parafusos de instalação não estão soltos.
- Fixe o cabo ou corrente firmemente no gancho.
- Não mova o gancho. Force firme e uniformemente.
- Para não danificar o gancho, não puxe pelo lado ou em sentido vertical. Sempre puxe o gancho para frente.

⚠ ATENÇÃO

Se o gancho de reboque de emergência for utilizado para retirar o veículo que tenha atolado na lama, areia ou outras condições onde o veículo não possa ser dirigido por sua própria tração, observe os cuidados indicados a seguir, caso contrário, um esforço excessivo será exercido no gancho e o cabo ou corrente de reboque poderá romper, provocando sérios ferimentos ou danos.

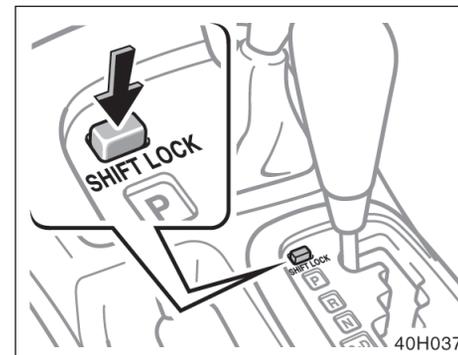
- Se houver dificuldade para mover o veículo a ser rebocado, não continue forçando para rebocar. Contacte um Distribuidor Toyota ou um serviço de guincho especializado para ajudá-lo.
- Reboque o veículo em linha reta o máximo possível.
- Mantenha-se distante do veículo durante o reboque.

— Recomendações para rebocar um veículo atolado

Os métodos a seguir são efetivos ao remover um veículo atolado na lama, areia ou outras condições quando este não puder ser movido através de sua própria tração. Esteja especialmente atento ao rebocar veículos. Além disso, mantenha-se afastado dos veículos e do cabo ou corrente de reboque, enquanto estiver tentando rebocar o veículo.

- Remova a terra ou areia ao redor dos pneus.
- Posicione algumas pedras ou tronco de madeira sob os pneus.

Alavanca da transmissão automática sem movimento



Se não for possível remover a alavanca da transmissão automática da posição "P" mesmo que o pedal de freio esteja pressionado, utilize o botão de bloqueio "SHIFT LOCK" da transmissão automática, conforme indicado abaixo:

1. Posicione a chave de ignição em "LOCK", Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado.
2. Pressione o botão de bloqueio da transmissão automática "SHIFT LOCK". Você apenas conseguirá mover a alavanca de "P" para outras posições, quando o botão estiver pressionado.
3. Selecione a posição "N".

4. **Dê partida ao motor. Para sua segurança, mantenha o pedal de freio pressionado.**

Entre em contato com um Distribuidor Toyota o mais rápido possível para inspeção do sistema.

Se você perder as chaves

Você poderá adquirir uma chave nova nos Distribuidores Toyota desde que forneça o número da chave anterior. Se o veículo for equipado com sistema do imobilizador do motor, o Distribuidor também necessitará da chave principal.

Veículos equipados com sistema do imobilizador do motor —

Mesmo que apenas uma chave seja pedida — procure um Distribuidor Toyota para obter uma chave nova. Caso tenha perdido todas as chaves principais, você não poderá fazer novas chaves e todo o sistema do imobilizador do motor deverá ser substituído.

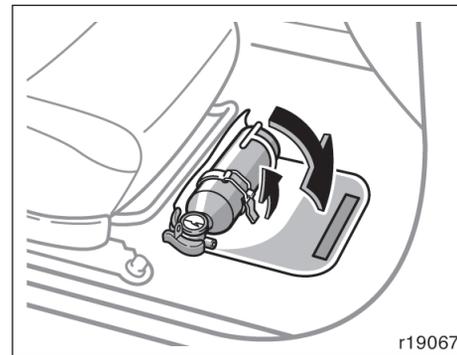
Veja as sugestões em “Chaves”, página 1-2-1.

Chaves com controlo remoto —

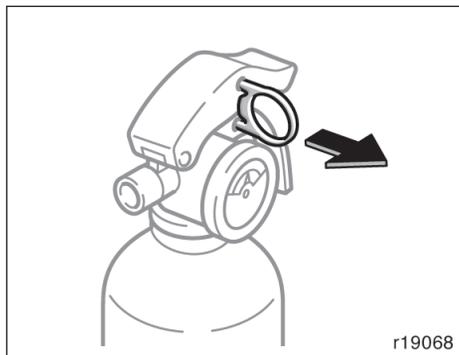
Você poderá utilizar o sistema com controle remoto com uma chave nova. Contacte um Distribuidor Toyota para informações adicionais.

Se as chaves forem trancadas no interior do veículo e não for possível providenciar uma cópia, muitos Distribuidores Toyota poderão abrir a porta usando ferramentas especiais. Se ainda for necessário quebrar um vidro para entrar, sugerimos a quebra do vidro lateral menor, devido ao menor custo para substituição. Seja extremamente cuidadoso para evitar ferimentos com o vidro.

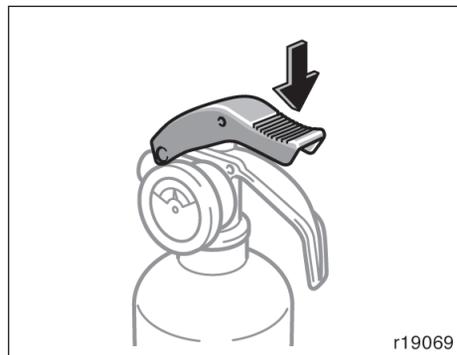
Extintor de incêndio



1. O extintor está localizado na parte frontal do banco do passageiro dianteiro. Sua remoção se dá abrindo a capa protetora e soltando a presilha de fixação.
2. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.



3. Puxe a trava para romper o lacre.
4. Direcione o bico para a base do fogo.



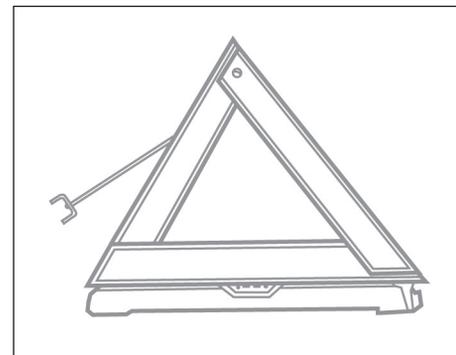
5. Pressione o gatilho até o fim espalhando o pó.

Após utilizar o extintor, fixe-o seguramente no lugar e substitua por um novo assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

Inspecione o extintor nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme as instruções impressas no extintor.

Triângulo de segurança



1. Triângulo de segurança

Seção 5

PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA

- Proteção contra corrosão
- Lavar e encerrar o veículo Toyota
- Limpeza interna

Proteção contra corrosão

A Toyota, através de pesquisas, projeto e utilização de tecnologia avançada, fez a sua parte para evitar a corrosão e oferecer um veículo com a mais alta qualidade de fabricação. Agora, é a sua vez. O cuidado adequado com o seu Toyota garantirá proteção duradoura contra corrosão.

As causas mais comuns de corrosão em seu veículo são:

- Acúmulo de sal, sujeira e umidade em áreas de difícil acesso, sob o veículo.
- Riscos na pintura ou na proteção inferior, causados por pequenos acidentes ou por pedras.

O cuidado é essencialmente importante se você mora em áreas que apresentam maior risco de corrosão ao veículo ou utiliza o veículo sob certas condições climáticas:

- Pista com sal ou produtos químicos acelerarão a corrosão, da mesma forma que o sal na atmosfera próxima às áreas marinhas ou em regiões de poluição industrial.
- O alto conteúdo de umidade acelera a corrosão especialmente quando a temperatura está próxima de zero grau centígrados.

- Umidade em algumas partes do seu veículo por um período prolongado de tempo poderá causar a corrosão, mesmo que outras áreas estejam secas.
- Altas temperaturas poderão causar corrosão em componentes do veículo que não podem secar devido à falta de ventilação adequada.

Isto significa que é necessário manter o seu veículo sempre limpo, especialmente na extremidade inferior e reparar qualquer dano na pintura ou proteção, o mais breve possível.

Para ajudar a evitar a corrosão, observe as instruções abaixo:

Lave o seu veículo freqüentemente. Isto é necessário para manter o seu veículo limpo, porém para evitar a corrosão, os itens abaixo devem ser observados:

- Caso você dirija em pistas com sal, durante o inverno, ou more em regiões próximas ao mar, lave as partes inferiores do veículo no mínimo uma vez por mês para minimizar a corrosão.

- Água em alta pressão ou vapor podem ser utilizados de maneira eficiente para limpar as partes inferiores ou as caixas de roda. Em especial aquelas áreas de difícil acesso, quanto ao acúmulo de barro e sujeira. Será pior só molhar o barro sem retirá-lo. As partes inferiores das portas, painéis e conjuntos do chassi, possuem aberturas de drenagem que não devem estar obstruídas por sujeira ou barro, a retenção de água nestas áreas poderá causar corrosão.
- Lave o lado inferior do veículo cuidadosamente no final do inverno.

Consulte “Lavar e encerar o veículo Toyota”, página 5-2 para mais dicas.

Verifique as condições da pintura do seu veículo. Se encontrar algum risco ou dano na pintura, retoque-o imediatamente para evitar o início da corrosão. Se a oxidação tiver atingido o metal, leve a uma oficina especializada para reparos.

Verifique o interior do seu veículo. Água e sujeira podem acumular sob o tapete e causar corrosão. Verifique ocasionalmente sob o tapete para certificar-se de que a área esteja seca. Cuidado especial deverá ser observado quanto ao transporte de produtos químicos, produtos para limpeza, fertilizantes, sal, etc.; que devem ser transportados em recipientes adequados. Se houver derrame ou vazamento, limpe e seque imediatamente a área.

Use protetores nos pára-lamas. Se você dirige em estradas com sal ou cascalho, os protetores de pára-lama (pára-barro) ajudarão a proteger seu veículo. Protetores maiores, que mais se aproximam do solo, são os melhores. Nós recomendamos que a área a qual os protetores estão instalados e os elementos de fixação seja tratada para evitar a corrosão. Um Distribuidor Toyota terá prazer de ajudar a fornecer e instalar os protetores do pára-lama, caso seja recomendado.

Mantenha o veículo em uma garagem bem ventilada ou local coberto. Não estacione o veículo em local abafado, sem ventilação. Se você lavar o veículo dentro de uma garagem, ou estacioná-lo molhado, a garagem estará tão úmida que causará corrosão. Mesmo que a sua garagem seja aquecida, um veículo molhado estará exposto à corrosão se a ventilação for inadequada.

Lavar e encerar o veículo Toyota

Lavagem do veículo

Mantenha o veículo limpo, com lavagens regulares.

As condições abaixo poderão afetar a pintura ou resultar em corrosão à carroçaria e componentes. Lave o veículo tão breve quanto possível.

- Após dirigir em regiões costeiras.
- Após dirigir em rodovias preparada com anti-congelante.
- Quando houver piche, seiva de árvores, dejetos de pássaros e restos de insetos.
- Após dirigir em regiões saturadas de fumaça, fuligem, poeira, pó metálico e substâncias químicas.
- Quando o veículo estiver excessivamente empoeirado ou enlameado.

Lavagem manual

Faça-o à sombra e após a carroçaria estar fria ao toque.



ATENÇÃO

Ao limpar sob o assoalho ou o chassi, esteja atento para não ferir suas mãos.

1. Usando a mangueira esguiche água sobre a sujeira solta. Remova a lama ou sal depositado sob o veículo ou nas rodas.
2. Lave com sabão neutro para veículos, diluído conforme as instruções do fabricante. Use um pedaço de tecido macio, e mantenha-o sempre molhado, mergulhando-o na solução de sabão. Não esfregue excessivamente. Deixe o sabão e a água removerem a sujeira.

Calotas plásticas: as calotas plásticas são facilmente danificadas por substâncias orgânicas. Se alguma substância orgânica espirrar sobre as calotas, lave-as com água e verifique se elas foram danificadas.



ATENÇÃO

Não utilize calotas danificadas. Isto poderá fazer com que a calota soltar quando o veículo estiver em movimento, podendo resultar em acidentes.

Rodas de alumínio: Utilize apenas sabão neutro ou detergente neutro.

Pára-choques plásticos: lave-os cuidadosamente. Não esfregue com limpadores abrasivos. A superfície dos pára-choques é flexível.

Piche: Remova com o uso de aguarrás ou limpadores adequados a superfícies pintadas.

NOTA

Não utilize substâncias orgânicas tais como gasolina, querosene ou solventes fortes, que são tóxicos os causam danos.

3. Enxágüe abundantemente, o sabão pode causar manchas. Em clima quente, enxágüe cada seção separadamente logo após lavá-la.
4. Para evitar manchas dos pingos d'água, seque o veículo usando uma toalha macia de algodão. Não esfregue ou pressione em excesso uma que poderá haver danos a pintura.

Lavagem automática

O veículo pode ser lavado em lavadores automáticas mas lembre-se que alguns tipos de escovas, água contaminada, ou o processo em si poderão danificar a pintura. As escovas reduzem a durabilidade da pintura e o brilho, especialmente em cores escuras. Pergunte ao encarregado se o processo é seguro para a pintura do veículo.

NOTA

Para evitar danos à antena do rádio, recolha a antena antes de lavar o veículo.

Encerar o veículo

O polimento e a aplicação de cera são recomendados para manter a beleza original do acabamento do veículo.

Uma vez por mês, ou quando a pintura não mais repelir a água, aplique cera.

1. Sempre lave e seque o veículo antes de encerá-lo, mesmo que você esteja utilizando um produto combinado do tipo limpador e cera.
2. Utilize polidor e cera de boa qualidade. Se o acabamento estiver extremamente desbotado, use um polidor para limpeza de carros e da seguir encere separadamente. Siga cuidadosamente as instruções e precauções do fabricante. Faça o polimento e encere os frisos cromados, tanto quanto a pintura.

Bocal do lavador do pára-brisa: Certifique-se de os bocais do lavador do pára-brisa não fiquem obstruídos com cera. Caso isso aconteça, procure um Distribuidor Toyota para efetuar o reparo.

NOTA

Se os bocais dos lavadores estiverem bloqueados, não tente limpar com um pino ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

3. Encere-o novamente quando a água não formar mais gotículas, mas permanecer na superfície em grandes áreas.

NOTA

Sempre retire os pára-choques plásticos se o veículo venha a ser retocado ou pintado, e colocado em uma estufa. As altas temperaturas podem danificar os pára-choques.

Limpeza interna



ATENÇÃO

Não lave o assoalho do veículo com água, nem permita a penetração de água ao limpar o interior ou exterior do veículo. A água poderá infiltrar nos componentes de áudio ou outros componentes elétricos próximos ao carpete (ou tapete), e causar falhas, e poderá haver corrosão.

Interior em vinil

O acabamento em vinil poderá ser facilmente limpo com uma solução de sabão neutro e água.

Inicialmente aspire a superfície para remover a sujeira solta. A seguir, usando uma esponja ou tecido macio, aplique a solução de sabão ao vinil. Após deixar agir por alguns minutos, para soltar a sujeira, remova e seque com um pedaço de tecido absorvente macio. Caso toda a sujeira não tenha sido removida, repita o funcionamento. Produtos para limpeza de vinil em forma de espuma estão disponíveis no comércio e são eficientes. Observe as instruções do fabricante.

NOTA

Jamais use solventes, thinner, gasolina ou produtos para limpeza de vidros para limpar os componentes de vinil.

Carpete

Use um shampoo de boa qualidade para limpar o carpete.

Inicie aspirando para remover o máximo de sujeira possível. Vários tipos de produtos de limpeza espumantes estão disponíveis; alguns em embalagem tipo pulverizador, outros em pó ou líquido que devem ser misturados à água para produzir a espuma. Para limpar o carpete, utilize uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregue em círculos.

Não aplique água. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível. Leia as instruções do fabricante e siga-as cuidadosamente.

Cintos de segurança

Os cintos de segurança devem ser limpos com sabão neutro ou água morna.

Utilize um pedaço de tecido ou esponja. À medida que você limpa os cintos, verifique-os quanto a desgastes, desfiamentos ou cortes.

NOTA

- ◆ *Não utilize alvejantes ou tinturas nos cintos, isto poderá enfraquecê-los.*
- ◆ *Não utilize os cintos até que eles estejam secos.*

Vidros

Os vidros poderão ser limpos com qualquer produto de limpeza de vidros doméstico.

NOTA

Ao limpar a parte de dentro vidro traseiro, esteja atento para não arranhar ou danificar os filamentos ou conectores do aquecedor.

Painéis de controle do ar condicionado, do áudio, dos instrumentos, console e interruptores.

Utilize um pedaço de tecido macio para a limpeza.

Umedeça um pedaço de tecido macio em água, ou água morna, e limpe levemente a sujeira.

NOTA

- ◆ *Não utilize substâncias orgânicas (solventes, querosene, álcool, gasolina, etc.), soluções ácidas ou alcalinas. Estes produtos podem descolorir, manchar ou descascar a superfície.*
- ◆ *Se você utilizar os produtos para limpeza ou polidores, certifique-se de que não possuam as substâncias mencionadas acima.*
- ◆ *Se você utilizar um purificador de ar, não espirre o líquido nas superfícies internas do veículo. O produto poderá conter as substâncias acima. Limpe imediatamente as superfícies se houver contato com o produto, conforme as instruções anteriores.*

Caso você tenha alguma dúvida sobre a limpeza de seu veículo, um Distribuidor Toyota terá prazer em ajudá-lo.

Seção 6

REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO

- Fatos relacionados com a manutenção
- O veículo exige reparos?
- Plano de manutenção Toyota

Fatos relacionados com a manutenção



A manutenção regular é essencial.

Desejamos que você proteja o seu novo veículo Toyota, reparando-o de acordo com o plano de manutenção detalhado nas páginas seguintes. A manutenção regular ajudará em:

- Baixo consumo de combustível
- Vida longa para o veículo
- Prazer ao dirigir
- Segurança
- Confiança
- Cobertura da garantia
- Conformidade com as leis regulamentares

O veículo Toyota foi projetado para condução e manutenção econômicas. Muitos itens de manutenção anteriormente exigidos não são mais necessários ou são exigidos com menos frequência. Para certificar-se de que o veículo opera com toda a eficiência, siga o plano de manutenção.

Aonde ir para reparos?

É recomendado que o veículo seja levado a um Distribuidor Toyota para reparos.

Os técnicos da Toyota são especialistas altamente treinados. Eles recebem as informações técnicas mais atualizadas, através dos boletins de serviço, dicas de reparos, e programas de treinamento. Os técnicos aprendem a trabalhar nos veículos Toyota antes de reparar o veículo. Não é o melhor caminho?

Os Distribuidores Toyota investiram altos valores em ferramental e equipamentos para reparação, que auxiliam na qualidade do serviço a um custo menor.

O departamento de assistência técnica do Distribuidor executará plano de manutenção no veículo de maneira responsável e econômica.

Qual itens de manutenção você mesmo poderá fazer?

Alguns dos itens de manutenção são fáceis de executar, caso você possua uma pequena habilidade com mecânica e algumas ferramentas básicas. Instruções simples são fornecidas na página 7-1-3.

Note, entretanto, que alguns itens exigem ferramentas especiais e habilidade. Estes são executados de forma mais eficiente por técnicos especializados. Mesmo que você seja um técnico experiente, recomendamos que estes reparos e manutenções sejam executados pelo Distribuidor Toyota, que registrará a manutenção do seu Toyota. Este registro será útil caso você necessite de Serviços em Garantia.

O veículo necessita de reparos?

Esteja atento a alterações de desempenho, ruídos e alterações no visual que indiquem reparações. Algumas indicações importantes, são:

- Falhas, engasgos, batidas no motor.
- Perda considerável de potência.
- Ruídos estranhos no motor.
- Vazamentos sob o veículo (considere que pingos d'água do ar condicionado, são normais).
- Alterações no ruído do sistema de escapamento (Isto pode indicar um perigoso vazamento de monóxido de carbono. Dirija com os vidros abertos e verifique o sistema de escapamento imediatamente).
- Pneus aparentando baixa pressão, excessivo ruído ao manobrar em curvas ou desgaste irregular.
- O veículo puxa para um lado em pista plana, quando dirigindo em linha reta.
- Ruídos estranhos relacionados com o movimento da suspensão.
- Perda da eficiência dos freios, os pedais do freio ou embreagem aparentam “esponjosos”, o pedal encosta no assoalho, ou o veículo puxa para um lado ao ser freado.
- A temperatura do fluido de arrefecimento do motor está constantemente acima do normal.

Caso você perceba alguma dessas alterações, leve o veículo a um Distribuidor Toyota o mais rápido possível. Provavelmente serão necessários ajustes ou reparos.



ATENÇÃO

Não continue a dirigir o veículo sem verificá-lo. Isto poderá acarretar resultar sérios danos ao veículo e ferimentos.

Plano de manutenção Toyota —

O intervalo para as manutenções é determinado pela leitura do odômetro ou pelo tempo transcorrido, o que ocorrer primeiro, conforme indicado na tabela.

Os reparos executados após o último período, devem ser executados mantendo-se os mesmos intervalos.

O intervalo para cada item pode ser obtido no programa de manutenções.

Mangueiras de borracha (para os sistemas de arrefecimento e aquecedor, sistema do freio e sistema do combustível) devem ser inspecionadas por um técnico qualificado de acordo com o plano de manutenção.

Elas são itens particularmente importantes na manutenção. Substitua qualquer mangueira danificada imediatamente. Note que as mangueiras de borracha deterioram com o tempo, resultando em vazamentos, trincas ou ruptura.

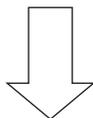
Modelos com tração nas 4 rodas —

Sempre que o veículo for conduzido fora-estrada em áreas com areia, lama e água, verifique os seguintes itens diariamente e faça a manutenção ou reparação, se necessário.

- Lonas e tambores de freio
- Pastilhas e discos de freio
- Mangueiras e linha de freio.
- Fluidos da transmissão, caixa de transferência e diferencial
- Rolamentos das rodas
- Filtro de ar

— Requisitos do plano de manutenção

O veículo Toyota deve ser inspecionado de acordo com o plano normal de manutenção (Veja “- Plano de manutenção”).



Se você conduz o veículo principalmente sob uma ou mais condições especiais abaixo, alguns itens de manutenção devem ser verificados mais frequentemente (Consulte “- Plano de manutenção adicional”, página 6-10).

A. Condição das estradas

1. Operação em estradas esburacadas, com lama, ou neve derretida
2. Operação em estradas com muita poeira
3. Operação em estradas com “sal”
4. Somente veículo diesel:
Operação frequentemente acima de 700m acima do nível do mar

B. Condição de condução

1. Rebocamento de trailer, usando um camper ou carro de reboque de automóvel.
2. Trajetos curtos, abaixo de 8 km e temperatura externa abaixo de 0°C
3. Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, táxis ou carro de entregas.
4. Condução contínua em altas velocidades (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Operações de manutenção: **A** = Verifique e/ou ajuste conforme necessário
S = Substitua, troque ou lubrifique

I = Inspeção e corrija ou substitua conforme necessário
L = Lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km																MESES	
	1	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75		80
6 Sistemas de arrefecimento e aquecimento "Veja notas 3 e 4	I	I	24
7 Fluido de arrefecimento "Veja notas 5 e 6"	I	I	—
8 Tubos de escapamento e coxins	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	12
SISTEMA DE IGNIÇÃO																		
9 Bateria	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	12

NOTA:

- Após 80.000 Km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 Km ou 12 meses.
- Verifique se o radiador, condensador e intercooler não estão obstruídos por folhas, sujeira ou insetos, e limpe-os se necessário, e verifique a mangueira de conexão quanto à condição de instalação, corrosão, etc.
- Substitua após 160.000 km e as demais a cada 80.000 km
- Use somente "Fluido de Arrefecimento Super Long Life Toyota". Consulte "Verificação do nível do fluido de arrefecimento", página 7-2-3, para detalhes quanto à seleção de tipo de fluido de arrefecimento.

Operações de manutenção: **A** = Verifique e/ou ajuste conforme necessário
S = Substitua, troque ou lubrifique

I = Inspeção e corrija ou substitua conforme necessário
L = Lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO																MESES
	x 1.000 km	1	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	

SISTEMAS DE COMBUSTÍVEL E CONTROLE DE EMISSÕES

10 Filtro de combustível (motor diesel)	Não necessita ser substituído periodicamente																	
11 Sedimentador de água (motor diesel)	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	12
12 Filtro de ar																		
Motor diesel	I	I	I	I	I	S	I	I	I	I	I	S	I	I	I	I	I:6 S:36
13 Fumaça do motor (motor diesel)	I	I	48
14 Tampa do tanque de combustível, linhas e conexões "Veja nota 7"	I	I	24

NOTA:

7. Após 80.000 Km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 Km ou 12 meses.

Operações de manutenção: **A** = Verifique e/ou ajuste conforme necessário
S = Substitua, troque ou lubrifique

I = Inspeção e corrija ou substitua conforme necessário
L = Lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO																MESES			
	x 1.000 km	1	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70		75	80	
CHASSI E CARROÇARIA																				
15 Pedal do freio e freio de estacionamento	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
16 Lonas de freio e tambores	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	12
17 Pastilhas de freio e discos	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
18 Fluido de freio	I	.	I	.	I	.	S	.	I	.	I	.	I	.	S	.	S	I:6 S:24
19 Fluido da embreagem	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
20 Tubos da linha de freio e mangueiras	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	12
21 Bomba de vácuo do servo-freio (motor diesel)	Inspeção a cada 200.000km																			
22 Fluido da direção hidráulica	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
23 Volante, coluna e caixa de direção	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	12
24 Lubrificação da árvore de transmissão (inclusive aperto dos parafusos) "Veja nota 8"	L	.	L	.	L	.	L	.	L	.	L	.	L	.	L	.	L	6

NOTA:

8. Se a extremidade inferior do veículo tiver permanecido submersa em água, aplique graxa no período de 24 horas, independente do intervalo de manutenção.

Operações de manutenção: **A** = Verifique e/ou ajuste conforme necessário
S = Substitua, troque ou lubrifique

I = Inspeção e corrija ou substitua conforme necessário
L = Lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO																MESES			
	x 1.000 km	1	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70		75	80	
25 Coifas dos semi-eixos (inclusive aperto dos parafusos)	I	.	.	.	I	.	.	.	I	.	.	.	I	24	
26 Juntas esféricas e guarda-pó	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
27 Óleo do diferencial	I	.	.	.	S	.	.	.	I	S	I:12 S:48	
28 Óleo da transmissão manual	I	I	48	
29 Fluido da transmissão automática	I	I	24	
30 Óleo da transferência	I	I	48	
31 Suspensões dianteira e traseira	I	.	.	.	I	.	.	.	I	I	12	
32 Pneus e pressão de calibração	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
33 Todas as lâmpadas, buzina, limpadores e lavador	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	.	I	6
AR CONDICIONADO/REFRIGERANTE	I	.	.	.	I	.	.	.	I	I	12	

— Plano de manutenção adicional

Consulte as tabelas a seguir para itens que necessitam de manutenção mais freqüente, específicas aos tipos de condução especial (Para referência, Consulte “— Requisitos para Manutenção”, página 6-1).

A – 1: Utilização em pistas irregulares, sobre camada de lama	
<input type="checkbox"/> Inspeção dos tambores e lonas do freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção dos discos e pastilhas dos freios	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das mangueiras e tubos dos freios	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Lubrificação da árvore de transmissão (incluindo o aperto de parafuso) - Veja a “nota 9”	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das coifas do eixo de tração e torque (incluindo o aperto de parafuso)	A cada 10.000 km ou 12 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção do volante de direção, articulação e óleo da caixa de direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção da suspensão traseira e dianteira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto dos parafusos e porcas do chassi e carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

NOTA:

- Se a extremidade inferior do veículo tiver permanecido submersa em água, aplique graxa no período de 24 horas, independente do intervalo de manutenção.

A – 2: Utilização em estradas poeirentas	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou substituição do filtro de ar	Inspeccionar a cada 2.500 km ou 3 meses Substituir a cada 30.000 km ou 36 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e tambores do freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos do freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Lubrificação da árvore de transmissão (incluindo o aperto de parafuso) - Veja a “nota 10”	A cada 5.000 km ou 3 meses
A – 3: Utilização em estradas com aplicação de sal na superfície	
<input type="checkbox"/> Lubrificação da árvore de transmissão (incluindo o aperto de parafuso) - Veja a “nota 10”	A cada 5.000 km ou 3 meses
A – 4: Funcionando freqüentemente acima de 700m acima do nível do mar	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 2.500 km ou 3 meses

NOTA:

10. Se a extremidade inferior do veículo tiver permanecido submersa em água, aplique graxa no período de 24 horas, independente do intervalo de manutenção.

B – 1: Rebocando um trailer ou carreta, ou utilizando um bagageiro de teto	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e tambores do freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos do freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo da transferência e transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou substituição do fluido da transmissão automática	Inspeccionar a cada 40.000 km ou 24 meses Substituir a cada 80.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do diferencial	A cada 20.000 km ou 24 meses
<input type="checkbox"/> Lubrificação da árvore de transmissão (incluindo o aperto de parafuso) - Veja a "nota 11"	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção da suspensão traseira e dianteira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto dos parafusos e porcas do chassi e carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
B – 2: Trajetos curtos, menores que 8 km, e temperatura externa abaixo de zero graus centígrados	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 2.500 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses

NOTA:

11. Se a extremidade inferior do veículo tiver permanecido submersa em água, aplique graxa no período de 24 horas, independente do intervalo de manutenção.

B – 3: Tempo excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades para uma longa distância, como carros de polícia, táxi, ou carro de entregas	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das lonas e tambores do freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos do freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
B – 4: Condução contínua em altas velocidades (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) por mais de 2 horas	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo da transferência e transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção ou substituição do fluido da transmissão automática	Inspeccionar a cada 40.000 km ou 24 meses Substituir a cada 80.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo do diferencial	A cada 20.000 km ou 24 meses

Seção 7

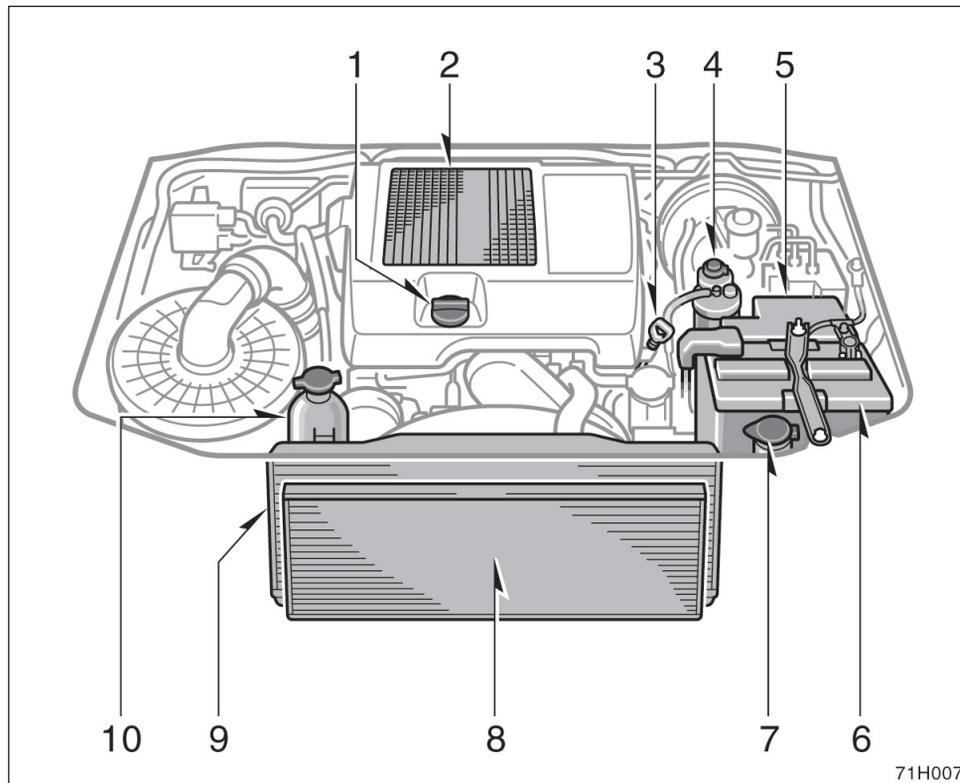
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-1

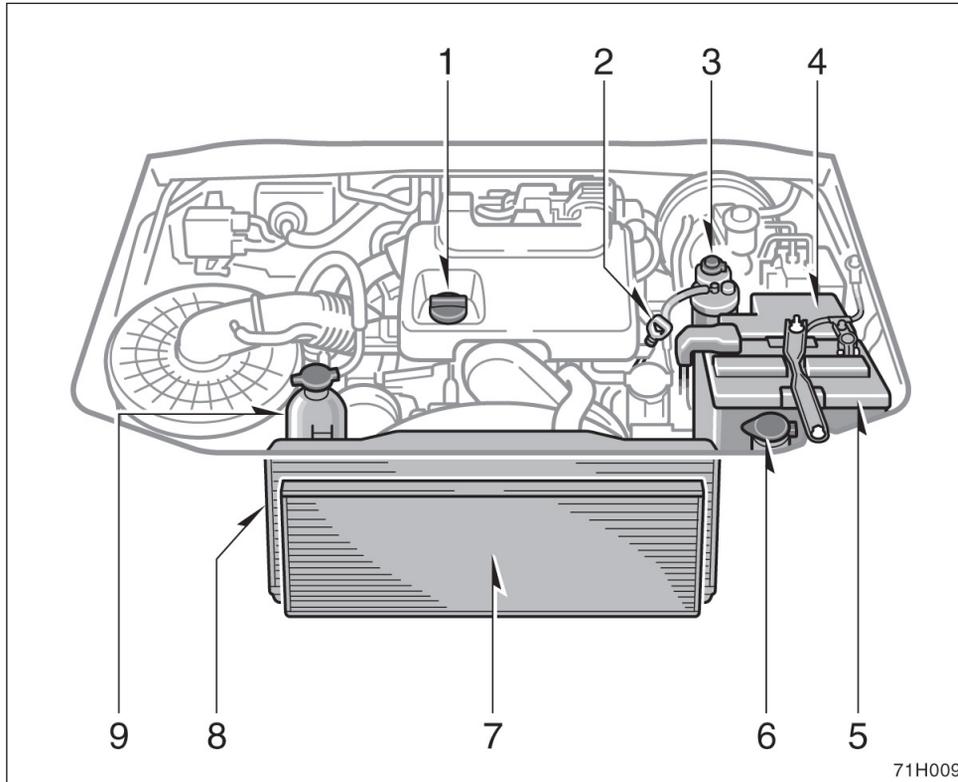
Introdução

- Visão geral do compartimento do motor
- Localização dos fusíveis
- Precauções quanto ao serviço que você mesmo poderá fazer

Visão geral do compartimento do motor
— Motor 1KD-FTV



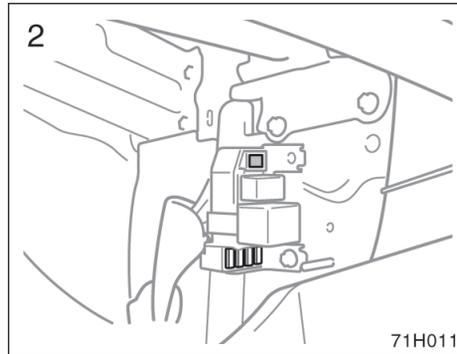
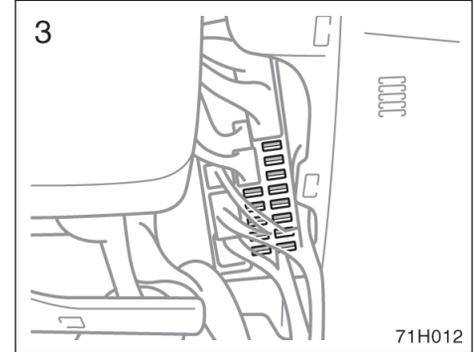
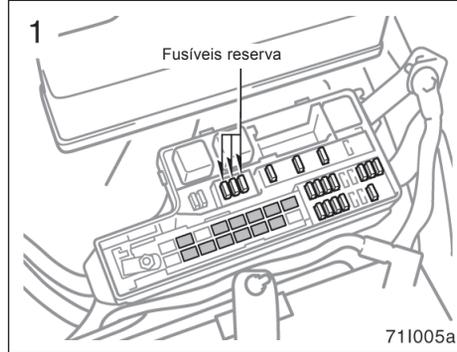
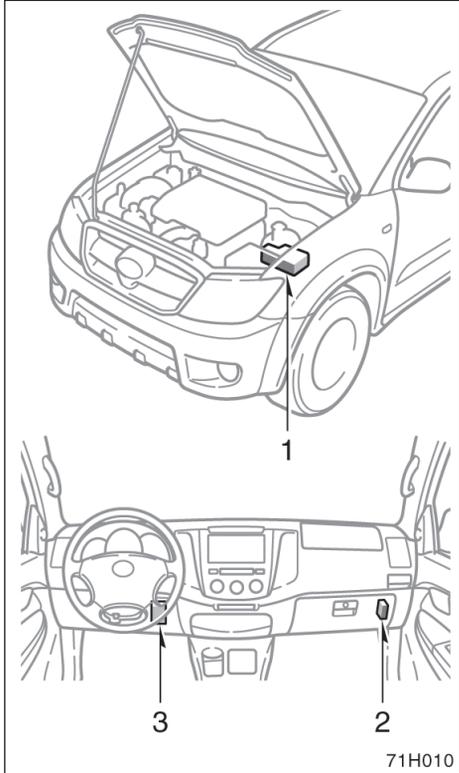
— Motor 2KD-FTV



1. Tampa de abastecimento do óleo
2. Vareta indicadora do nível do óleo
3. Filtro de combustível
4. Caixa dos fusíveis
5. Bateria
6. Reservatório do lavador do pára-brisa
7. Condensador
8. Radiador
9. Reservatório do fluido de arrefecimento do motor

71H009

Localização dos fusíveis



Precauções quanto ao serviço que você mesmo poderá fazer

Caso você mesmo execute as manutenções, observe os procedimentos corretos detalhados nesta seção.

Tenha em mente que reparos inadequados ou incompletos poderão resultar em problemas operacionais.

Esta seção instrui somente quanto aos itens que são relativamente fáceis para o proprietário executar. Conforme explicado na Seção 6, há vários itens que devem ser verificados por profissionais qualificados e usando ferramentas especiais.

O máximo cuidado deve ser observado quanto ao trabalhar no veículo para evitar ferimentos acidentais. Apresentamos algumas precauções que devem ser observadas cuidadosamente:

ATENÇÃO

- Quando o motor estiver funcionando, mantenha as mãos, roupas e ferramentas distantes da ventoinha e correias do motor. (Remova anéis, relógios e gravatas).

- Logo após dirigir, o compartimento do motor, o motor, radiador, coletor do escapamento, reservatório do fluido da direção hidráulica e cabos das velas de ignição, etc., estarão quentes. Seja cuidadoso para não tocá-los. Óleo, fluidos e velas da ignição também estarão quentes.
- Se o motor estiver quente, não remova a tampa do radiador ou solte o dreno para evitar queimaduras.
- Não mantenha qualquer objeto que possa queimar facilmente, tais como papéis ou tecidos, no compartimento do motor.
- Não fume, provoque faíscas ou chamas próximo ao combustível ou à bateria. Os vapores são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso nas operações que envolvam a bateria. A bateria contém ácido sulfúrico, nocivo e corrosivo.
- Não entre sob um veículo somente apoiado no macaco. Sempre utilize tripés ou apoios sólidos.

- Certifique-se de que a chave de ignição esteja desligada se for executar alguma operação nas proximidades do ventilador elétrico de arrefecimento ou à grade do radiador. Com a chave de ignição ligada, o ventilador elétrico de arrefecimento funciona automaticamente se a temperatura do fluido de arrefecimento do motor esteja alta e/ou o ar-condicionado esteja ligado.
- Utilize óculos de proteção sempre que trabalhar no veículo, uma vez que você poderá estar exposto a materiais soltos, a líquidos, etc.
- O óleo lubrificante usado do motor contém contaminadores que podem causar irritações na pele, como inflamações, ou câncer de pele. Deve ser evitado o contato prolongado e repetido com o produto. Para remover o óleo da sua pele, lave a área afetada com água e sabão.
- Não mantenha o óleo usado fora do alcance de crianças.

- Inutilize o óleo usado e o filtro somente em local e de maneira apropriados. Não disponha o óleo usado em lixos domésticos, calçadas, ou no chão. Contacte um Distribuidor ou posto de serviço para informações quanto à inutilidade ou reciclagem do óleo.
- Cuidado ao completar o nível dos fluidos do freio e da embreagem, uma vez que o fluido poderá ferir os seus olhos ou mãos. Se houver contato de fluido nos olhos ou mãos, lave-os com água imediatamente. Se ainda sentir o desconforto, procure um médico.

NOTA

- ◆ *Lembre-se de que os cabos da bateria e do sistema da ignição são condutores de altas amperagens ou voltagens. Certifique-se de não causar um curto-circuito.*
- ◆ *Use somente “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life”. O fluido de arrefecimento “Toyota Super Long Life” consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada.*
- ◆ *Se houver derrame de fluido de arrefecimento, lave o veículo com água para evitar danos à pintura.*
- ◆ *Não mantenha sujeira ou objetos nos alojamentos das velas da ignição.*
- ◆ *Não force o eletrodo externo da vela da ignição contra o eletrodo central.*
- ◆ *Utilize somente velas da ignição do tipo especificado. Utilizar outro tipo causa danos ao motor, perda de desempenho ou ruídos no rádio.*

- ◆ *Não abasteça excessivamente os reservatórios da transmissão automática e da direção hidráulica. A transmissão automática e a direção hidráulica poderão ser danificadas.*
- ◆ *Se houver contato do fluido do freio e da embreagem, lave o veículo com água para evitar que danifique a partes ou pinturas.*
- ◆ *Não dirija sem o filtro do ar, uma vez que haverá desgaste excessivo do motor. :A retroignição no motor poderá inflamar no compartimento do motor.*
- ◆ *Não esfregue os vidros com material áspero.*
- ◆ *Ao fechar o compartimento do motor, verifique se não esqueceu ferramentas, tecidos, etc.*

Seção 7

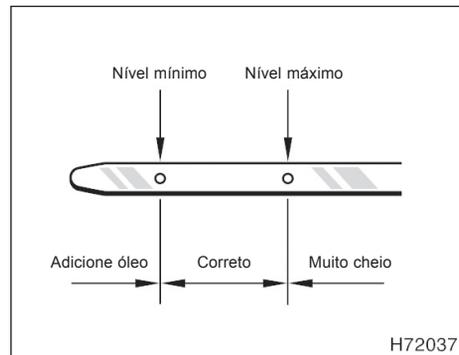
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-2

Motor e Chassi

- Verificação do nível do óleo
- Verificação do nível do fluido de arrefecimento
- Verificação do radiador, condensador e intercooler
- Drenagem da água do filtro de combustível
- Verificação da calibragem dos pneus
- Inspeção e substituição dos pneus
- Rodízio dos pneus
- Substituindo as rodas
- Precauções quanto a rodas de alumínio

Verificação do nível do óleo



Com o motor à temperatura operacional, porém desligado, verifique o nível do óleo da vareta.

1. Para obter uma leitura correta, o veículo deverá estar em local plano. Após desligar o motor, aguarde alguns minutos para que o óleo retorne ao cárter.
2. Puxe a vareta e limpe-a com um pedaço de tecido.
3. Posicione-a novamente, empurre-a o máximo que se deslocar, ou a leitura não será correta.
4. Puxe a vareta para fora e observe o nível do óleo na extremidade.

ATENÇÃO

Esteja atento para não tocar no coletor de escapamento que estará quente após o funcionamento do motor.

NOTA

Esteja atento para não derramar o óleo do motor nos componentes do veículo.

Se o nível do óleo estiver abaixo ou ligeiramente acima da indicação mínima, adicione óleo do mesmo tipo do usado no motor.

Remova a tampa de abastecimento do óleo e adicione o óleo em pequenas quantidades de cada vez. Verificação da vareta. Nós recomendamos o uso de um funil enquanto estiver adicionando óleo.

A quantidade aproximada de óleo necessário entre o nível mínimo e máximo da vareta está indicada abaixo para referência.

Quando o nível estiver correto, instale a tampa, apertando-a com as mãos.

Quantidade de óleo, ℓ
Motor diesel 1,6

NOTA

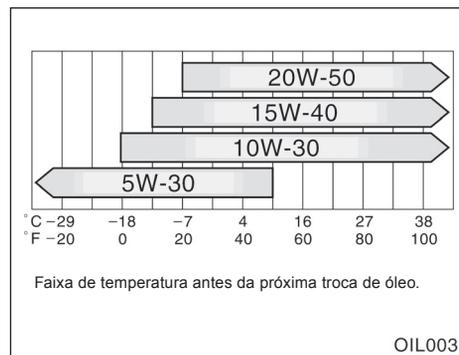
- ◆ **Esteja atento para não derramar o óleo do motor nos componentes do veículo.**
- ◆ **Evite ultrapassar o nível máximo uma vez que o motor poderá ser danificado.**
- ◆ **Verifique novamente o nível do óleo na vareta após de adicionar o óleo.**

Motor diesel —

O “Óleo para Motor Genuíno Toyota” é utilizado no veículo Toyota. Utilize “Óleo para Motor Genuíno Toyota” aprovado ou equivalente para satisfazer o grau e viscosidade seguintes:

Grau do óleo
G-DLD-1, API CF-4 OU API CF
(Você também pode utilizar API CE OU CD).

Viscosidade recomendada (SAE):



O uso de óleo SAE 10W-30 ou um grau superior de viscosidade, em temperaturas muito baixas, poderá tornar difícil a partida do motor, portanto SAE 5W-30 é recomendado.

DLD-1

Logo marca DLD

A logo marca global DLD -1 fixada em algumas embalagens do óleo para ajudar na seleção do óleo indica que o óleo satisfaz as exigências recomendadas pelas seguintes associações:

- ACEA (Association des Constructeurs Européens d'Automobiles)
- AAM (Alliance of Automobile Manufacturers)
- EMA (Engine Manufacturers Association)
- JAMA (Japan Automobile Manufacturers Association)



Para assegurar o melhor desempenho do motor, é disponível o “Óleo para Motor Genuíno Toyota” que foi desenvolvido especialmente testado e aprovado para todos os motores Toyota.

Contacte um Distribuidor Toyota para informações adicionais sobre “Óleo para Motor Genuíno Toyota”.

Verificação do nível do fluido de arrefecimento

Observe o visor do reservatório do fluido de arrefecimento quando o motor estiver frio. O nível estará correto quando estiver entre as linhas F e L do reservatório. Se o nível estiver abaixo, adicione o fluido de arrefecimento. (Para o tipo do fluido de arrefecimento, consulte “Seleção do fluido de arrefecimento” detalhado abaixo).

O nível do fluido de arrefecimento no reservatório varia conforme a temperatura do motor. No entanto, se o nível estiver próximo ou abaixo da indicação L, adicione fluido até que alcance a indicação F.

Se o nível do fluido de arrefecimento abaixar logo após o abastecimento, poderá existir um vazamento no sistema. Inspeccione visualmente o radiador, mangueiras, tampa do radiador, dreno e bomba d’água.

Se não identificar vazamentos, dirija o veículo a um Distribuidor Toyota para inspeção do sistema de arrefecimento.

ATENÇÃO

Para evitar queimaduras, não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente.

Seleção do fluido de arrefecimento

O uso de fluidos de arrefecimento não adequados poderá resultar em danos ao sistema de arrefecimento do motor.

Use somente “Fluido de Arrefecimento Super Long Life Toyota”.

O fluido de arrefecimento “Toyota Super Long Life” consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. Este fluido de arrefecimento oferece proteção nas temperaturas de aproximadamente – 35°C (-31°F).

NOTA

Nunca use somente água.



A Toyota recomenda “Fluido de Arrefecimento Super Long Life Toyota” o qual foi testado e aprovado para certificar que não haja corrosões nem mau funcionamento do sistema de arrefecimento do motor. “Fluido de Arrefecimento Super Long Life Toyota” é fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida e especificamente designado para evitar mau funcionamento do sistema de arrefecimento dos veículos Toyota.

Contacte um Distribuidor Toyota para detalhes adicionais.

Verificação do radiador, condensador e intercooler

Se algum dos componentes acima estiver extremamente sujo, ou se não houver certeza sobre a condição, dirija o veículo a um Distribuidor Toyota.

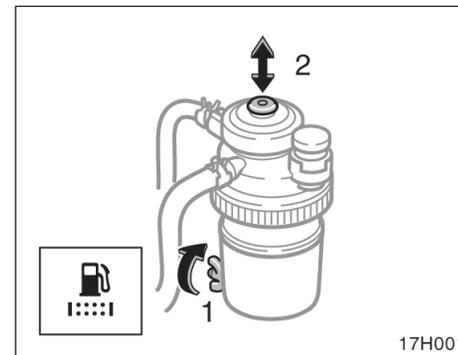
⚠ ATENÇÃO

Para evitar queimaduras, não toque no radiador, condensador e intercooler enquanto o motor estiver quente.

NOTA

Para evitar danos ao radiador, condensador e intercooler, não faça pessoalmente os reparos.

Drenagem de água do filtro de combustível (motor diesel)



Quando a luz de advertência piscar, drene imediatamente a água no filtro de combustível.

Posicione uma bandeja pequena sob o bujão de drenagem para recolher a água.

1. Gire o bujão de drenagem aproximadamente de 2 a 2 1/2 voltas, conforme ilustrado acima. (Soltar mais que isso causará infiltração de água ao redor do bujão de drenagem.)
2. Acione a bomba manual até que iniciar a drenagem do combustível.

Após a drenagem, aperte novamente o bujão de drenagem. Não use ferramenta.

Verificação da calibragem dos pneus

Mantenha os níveis corretos de inflagem.

As pressões de calibragem a frio recomendadas e a dimensão dos pneus estão mostrados na página 8-7.

Você deve verificar a pressão dos pneus a cada duas semanas, ou no mínimo uma vez por mês. Não se esqueça do pneu de reserva!

A baixa pressão nos pneus causa aumento do consumo do combustível, reduz o conforto ao dirigir, reduz a vida útil dos pneus, e afeta a segurança do veículo.

Se um pneu exigir calibração freqüente, leve-o a um Distribuidor Toyota para verificações.

As seguintes instruções devem ser seguidas para verificar a calibragem dos pneus:

- **A pressão deverá ser verificada somente quando os pneus estiverem frios.** Se o veículo permaneceu desligado durante no mínimo 3 horas e não foi conduzido durante mais de 1,5 km, a indicação de pressão será correta.
- **Sempre utilize um medidor de pressão.** A aparência de um pneu pode enganar. Pneus com pequena diferença em relação à pressão correta comprometem a dirigibilidade.
- **Não esvazie ou reduza a pressão dos pneus após conduzir o veículo.** É normal que a pressão esteja acima da calibrada após a condução do veículo.
- **Instale as tampas das válvulas após calibrar os pneus.** Sem as tampas, a sujeira ou umidade poderão atingir as válvulas resultando em vazamentos. Se as capas forem perdidas providencie componentes novos e instale assim que possível.

ATENÇÃO

Mantenha a calibragem correta dos pneus, caso contrário, as condições abaixo poderão resultar causar um acidente com ferimentos sérios ou até mesmo fatais.

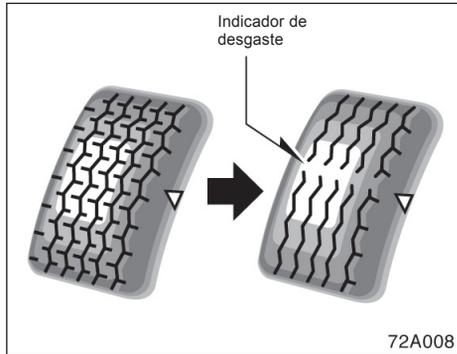
Baixa pressão —

- **Desgaste excessivo**
- **Desgaste irregular**
- **Dirigibilidade inadequada**
- **Possibilidade de estouros devido a superaquecimento dos pneus**
- **Vedação inadequada do talão do pneu**
- **Deformação da roda e/ou separação do pneu**

Alta pressão —

- **Dirigibilidade inadequada**
- **Desgaste excessivo**
- **Desgaste irregular**
- **Maior possibilidade de danos aos pneus devido a irregularidades da pista**

Inspeção e substituição dos pneus



INSPEÇÃO DOS PNEUS

Verifique o indicador de desgaste. Se os indicadores de desgaste estiverem visíveis, substitua os pneus. A posição dos indicadores é evidenciada através das marcas “TWI” ou “Δ” gravadas na lateral de cada pneu.

Os pneus do veículo Toyota foram construídos com indicadores de desgaste para ajudar a determinar a necessidade de substituição. Quando a profundidade dos sulcos for 1,6 mm, ou menos, os indicadores estarão visíveis. Se os indicadores estiverem visíveis em dois ou mais sulcos adjacentes, o pneu deverá ser substituído. Quanto menor a profundidade do sulco, maior o risco do veículo patinar.

Caso haja danos como cortes, rachaduras ou trincas que exponham a lona do pneu, ou ainda dilatação indicando avaria interna, o pneu deverá ser substituído.

Substitua o pneu se esvaziar com frequência, ou se não puder ser reparado adequadamente devido ao tamanho ou a localização do corte. Em caso de dúvida, consulte um Distribuidor Toyota.

Se o pneu esvaziar com o veículo em movimento, não continue dirigindo. Mesmo que o trajeto seja curto, poderá haver danos irreparáveis ao pneu.

Qualquer pneu que já tenha sido usado durante mais de seis anos deverá ser inspecionado por um técnico qualificado, mesmo que não aparente estar defeituoso.

Os pneus deterioram com o tempo, mesmo que tenham sido usados corretamente.

Isto se aplica ao pneu de reserva ou a pneus que tenham sido estocados para utilização futura.

SUBSTITUIÇÃO DOS PNEUS

Ao substituir um pneu, utilize somente outro com as mesmas medidas e construção, e com a mesma capacidade de carga, ou superior dos originais. Além disso, nos modelos com tração nas quatro rodas, todos os pneus deverão ser da mesma marca e do mesmo padrão.

Utilizar outra medida ou tipo de pneu afeta seriamente o manuseio, dirigibilidade, a calibragem do velocímetro e do odômetro, distância livre do solo, e distância à carroçaria ou correia de neve.

ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo, caso contrário, poderá haver acidente resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

- Não combine pneus radiais com diagonais no veículo, uma vez que poderão ser originadas características perigosas de dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.
- Não utilize pneus com medidas diferentes dos recomendados pelo fabricante, uma vez que poderão ser originadas características perigosas de dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.

- Modelos com tração nas quatro rodas: não utilize pneus que não forem da mesma marca, tamanho, construção e padrão, uma vez que poderão ser originadas características perigosas de dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.

Jamais instale pneus usados em seu Toyota.

A instalação de pneus cuja história não é conhecida é um risco.

A Toyota recomenda que os quatro pneus ou no mínimo os dois pneus dianteiros ou traseiros sejam substituídos como um conjunto.

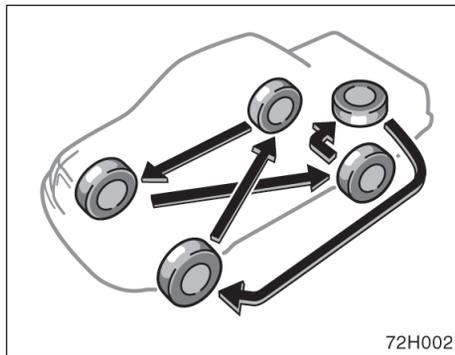
Veja “Se um pneu furar”, página 4-7, quanto ao procedimento de troca.

Após a substituição de um pneu, faça o balanceamento de rodas.

Uma roda desbalanceada pode afetar a dirigibilidade do veículo e a vida do pneu. As rodas podem perder o balanceamento com o uso regular e devem ser balanceadas ocasionalmente.

Ao substituir um pneu sem câmara, substitua também a válvula de ar.

Rodízio dos pneus



Para equilibrar o desgaste e ajudar a aumentar a vida dos pneus, a Toyota recomenda que você faça o rodízio dos pneus a aproximadamente cada 10.000 km. No entanto o momento adequado para o rodízio pode variar, de acordo com os seus hábitos de dirigir, e condições da superfície do solo.

Veja “Se um pneu furar”, página 4-7, quanto ao procedimento de troca.

Ao executar o rodízio, verifique quanto a desgastes irregulares e danos. O desgaste anormal é geralmente causado por pressão incorreta dos pneus, alinhamento incorreto das rodas, rodas desbalanceadas, ou frenagens severas.

Substituição das rodas

QUANDO SUBSTITUIR AS RODAS

Substitua as rodas se apresentarem danos, amassados, trincas ou corrosão severa.

A negligência quanto à substituição poderá resultar em soltura da roda no aro ou perda de controle do veículo.

SELEÇÃO DAS RODAS

Ao substituir as rodas, certifique-se de que as novas apresentem a mesma capacidade de carga, diâmetro, largura do aro (tala) e descentralização.

As rodas de reposição especificadas estão disponíveis nos Distribuidores Toyota.

Uma roda de medidas diferentes ou de outro tipo poderá afetar a dirigibilidade, a vida da roda e do rolamento, a refrigeração dos freios, a calibração do velocímetro e do odômetro, capacidade de frenagem, a altura do fecho dos faróis, a altura dos pára-choques, a distância livre do solo e a folga dos pneus ou correntes de neve do chassi e da carroçaria.

Nas substituições o uso de rodas usadas não é recomendado uma vez que o possível mau trato ou alta quilometragem poderão resultar em falhas. As rodas que foram desamassadas também poderão apresentar danos estruturais e, portanto, não devem ser utilizadas. Jamais utilize uma câmara de ar em uma roda com vazamento, que foi projetada para uso com pneus sem câmara.



ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo, caso contrário, poderá haver acidentes resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

- **Não utilize pneus com medidas diferentes das recomendadas pelo fabricante, devido à possibilidade de características de risco na dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.**
- **Não utilize pneus com medidas diferentes das recomendadas pelo fabricante, devido à possibilidade de características de risco na dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.**

Precauções quanto a rodas de alumínio

- Ao instalar rodas de alumínio, certifique-se de que as porcas das rodas estejam firmes após conduzir o veículo os primeiros 1600km.
- Caso tenha feito rodízio, reparos ou troca dos pneus, certifique-se de que as porcas das rodas ainda estejam firmes após conduzir o veículo os primeiros 1600km.
- Quando utilizar corrente de neve, esteja atento para não danificar as rodas de alumínio.
- Apenas utilize porcas Toyota e chave de rodas adequadas para rodas de alumínio.
- Ao balancear as rodas, utilize somente peso para balanceamento Toyota ou equivalente e um martelo com revestimento de plástico ou de borracha.
- Assim como qualquer roda, verifique periodicamente as rodas quanto a danos e substitua imediatamente se estiverem danificadas.

Seção 7

MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-3

Componentes elétricos

- Verificação da condição da bateria
- Precauções quanto a recarga da bateria
- Inspeção e substituição dos fusíveis
- Adição do fluido lavador
- Substituição de lâmpadas

Verificação da condição da bateria — — Precauções

ATENÇÃO

PRECAUÇÕES QUANTO A BATERIA

A bateria produz gases hidrogênio inflamáveis e explosivos.

- Não produza faíscas através do contato com a bateria com as ferramentas.
- Não fume ou acenda fósforos perto da bateria.

O eletrólito possui ácido sulfúrico, que é nocivo e corrosivo.

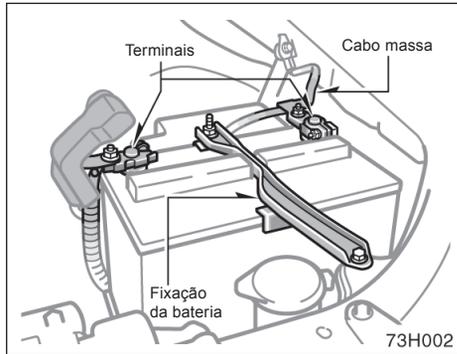
- Evite contato com os olhos, pele ou roupas.
- Jamais permita o contato de eletrólito na boca.
- Utilize óculos de proteção ao trabalhar próximo à bateria.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria.

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

- Se houver contato de eletrólito em seus olhos, lave-os com água limpa imediatamente e procure auxílio médico imediato. Se possível, continue a aplicar água com uma esponja ou tecido enquanto se dirige ao consultório médico.

- Caso haja contato do eletrólito na pele, lave abundantemente a área afetada. Caso identifique dor ou sensação de queimadura, procure atendimento médico imediatamente.
- Caso haja contato do eletrólito nas roupas com possibilidade atingir a pele; imediatamente retire a roupa contaminada e observe as instruções acima, se necessário.
- Se houver a inalação do eletrólito, beba uma grande quantidade de água ou leite. Siga tratando com leite de magnésia, clara de ovos batida ou óleo vegetal. Procure imediatamente buscar atendimento de emergência.

— Verificação do exterior da bateria



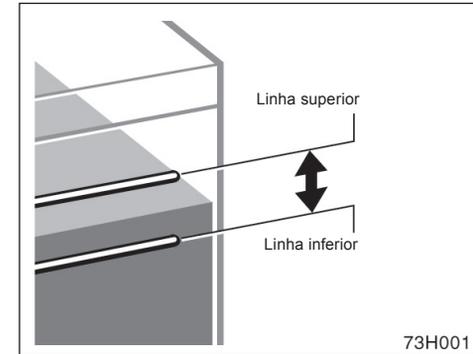
Verifique a bateria quanto à corrosão e fixação, trincas, ou grampo de fixação solto.

- Caso haja corrosão da bateria, lave-a com uma solução de água quente com bicarbonato. proteja-a com graxa para evitar corrosão futura.
- Se os terminais estiverem soltos, aperte-os, mas não excessivamente.
- Aperte o grampo de fixação somente o necessário para manter a bateria firme no local. Apertar excessivamente poderá resultar em danos a carcaça da bateria.

NOTA

- ◆ *Certifique-se de que o motor e todos os acessórios estejam desligados antes de executar a manutenção.*
- ◆ *Quando verificar a bateria, remova o cabo massa do pólo negativo (marca “-”) primeiramente e instale-o por último.*
- ◆ *Certifique-se de não causar curto-circuito com as ferramentas.*
- ◆ *Não permita a penetração de líquidos na bateria durante a operação de limpeza.*

— Verificação do nível do eletrólito

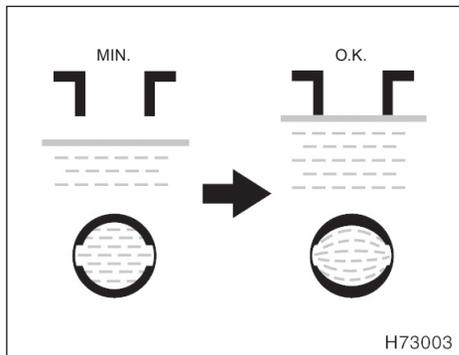


VERIFICAÇÃO DO NÍVEL ATRAVÉS DAS LINHAS INDICATIVAS

O nível do eletrólito deve estar entre as linhas superior e inferior.

Ao verificar o nível do eletrólito, observe todas as seis células, não apenas uma ou duas.

Se o nível esteja abaixo da linha inferior, adicione água destilada. (Veja “ADICIONANDO ÁGUA DESTILADA”).



ADIÇÃO DE ÁGUA DESTILADA

1. Remova as tampas.
2. Adicione água destilada às células que necessitam.

Se a lateral da sua bateria estiver encoberta, verifique o nível do eletrólito olhando diretamente, por cima, como ilustrado acima.

3. Reinstale e aperte as tampas firmemente.

NOTA

Não abasteça excessivamente as células. O excesso de eletrólito poderá derrear durante um procedimento de carga, resultando em corrosão ou danos.

Precauções quanto ao procedimento de carga da bateria

Durante o procedimento de recarga, a bateria produz gás hidrogênio.

Assim, antes de recarregar a bateria:

1. Remova as tampas das células.
2. Se o procedimento de carga for efetuado sem a remover a bateria do veículo, desconecte o cabo massa.
3. Certifique-se que o interruptor do carregador esteja desligado ao conectar os cabos do carregador à bateria e ao desconectá-los.

⚠ ATENÇÃO

- **Sempre carregue a bateria em um ambiente aberto. Não carregue a bateria em uma garagem ou local fechado onde a ventilação não seja adequada.**
- **Remova as tampas das células antes de carregá-la novamente.**

NOTA

Jamais carregue a bateria novamente enquanto o motor estiver funcionando. Também, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

Reciclagem obrigatória da bateria —



Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (Resolução Conama 257/99 de 30/06/99).

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

 **ATENÇÃO**

Riscos de contato com a solução ácida e com o chumbo:

- **Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.**
- **A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.**
- **No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.**

— Símbolos de advertência

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



→ Corrosivo: Ácido sulfúrico. Pode causar cegueira e queimaduras graves. Evite contato com as roupas. Não virar.



→ Mantenha fora do alcance de crianças.



→ Contato com os olhos ou pele. Lave imediatamente em água corrente. Se ingerido, beba muita água e procure socorro médico urgente.



→ Produto reciclável.



→ Evite: faíscas, chamas, fumar próximo ou virar. Pode causar explosão.



→ Leia as instruções no Certificado de Garantia.

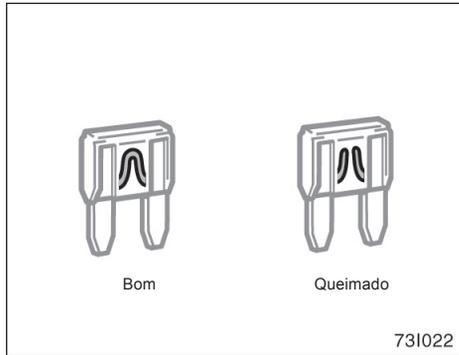


→ Proteja os olhos: Gases explosivos podem causar cegueira ou ferimentos.

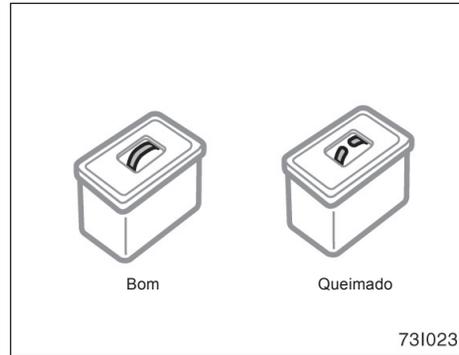


→ Chumbo Pb

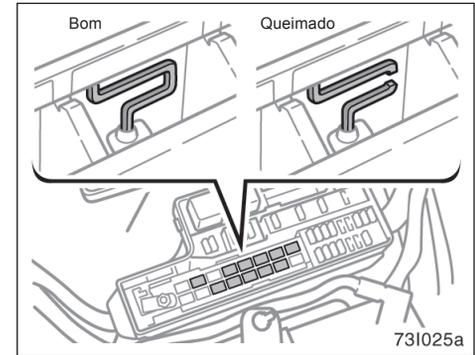
Inspeção e substituição dos fusíveis



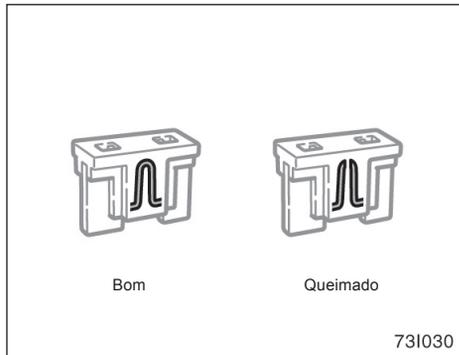
Tipo A



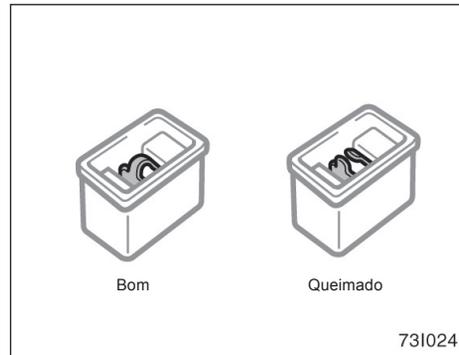
Tipo C



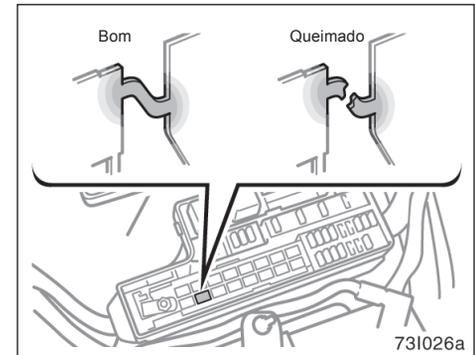
Tipo E



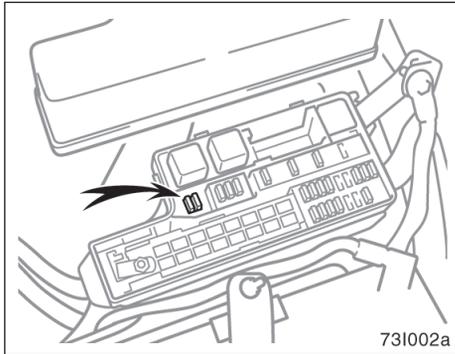
Tipo B



Tipo D



Tipo F



Se os faróis ou outro equipamento elétrico não estiverem funcionando, verifique os fusíveis. Substitua todos os fusíveis queimados.

Veja “Localização dos fusíveis”, página 7-1-4 quanto à localização.

Desligue a chave da ignição e o interruptor do equipamento. Remova o fusível suspeito e inspecione.

Identifique o fusível que poderá estar causando o problema. A tampa da caixa dos fusíveis indica o nome do circuito de cada fusível. Consulte a página 8-8 quanto às funções controladas por cada fusível.

Os fusíveis do tipo A podem ser retirados com a pinça. A localização quanto à localização da pinça é mostrada na ilustração.

Em caso de dúvida sobre a integridade do fusível, substitua-o por um que esteja perfeito.

Se o fusível estiver queimado, instale outro no alojamento.

Somente instale fusíveis com a mesma amperagem especificada na tampa da caixa dos fusíveis.

Se não houver disponibilidade de um fusível de reposição, em uma emergência você poderá utilizar os fusíveis “RAD”, “CIG” ou “PWR OUT”, dispensáveis à condução normal do veículo. Utilize-os se a capacidade em ampères for a mesma.

Caso não possa utilizar um fusível de mesma amperagem, utilize um de capacidade menor, o mais próximo possível do recomendado. Se a amperagem estiver abaixo da especificação o fusível irá queimar novamente, mas isso não indica irregularidade. Certifique-se de obter o fusível correto assim que possível, e instalar no alojamento original.

É uma recomendação útil comprar um conjunto de fusíveis de reserva e mantê-lo em seu veículo para emergências.

Se o fusível novo queimar imediatamente, haverá um problema no sistema elétrico. Dirija o veículo a um Distribuidor Toyota assim que possível.

 **ATENÇÃO**

Jamais utilize um fusível de amperagem mais alta, ou qualquer outro objeto, no lugar de um fusível. Isto poderá causar danos extensos, e possibilidade de incêndio.

Adição de fluido do lavador —

Se o lavador não funcionar, o reservatório do fluido poderá estar vazio. Adicione fluido para lavagem dos vidros.

Você poderá usar água pura como fluido do lavador. No entanto, em áreas frias com a temperatura está próxima de zero grau centígrados, utilize um fluido para lavagem anti-congelante. Este produto está disponível nos Distribuidores Toyota e na maior parte das lojas especializadas. Observe as instruções do fabricante para a mistura correta.

NOTA

Não utilize produto anti-congelante para o motor ou similar devido à possibilidade de danos à pintura.

Substituição das lâmpadas —

As ilustrações a seguir detalham o acesso às lâmpadas. Ao substituir uma lâmpada, desligue a chave da ignição e o interruptor do circuito. Utilize lâmpadas com a mesma potência, conforme a tabela.

ATENÇÃO

- **Para evitar queimaduras, não substitua as lâmpadas enquanto estiverem quentes.**
- **Lâmpadas halógenas possuem gás sob pressão internamente e exigem manuseio especial. As lâmpadas estão sujeitas a danos se forem riscadas ou se houver quedas. Segure o bulbo somente com o plástico de proteção ou pelo soquete metálico. Não toque o bulbo de vidro com suas mãos.**

NOTA

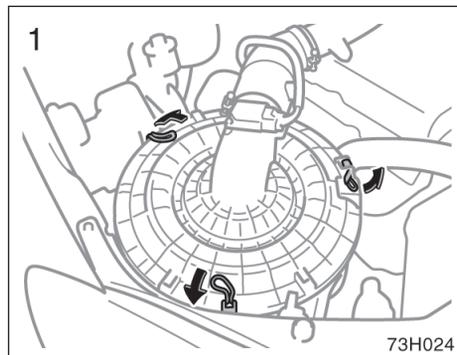
Utilize somente as lâmpadas especificadas.

O interior das lentes do exterior das lâmpadas tais como os faróis podem embaçar temporariamente se as lentes forem molhadas pela chuva ou pelo lava-rápido. Isto não é um problema porque a condição é resultado da diferença de temperatura entre o interior e o exterior das lentes, assim como a chuva faz embaçar o pára-brisa. No entanto, se houver excesso de água no interior das lentes, ou acúmulo de dentro da luz, contacte um Distribuidor Toyota.

Lâmpada	W	Tipo
Faróis	60/55	A
Faróis de neblina	51	B
Freio de estacionamento	5	D
Sinalizadores de direção dianteiros	21	C
Sinalizadores de direção laterais	5	D
Sinalizadores de direção traseiros	21	C
Luzes do freio/ lanternas traseiras	21/5	C
Luz de ré	21	C
Luz da placa de licença	5	D
Luz interior	8	E
Luzes individuais	8	C

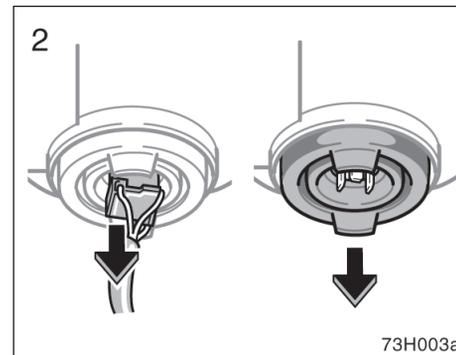
A: Lâmpadas halogênicas H4
 B: Lâmpadas halogênicas HB4
 C: Lâmpadas com soquete simples
 D: Lâmpadas com soquete cônico
 E: Lâmpadas com soquete duplo

— Faróis



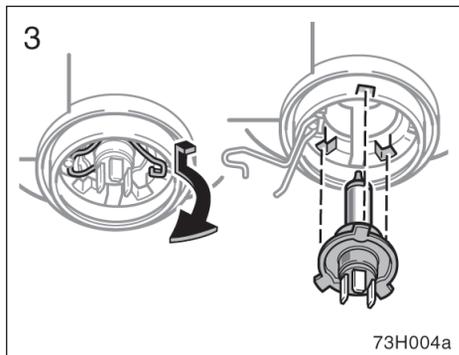
1. Abra o capô.

Para acesso rápido ao farol direito: Solte as presilhas da tampa do filtro de ar e remova o filtro e a tampa.



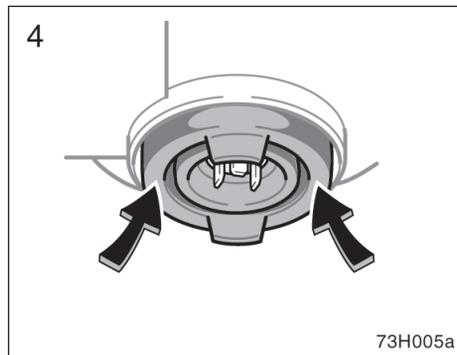
2. Solte o conector. Remova a proteção de borracha.

Se o conector estiver apertado, balance-o para os lados.



- 3. Solte a mola de retenção e remova a lâmpada. Instale uma nova lâmpada e a mola de retenção.**

Para instalar a lâmpada, alinhe as lingüetas da lâmpada e os encaixes do orifício.

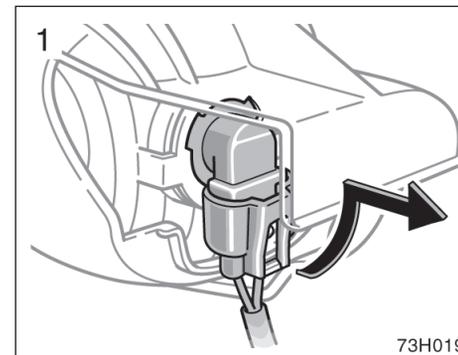


- 4. Instale a cobertura de borracha conforme ilustrado, e pressione o ressalto. Introduza o conector.**

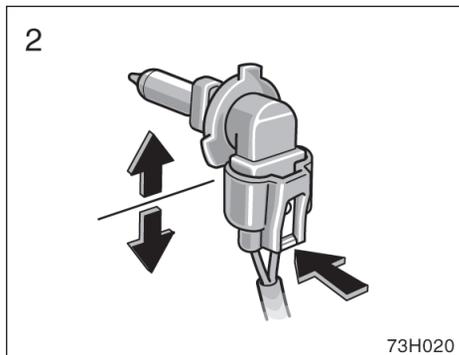
Certifique-se de que a proteção de borracha esteja devidamente acoplada no conector e no corpo do farol.

O ajuste dos faróis não é necessário após a substituição das lâmpadas. Quando o ajuste for necessário, contacte o Distribuidor Toyota.

**— Faróis de neblina
(alguns modelos)**

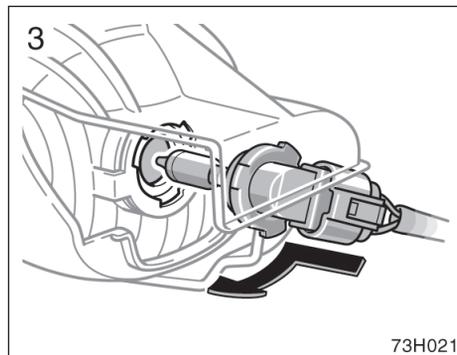


- 1. Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário conforme indicado.**



2. Puxe a lâmpada para fora da base.

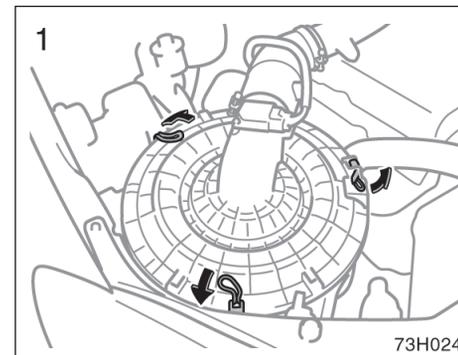
Se o conector esteja apertado, balance-o para os lados.



3. Instale a base da lâmpada girando-a no sentido horário.

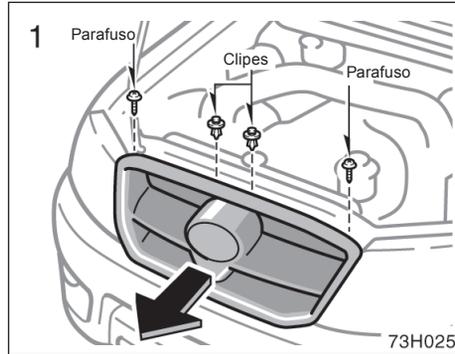
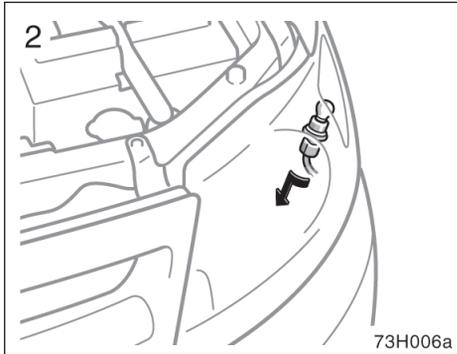
O ajuste dos faróis não é necessário ao trocar as lâmpadas. Quando o ajuste for necessário, contacte o Distribuidor Toyota.

— Sinalizadores de direção dianteiros

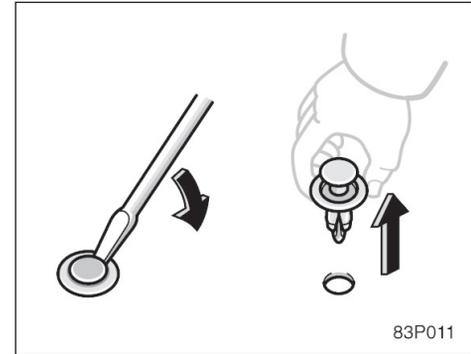
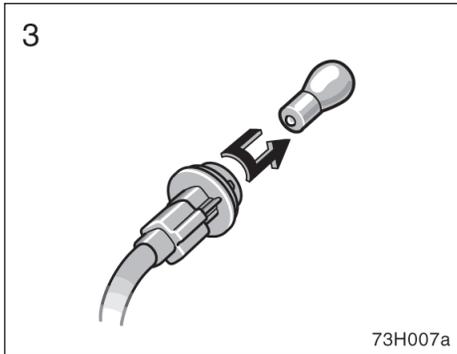


1. Para facilitar o acesso ao sinalizador de direção dianteiro direito: Solte a presilha da tampa do filtro de ar, e remova o filtro e a tampa.

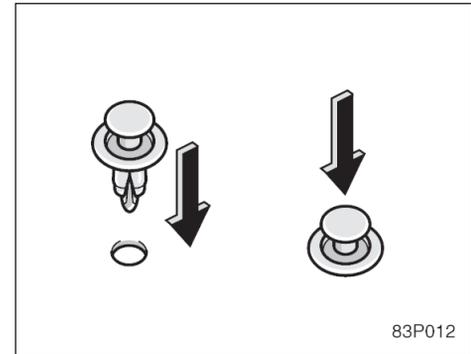
— Luzes de freio



Para facilitar o acesso às luzes de freio: Solte a presilha e o parafuso, e remova a grade do radiador.

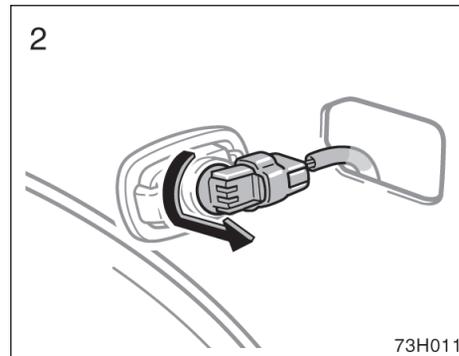
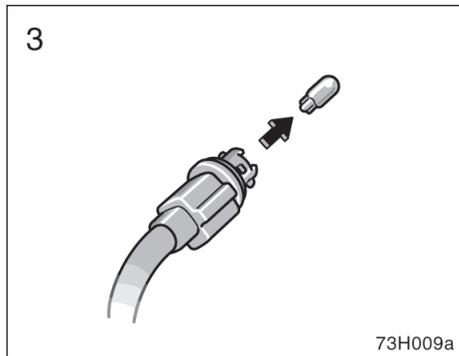
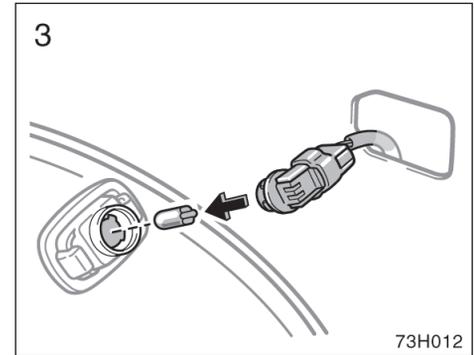
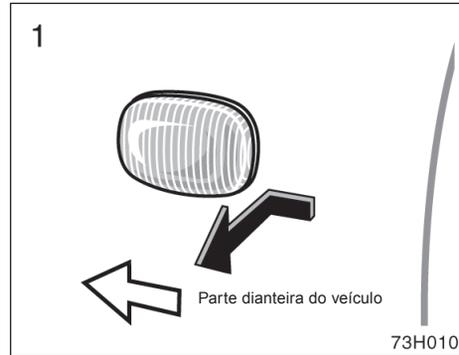
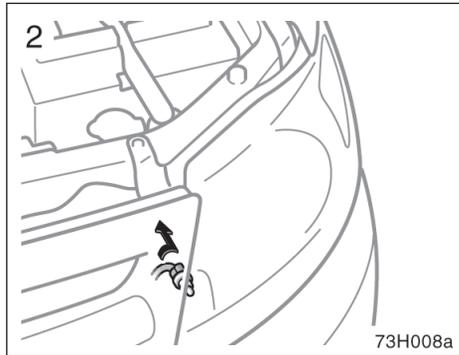


Removendo a presilha

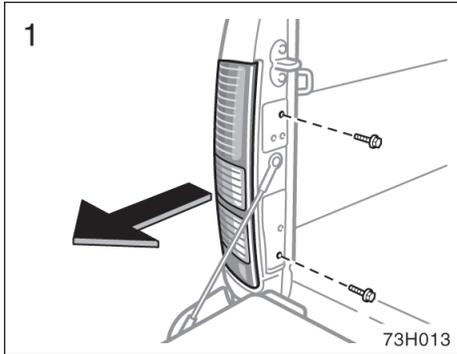


Instalando a presilha

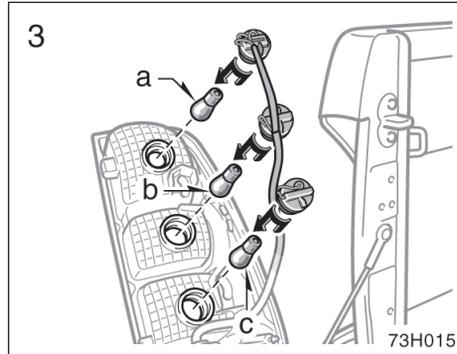
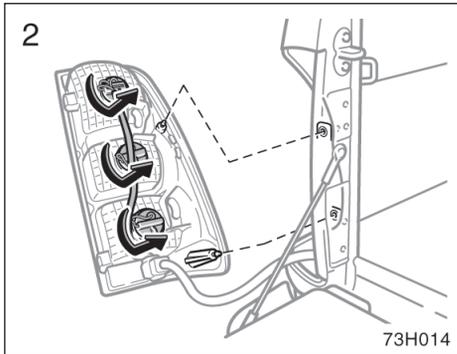
— Sinalizadores de direção laterais



— Sinalizadores de direção traseiros, luzes de freio e lanternas traseiras e luzes de ré

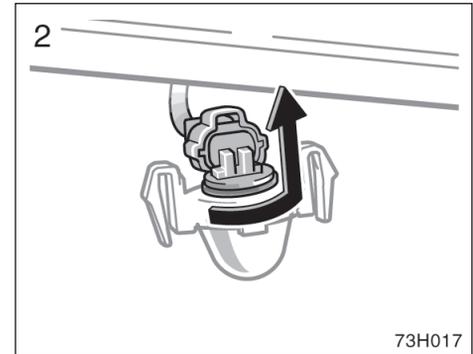
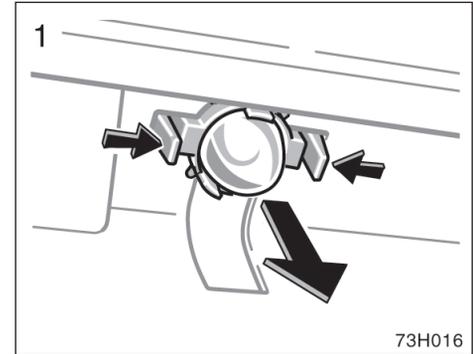


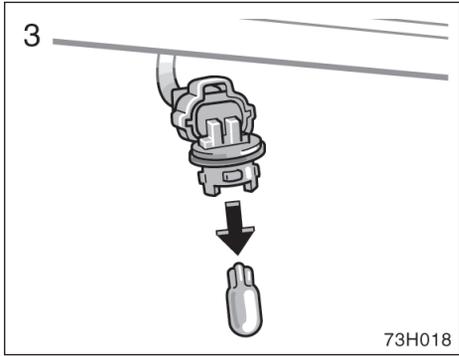
Utilize uma chave Philips.



a: Luzes do freio e lanternas traseiras
b: Sinalizadores de direção traseiros
c: Luzes de ré

— Luz da placa de licença





Seção 8

ESPECIFICAÇÕES

- Dimensões
- Motor
- Combustível
- Especificações para reparos
- Pneus
- Fusíveis

Dimensões

Comprimento total	mm	5130* ¹ 5255* ²
Largura total	mm	1760* ³ 1835* ⁴
Altura total	mm	1795* ⁵ 1810* ⁶
Distância entre eixos	mm	3085
Bitola dianteira	mm	1510* ⁷ 1540* ⁸
Bitola traseira	mm	1510* ⁷ 1540* ⁸

- *1: Sem pára-choque com degrau
- *2: Com pára-choque com degrau
- *3: Sem protetor de pára-lama
- *4: Com protetor de pára-lama
- *5: Modelos com cabine simples
- *6: Modelos com cabine dupla
- *7: Com pneus 205R16C
- *8: Com pneus 255/70R15C

Motor

Modelo:

Motores 1KD-FTV e 2KD-FTV
4 cilindros em linha, 4 tempos, diesel
(turbo)

Diâmetro x Curso do pistão [mm]:

Motor 1KD-FTV 96,0 x 103,0

Motor 2KD-FTV 92,0 x 93,8

Cilindrada [cm³]:

Motor 1KD-FTV 2982

Motor 2KD-FTV 2494

Potência máx [cv/rpm]:

1KD-FTV 163/3400

2KD-FTV 102/3600

Torque máx [N.m/rpm]:

1KD-FTV 343/3200

2KD-FTV 260/2400

Combustível

Tipo de combustível

Motor diesel —

Diesel, número de cetanas 50 ou mais alto
(índice de cetanas 45).

Capacidade do tanque do combustível, [ℓ]:

80

Especificações para reparos

MOTOR

Folga das válvulas (motor frio)

Motor diesel

Admissão 0,20 – 0,30

Escapamento 0,35 – 0,45

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Capacidade de óleo (drenagem e reabastecimento) [ℓ]:

Motor diesel

Com filtro 6,9

Sem filtro 6,6

O “Óleo para Motor Genuíno Toyota” é utilizado no veículo Toyota. Utilize “Óleo para Motor Genuíno Toyota” aprovado ou equivalente compatível conforme segue.

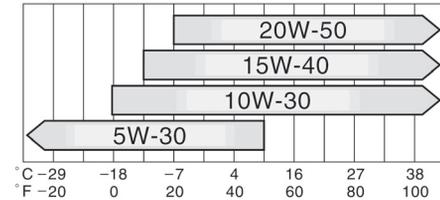
Grau do óleo:

Motor diesel

G-DLD-1, API CF-4 ou API CF

(Você também pode utilizar API CE ou CD).

Viscosidade recomendada (SAE):



Faixa de temperatura antes da próxima troca de óleo.

OIL003

Contacte um Distribuidor Toyota para informação adicional.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Capacidade total [ℓ]:

Motor diesel

Com transmissão manual

Com aquecedor 9,8

Sem aquecedor 9,0

Com transmissão automática

Com aquecedor 11,1

Sem aquecedor 10,3

Tipo de fluido de arrefecimento:

O "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life " é abastecido nos veículos Toyota durante a montagem. Para evitar problemas técnicos utilize somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life".

Nunca use somente água.

Contacte um Distribuidor Toyota para informação adicionais.

BATERIA

Peso específico a 20°C:

1,250 — 1,290 Totalmente carregada

1,160 — 1,200 Com meia carga

1,060 — 1,100 Descarregada

Corrente de carga:

Carga rápida 15 A máx.

Carga lenta 5 A máx.

EMBREAGEM

Curso livre do pedal [mm]:

5 – 15

Tipo do fluido:

SAE J 1703 ou FMVSS N°116 DOT 3

TRANSMISSÃO MANUAL

Capacidade de óleo, [ℓ]:

Pré Runner 2,6

Modelos com tração nas 4 rodas 2,2

Tipo do óleo:

Óleo para engrenagens API GL-4 ou GL-5
Toyota Manual Transmission Gear Oil

Viscosidade recomendada:

SAE 75W-90

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

Capacidade de fluido

(drenagem e reabastecimento) [ℓ]:

Até 2,0

Tipo do fluido:

Fluido genuíno Toyota ATF T-IV

Troque o fluido da transmissão automática somente quando necessário.

Geralmente, é necessário trocar o fluido da transmissão automática somente se o veículo tiver sido conduzido sob algumas condições especiais listadas em “Requisitos do plano de manutenção”, página 6-1. Quando trocar o fluido da transmissão automática, use somente “Toyota Genuine ATF Type T-IV” (ATF JWS3309 ou NWS65000) para melhorar o desempenho da transmissão.

Nota: Utilizar fluido da transmissão automática diferente do produto “Toyota Genuine ATF Type T-IV” poderá causar deterioração na qualidade na mudança de marchas, bloqueio da transmissão, ruídos, e finalmente danos à transmissão automática do veículo.

Contacte um Distribuidor Toyota para detalhes adicionais.

CAIXA DE TRANSFERÊNCIA

Capacidade de óleo, [ℓ]:

1,0

Tipo do óleo:

Óleo para engrenagem API GL-3

Viscosidade recomendada:

SAE 75W-90

DIFERENCIAL

Capacidade de óleo, [ℓ]:

Modelos com tração nas 4 rodas

Dianteiro

Com ADD 1,7

Sem ADD 1,5

Traseiro 2,5

Pré Runner

Motor diesel 3,0

“Óleo diferencial para engrenagem genuíno Toyota” é usado no veículo Toyota. Utilize “Óleo diferencial para engrenagem genuíno Toyota” aprovado ou equivalente para satisfazer as especificações a seguir.

Tipo de óleo

Modelos com tração nas 4 rodas

Óleo para engrenagem hipóide API GL-5

Pré Runner

Motor diesel

Óleo para engrenagem hipóide para
escorregamento limitado API GL-5

Viscosidade recomendada:

SAE 90

Contacte um Distribuidor Toyota para informa-
ções adicionais.

LUBRIFICAÇÃO DO CHASSI

Árvores de transmissão

Cruzetas

Graxa à base de lítio NLGI N° 2

Garfo

Graxa de lítio a base de dissulfeto de
molibdênio NLGI N° 1 ou N° 2 ou graxa à
base de lítio NLGI N° 2

FREIOS

Distância mínima do pedal quando pressiona-
do com uma força de 490 N (50 kgf, 110 lb)
com o motor funcionando, [mm]:

87

Curso livre do pedal, [mm]:

1 – 6

Ajuste do freio de estacionamento quando
puxado com uma força de 200 N (20 kgf, 45
lb):

7 – 9 “clicks”

Tipo de fluido:

SAE J1703 ou FMVSS N°116 DOT 3

DIREÇÃO

Folga do volante:

Menos que 30 mm

Tipo de fluido para a direção hidráulica:

Fluido para transmissão automática
DEXRON® II ou III

Pneus

Medidas dos pneus e pressões para calibragem a frio

KPa (kgf/cm²)

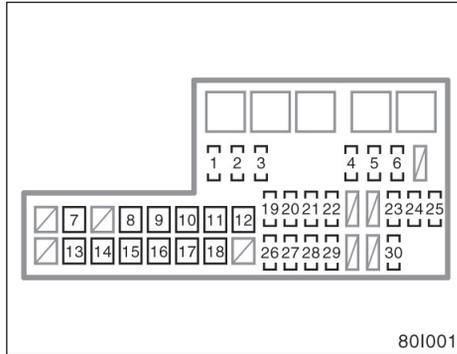
Medidas dos pneus	Dianteiros	Traseiros	
		Na condição carregado	Na condição vazio
205R16C-8PR 110/108S	240	320	240
255/70R15C 112/110S	200	250	200

Torque para as porcas das rodas, N.m (kgf.m, lbf.pé):

105

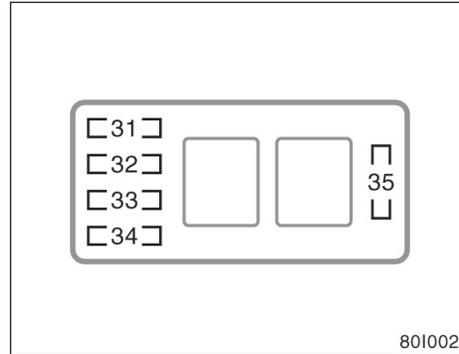
NOTA: Para informações completas sobre os pneus (substituição dos pneus e rodas), consulte desde “Verificação da calibragem dos pneus”, página 7-2-5 até “Precauções quanto a rodas de alumínio”, página 7-2-8.

Fusíveis



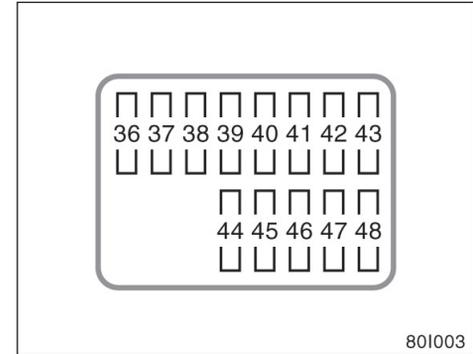
Compartimento do motor

1. **SPARE 25 A:** Fusível de reserva
2. **SPARE 15 A:** Fusível de reserva
3. **SPARE 25 A:** Fusível de reserva
4. **FOG 15 A:** faróis de neblina
5. **HORN 10A:** Buzina
6. **EFI 25A:** Sistema de injeção do tipo multiport/Sistema de injeção do tipo multiport seqüencial
7. **PTC No.1 50 A:** Sem circuito
8. **PTC No.2 30 A:** Sem circuito
9. **ABS No.1 40 A:** Sistema de freio anti-blocante



Lado direito do kick panel

10. **FR HTR 40 A:** Sistema do ar-condicionado, fusível do A/C
11. **ABS No.2 30 A:** Sistema de freio anti-blocante
12. **RR CLR 40 A:** Sem circuito
13. **ALT 100 A:** Sistema de carga, fusíveis "HTR", "RR CLR", "ABS NO.1", "ABS NO.2", "PTC NO.1", "PTC NO.2", "PWR OUT", "STOP", "TAIL" e "OBD".
14. **GLOW 80 A:** Sistema da vela de aquecimento do motor
15. **BATT P/I 50 A:** Fusíveis "FOG", "HORN" e "EFI"



Painel de Instrumentos

16. **AM2 30A:** Motor de partida, Fusíveis "ST", "IGN" e "INJ"
17. **MAIN 40 A:** Fusíveis "H-LP RH" E "H-LP LH"
18. **A/PUMP 50 A:** Sistema de controle de emissões
19. **H-LP RL 20 A:** Sem circuito
20. **H-LP LL 20 A:** Sem circuito
21. **H-LP RH 20 A:** Farol lado direito
22. **H-LP LH 20 A:** Farol lado esquerdo

- 23. ECU-B 7,5 A:** Interruptores de cortesia da porta, sistema central de travamento de portas, sistema da chave remota, sistema do imobilizador do motor, faróis, sistema do ar condicionado, sistema de alarme anti-furto
- 24. RAD 15 A:** Sistema de áudio
- 25. DOME 7,5 A:** Luzes internas, luz individuais, calibradores e medidores, relógio, e sistema da chave remota.
- 26. A/F 20 A:** Sistema de controle de emissões
- 27. ETCS 10 A:** Sistema de injeção multport de combustível, sistema de injeção multport de combustível seqüencial
- 28. ALT-S 7,5 A:** Sistema de carga
- 29. TURN-HAZ 15 A:** Lamejadores (pisca alerta) de emergência e sinais indicadores de direção
- 30. DCC 30 A:** Fusíveis “ECU-B”, “DOME” e “RAD”
- 31. 4WD 20 A:** Sistema de freio anti-blocante
- 32. S-HTR 15 A:** Sem circuito
- 33. DEF 20 A:** Desembaçador do vidro traseiro, Sistema de injeção multport de combustível, sistema de injeção multport de combustível seqüencial
- 34. DOOR 25 A:** Sistema central de travamento das portas
- 35. PWR 30 A:** Vidro elétrico
- 36. ST 7,5 A:** Sistema de partida, sistema de injeção multport de combustível, sistema de injeção multport de combustível seqüencial
- 37. A/C 10 A:** Sistema do ar-condicionado
- 38. MET 7,5 A:** Medidores e calibradores
- 39. CIG 15 A:** Acendedor de cigarros
- 40. ACC 7,5 A:** Sistema de áudio, tomadas de força, relógio, sistema de controle dos espelhos retrovisores elétricos, sistema de controle de bloqueio de mudança
- 41. IGN 7,5 A:** Sistema de injeção multport de combustível, sistema de injeção multport de combustível seqüencial, airbags, bomba de combustível, sistema do imobilizador do motor
- 42. WIP 20 A:** Lavador do pára-brisa
- 43. ECU-IG & GAUGE 10 A:** Sistema do ar-condicionado, sistema de carga, sistema de freio anti-blocante, pisca-alerta, luzes sinalizadoras de direção, luz de ré, luzes indicadoras da transmissão automática, sistema de injeção multport de combustível, sistema de injeção multport de combustível seqüencial, vidro elétrico, sistema de controle de bloqueio de mudança, medidores e calibradores, desembaçador do vidro traseiro, farol, sistema de alarme anti-furto, interruptor de cortesia das portas, sistema central de travamento das portas, sistema de controle remoto e luz de advertência do cinto de segurança.
- 44. INJ 15 A:** Sistema de injeção multport de combustível, sistema de injeção multport de combustível seqüencial
- 45. ODB 7,5 A:** Sistema de diagnóstico a bordo
- 46. STOP 10 A:** Luz de freio, luz de freio elevada, sistema de injeção multport de combustível, sistema de injeção multport de combustível seqüencial, sistema de freio anti-blocante, sistema do bloqueio de mudança

47. TAIL 10 A: Sistema de áudio, calibradores e medidores, farol de neblina, pisca-alerta, relógio, acendedor de cigarros, sistema do ar-condicionado, luz de estacionamento, lanternas traseiras, luz da placa de licença, sistema de injeção multport de combustível, sistema de injeção multport de combustível seqüencial, desembaçador do vidro traseiro, transmissão automática

48. PWR OUT 15 A: Tomada de força

Seção 9

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

ABS, freios	2-7
Luz de advertência	1-6-6
Acendedor de cigarros	1-10-2
Airbags	1-3-11
Luz de advertência	1-6-6
Alarmes de advertência	1-6-3
Alarme de advertência da chave	1-6-7
Alarme de advertência de luz acesa	1-6-7
Alarme anti-furto, sistema	1-2-17
Alavanca da transmissão automática sem movimento	4-21
Amaciamento do motor	2-2
Antena	1-8-2
Apoios de cabeça	1-3-5
Ar condicionado, sistema	1-9-1
Ajustes do seletor do fluxo de ar	1-9-5
Controles	1-9-2
Difusores no painel de instrumentos	1-9-8
Sugestões para operação	1-9-5
Arrefecimento, sistema	8-4
Especificações	8-4
Medidor de temperatura do fluido	1-6-1
Seleção do fluido	7-2-3
Verificação do nível do fluido	7-2-3
Áudio, sistema	1-8-2
Recomendações operacionais sobre o sistema de áudio	1-8-18
Referência	1-8-1

B

Bagagens, precauções ao acomodar	2-10
Bancos	1-3-1
Ajuste dos bancos dianteiros	1-3-3
Apoios de cabeça	1-3-5
Basculando o banco traseiro	1-3-4
Dianteiros	1-3-1
Precauções quanto a regulagem	1-3-2
Traseiro	1-3-4
Bateria	
Especificações	8-4
Luz de advertência de descarga	1-6-5
Precauções para recarga	7-3-3
Reciclagem obrigatória	7-3-3
Símbolos de advertência	7-3-4
Utilização de cabos auxiliares	4-2
Verificação da carga	7-3-2
Verificação da condição	7-3-1
Verificação do exterior	7-3-2

C

Caçamba, tampa	1-2-15
Precauções ao acomodar bagagens	2-10
Caixa de transferência	
Especificações	8-5
Capô	1-2-16
Catalisador (conversor catalítico)	2-4
Chassi	2-14
Chassi, número	2-11
Lubrificação	8-6
Chaves	1-2-1
Alarme de advertência da chave	1-6-7
Chave de ignição com trava	
do volante	1-7-1
Chave com controle remoto	1-2-5
Chaves com sistema do imobilizador	
do motor	1-2-1
Chaves sem sistema do imobilizador	
do motor	1-2-3
Posições da chave de ignição	1-7-1
Se você perder as chaves	4-22
Substituição da bateria	1-2-9
Cintos de segurança	1-3-6
Cinto de 2 pontos, ajuste	1-3-9
Cinto de 3 pontos, ajuste	1-3-7
Luz de advertência	1-6-4
Luz de advertência do cinto de	
segurança do passageiro dianteiro	1-6-5
Precauções	1-3-6
Cinzeiros	1-10-2
Combustível	2-3
Como economizar	3-10
Drenagem da água do filtro	7-2-4
Especificações	8-2
Luz de advertência do baixo nível de	
combustível	1-6-6
Luz de advertência do sistema	
de combustível	1-6-7
Medidor do nível	1-6-1
Sistema de corte de combustível	2-3
Tampa do reservatório	1-2-20
Compartimento do motor	7-1-2, 7-1-3
Condensador	7-2-4
Console traseiro	1-10-4
Controle-remoto	1-2-5
Se você perder as chaves	4-22
Conversor catalítico	2-4
Corrosão	
Proteção contra corrosão	5-1
Crianças, sistema de segurança	1-3-18

D

Desembaçador do vidro traseiro	1-5-5
Dicas para dirigir em várias condições	3-4
Dicas para dirigir no inverno	3-6
Diferencial	
Escorregamento limitado	2-11
Especificações	8-5
Difusores no painel de instrumentos	1-9-8
Dimensões do veículo	8-2
Direção	
Especificações	8-6
Durabilidade do veículo,	
como aumentar	3-10

E

Embreagem (especificações)	8-4
Encerando o veículo Toyota	5-2
Escapamento	2-5
Especificações	8-1
Espelho do pára-sol	1-4-4
Espelho retrovisor interno	
anti-ofuscante	1-4-3
Espelhos retrovisores externos	1-4-2
Controle elétrico	1-4-2
Dobráveis	1-4-3
Extintor de incêndio	4-22

F

Falha, luz de advertência	1-6-5
Faróis	1-5-1
Alarme de advertência	1-6-7
Substituição das lâmpadas	7-3-8
Faróis de neblina dianteiros	1-5-3
Ferramentas, caixa	4-8
Ferramentas necessárias	4-8
Fluidos	
Adição do fluido do lavador	7-3-7
Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento	1-6-1
Seleção do fluido de arrefecimento	7-2-3
Verificação do nível do fluido de arrefecimento	7-2-3
Freios	2-7
Especificações	8-6
Freio anti-blocante, sistema (ABS)	2-7
Indicadores de desgaste das pastilhas	2-10
Luz de advertência do ABS	1-6-6
Luz de advertência dos freios	1-6-4
Servo-freio	2-7
Freio de estacionamento	1-7-10
Luz de advertência de freio de estacionamento não aplicado	1-6-7
Fusíveis	
Especificações	8-8
Localização	7-1-4
Inspeção e substituição	7-3-5

H

Hodômetro e hodômetro parcial	1-6-2
-------------------------------------	-------

I

Identificação do seu Toyota	
Etiquetas destrutíveis	2-12
Gravação nos vidros	2-13
Número de identificação do veículo	2-11
Número do motor	2-13
Imobilizador do motor, sistema	1-2-4
Indicadores de serviço	1-6-3
Intercooler	7-2-4

L

Lâmpadas	
Substituição	7-3-7
Lavando o veículo Toyota	5-2
Limpadores e lavador do pára-brisa	1-5-4
Limpeza e proteção de seu veículo	
Lavando e encerando	5-2
Limpeza interna	5-4
Proteção contra corrosão	5-1
Luzes	
Luzes individuais	1-5-4
Luzes internas	1-5-3
Símbolos indicadores do painel de instrumentos	1-1-5

Luzes indicadoras de serviço e alarmes

de advertência	1-6-3
Alarme de advertência da chave	1-6-7
Alarme de advertência de luz acesa	1-6-7
Luz de advertência da baixa pressão do óleo	1-6-5
Luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática ...	1-6-7
Luz de advertência de descarga da bateria	1-6-5
Luz de advertência de falha	1-6-5
Luz de advertência de freio de estacionamento não aplicado	1-6-7
Luz de advertência de porta aberta	1-6-6
Luz de advertência de substituição da correia da distribuição	1-6-7
Luz de advertência do ABS	1-6-6, 2-8
Luz de advertência do baixo nível de combustível	1-6-6
Luz de advertência do cinto de segurança	1-6-4
Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro	1-6-5
Luz de advertência do sistema de combustível	1-6-7
Luz de advertência dos freios	1-6-4
Luz de advertência do SRS airbag	1-6-6

M

Macaco	4-8
Posicionamento	4-12
Manutenção	6-1
Fatos relacionados	6-1
Manutenções que você mesmo pode fazer	7-1-3
Precauções quanto ao serviço	7-1-5
Plano de manutenção adicional	6-10
Plano de manutenção Toyota	6-3
Medidores	
Nível de combustível	1-6-1
Temperatura do fluido de arrefecimento	1-6-1
Motor	
Abertura do capô	1-2-16
Amaciamento	2-2
Antes de acionar o motor	3-1
Como acionar o motor	3-1
Especificações	8-2
Especificações para reparos	8-3
Localização dos componentes do compartimento do motor	7-1-2
Lubrificação do motor (especificações)	8-3
Luz de advertência de substituição da correia da distribuição	1-6-7

Se não houver partida	4-1
Se houver superaquecimento	4-6
Se o motor “morrer” durante a condução	4-5
Sistema imobilizador	1-2-4

N

Neblina, faróis	1-5-3
Número de identificação do veículo (chassi)	2-11
Número do motor	2-13

O

Óleo do motor	
Informações sobre o consumo	2-6
Luz de advertência de baixa pressão	1-6-5
Verificação do nível	7-2-1

P

Painel de instrumentos	
Símbolos do painel de instrumentos	1-1-5
Visão geral do conjunto dos instrumentos do painel	1-1-4
Visão geral dos instrumentos do painel	1-1-2
Países estrangeiros, dirigindo	2-4
Pára-brisa	
Adição de fluido do lavador	7-3-7
Limpadores e lavador	1-5-4
Pára-choque com degrau	2-10
Pára-sol, espelho	1-4-4
Partida do motor	3-2
Antes de acionar o motor	3-1
Se não houver partida	4-1
Pastilhas, indicadores de desgaste	2-10
Pisca-alerta	1-5-2
Plano de manutenção Toyota	6-3
Manutenção adicional	6-10
Pneus	
Calibragem	7-2-5
Especificações	8-7
Pneu de reserva	4-8
Rodízio	7-2-7
Se um pneu furar	4-7
Inspeção e substituição dos pneus	7-2-6

Porta-copos	1-10-5
Porta-garrafas	1-10-8
Porta-luvas	1-10-4
Porta-objetos	1-10-5
Porta-objetos no console traseiro	1-10-4
Portas	
Controle-remoto	1-2-6
Laterais	1-2-11
Luz de advertência de porta aberta	1-6-6
Travamento e destravamento	1-2-6
Precauções	
Ao acomodar bagagens	2-10
Ao desligar o motor com o turbo-compressor	3-3
Ao dirigir fora-de-estrada	3-5
Emissões de escapamento do motor	2-5
Veículos-fora-de-estrada	2-1

R

Radiador	7-2-4
Reboque	
Em caso de emergência	4-19
Reboque de trailer	3-7
Recomendações para rebocar um veículo atolado	4-21
Se for preciso rebocar	4-17
Gancho de reboque de emergência, precauções	4-20
Reciclagem da bateria	7-3-3
Relógio	1-10-1
Reparos em seu veículo	6-2
Retrovisores externos	1-4-2
Controle elétrico	1-4-2
Dobráveis	1-4-3
Retrovisor interno anti-ofuscante	1-4-3
Rodas	
Precauções quanto a rodas de alumínio	7-2-8
Substituição	4-13, 7-2-7

S

Se o veículo atolar	4-16
Segurança antes de dirigir, verificação	3-3
Segurança para crianças	
Instalação com cintos de segurança do tipo 2-pontos	1-3-20
Instalação com cintos de segurança do tipo 3-pontos	1-3-25
Precauções	1-3-18
Sistema de segurança	1-3-18
Tipos de sistemas de segurança	1-3-19
Sinalizadores de direção	1-5-1
Sistema	
Alarme anti-furto	1-2-17
Ar condicionado	1-9-1
Arrefecimento (especificações)	8-4
Áudio	1-8-2
Controle de velocidade	1-7-11
Escapamento do motor	2-5
Imobilizador do motor	1-2-4
Segurança para crianças	1-3-18
Tração nas quatro rodas	1-7-8
Substituição das lâmpadas	7-3-7
Suspensão	2-14

T

Tacômetro	1-6-2
Tampa da caçamba	1-2-15
Tampa do reservatório de combustível	1-2-20
Tapetes	1-10-8
Temperatura	
Se houver superaquecimento	4-6
Tomada de força	1-10-3
Tração nas quatro rodas, sistema	1-7-8
Transmissão automática	1-7-3
Alavanca sem movimento	4-21
Especificações	8-5
Luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática ...	1-6-7
Transmissão manual	1-7-6
Especificações	8-5
Triângulo de segurança	4-8, 4-23

V

Velocidade, sistema de controle	1-7-11
Velocímetro	1-1-4
Verificação de segurança antes de dirigir	3-3
Vidros	
Desembaçador do vidro traseiro	1-5-5
Elétricos	1-2-13
Limpadores e lavador do pára-brisa	1-5-4
Volante	
Regulagem da altura	1-4-1
Trava, chave de ignição	1-7-1

Serviço de Assistência
ao Cliente Toyota



Tel.: 0800-7030206
www.toyota.com.br



A TOYOTA RECOMENDA O USO DE LUBRIFICANTES GENUÍNOS.

MOTOR	TRANSMISSÃO	CAIXA DE TRANSFERÊNCIA	DIFERENCIAL	DIREÇÃO HIDRÁULICA
Óleo para Motor Diesel Toyota 15W-40 CF-4	MANUAL 75W-90 API GL4 ou GL5	Óleo para Diferencial Toyota 75W-90 API GL3	Óleo para Diferencial Toyota SAE 90 API GL5	Fluido para Transmissão Automática D-II ou D-III
	AUTOMÁTICA ATF T-IV			
Pontos a graxa: utilizar Ronex MP		Fluido do sistema de arrefecimento: Toyota Super Long Life		

USE O CINTO DE SEGURANÇA.

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores, atendendo às Resoluções do CONAMA de 01/93 e 08/95 (norma: NBR9714) – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

LIMITES MÁXIMOS DE RUÍDO NA CONDIÇÃO PARADO PARA FISCALIZAÇÃO (com o veículo parado)

Modelo	Motor	Velocidade angular do motor para teste (rpm)	Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]
Hilux	2KD-FTV	2.700	T/M - 84,0
Hilux	1KD-FTV	2.550	T/M - 84,0 T/A - 82,2

O nível de ruído manter-se-à dentro do limite estabelecido, desde que o programa de manutenção preventiva do veículo recomendado pelo fabricante, seja cumprido integralmente. Exige-se nesse caso, atenção especial na manutenção do sistema de escapamento usando somente peças originais TOYOTA.

Para atender aos requisitos das resoluções do CONAMA referentes às emissões dos gases de escapamento do veículo, os seguintes ajustes do motor devem ser observados.

Motores 2KD-FTV e 1KD-FTV	
Efetue todos os ajustes (exceto folga das válvulas) com o motor na temperatura normal de funcionamento, filtro de ar instalado, todos os acessórios desligados, ventiladores de arrefecimento desligados e transmissão em ponto morto.	
Especificações de ajuste do motor	
Rotação em marcha lenta (rpm)	Nenhum ajuste é necessário.
Ponto de ignição (°APMS)	10° com o conector de leitura curto-circuitado em marcha lenta
Folga das válvulas (com o motor frio)	Admissão 0,20 ± 0,05 mm Escapamento 0,30 ± 0,05 mm
Manutenção do filtro de ar	Inspeção o elemento do filtro de ar a cada 5.000 km ou 6 meses, quando utilizado em estradas poeirentas.